

Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de Santa Catarina – PMAP-SC

RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL - RTS

BR 04042008/21

**Revisão 00
Dezembro / 2021**



E&P

REGISTRO DE REVISÕES

[illegible]

Número de páginas: 308

ÍNDICE

1.	LISTA DE TABELAS.....	3
2.	LISTA DE FIGURAS.....	4
3.	LISTA DE ANEXOS.....	18
4.	APRESENTAÇÃO.....	28
5.	MONITORAMENTO DO DESEMBARQUE PESQUEIRO.....	33
5.1.	COLETA DE DADOS.....	34
5.2.	TRATAMENTO E ARMAZENAMENTO DOS DADOS.....	41
5.3.	REPRESENTAÇÃO ESPACIAL DOS DADOS DE PESCA.....	44
5.4.	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	46
5.4.1.	Panorama Estadual.....	46
5.4.2.	Panorama por Município.....	82
6.	COMUNICAÇÕES.....	236
6.1.	PLANEJAMENTO DOS EVENTOS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO.....	236
7.	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	239
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	242
9.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	243
10.	ANEXOS.....	244
11.	APÊNDICES.....	308

1. LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Integrantes do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira – PMAP-SC.	32
Tabela 2 - Definição das atividades produtivas abrangidas pelo PMAP-SC.	33
Tabela 3 - Distribuição espacial das equipes de coleta de dados do monitoramento pesqueiro do PMAP-SC, destacando os municípios-sede, os municípios atendidos com os respectivos números de localidades pesqueiras e/ou pontos de desembarque da pesca industrial no primeiro semestre de 2021, distâncias do município-sede e deslocamento estimado no interior de cada município, em termos de distância e tempo médio de percurso.	35
Tabela 4 - Descrição dos tipos de documentos utilizados para o monitoramento do desembarque da pesca industrial em Santa Catarina.	38
Tabela 5 - Descritores das atividades de pesca artesanal e industrial monitorados no PMAP-SC.	40

2. LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Volumes mensais da produção (t) da pesca industrial em Santa Catarina, referentes aos anos 2000 a 2021.....	30
Figura 2 - Volumes mensais da produção (t) da pesca artesanal em Santa Catarina, referentes aos anos 2016 a 2021.....	31
Figura 3 - Área de abrangência do PMAP-SC, incluindo os municípios monitorados e sua respectiva distribuição nas cinco regiões definidas para o Estado de Santa Catarina.....	37
Figura 4 - Desenho esquemático do georreferenciamento das áreas de pesca informadas textualmente pelos pescadores e mestres de embarcações entrevistados no PMAP-SC.	44
Figura 5 - Descargas de pescado registradas nos municípios de Santa Catarina pela pesca industrial (barras pretas) e pesca artesanal (barras brancas), no período de janeiro a junho de 2021.....	47
Figura 6 - Descargas mensais de pescado registradas em Santa Catarina pela pesca industrial (barras pretas) e pesca artesanal (barras brancas), no período de janeiro a junho de 2021. A linha vermelha indica a produção acumulada no semestre, em toneladas....	48
Figura 7 - Descargas das principais categorias de pescado registradas em Santa Catarina pela pesca industrial (A) e pesca artesanal (B), no período de janeiro a junho de 2021..	50
Figura 8 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas em Santa Catarina pela pesca industrial (A) e pesca artesanal (B), no período de janeiro a junho de 2021.....	51
Figura 9 - Número total de dias de pesca artesanal registrado nos municípios de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.....	52
Figura 10 - Número total de unidades produtivas da pesca artesanal registrado nos municípios de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.....	54
Figura 11 - Distribuição do esforço em dias de pesca por petrecho da frota industrial de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021. A linha vermelha representa o rendimento médio, em toneladas/ viagem, dos aparelhos de pesca no semestre.....	55
Figura 12 - Distribuição do esforço em número de embarcações por petrecho da frota industrial de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021. A linha vermelha representa o rendimento médio, em toneladas/ viagem, dos aparelhos de pesca no semestre.....	55
Figura 13 - Distribuição espacial das capturas efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.....	57
Figura 14 - Distribuição espacial das capturas de tainha efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.	58

Figura 15 - Distribuição espacial das capturas de corvina efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.....	59
Figura 16 - Distribuição espacial das capturas de camarão-rosa efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.	60
Figura 17 - Distribuição espacial das capturas efetuadas com redes de emalhe pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.	61
Figura 18 - Distribuição espacial das capturas efetuadas com aviãozinho pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.	62
Figura 19 - Distribuição espacial das capturas efetuadas com arrasto duplo pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.	63
Figura 20 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto duplo, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.	66
Figura 21 - Distribuição espacial das capturas de camarão-rosa efetuadas pela frota industrial do arrasto duplo, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.....	67
Figura 22 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto de parelha, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.....	68
Figura 23 - Distribuição espacial das capturas da categoria corvina efetuadas pela frota industrial de arrasto de parelha, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.....	69
Figura 24 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto simples, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.....	70
Figura 25 - Distribuição espacial das capturas de cabra efetuadas pela frota industrial de arrasto simples, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.....	71
Figura 26 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de cerco traineira, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.....	72

Figura 27 - Distribuição espacial das capturas de sardinha-verdadeira efetuadas pela frota industrial de cerco traineira, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021. 73

Figura 28 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de emalhe, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.... 74

Figura 29 - Distribuição espacial das capturas de corvina efetuadas pela frota industrial de redes de emalhe, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021..... 75

Figura 30 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de espinhel de superfície, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021..... 76

Figura 31 - Distribuição espacial das capturas de cação-azul efetuadas pela frota industrial de espinhel de superfície, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021. 77

Figura 32 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de linhas diversas, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021..... 78

Figura 33 - Distribuição espacial das capturas de bonito-listrado efetuadas pela frota industrial de linhas diversas, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021. 79

Figura 34 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de vara e isca-viva, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021..... 80

Figura 35 - Distribuição espacial das capturas de bonito-listrado efetuadas pela frota industrial de vara e isca-viva, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021. 81

Figura 36 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2021. 83

Figura 37 - Descargas dos aparelhos de pesca registradas pela pesca artesanal no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2021. 84

Figura 38 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2021. 84

Figura 39 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2021.	85
Figura 40 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2021.....	87
Figura 41 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2021.....	88
Figura 42 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2021.	88
Figura 43 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2021.....	89
Figura 44 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2021.....	91
Figura 45 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2021.....	92
Figura 46 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2021.	92
Figura 47 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2021.....	93
Figura 48 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.....	95
Figura 49 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.....	96
Figura 50 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.....	96
Figura 51 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.....	97
Figura 52 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2021.....	99
Figura 53 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2021.....	100

Figura 54 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2021. 100

Figura 55 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2021..... 101

Figura 56 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2021. 103

Figura 57 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2021. 104

Figura 58 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2021..... 104

Figura 59 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2021. 105

Figura 60 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2021. 107

Figura 61 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2021. 108

Figura 62 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2021... 108

Figura 63 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2021. 109

Figura 64 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2021..... 111

Figura 65 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2021..... 112

Figura 66 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2021. 112

Figura 67 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2021..... 113

Figura 68 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2021..... 115

Figura 69 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2021.	116
Figura 70 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Penha, no período de janeiro a junho de 2021.	116
Figura 71 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2021.	117
Figura 72 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2021.	119
Figura 73 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2021.	120
Figura 74 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2021. ..	120
Figura 75 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2021.	121
Figura 76 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2021.	123
Figura 77 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2021.	124
Figura 78 - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2021....	124
Figura 79 - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2021.	125
Figura 80 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2021.....	127
Figura 81 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2021.....	128
Figura 82 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2021.	128
Figura 83 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2021.....	129

Figura 84 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2021.	131
Figura 85 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2021.	132
Figura 86 - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2021.	132
Figura 87 - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2021.	133
Figura 88 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2021.	135
Figura 89 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2021.	136
Figura 90 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2021.	136
Figura 91 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2021.	137
Figura 92 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2021.	139
Figura 93 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2021.	140
Figura 94 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2021.	140
Figura 95 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2021.	141
Figura 96 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2021.	143
Figura 97 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2021.	144
Figura 98 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2021.	144

Figura 99 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2021.....	145
Figura 100 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2021.....	146
Figura 101 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2021.....	147
Figura 102 - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2021.....	147
Figura 103 - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2021.....	148
Figura 104 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2021.....	150
Figura 105 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2021.....	151
Figura 106 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2021. ...	151
Figura 107 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2021.....	152
Figura 108 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal do município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2021.....	154
Figura 109 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2021.....	155
Figura 110 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2021.....	155
Figura 111 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2021.....	156
Figura 112 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2021.	158
Figura 113 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2021.	159

Figura 114 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2021..... 159

Figura 115 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2021. 160

Figura 116 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2021. 162

Figura 117 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2021. 163

Figura 118 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2021. 163

Figura 119 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2021. 164

Figura 120 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São José, no período de janeiro a junho de 2021. 166

Figura 121 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São José, no período de janeiro a junho de 2021. 167

Figura 122 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São José, no período de janeiro a junho de 2021. 167

Figura 123 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São José, no período de janeiro a junho de 2021. 168

Figura 124 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2021..... 170

Figura 125 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2021..... 171

Figura 126 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2021.. 171

Figura 127 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2021..... 172

Figura 128 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Palhoça, no período janeiro a junho de 2021. 174

Figura 129 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2021.	175
Figura 130 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2021.	175
Figura 131 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2021.	176
Figura 132 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2021.....	178
Figura 133 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2021.....	179
Figura 134 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2021.	179
Figura 135 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2021.....	180
Figura 136 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2021.....	182
Figura 137 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2021.....	183
Figura 138 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2021.	183
Figura 139 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2021.....	184
Figura 140 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2021.	186
Figura 141 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2021.	187
Figura 142 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2021.	187
Figura 143 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2021.	188

Figura 144 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2021.	190
Figura 145 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2021.	191
Figura 146 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2021.	191
Figura 147 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2021.	192
Figura 148 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2021.	194
Figura 149 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2021.	195
Figura 150 - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2021.	195
Figura 151 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2021.	197
Figura 152 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2021.	198
Figura 153 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2021.	198
Figura 154 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2021.	199
Figura 155 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2021.	201
Figura 156 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2021.	202
Figura 157 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2021.	202
Figura 158 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2021.	203

Figura 159 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2021.	205
Figura 160 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2021.	206
Figura 161 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2021.	206
Figura 162 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2021.	207
Figura 163 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2021.	209
Figura 164 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2021.	210
Figura 165 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2021.	210
Figura 166 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2021.	211
Figura 167 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2021.	213
Figura 168 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2021.	214
Figura 169 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2021.	214
Figura 170 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2021.	215
Figura 171 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2021.	217
Figura 172 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2021.	218
Figura 173 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2021.	218

Figura 174 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2021.....	219
Figura 175 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2021.....	221
Figura 176 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2021.....	222
Figura 177 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2021.	222
Figura 178 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2021.....	223
Figura 179 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.	225
Figura 180 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.	226
Figura 181 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.	226
Figura 182 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.	227
Figura 183 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.....	229
Figura 184 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.....	230
Figura 185 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.	230
Figura 186 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.....	231
Figura 187 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2021.....	233

Figura 188 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2021. 234

Figura 189 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2021. 234

Figura 190 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2021. 235

3. LISTA DE ANEXOS

Anexo 1 - Captura mensal descarregada por município da pesca artesanal e industrial (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2021.....	245
Anexo 2 - Captura descarregada das principais categorias de pescado da pesca artesanal (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2021.....	247
Anexo 3 - Captura descarregada das principais categorias de pescado da pesca industrial (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2021.....	248
Anexo 4 - Captura descarregada por aparelho de pesca do setor artesanal e industrial (em toneladas) em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2021.....	249
Anexo 5 – Esforço pesqueiro empregado mensalmente, discriminado por município, em dias de pesca, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.	250
Anexo 6 - Número de Unidades Produtivas em atuação nos municípios da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.....	251
Anexo 7 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente, discriminado por município, em dias de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.	252
Anexo 8 - Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.	252
Anexo 9 - Captura descarregada média das viagens de pesca, por mês, discriminada por aparelho de pesca (toneladas) (captura no mês/viagens no mês para cada aparelho de pesca), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.....	252
Anexo 10 - Número de embarcações atuantes no Estado, discriminado por método de pesca (número total de barcos que operaram no período), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.	253
Anexo 11 - Captura mensal descarregada no município de Itapoá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	253
Anexo 12 - Captura mensal descarregada no município de Itapoá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	254
Anexo 13 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itapoá, durante o primeiro semestre de 2021.	254
Anexo 14 - Captura mensal descarregada no município de Garuva discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	254
Anexo 15 - Captura mensal descarregada no município de Garuva discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	255

Anexo 16 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Garuva, durante o primeiro semestre de 2021.	255
Anexo 17 - Captura mensal descarregada no município de Joinville discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	256
Anexo 18 - Captura mensal descarregada no município de Joinville discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	256
Anexo 19 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Joinville, durante o primeiro semestre de 2021.	257
Anexo 20 - Captura mensal descarregada no município de São Francisco do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	257
Anexo 21 - Captura mensal descarregada no município de São Francisco do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	258
Anexo 22 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São Francisco do Sul, durante o primeiro semestre de 2021.	258
Anexo 23 - Captura mensal descarregada no município de Araquari discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	259
Anexo 24 - Captura mensal descarregada no município de Araquari discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	259
Anexo 25 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araquari, durante o primeiro semestre de 2021.	260
Anexo 26 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Barra do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	260
Anexo 27 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Barra do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	261
Anexo 28 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Barra do Sul, durante o primeiro semestre de 2021.	261

Anexo 29 - Captura mensal descarregada no município de Barra Velha discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	262
Anexo 30 - Captura mensal descarregada no município de Barra Velha discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	262
Anexo 31 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Barra Velha, durante o primeiro semestre de 2021.....	263
Anexo 32 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Piçarras discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	263
Anexo 33 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Piçarras discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	264
Anexo 34 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Piçarras, durante o primeiro semestre de 2021.....	264
Anexo 35 - Captura mensal descarregada no município de Penha discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	265
Anexo 36 - Captura mensal descarregada no município de Penha discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	265
Anexo 37 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Penha, durante o primeiro semestre de 2021.	266
Anexo 38 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.....	266
Anexo 39 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.....	267
Anexo 40 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Navegantes, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.	267
Anexo 41 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.....	268
Anexo 42 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.....	269

Anexo 43 - Número de embarcações atuantes no município de Navegantes, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.....	269
Anexo 44 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.....	270
Anexo 45 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.....	270
Anexo 46 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itajaí, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.....	271
Anexo 47 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.....	271
Anexo 48 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021....	272
Anexo 49 - Número de embarcações atuantes no município de Itajaí, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.....	272
Anexo 50 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Camboriú discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	273
Anexo 51 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Camboriú discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	273
Anexo 52 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Camboriú, durante o primeiro semestre de 2021.....	274
Anexo 53 - Captura mensal descarregada no município de Itapema discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	274
Anexo 54 - Captura mensal descarregada no município de Itapema discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	275
Anexo 55 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itapema, durante o primeiro semestre de 2021.....	275
Anexo 56 - Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.....	276

Anexo 57 - Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.....	276
Anexo 58 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Porto Belo, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.	277
Anexo 59 - Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.....	277
Anexo 60 - Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.....	277
Anexo 61 - Número de embarcações atuantes no município de Porto Belo, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.	277
Anexo 62 - Captura mensal descarregada no município de Bombinhas discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	278
Anexo 63 - Captura mensal descarregada no município de Bombinhas discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	278
Anexo 64 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Bombinhas, durante o primeiro semestre de 2021.....	279
Anexo 65 - Captura mensal descarregada no município de Tijucas discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	279
Anexo 66 - Captura mensal descarregada no município de Tijucas discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	280
Anexo 67 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Tijucas, durante o primeiro semestre de 2021.	280
Anexo 68 - Captura mensal descarregada no município de Governador Celso Ramos discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	281
Anexo 69 - Captura mensal descarregada no município de Governador Celso Ramos discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	281

Anexo 70 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Governador Celso Ramos, durante o primeiro semestre de 2021.....	282
Anexo 71 - Captura mensal descarregada no município de Biguaçu discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	282
Anexo 72 - Captura mensal descarregada no município de Biguaçu discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	283
Anexo 73 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Biguaçu, durante o primeiro semestre de 2021.	283
Anexo 74 - Captura mensal descarregada no município de São José discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	284
Anexo 75 - Captura mensal descarregada no município de São José discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	284
Anexo 76 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São José, durante o primeiro semestre de 2021.	285
Anexo 77 - Captura mensal descarregada no município de Florianópolis discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	285
Anexo 78 - Captura mensal descarregada no município de Florianópolis discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	286
Anexo 79 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Florianópolis, durante o primeiro semestre de 2021.....	286
Anexo 80 - Captura mensal descarregada no município de Palhoça discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	287
Anexo 81 - Captura mensal descarregada no município de Palhoça discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	287
Anexo 82 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Palhoça, durante o primeiro semestre de 2021.	288
Anexo 83 - Captura mensal descarregada no município de Garopaba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	288
Anexo 84 - Captura mensal descarregada no município de Garopaba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	289

Anexo 85 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Garopaba, durante o primeiro semestre de 2021.	289
Anexo 86 - Captura mensal descarregada no município de Imbituba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	290
Anexo 87 - Captura mensal descarregada no município de Imbituba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	290
Anexo 88 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Imbituba, durante o primeiro semestre de 2021.	291
Anexo 89 - Captura mensal descarregada no município de Imaruí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	291
Anexo 90 - Captura mensal descarregada no município de Imaruí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	292
Anexo 91 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Imaruí, durante o primeiro semestre de 2021.	292
Anexo 92 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.....	293
Anexo 93 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.....	294
Anexo 94 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Laguna, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.	294
Anexo 95 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.....	295
Anexo 96 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.....	295
Anexo 97 - Número de embarcações atuantes no município de Laguna, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.	295
Anexo 98 - Captura mensal descarregada no município de Pescaria Brava discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	296

Anexo 99 - Captura mensal descarregada no município de Pescaria Brava discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	296
Anexo 100 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Pescaria Brava, durante o primeiro semestre de 2021.....	296
Anexo 101 - Captura mensal descarregada no município de Jaguaruna discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	297
Anexo 102 - Captura mensal descarregada no município de Jaguaruna discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	297
Anexo 103 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Jaguaruna, durante o primeiro semestre de 2021.	298
Anexo 104 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Rincão discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	298
Anexo 105 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Rincão discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	298
Anexo 106 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Rincão, durante o primeiro semestre de 2021.....	299
Anexo 107 - Captura mensal descarregada no município de Araranguá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	299
Anexo 108 - Captura mensal descarregada no município de Araranguá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	300
Anexo 109 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araranguá, durante o primeiro semestre de 2021.	300
Anexo 110 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Arroio do Silva discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.....	301
Anexo 111 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Arroio do Silva discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	301
Anexo 112 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Arroio do Silva, durante o primeiro semestre de 2021.....	302

Anexo 113 - Captura mensal descarregada no município de Sombrio discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	302
Anexo 114 - Captura mensal descarregada no município de Sombrio discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	302
Anexo 115 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Sombrio, durante o primeiro semestre de 2021.	302
Anexo 116 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Gaivota discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	303
Anexo 117 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Gaivota discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	303
Anexo 118 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Gaivota, durante o primeiro semestre de 2021.....	304
Anexo 119 - Captura mensal descarregada no município de Santa Rosa do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	304
Anexo 120 - Captura mensal descarregada no município de Santa Rosa do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.....	304
Anexo 121 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Santa Rosa do Sul, durante o primeiro semestre de 2021.....	304
Anexo 122 - Captura mensal descarregada no município de São João do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	305
Anexo 123 - Captura mensal descarregada no município de São João do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	305
Anexo 124 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São João do Sul, durante o primeiro semestre de 2021.....	305
Anexo 125 - Captura mensal descarregada no município de Passo de Torres discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	306
Anexo 126 - Captura mensal descarregada no município de Passo de Torres discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.	306

Anexo 127 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Passo de Torres, durante o primeiro semestre de 2021..... 307

4. APRESENTAÇÃO

Este Relatório Técnico Semestral é o nono documento do gênero emitido pelo Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de Santa Catarina – PMAP-SC e o segundo no âmbito do contrato nº 5900.0117522.21.2, firmado em março de 2021. Ele apresenta os resultados obtidos no período de janeiro a junho de 2021 pelo monitoramento da pesca artesanal e industrial em 35 municípios do Estado, abrangendo pescarias estuarino-lagunares e marinhas.

São monitoradas variáveis de produção (captura descarregada ou desembarcada), esforço de pesca (dias de pesca e unidades produtivas) e áreas de pesca. A coleta de dados segue uma metodologia censitária para a pesca industrial e uma metodologia amostral para a pesca artesanal, ambas detalhadas na seção 5.1. Os valores apresentados neste relatório para a pesca artesanal se encontram expandidos, considerando os números totais de unidades produtivas ativas em cada município.

A seção Resultados é dividida em uma abordagem do panorama estadual, que permite visualizar o conjunto das descargas em Santa Catarina, e do panorama municipal, com o detalhamento da composição e o volume das descargas, os aparelhos empregados na captura e a distribuição espacial e níveis de esforço de pesca em cada município.

É importante destacar que a maior parte do período abrangido por este relatório foi marcado pelas restrições impostas pela pandemia da Covid-19, que impactaram as atividades presenciais de coleta de dados em campo. Para manter a execução do monitoramento sob essas restrições foi adotada uma série de adaptações metodológicas no levantamento de informações. A implementação de um plano de retomada das atividades em campo no início de 2021 e a perspectiva do avanço da vacinação possibilitaram o retorno integral do monitoramento presencial a partir de 3 de maio de 2021.

As adaptações na metodologia de coleta de dados, com a adoção do monitoramento remoto como alternativa às entrevistas presenciais, se mostraram suficientes para a manutenção do monitoramento da atividade pesqueira em Santa Catarina, porém trouxeram impactos relevantes nos resultados apresentados neste relatório, bem como nos dois relatórios anteriores referentes ao primeiro e segundo semestres de 2020.

Na pesca industrial, o monitoramento remoto não foi capaz de suprir a interrupção das entrevistas de cais, ocorrendo uma considerável redução na cobertura das descargas. As entrevistas são a principal fonte de entrada de informação da pesca industrial, sendo realizadas presencialmente junto aos tripulantes e responsáveis das embarcações atracadas nas estruturas de recepção de pescado. Entretanto, as demais fontes de informação (fichas de produção e mapas de bordo) continuaram a ser acessadas, o que possibilitou a obtenção e recuperação de informações de descargas ocorridas desde março de 2020.

O efeito da redução na cobertura das descargas da pesca industrial em decorrência da Covid-19 pode ser visualizado na Figura 1, que apresenta os volumes mensais da produção da pesca industrial em Santa Catarina desde o ano 2000. Essa série histórica se divide em três períodos distintos: de 2000 a 2012 em que o monitoramento era mantido através de convênios da Univali com o órgãos do governo federal, de 2013 a julho de 2016, em que a descontinuidade desses convênios determinou a interrupção da coleta de dados em campo, e a partir de agosto de 2016 no âmbito do PMAP-SC. Nos gráficos referentes a esse terceiro período se pode observar uma mudança no padrão da produção começando em março de 2020, com redução nos volumes mensais. Com a retomada das entrevistas de cais, a partir de maio de 2021, se observa o retorno ao padrão observado no período anterior à Covid-19.

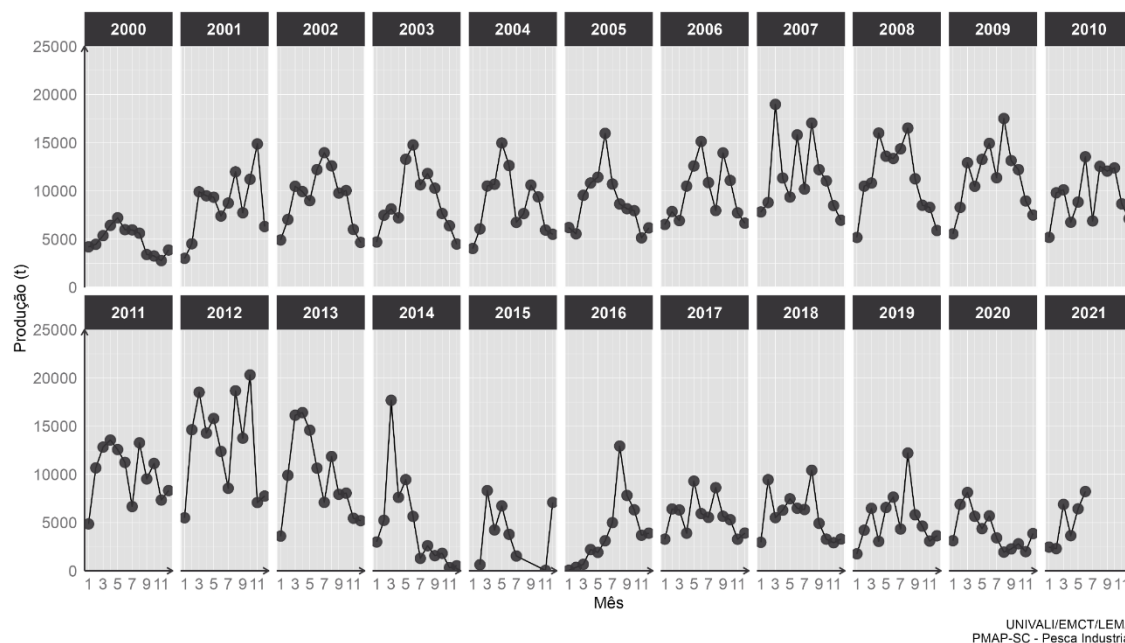


Figura 1 - Volumes mensais da produção (t) da pesca industrial em Santa Catarina, referentes aos anos 2000 a 2021.

No que tange à pesca artesanal, a alternativa às entrevistas presencial foi maximizar os contatos remotos com os já pescadores cadastrados pelo PMAP-SC. Embora tenha sido possível estabelecer contatos remotos com mais de 1.400 pescadores artesanais, o direcionamento a um grupo específico de pescadores impactou severamente uma das principais premissas metodológicas de uma pesquisa por amostragem probabilística, a aleatoriedade.

De certo modo, pode-se assumir que as indicações vinculadas ao universo de contatos que possuíam meios de acesso digital passou a limitar as indicações a uma parcela específica da população, impossibilitando o processo de seleção aleatória sobre todos os membros dessa população, dando origem a uma pesquisa fixada sob os pescadores que, voluntariamente, decidiram continuar informando a sua produção aos técnicos de campo do PMAP-SC por meio de contatos telefônicos, WhatsApp, mensagem de texto e/ou e-mail. Este direcionamento e o consequente impacto no pressuposto de aleatoriedade tem seu efeito mensurado, principalmente, sobre as expansões amostrais, uma vez que os elementos amostrados não estão mais sendo selecionados aleatoriamente na população, representando somente uma parcela específica da mesma. Em consequência, as expansões tendem a representar o perfil de produção deste grupo de pescadores

e não mais a população como um todo, podendo resultar em superestimações ou subestimações dos indicadores estudados.

A Figura 2 demonstra o impacto do direcionamento das entrevistas na produção mensal estimada no período de março de 2020 a abril de 2021, resultando em uma significativa superestimação dos valores totais obtidos desde março de 2020. Entretanto, a partir de abril de 2021 se observa uma tendência de retorno ao padrão observado no período anterior à Covid-19.

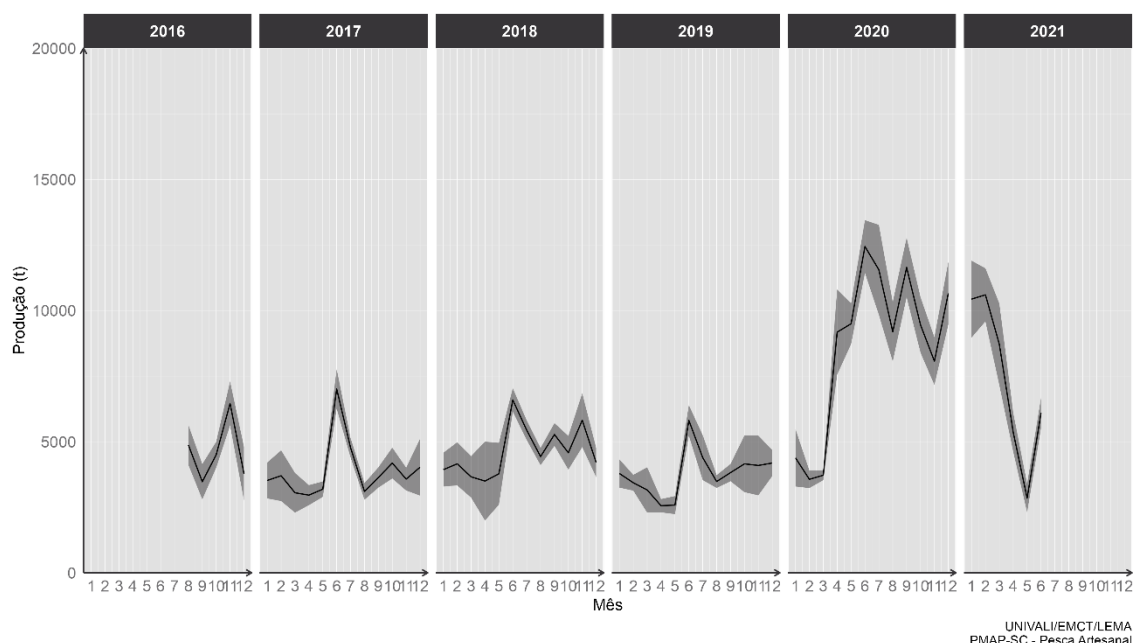


Figura 2 - Volumes mensais da produção (t) da pesca artesanal em Santa Catarina, referentes aos anos 2016 a 2021.

A relação da equipe executora do PMAP-SC no período abrangido por este relatório semestral está apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 - Integrantes do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira – PMAP-SC.

Nome	Função
Roberto Wahrlich	Coordenador Geral
Rodrigo Sant'Ana	Coordenador Técnico
Gislei Cibele Bail Braun	Coordenadora Operacional
José Angel Alvarez Perez	Pesquisador
Bruna Nolasco Pereira	Supervisora Região Norte
Rafael Almeida da Silveira	Supervisor Região Centro-norte
Elisângela de Souza Brasil	Supervisora Região Central
Fábio Rodrigo de Alcantara Lopes	Supervisor Região Centro-sul
Renata Assunção	Supervisora Região Sul
Ana Paula Rosso	Analista de dados
Ralf Otto Hosang	Técnico de Projeto - Pesca Industrial
Cassiane Tatsch	Técnica de Projeto - Pesca Industrial
Faynna Arendartchuk	Técnica de Projeto - Monitoramento São Francisco do Sul
Kaline Marchesan	Técnica de Projeto - Monitoramento São Francisco do Sul
Rafaella Madeira Borges de Faria	Técnica de Projeto - Monitoramento Joinville
Gislaine Arceno Martins	Técnica de Projeto - Monitoramento Joinville
Danielle Peçanha Rosolem	Técnica de Projeto - Monitoramento Joinville
Giovanna Cappelli Mussoi	Técnica de Projeto - Monitoramento Joinville
Murilo Vallezzi Muller	Técnico de Projeto - Monitoramento Itajaí
Eberton Arcanjo Santos	Técnico de Projeto - Monitoramento Itajaí
João Pereira Diniz Silva	Técnico de Projeto - Monitoramento Itapema
Fernando Lima Rodrigues da Cunha	Técnico de Projeto - Monitoramento Itapema
Ana Luiza de Oliveira Rezende	Técnica de Projeto - Monitoramento Biguaçu
Tanise Klein Ramos	Técnica de Projeto - Monitoramento Biguaçu
Natan Liz de Nale Zambelli	Técnico de Projeto - Monitoramento Florianópolis
Mariana Vandresen Sehnem	Técnica de Projeto - Monitoramento Florianópolis
Joana de Oliveira Nobre Silva	Técnica de Projeto - Monitoramento Laguna
Wagner João Vieira	Técnico de Projeto - Monitoramento Laguna
Homero Luiz Destéfani	Técnico de Projeto - Monitoramento Imbituba
Adriano Py Chludinski	Técnico de Projeto - Monitoramento Imbituba
Rafael Martins Pinheiro	Técnico de Projeto - Monitoramento Araranguá
Eric Azevedo Cazetta	Técnico de Projeto - Monitoramento Araranguá
Stephanie da Silva Silveira	Técnica de Projeto - Monitoramento Araranguá
Antonio Carlos Pereira Junior	Técnico de Projeto - Monitoramento Passo de Torres
Pablo Fernando Del Mestre da Rocha	Técnico de Projeto - Monitoramento Passo de Torres
Vinícius Yuri Kingeski Ferri	Técnico de Projeto - Monitoramento Passo de Torres
Willian Gomes Cubas	Técnico de Projeto - Monitoramento Passo de Torres
Bibiana Gottems Furtado	Digitadora

5. MONITORAMENTO DO DESEMBARQUE PESQUEIRO

O monitoramento da produção pesqueira em Santa Catarina ocorreu continuamente no período de janeiro a junho de 2021, abrangendo tanto a pesca artesanal como a industrial, conforme definido na Tabela 2.

Tabela 2 - Definição das atividades produtivas abrangidas pelo PMAP-SC.

Atividade	Definição
Pesca artesanal	Definida como atividade extrativa de recursos marinhos que, <u>em geral</u> : <ul style="list-style-type: none"> é realizada sem embarcações ou com embarcações de pequeno porte (i.e. < 20 AB), com pequeno poder de deslocamento e autonomia por viagem, e desprovidas de porão para estocagem; utiliza aparelhos de pesca manuais ou de menor poder de pesca, operando em áreas costeiras, estuarinas e/ou lagunares; está vinculada a comunidades tradicionais com componentes culturais, gerando produtos consumidos localmente ou regionalmente;
Pesca industrial	Definida como atividade extrativa de recursos marinhos que, <u>em geral</u> : <ul style="list-style-type: none"> é realizada com embarcações de maior porte (i.e. > 20 AB), tendo poder elevado de deslocamento e autonomia por viagem e capacidade de conservação de pescado a bordo; utiliza aparelhos de pesca de maior tecnologia e poder de pesca, operando tanto em regiões próximas como distantes da costa; tem menor vinculação com comunidades litorâneas e pode utilizar portos de desembarque distantes dos portos de origem, gerando produtos processados e/ou comercializados em escala local, regional, nacional ou mesmo exportados para outros países.

Para a pesca artesanal, a unidade de investigação utilizada foi “um pescador” e o levantamento de dados se baseou na amostragem mensal do universo de pescadores em plena atuação, considerando a periodicidade e frequência com que atuam na atividade pesqueira. Já para a pesca industrial, a unidade de investigação foi a “operação de descarga”, buscando-se representar de forma censitária o universo de descargas da frota pesqueira. Entende-se por “descarga” o evento de descarregamento de pescado capturado durante uma viagem de uma embarcação de pesca. As viagens de pesca iniciam-se com a saída da embarcação de um porto pesqueiro, incluem um conjunto de “operações de

pesca”, quando ocorre a captura, e terminam com a entrada desta embarcação em um porto e a “descarga” da captura para fins comerciais.

Os procedimentos de tomada de dados em campo e de tratamento e armazenamento de dados são detalhados nas seções a seguir.

5.1. COLETA DE DADOS

Os trabalhos foram conduzidos em todos os 35 municípios litorâneos do Estado onde há registro de atividade pesqueira, distribuídos nas cinco regiões conforme Tabela 3 e Figura 3.

Os trabalhos basearam-se em metodologia mista, envolvendo um monitoramento censitário para atividade industrial e uma amostragem probabilística para pesca artesanal.

Para a pesca industrial, foi aplicada a mesma metodologia de monitoramento conduzida durante 14 anos pelo então Grupo de Estudos Pesqueiros (GEP)¹ da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Ela consiste no levantamento de informações sobre captura, esforço e áreas de pesca junto às descargas realizadas nos municípios de Navegantes, Itajaí, Porto Belo e Laguna. A coleta de informações está centrada na aplicação de três tipos de documentos distintos fornecidos ora pelos mestres e/ou armadores de pesca (*i.e.* entrevistas de cais e mapas de bordo), ora pelas empresas e armadores de pesca do Estado (*i.e.* fichas de produção) (Tabela 4).

¹ O Grupo de Estudos Pesqueiros (GEP) foi oficialmente encerrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq em 31/07/2018, tendo sido substituído por um novo grupo de pesquisa com objetivos mais amplos, denominado Laboratório de Estudos Marinhos Aplicados (LEMA), cujas informações podem ser acessadas na mesma base.

Tabela 3 - Distribuição espacial das equipes de coleta de dados do monitoramento pesqueiro do PMAP-SC, destacando os municípios-sede, os municípios atendidos com os respectivos números de localidades pesqueiras e/ou pontos de desembarque da pesca industrial no primeiro semestre de 2021, distâncias do município-sede e deslocamento estimado no interior de cada município, em termos de distância e tempo médio de percurso.

Região	Equipe	Município sede	Municípios atendidos (nº localidades) (pontos de descarga pesca industrial)	Distância da sede (km)	Deslocamento interno (distância/tempo médio)
Norte	1	Joinville	Itapoá (4)	81	46 km / 1,3 h
			Garuva (2)	40	22 km / 0,6 h
			Joinville (3)	-	86 km / 3,8 h
			Araquari (5)	32	134 km / 2,7 h
			Barra Velha (2)	50	1,8 km / 0,08 h
	2	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul (23)	-	1320 km / 26 h*
			Balneário Barra do Sul (3)	30	158 km / 3,8 h
Centro-norte	1	Itajaí (pesca artesanal)	Itajaí (3)	-	86 km / 2 h
			Navegantes (2)	23	14 km / 0,5 h
			Balneário Camboriú (7)	18	65 km / 2,1 h
			Penha (6)	25	50 km / 1,7 h
			Balneário Piçarras (1)	24	3 km / 0,1 h
	2	Itapema	Bombinhas (10)	23	53 km / 2,3 h
			Porto Belo (5)	9	15 km / 0,5 h
			Itapema (4)	-	20 km / 0,5 h
	3	Itajaí (pesca industrial)	Itajaí (12 pontos)	-	
			Navegantes (17 pontos)	-	
			Porto Belo (2 pontos)	-	

(continua)

Tabela 3 – (conclusão).

Região	Equipe	Município sede	Municípios atendidos (nº localidades) (pontos de descarga pesca industrial)	Distância da sede (km)	Deslocamento interno (distância/tempo médio)
Central	1	Florianópolis	Florianópolis (31)	-	541 km / 14 h
			São José (4)	15	29 km / 0,6 h
	2	Biguaçu	Biguaçu (9)	-	48 km / 1,1 h
			Governador Celso Ramos (10)	29	116 km / 3,2 h
			Palhoça (9)	24	222 km / 3,5 h
			Tijucas (3)	31	5 km / 0,2 h
Centro-sul	1	Imbituba	Imbituba (16)	-	293 km / 5,6 h
			Paulo Lopes (1)**	35	1,4 km / 0,1 h
			Imaruí (16)	27	474 km / 9,2 h
			Garopaba (11)	29	78 km / 2,6 h
	2	Laguna	Jaguaruna (10)	48	194 km / 3,9 h
			Laguna (25) (1 ponto)	-	582 km / 16 h
			Pescaria Brava (6)	18	109 km / 2,2 h
Sul	1	Araranguá	Araranguá (6)	-	92 km / 1,9 h
			Balneário Arroio do Silva (10)	11	5 km / 0,2 h
			Balneário Rincão (4)	41	20 km / 0,6 h
			Sombrio (2)	25	13 km / 0,6 h
	2	Passo de Torres	Passo de Torres (10)	-	17 km / 0,6 h
			Balneário Gaivota (8)	40	11 km / 0,4 h
			São João do Sul (3)	19	25 km / 0,5 h
			Santa Rosa do Sul (5)	26	6 km / 0,2h

* Este valor está fortemente superestimado devido ao método ter desconsiderado a existência de balsa na região que reduz significativamente o deslocamento entre as localidades do entorno da Baía da Babitonga, São Francisco do Sul.

** Embora haja uma localidade no município, não há atividade de descarga de pescado em Paulo Lopes.

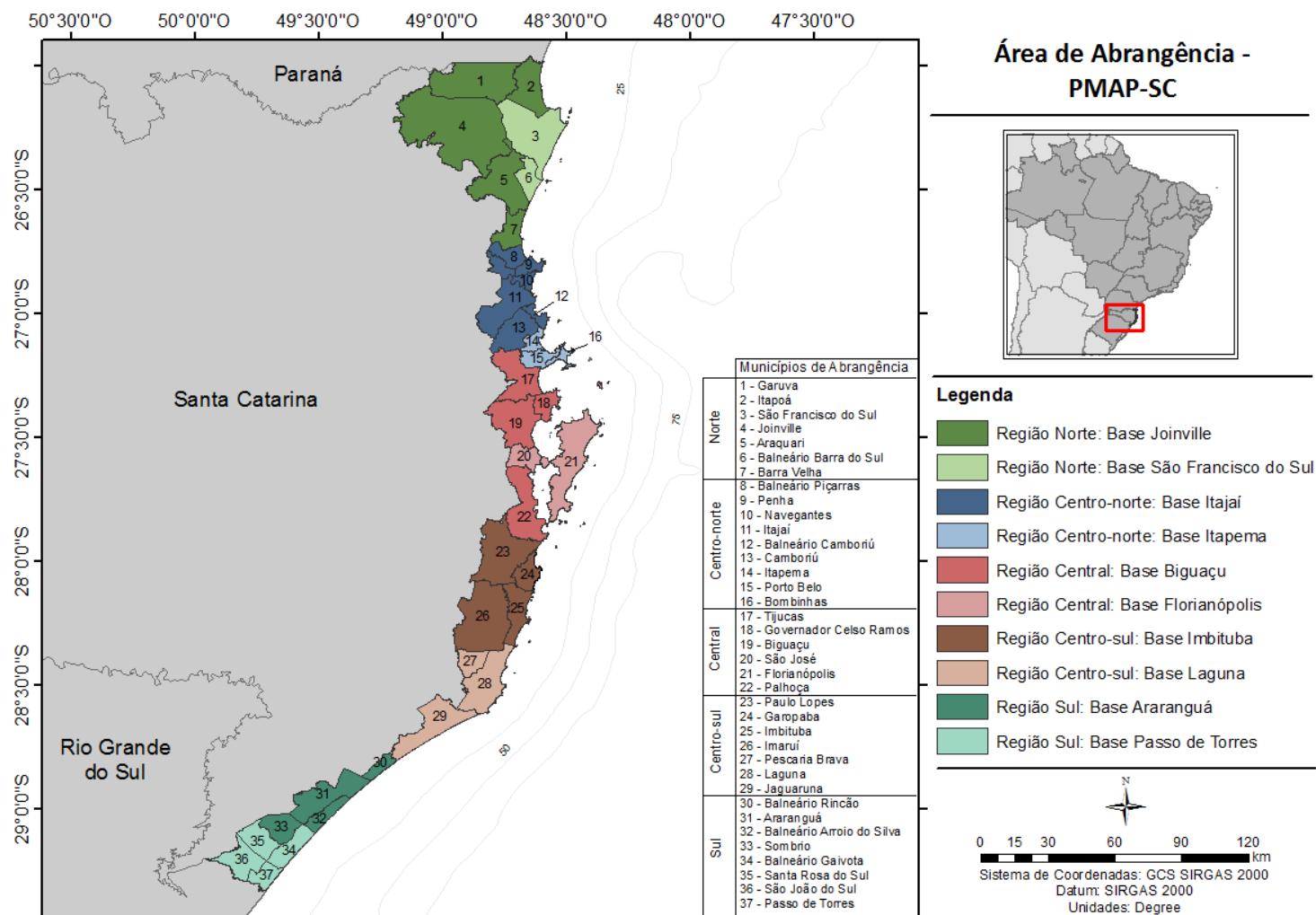


Figura 3 - Área de abrangência do PMAP-SC, incluindo os municípios monitorados e sua respectiva distribuição nas cinco regiões definidas para o Estado de Santa Catarina.

Tabela 4 - Descrição dos tipos de documentos utilizados para o monitoramento do desembarque da pesca industrial em Santa Catarina.

Documento	Descrição
Fichas de produção	Correspondem a formulários preenchidos pelas empresas e/ou armadores com os registros finais da pesagem e venda das diversas categorias de pescado desembarcadas após cada viagem de pesca.
Mapas de bordo	Correspondem a documentos oficiais, instituídos por ato normativo Federal, cuja a recepção e controle é de responsabilidade dos órgãos de gestão pesqueira do Governo Federal. Entretanto, esses documentos, por vezes, são copiados pelos mestres e armadores de pesca e entregues voluntariamente à Universidade a fim de colaborar com o monitoramento pesqueiro do Estado.
Entrevistas de cais	Correspondem a entrevistas realizadas no momento do desembarque seguindo metodologia amostral pré-estabelecida em Perez et al. (1998) para obtenção de diversas informações a saber: a) local e data de desembarque; b) características das viagens (p.ex. áreas de pesca, profundidades, duração.); c) dados sobre as embarcações e petrechos (características estruturais complementares e atualização cadastral); d) medidas de esforço de pesca (p.ex. dias efetivos de pesca, número e duração média dos lances.) e; e) estimativas de produção total da viagem e das principais espécies capturadas.

Para a pesca artesanal, o programa de monitoramento foi otimizado abrindo mão da metodologia censitária, levando em consideração as incertezas identificadas durante a condução do PCSPA-SC, no que concerne ao dimensionamento do tamanho do universo pesqueiro artesanal do Estado, e que tornariam a operacionalização do método censitário impraticável. Foi, portanto, adotada uma metodologia amostral baseada em um plano composto de três estágios/etapas, permitindo estimar descritores médios e populacionais com níveis de confiabilidade aceitáveis, minimizando trabalho e custos.

O primeiro estágio consiste em uma estratificação por município, resultando em 35 estratos (*i.e.* todos os municípios são amostrados todos os meses); o segundo estágio se concentra em uma amostra probabilística de localidades, ou seja, das 325 localidades identificadas com predominância na atividade de pesca artesanal, apenas uma parcela é selecionada por mês para compor o estrato amostral de localidades. Por fim, a terceira etapa envolve a definição de uma amostra probabilística de pescadores, sendo que, de cada pescador selecionado aleatoriamente para compor a amostra são obtidas informações sobre o método e área de pesca, esforço (dias de pesca) e produção de pescados ao longo de um mês. Uma amostragem de pescadores e localidades é realizada ao final de cada

mês, sendo então repassada para as equipes de campo a listagem de elementos a serem monitorados no mês subsequente.

A fração amostral correspondente ao segundo estágio de seleção (amostra de localidades) é definida em função das particularidades e do dimensionamento da atividade em cada localidade de pesca cadastrada. Para o terceiro estágio probabilístico, a fração amostral é definida com base no cadastro geral de pescadores atuantes no Estado, o qual resultou do censo conduzido ao longo dos primeiros dois anos de projeto pelas equipes de cadastramento e socioeconomia do PMAP-SC.

No período correspondente ao presente relatório, o monitoramento junto aos pescadores artesanais e embarcações industriais foi executado por equipes de coleta compostas por duas pessoas e um veículo sediadas de modo permanente em municípios de cada uma das cinco regiões, municípios esses que foram estrategicamente determinados utilizando uma “análise de centro de gravidade”. Neste método, buscou-se identificar o município-sede que proporcionasse a melhor eficiência na cobertura espacial de um determinado conjunto de unidades a serem atendidas. A escolha do centro geográfico de gravidade envolveu a mensuração e ponderação do número de localidades pesqueiras dos municípios atendidos, número estimado de pescadores, localização, tipo de acesso, distância em relação ao centro do município e condições de tráfego. Cabe ressaltar que este método considerou apenas a malha viária existente nas bases do *Google Inc.*, não ponderando a existência de meios de transporte e deslocamentos hídricos, bem como rodovias não cadastradas nas bases de mapas utilizados.

A partir dessa análise, foram determinados 10 “municípios-sede” (Tabela 3) de onde, diariamente, equipes de dois profissionais (com um veículo) partiram para as localidades pré-determinadas com o objetivo de realizar as entrevistas com o conjunto de pescadores definidos por sorteio. Em Laguna, a respectiva equipe também faz a coleta de dados da pesca industrial. No caso do município de Itajaí, além de abrigar uma equipe responsável pelo monitoramento da pesca artesanal das áreas de entorno, foi necessário estruturar uma equipe adicional responsável exclusivamente pelo monitoramento da pesca industrial do litoral Centro-norte catarinense (municípios de Navegantes, Itajaí e Porto Belo), região que concentra mais de 90% da produção industrial do Estado. O trabalho das equipes de monitoramento foi acompanhado continuamente por cinco supervisores

responsáveis por monitorar e viabilizar todos os aspectos relacionados à coleta, suporte de equipes, logística e crítica dos dados em cada uma das cinco regiões do Estado.

Os descritores monitorados para cada segmento da pesca encontram-se detalhados na Tabela 5. Os formulários utilizados para a coleta de dados da pesca industrial e artesanal estão disponíveis no Apêndice 1.

Tabela 5 - Descritores das atividades de pesca artesanal e industrial monitorados no PMAP-SC.

Atividade	Variável	Descritor
Pesca artesanal	Produção	<ul style="list-style-type: none"> Captura desembarcada (em kg) por pescador entrevistado durante uma semana de trabalho (ou outro período), discriminada por: <ul style="list-style-type: none"> Categoria de pescado Método de pesca
	Esforço	<ul style="list-style-type: none"> Número de dias de pesca realizado por cada pescador entrevistado durante o período, Número de operações de pesca realizado por cada pescador entrevistado durante o período, Outras medidas de esforço específicas para cada método de pesca (p.ex. número de lances, horas de arrasto e outros) realizado por cada pescador entrevistado durante o período.
	Área de Pesca	<ul style="list-style-type: none"> Área visitada pelas operações de pesca realizadas por cada pescador entrevistado durante o período, localizadas através de referências comumente utilizadas por estes (p.ex. pesqueiros, profundidades, pontos geográficos de referência).
Pesca Industrial	Produção	<ul style="list-style-type: none"> Captura descarregada (em kg) por viagem de pesca, discriminada por: <ul style="list-style-type: none"> Categoria de pescado Método de pesca
	Esforço	<ul style="list-style-type: none"> Número de dias de pesca realizado por viagem de pesca, Outras medidas de esforço específicas para cada método de pesca (por exemplo, número de operações de pesca, horas de arrasto, tempo de imersão de redes e outros) realizado durante cada viagem de pesca.
	Área de Pesca	<ul style="list-style-type: none"> Área visitada pelas operações de pesca realizadas durante cada viagem de pesca, localizada através de referências comumente utilizadas por estes (p.ex. pesqueiros, profundidades, pontos geográficos de referência).

5.2. TRATAMENTO E ARMAZENAMENTO DOS DADOS

O armazenamento dos dados de monitoramento foi realizado no sistema de informação ProPesqWEB.

A etapa de tratamento e armazenamento dos dados incluiu tanto a digitação dos dados (p.ex. fichas de produção e mapas de bordo) nesse sistema, como sua entrada diretamente por meio do aplicativo ProPesqMOB instalado em *Tablets* utilizados pelas equipes de campo e que estão conectados aos servidores por meio de planos de dados. Além disso, essa etapa incluiu a verificação de consistência e depuração da base de dados executadas por profissionais qualificados de nível superior, que detêm o conhecimento detalhado da atividade pesqueira do Estado permitindo, assim, a checagem crítica da qualidade dos dados coletados.

No que concerne especificamente à pesca industrial, a utilização de até três tipos distintos de documentos para registro de um mesmo desembarque tem sido utilizada pela UNIVALI desde o ano 2000. Ela é empregada como forma de promover a verificação dessa consistência mediante a confrontação das informações providas por distintas fontes, em base amostral. Ademais, reforça a estratégia censitária do levantamento, uma vez que possibilita que um desembarque possa ser registrado por distintos mecanismos (p.ex. visualização pela equipe durante as entrevistas, informe diretamente pelo proprietário do barco ou pela empresa onde ocorreu a descarga), mesmo que o evento tenha ocorrido fora do horário de trabalho da equipe do projeto.

É importante destacar que os resultados relativos ao esforço empregado pelas frotas industriais em termos de dias de pesca devem ser considerados neste relatório como parciais. Isso porque, conforme evidenciado na seção anterior, esses dados só são coletados por meio dos instrumentos “entrevistas de cais” e “mapas de bordo”, não figurando nos formulários de “fichas de produção”. Portanto, para aquelas viagens cujo registro foi feito exclusivamente por meio desse último instrumento as medidas de esforço não são conhecidas e precisam ser estimadas a partir dos padrões médios evidenciados nas demais fontes de informação. Porém, uma vez que algumas empresas encaminham as fichas de produção com grande defasagem em relação à data da descarga, optou-se aqui por estimar o esforço total das várias frotas e períodos apenas quando da confecção do Relatório Técnico

Final. Deste modo, no presente documento, em todas as figuras e tabelas relativas ao esforço pesqueiro das embarcações industriais está sendo apresentado somente o somatório do esforço informado por meio das entrevistas e mapas, o qual não deve ser interpretado, assim, como o esforço total despendido pelas respectivas frotas no período analisado.

No caso da atividade de pesca artesanal, o monitoramento foi baseado em entrevistas considerando um procedimento amostral de unidades produtivas (pescadores ou embarcações), dentro de uma amostra de localidades distribuídas em uma estratificação de municípios, como explicado anteriormente.

Assim como em qualquer pesquisa por amostragem, as unidades selecionadas devem se representar e, por consequência, representar as demais unidades que estão contidas na população-alvo da pesquisa, mas que não foram selecionadas na amostra (Bolfarine & Bussab, 2005). Desta maneira, as unidades amostradas, atribuídas de um “peso” amostral, permitem a estimação dos totais populacionais para cada atributo de interesse da pesquisa.

Neste sentido, cada unidade produtiva amostrada e monitorada no âmbito do PMAP-SC tem como característica representar as demais unidades produtivas não selecionadas para compor a amostra. Assim, como primeiro ponto para as estimações globais de produção e esforço pesqueiro artesanal do Estado, foi necessário determinar a fração da população que efetivamente atuou em cada mês e com isto, os totais populacionais foram modificados visando à redução da proporção operante em cada período. Esta adequação só foi possível pois uma das variáveis controladas no PMAP-SC permite classificar se aquela unidade produtiva selecionada na amostra esteve ou não operando em um determinado mês.

Por fim, são apresentados os principais estimadores utilizados nas expansões deste relatório. Cabe ainda ressaltar que todas as estimações amostrais e análises espaciais apresentadas neste documento foram implementadas no software R 4.1.2 (R Core Team, 2021), com auxílio dos pacotes *survey* (Lumley, 2004, 2016), *rgdal* (Bivand *et al.*, 2021), *rgeos* (Bivand & Rundel, 2021) e *dplyr* (Wickham *et al.*, 2021).

O estimador global para uma determinada variável comum às duas atividades de pesca foi estimado conforme a expressão abaixo:

$$\hat{Y}_{sc} = \hat{Y}_{ind} + \hat{Y}_{art}$$

sendo, \hat{Y}_{sc} o estimador global para o Estado de Santa Catarina, \hat{Y}_{ind} o estimador total para a atividade de pesca industrial e \hat{Y}_{art} o estimador total para a atividade de pesca artesanal.

O estimador total para pesca industrial \hat{Y}_{ind} foi determinado pelo somatório das estimativas calculadas para cada um dos municípios ($\hat{Y}_{ind,m}$) onde se concentram esta atividade. A expressão abaixo descreve a estimativa total para atividade de pesca industrial:

$$\hat{Y}_{ind} = \sum_{m=1}^M \hat{Y}_{ind,m} \rightarrow \hat{Y}_{ind,m} = \sum_{i=1}^N y_{ind,i}$$

Onde, $y_{ind,i}$ trata das “ i ” observações da variável de interesse em cada município (m).

O estimador total para pesca artesanal \hat{Y}_{art} foi determinado pelo somatório das estimativas calculadas para cada município ($\hat{Y}_{art,m}$), com base em uma amostragem por conglomerados em dois estágios:

$$\hat{Y}_{art} = \sum_{m=1}^M \hat{Y}_{art,m} \rightarrow \hat{Y}_{art,m} = \frac{L_m}{l_m} \sum_{j=1}^J \bar{Y}_{art,j}$$

De modo que, L_m é número total de localidades existentes no município “ m ”, l_m é o número de localidades pertencentes a amostra e $\bar{Y}_{art,j}$ é a média da variável de interesse calculada para cada uma das “ j ” localidades amostradas. De maneira que a média para cada localidade “ j ” seja determinada pela seguinte expressão:

$$\bar{Y}_{art,j} = \frac{N_j}{n_j} \sum_{i=1}^n y_{j,i} = N_j \bar{y}_j$$

Sendo, N_j o número total de pescadores cadastrados na “ j ”-ésima localidade, n_j o número de pescadores selecionados na amostra da localidade “ j ”, $y_{j,i}$ as “ i ” observações de uma determinada variável de interesse pertencentes a localidade “ j ” e \bar{y}_j a média amostral para a “ j ”-ésima localidade selecionada.

5.3. REPRESENTAÇÃO ESPACIAL DOS DADOS DE PESCA

Os dados referentes às áreas de operação fornecidos pelos pescadores artesanais e industriais, em geral, são reportados em formato descritivo textual. Neste formato, os limites das áreas de pesca são descritos por referências perpendiculares a pontos observados em terra, e por limites ou faixas batimétricas em que se concentrou a faina de pesca (p.ex. entre o Farol de Santa Marta e Mostardas, entre 100 e 200 metros de profundidade). Este sistema de orientação por pontos de referência em terra é bastante utilizado nas frotas pesqueiras para sua navegação, comunicação com outras embarcações e delimitações de pesqueiros em áreas oceânicas.

Este tipo de informação, além da facilidade no acesso por intermédio de entrevistas com pescadores e mestres de embarcações, permite ainda o georreferenciamento pleno das áreas de pesca por intermédio de uma triangulação de dados e pontos de referência, possibilitando assim, que as mesmas sejam transformadas em polígonos ou quadrados padronizados dentro do Sistema de Informação ProPesqWEB (Figura 4).

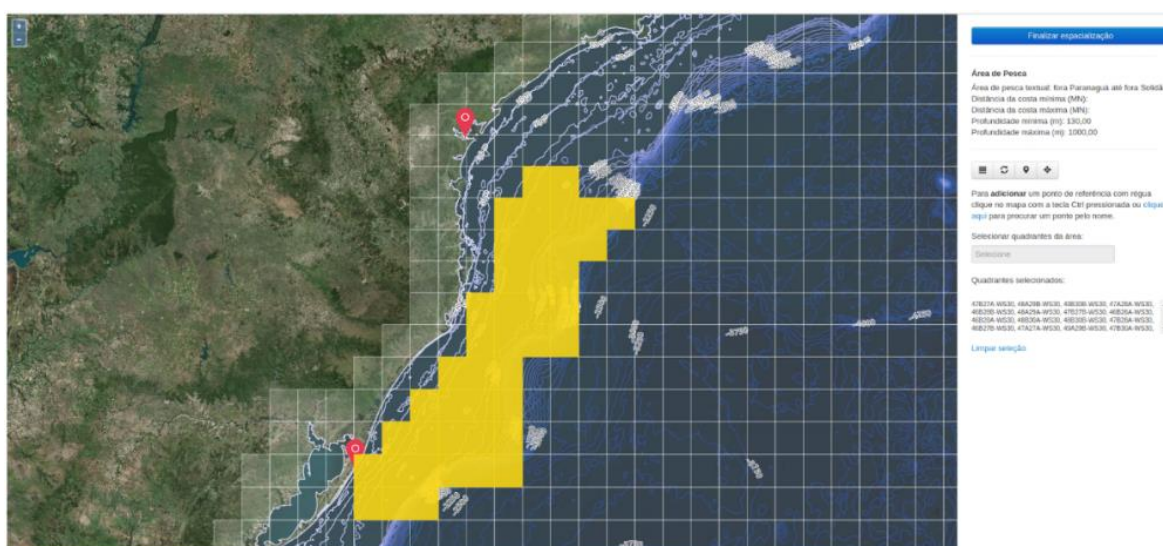


Figura 4 - Desenho esquemático do georreferenciamento das áreas de pesca informadas textualmente pelos pescadores e mestres de embarcações entrevistados no PMAP-SC.

A espacialização das áreas de operação das atividades de pesca, bem como as respectivas informações de esforço e produção tem sido conduzida utilizando quadrados com dimensões de 5' x 5' para pesca artesanal e 30' x 30'

para a pesca industrial. Esta distinção nas dimensões dos quadrantes é motivada, principalmente, pelos distintos graus de mobilidade de cada atividade. Ou seja, na maioria dos casos, as áreas reportadas pelos pescadores artesanais possuem menor extensão espacial do que as da pesca industrial, além de, por vezes, serem realizadas em áreas restritas como ambientes estuarinos e lagunares.

Com base nos dados georreferenciados e, por estes se tratarem de informações agregadas por viagem ou contemplarem um período mínimo de medição abrangido por entrevista (onde há várias viagens agrupadas no período), os dados de produção e esforço de pesca foram subdivididos igualmente por todos os quadrantes georreferenciados para uma dada unidade de monitoramento.

Os mapas apresentados ao longo deste documento foram confeccionados com auxílio da ferramenta de Sistema de Informações Geográficas ArcGIS®, versão 10.7.1, sendo que os seus *layouts* foram discutidos e padronizados conforme deliberações tomadas na última reunião do Grupo de Trabalho de Mapas (GT Mapas) do PMAP-BS.

5.4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.4.1. Panorama Estadual

5.4.1.1. Desembarques / Descargas

As descargas registradas no Estado de Santa Catarina no primeiro semestre de 2021 somaram 67.167,7 toneladas de pescado, sendo 65,5% (44.026,5 t) da pesca artesanal e 34,5% (23.141,2 t) provenientes da pesca industrial (Anexo 1).

Os municípios de Itajaí, Laguna e Navegantes lideraram as descargas do estado, sendo conjuntamente responsáveis por 50,2% do total estadual registrada no período (33.733,5 t). Em parte, essa liderança se deve às descargas realizadas pela frota industrial no polo pesqueiro da Foz do Rio Itajaí-Açu (Itajaí-Navegantes) que somaram mais de 20.800 t. Por outro lado também foi destaque a importante contribuição do volume descarregado pela pesca artesanal e industrial no município de Laguna (12.296,0 t) (Figura 5; Anexo 1).

Laguna, Florianópolis e Jaguaruna lideraram as descargas da pesca artesanal, totalizando, conjuntamente, 20.768,7 t, 47,2% do total descarregado no estado por essa modalidade. Além desses municípios, apenas Bombinhas registrou valores totais descarregados acima de 2% do total descarregado, no período (Figura 5; Anexo 1).

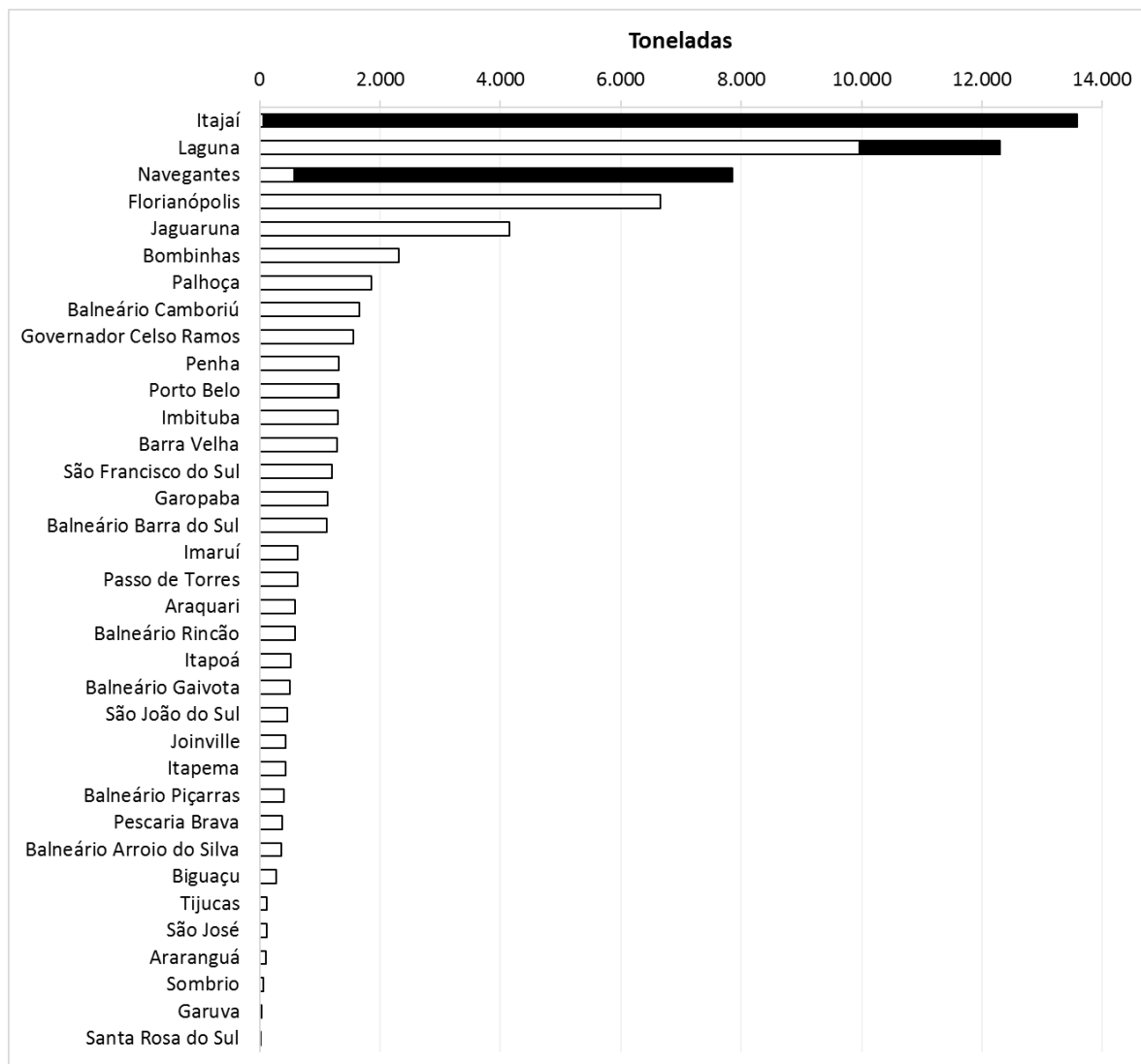


Figura 5 - Descargas de pescado registradas nos municípios de Santa Catarina pela pesca industrial (barras pretas) e pesca artesanal (barras brancas), no período de janeiro a junho de 2021.

A produção mensal apresentou uma queda expressiva em abril e maio quando se registraram descargas totais entre 6.000 e 8.000 t, aproximadamente metade dos valores mensais registrados entre janeiro e março. Essa queda foi observada principalmente na modalidade artesanal, com moderada recuperação em junho (Figura 6; Anexo 1).

Ao todo, foram reportadas 139 categorias de pescado em descargas dos setores artesanal e industrial. Deste total, 51 categorias (36,7%) foram registradas em ambos os setores, 64 categorias (46,0%) apenas na pesca artesanal e 24 categorias (17,3%) apenas na pesca industrial (Figura 7A e Figura 7B).

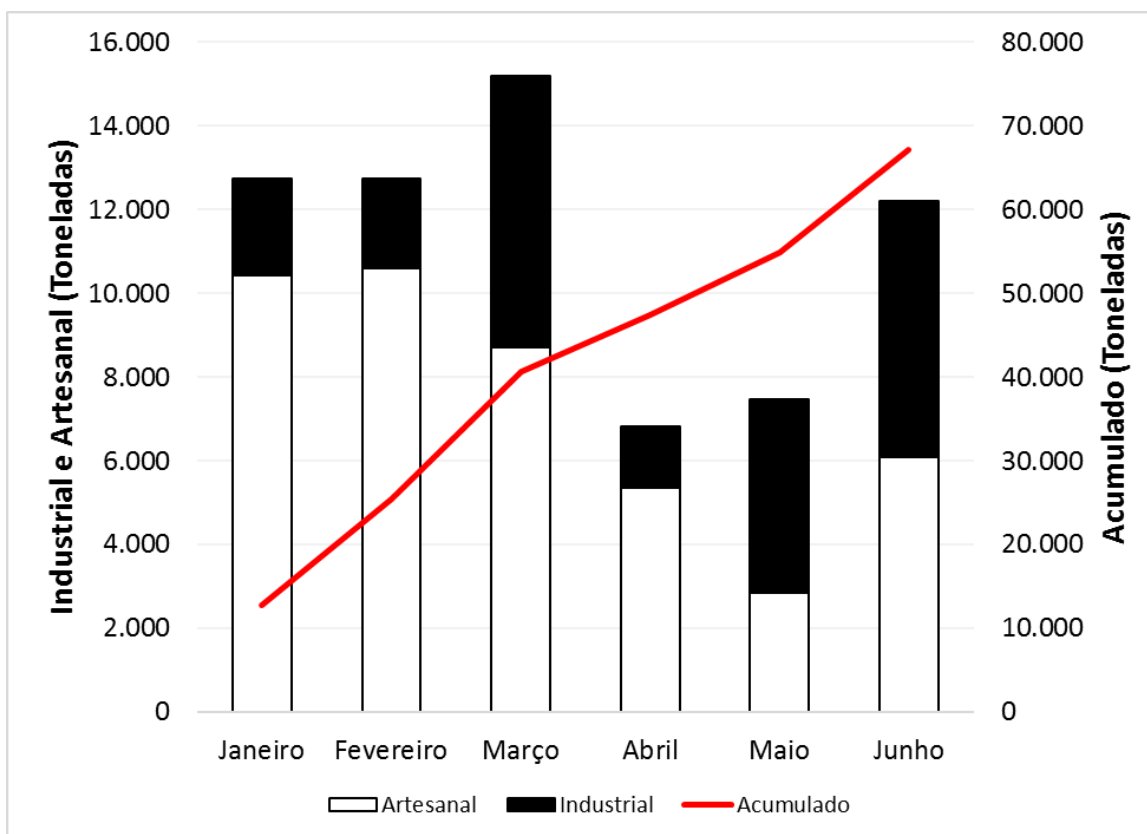


Figura 6 - Descargas mensais de pescado registradas em Santa Catarina pela pesca industrial (barras pretas) e pesca artesanal (barras brancas), no período de janeiro a junho de 2021. A linha vermelha indica a produção acumulada no semestre, em toneladas.

Entre as 20 principais categorias de pescado registradas nas descargas da pesca industrial, os maiores volumes corresponderam à sardinha-verdadeira (7.701,1 t), bonito-listrado (6.466,7 t) e sardinha-lage (3.321,7 t). Somadas, essas três categorias responderam por 75,6% das descargas da pesca industrial. As maiores descargas da sardinha-verdadeira ocorreram em março (4.361,3 t). O bonito listrado registrou valores elevados em janeiro (1.580,6 t), fevereiro (1.305,1 t), março (1.558,2 t), e maio (1.206,4 t). A sardinha-lage, por sua vez, teve um pico de produção em junho (3.052,4 t), representando 91,9% das descargas totais da espécie no período monitorado (Figura 7A; Anexo 3).

A tainha dominou as descargas da pesca artesanal no período, representando 24,7% (10.875,4 t) das descargas totais. As descargas dessa espécie foram concentradas no mês de junho (29,1% do total). Também mereceram destaque a corvina (4.961,8 t), o camarão-rosa (4.918,4 t) e o camarão-sete-barbas (3.709,7 t) que compuseram 11,3%, 11,2 e 8,4% das descargas

artesanais, respectivamente. Outras sete espécies tiveram descargas acima de 1.000 t no período (Figura 7B; Anexo 2).

Considerando as descargas da pesca industrial agrupadas por aparelho de pesca, observa-se que os maiores volumes foram acumulados pelas modalidades de cerco traineira (12.198,7 t; 52,7% do total da pesca industrial) e de vara e isca-viva (6.196,5 t; 26,8 %). A seguir, figuraram as descargas de arrasto de parelha e espinhel de superfície compondo 5,6% (1.289,0 t) e 5,3% (1.221,4 t) das descargas totais, respectivamente. A dinâmica mensal das descargas da pesca industrial foi determinada pela dinâmica da pesca de cerco-traineira com picos em março e junho (Figura 8A; Anexo 4).

Na pesca artesanal, 52,5% da produção registrada no semestre foi proveniente de pescarias realizadas com redes de emalhe (23.124,1 t). Também se destacaram as descargas do aviãozinho (5.646,2 t, 12,8%) e arrasto duplo (4.660,7 t; 10,6%). Outras 4 categorias de aparelho de pesca totalizaram descargas superiores a 1.000 t no período: arrasto de praia, emalhe anilhado, tarrafa e cerco flutuante (Figura 8B; Anexo 4).

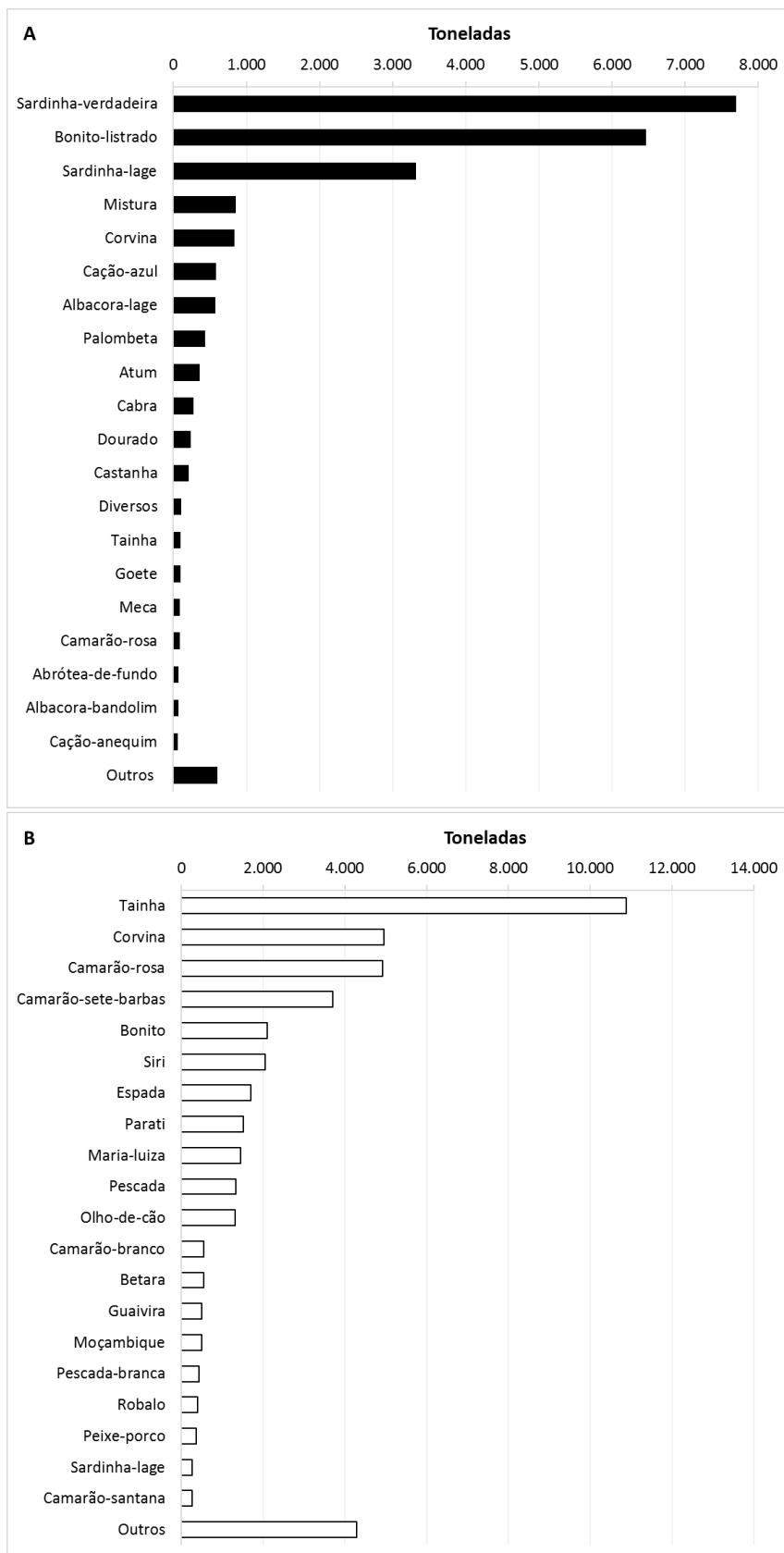


Figura 7 - Descargas das principais categorias de pescado registradas em Santa Catarina pela pesca industrial (A) e pesca artesanal (B), no período de janeiro a junho de 2021.

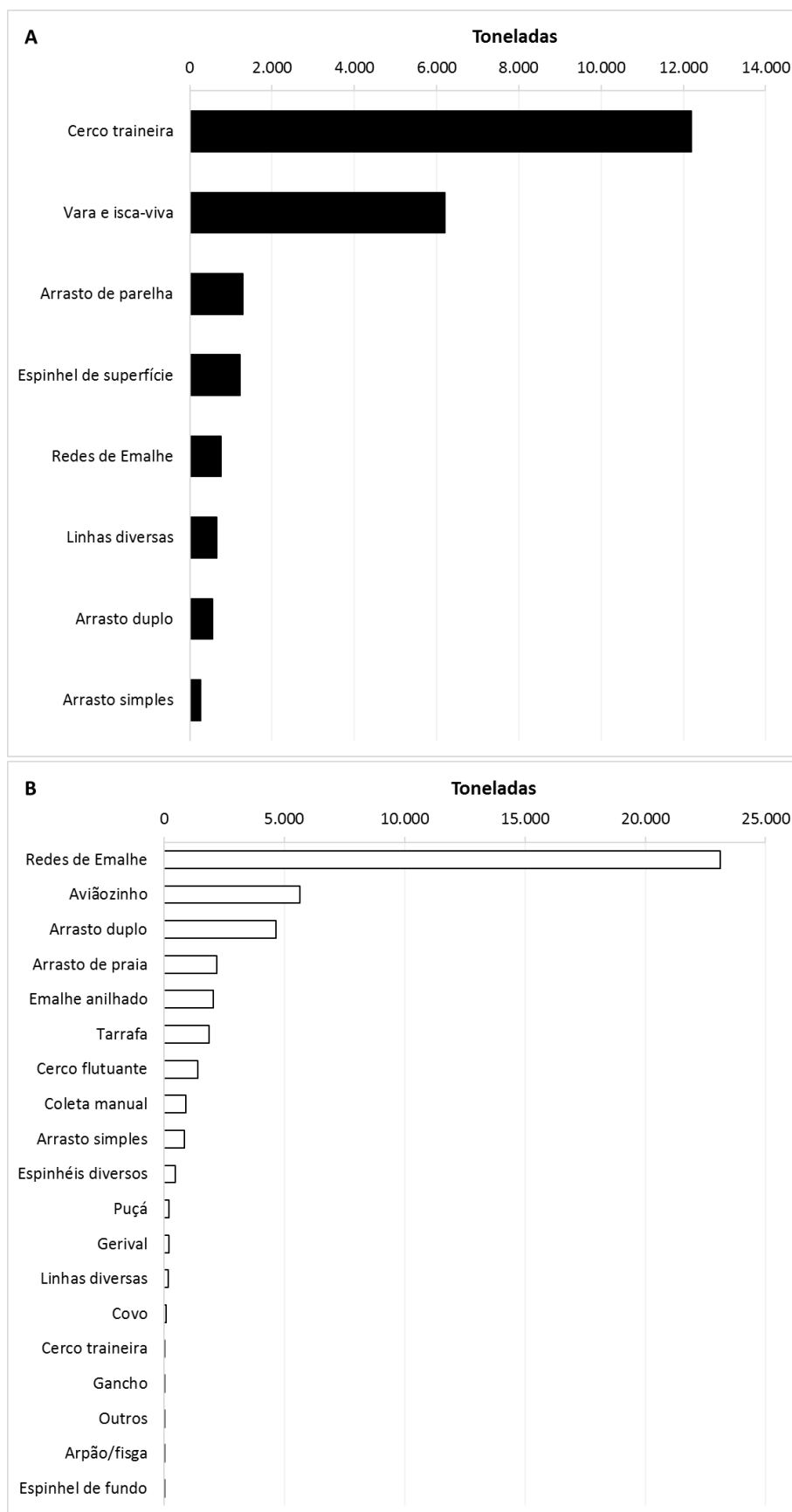


Figura 8 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas em Santa Catarina pela pesca industrial (A) e pesca artesanal (B), no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.1.2. Esforço de Pesca

O monitoramento da pesca artesanal em Santa Catarina no primeiro semestre de 2021 registrou o esforço total de 2.460.027 dias de pesca, com mínimos mensais de 294.604 e 294.415 dias de pesca observados nos meses de maio e junho, respectivamente. Entre os municípios, Florianópolis acumulou 14,4% do esforço total (354.255 dias de pesca), seguido de Laguna (9,6%), Governador Celso Ramos (6,1%), Palhoça (5,7%) e Imaruí (4,9%). Em conjunto, esses cinco municípios concentraram 40,6% do esforço totalizado no semestre, em dias de pesca (Figura 9; Anexo 5).

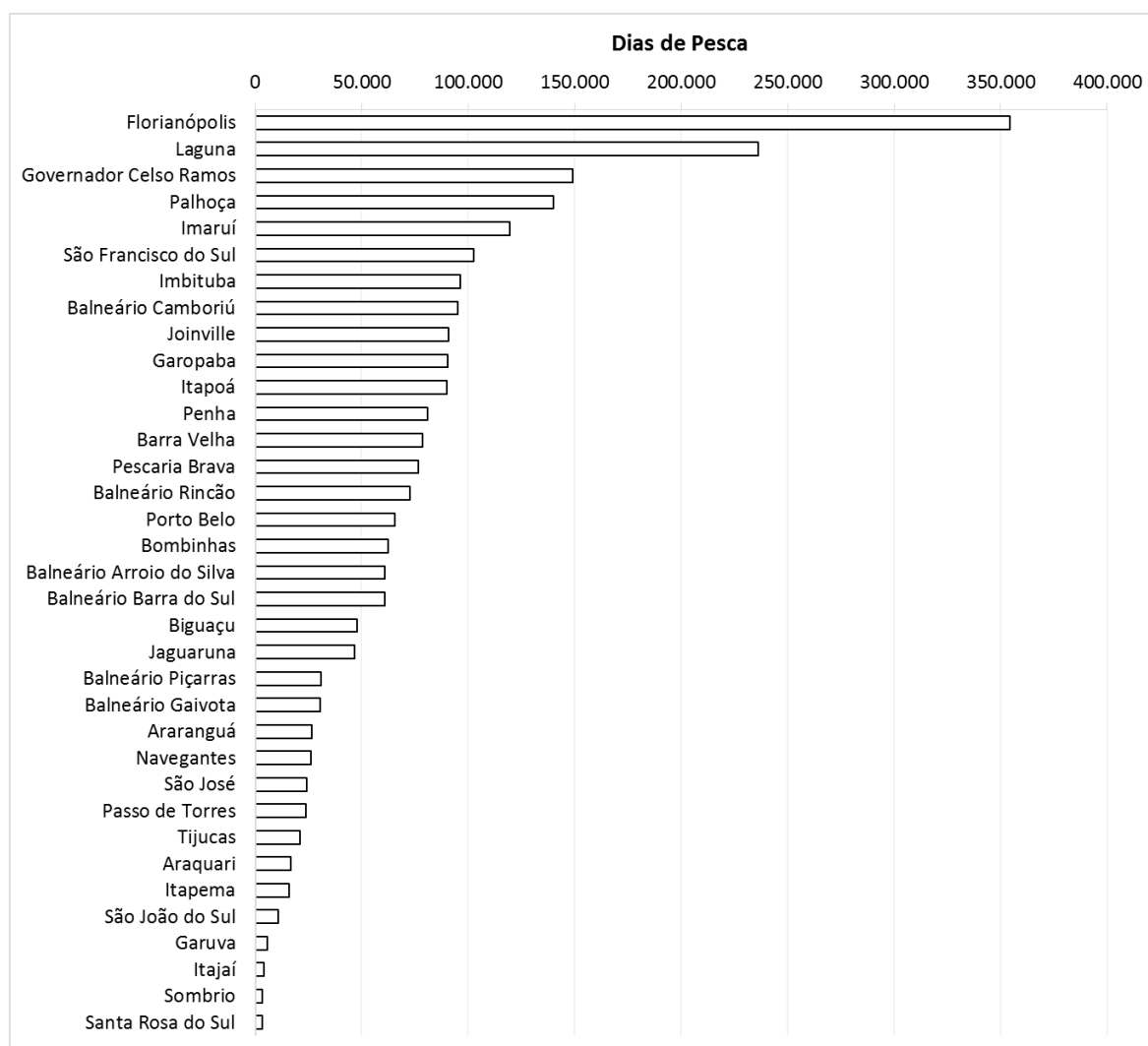


Figura 9 - Número total de dias de pesca artesanal registrado nos municípios de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

Considerando o número de unidades produtivas ativas na pesca artesanal, o destaque ficou para o município de Laguna, com 1.305 unidades, representando 14,0% do total registrado em todo o Estado. Na segunda posição ficou Florianópolis, com 1.283 unidades produtivas, seguido por Governador Celso Ramos (590 unidades), São Francisco do Sul (577 unidades) e Imaruí (486 unidades) (Figura 10; Anexo 6).

Por outro lado, o esforço da frota industrial com descargas em Santa Catarina no primeiro semestre de 2021 foi de 2.878 dias de pesca, sendo 51,3% em Navegantes (1.475 dias) e 48,3% em Itajaí (1.389 dias). Estes valores totais estão defasados já que o esforço total mensal apenas foi registrado a partir do mês de abril, o que também impossibilitou uma análise temporal no período (Anexo 7). Mais de 77% do esforço acumulado pela pesca industrial no semestre foi devido às operações das frotas de arrasto duplo (28,7%), redes de emalhe (20,8%), espinhel de superfície (14,1%) e linhas diversas (13,8%). Maiores valores mensais foram registrados em junho para o arrasto duplo e em maio para as redes de emalhe (Figura 11; Anexo 8).

A frota de cerco traineira foi a mais numerosa, com 56 unidades, correspondendo a 22,6% das 248 embarcações industriais com descargas registradas em Santa Catarina no semestre. Em segundo lugar ficou a frota de redes de emalhe com 45 embarcações, seguida pela frota de espinhel de superfície (44 unidades) e arrasto duplo (40 unidades). A frota menos numerosa no semestre foi a de arrasto simples, contando apenas com 4 embarcações (Figura 12). Da mesma forma que no esforço (em dias de pesca) o registro de número de embarcações atuantes dessa frota foi possível a partir de abril, impossibilitando a análise temporal no período (Anexo 10).

O rendimento das operações da pesca industrial, indicado pelo peso médio da descarga por viagem, foi mais elevado para as embarcações de vara e isca-viva (68,3 t/viagem), cerco traineira (55,9 t/ viagem) e arrasto simples (53,2 t/viagem). Em contrapartida, as frotas de redes de emalhe e arrasto duplo obtiveram rendimentos menores, de 11,7 e 11,0 t/ viagem, respectivamente (Anexo 9).

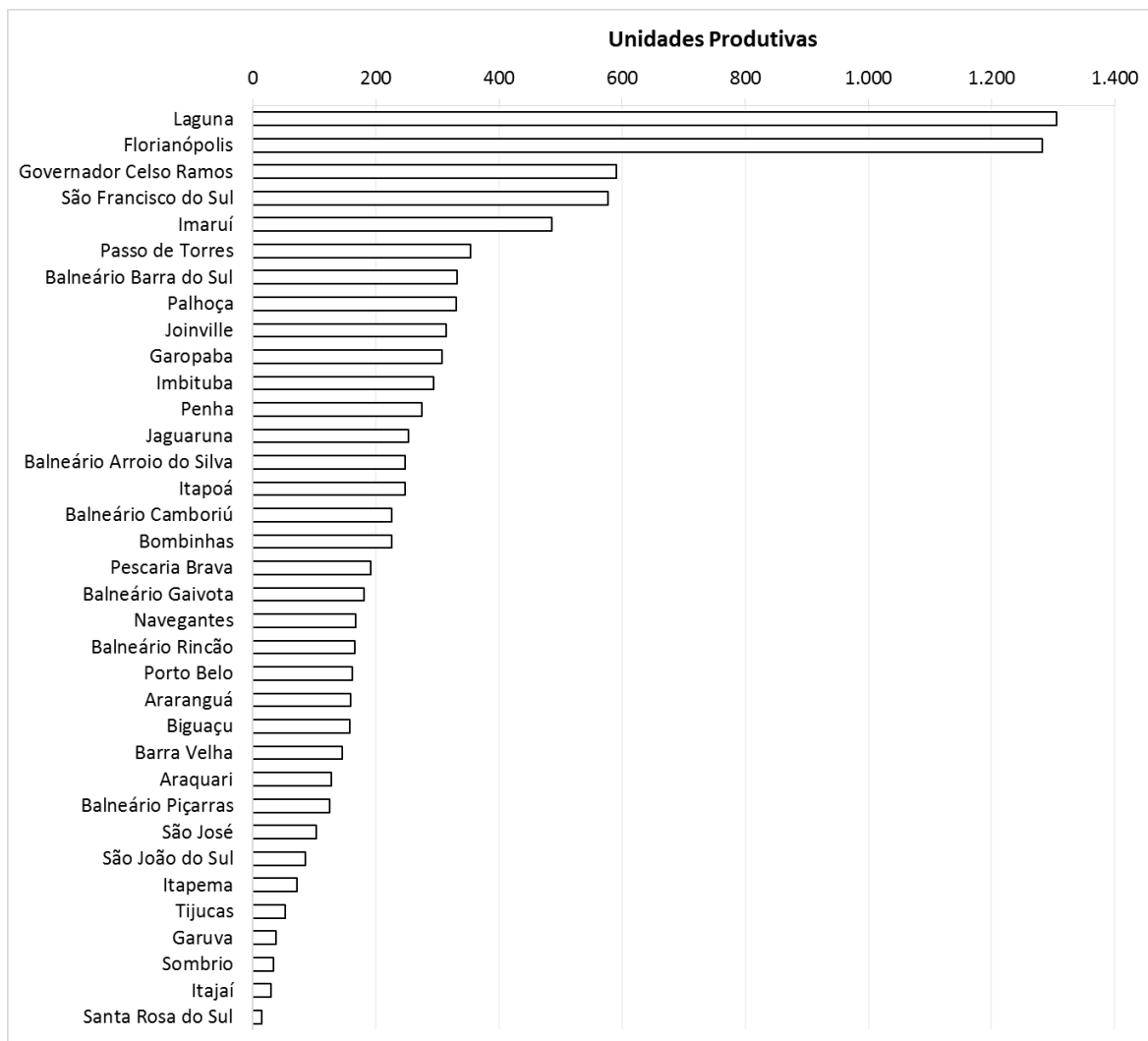


Figura 10 - Número total de unidades produtivas da pesca artesanal registrado nos municípios de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.



Figura 11 - Distribuição do esforço em dias de pesca por petrecho da frota industrial de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021. A linha vermelha representa o rendimento médio, em toneladas/ viagem, dos aparelhos de pesca no semestre.



Figura 12 - Distribuição do esforço em número de embarcações por petrecho da frota industrial de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021. A linha vermelha representa o rendimento médio, em toneladas/ viagem, dos aparelhos de pesca no semestre.

5.4.1.3. Áreas de Pesca

Pesca artesanal

A área de atuação da pesca artesanal em Santa Catarina no primeiro semestre de 2021 se estendeu desde o sul do Estado do Paraná até o extremo sul do Rio Grande do Sul. Eventos isolados foram registrados no litoral sul de São Paulo. Foram exploradas águas interiores e áreas em mar aberto a profundidade máxima inferior a 100 metros ao largo do sul catarinense. As capturas acumuladas no período foram maiores na costa de Santa Catarina (Figura 13).

As três categorias de pescado com maior volume nas descargas nesse período foram a tainha, a corvina e o camarão-rosa. As capturas de tainha ocorreram ao longo de quase toda a linha de costa, sendo particularmente importantes no extremo sul do Estado de Santa Catarina, no entorno do Cabo de Santa Marta e região centro-sul (Figura 14). As capturas da corvina concentraram-se no litoral centro-norte e litoral sul incluindo o norte do Estado do Rio Grande do Sul (Figura 15). A pesca do camarão-rosa ocorreu principalmente nas regiões lagunares do litoral centro-sul e incluiu capturas na Lagoa dos Patos, Rio Grande do Sul (Figura 16).

Os aparelhos de pesca com maiores capturas acumuladas pela pesca artesanal foram as redes de emalhar, aviãozinho e o arrasto duplo. As capturas com redes de emalhar foram elevadas em praticamente toda a região costeira de Santa Catarina, estendendo-se ao Estado do Rio Grande do Sul (Figura 17). O aviãozinho foi utilizado no interior das lagoas costeiras do centro-sul do Estado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul (Lagoa dos Patos) (Figura 18). A pesca de arrasto duplo concentrou-se na região centro-norte e central do estado estendendo-se até o sul do Estado do Paraná e de São Paulo (Figura 19).

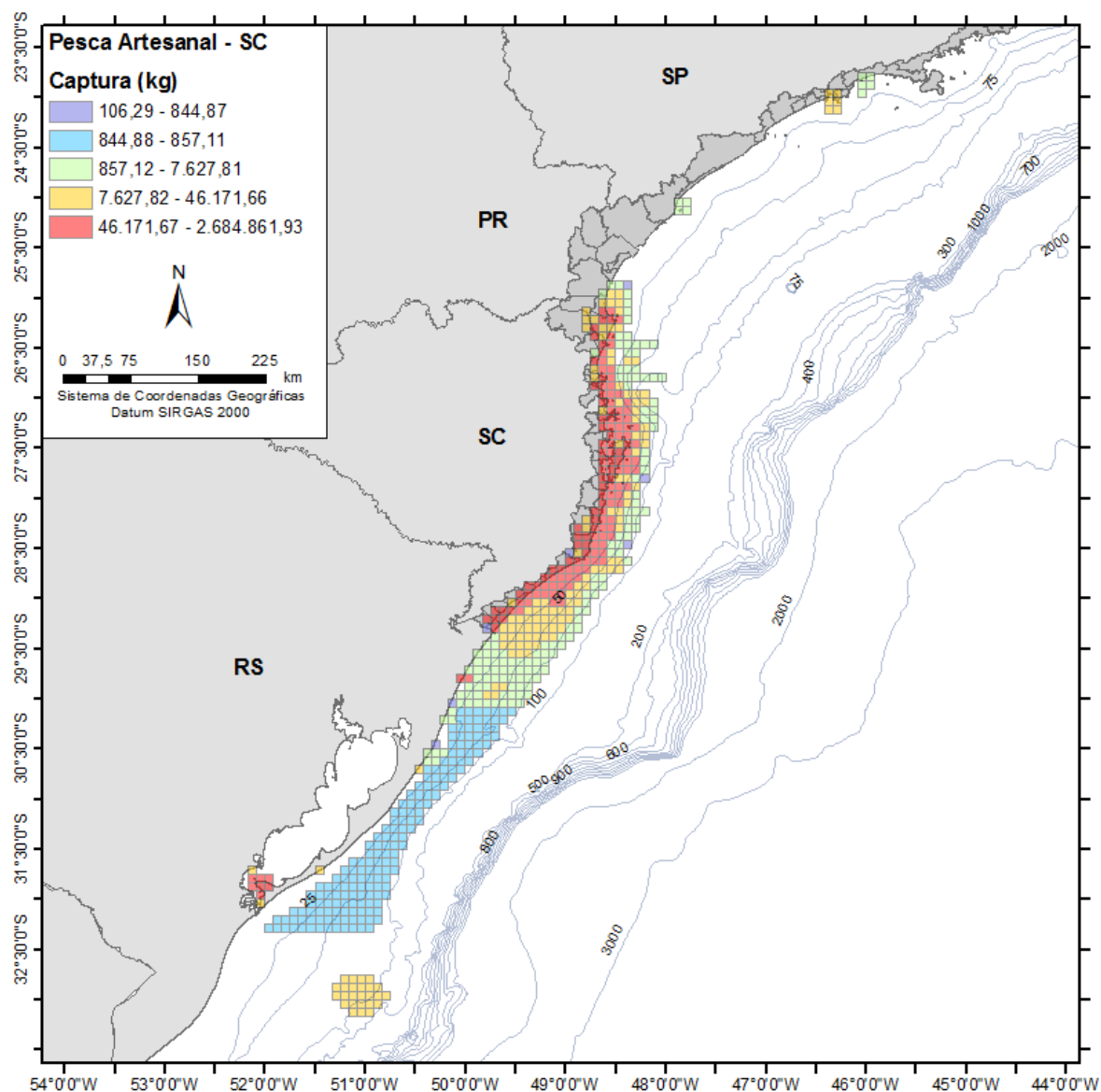


Figura 13 - Distribuição espacial das capturas efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

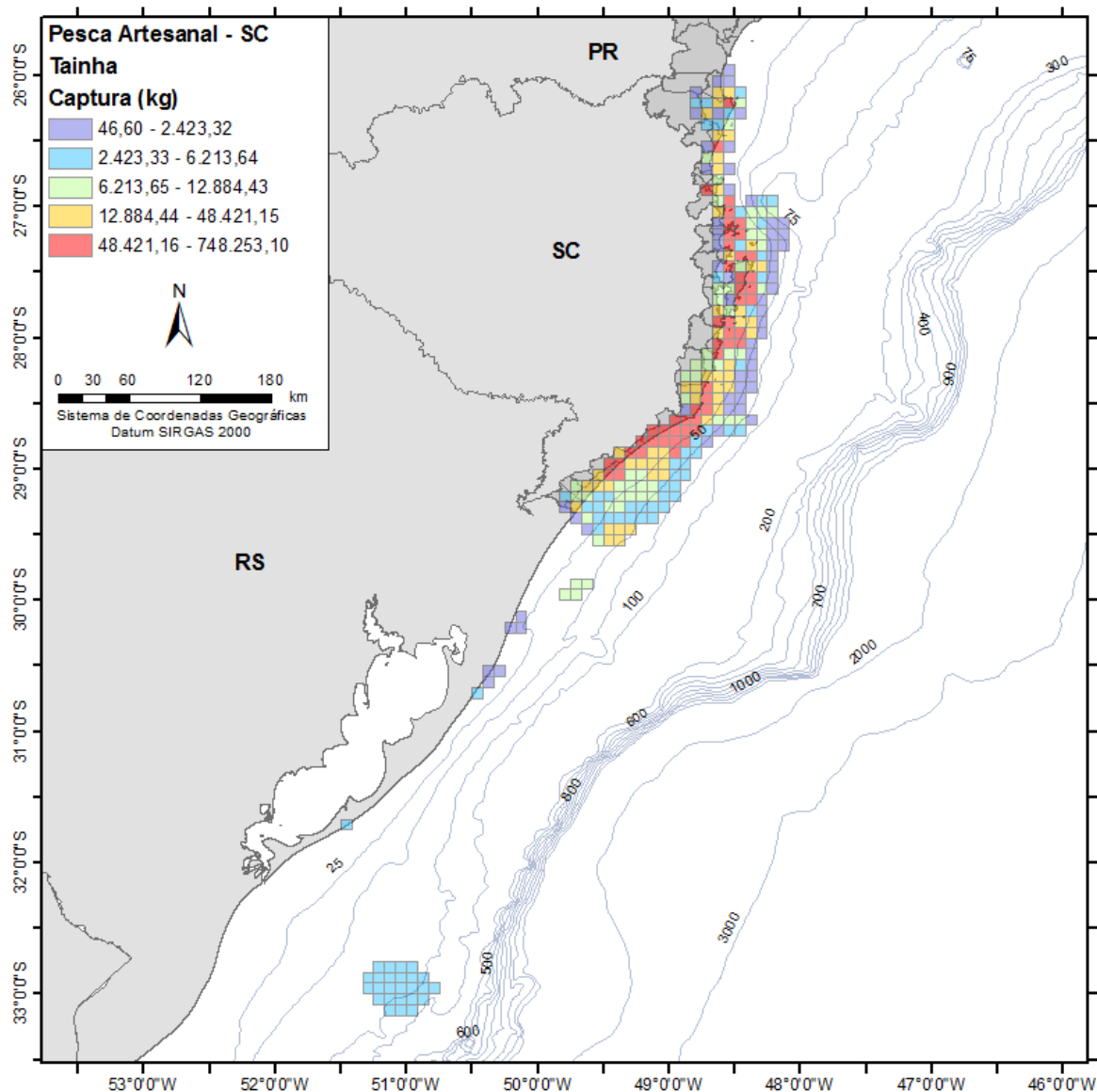


Figura 14 - Distribuição espacial das capturas de tainha efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

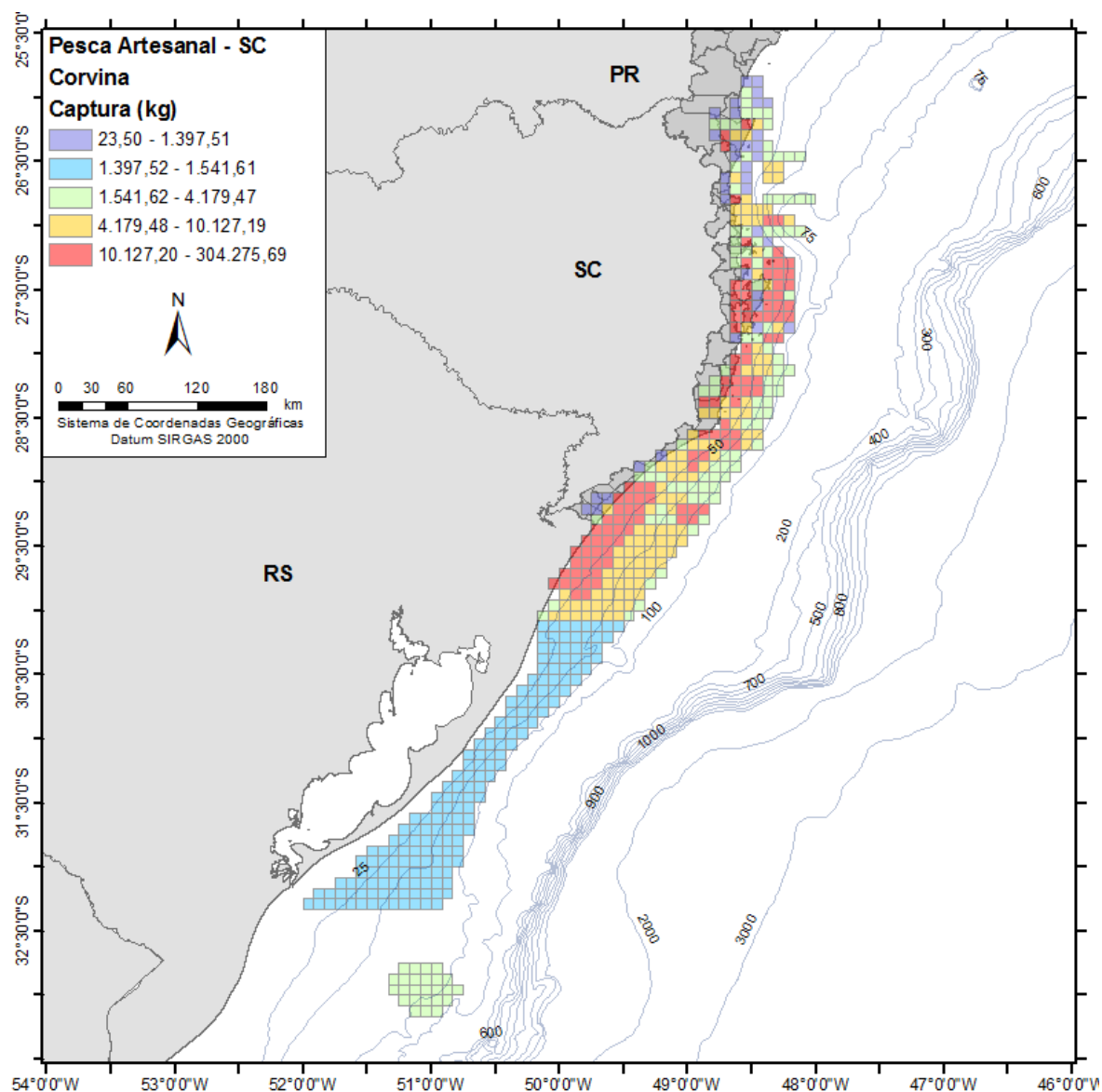


Figura 15 - Distribuição espacial das capturas de corvina efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

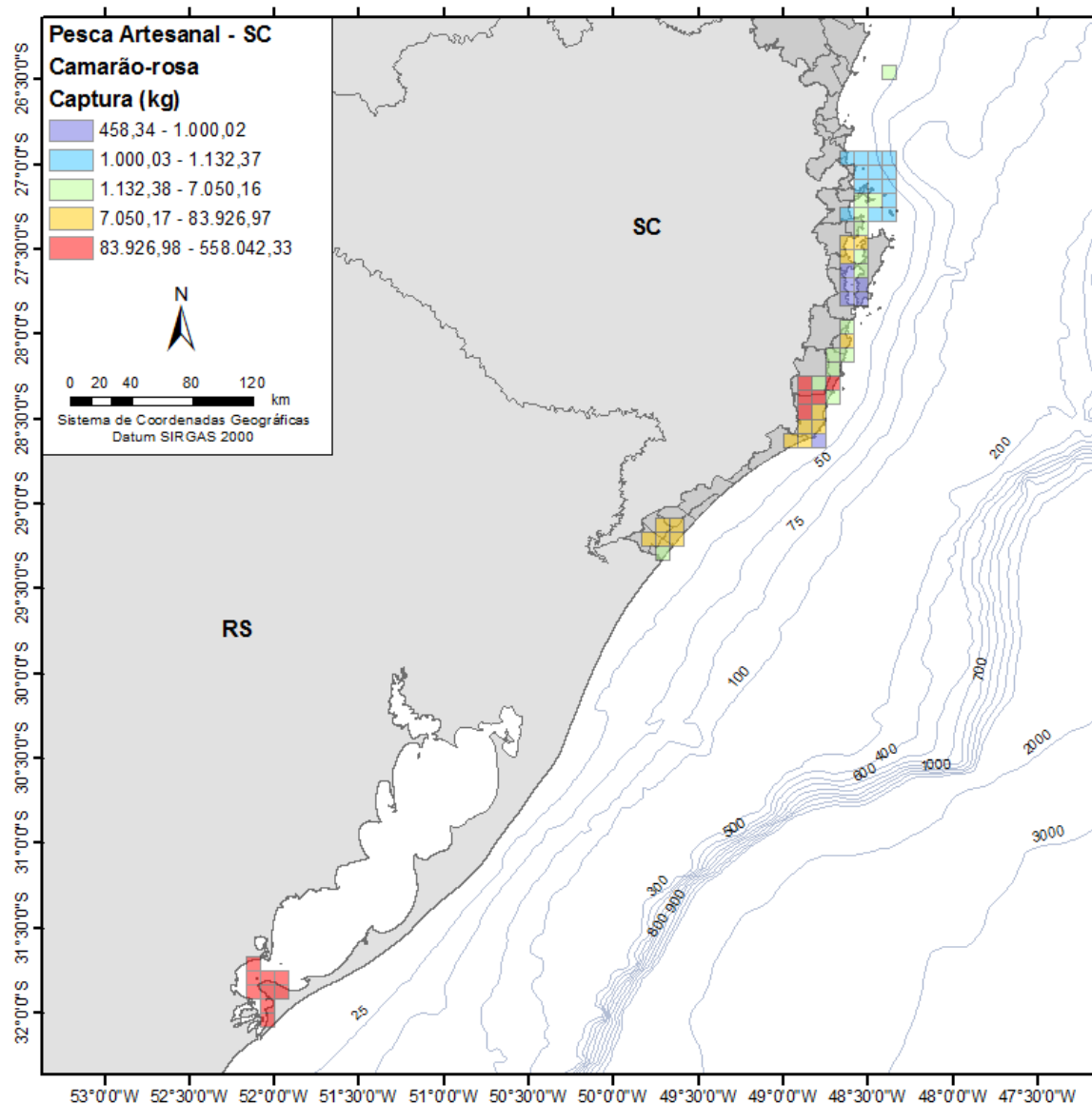


Figura 16 - Distribuição espacial das capturas de camarão-rosa efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

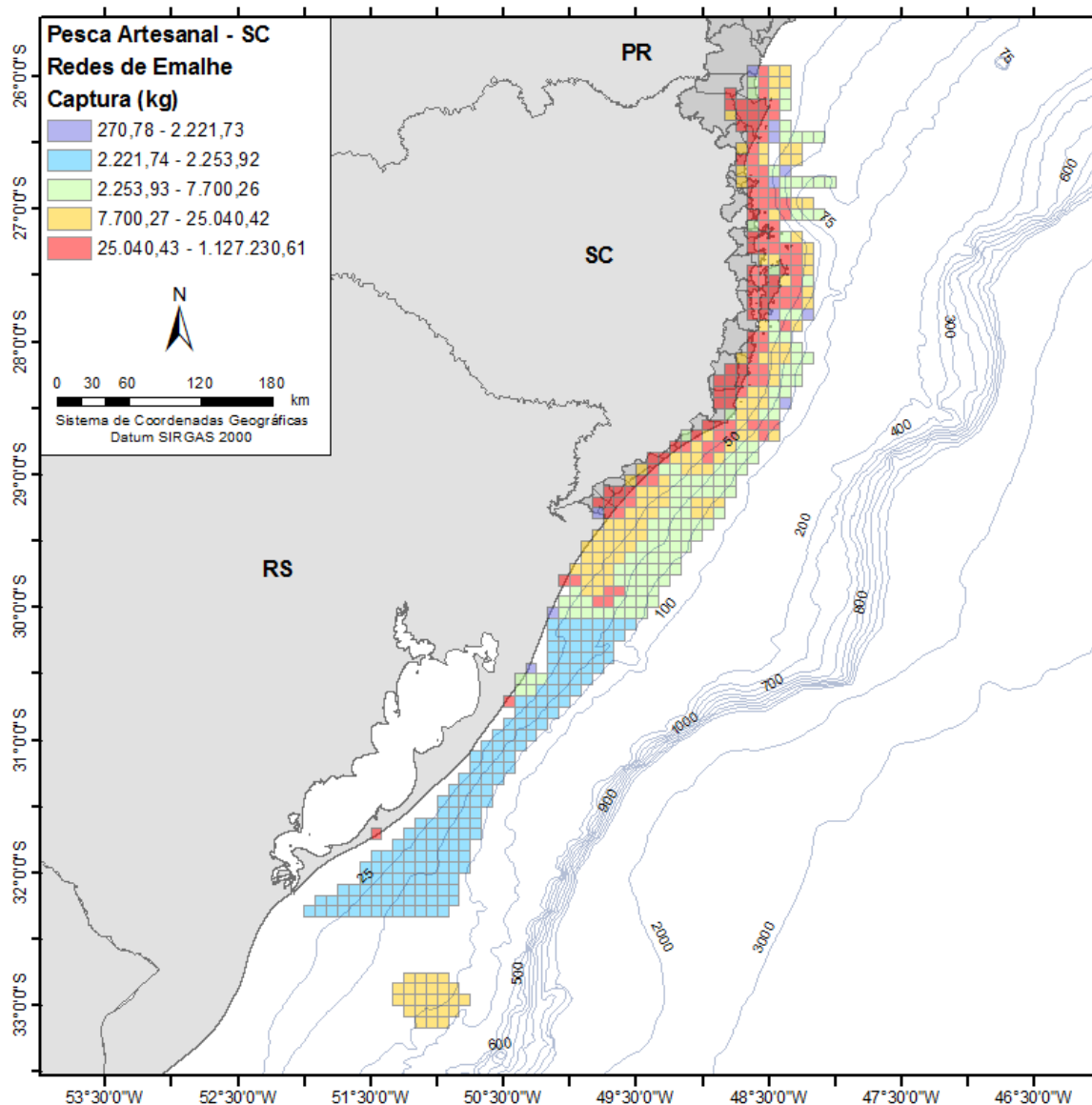


Figura 17 - Distribuição espacial das capturas efetuadas com redes de emalhe pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

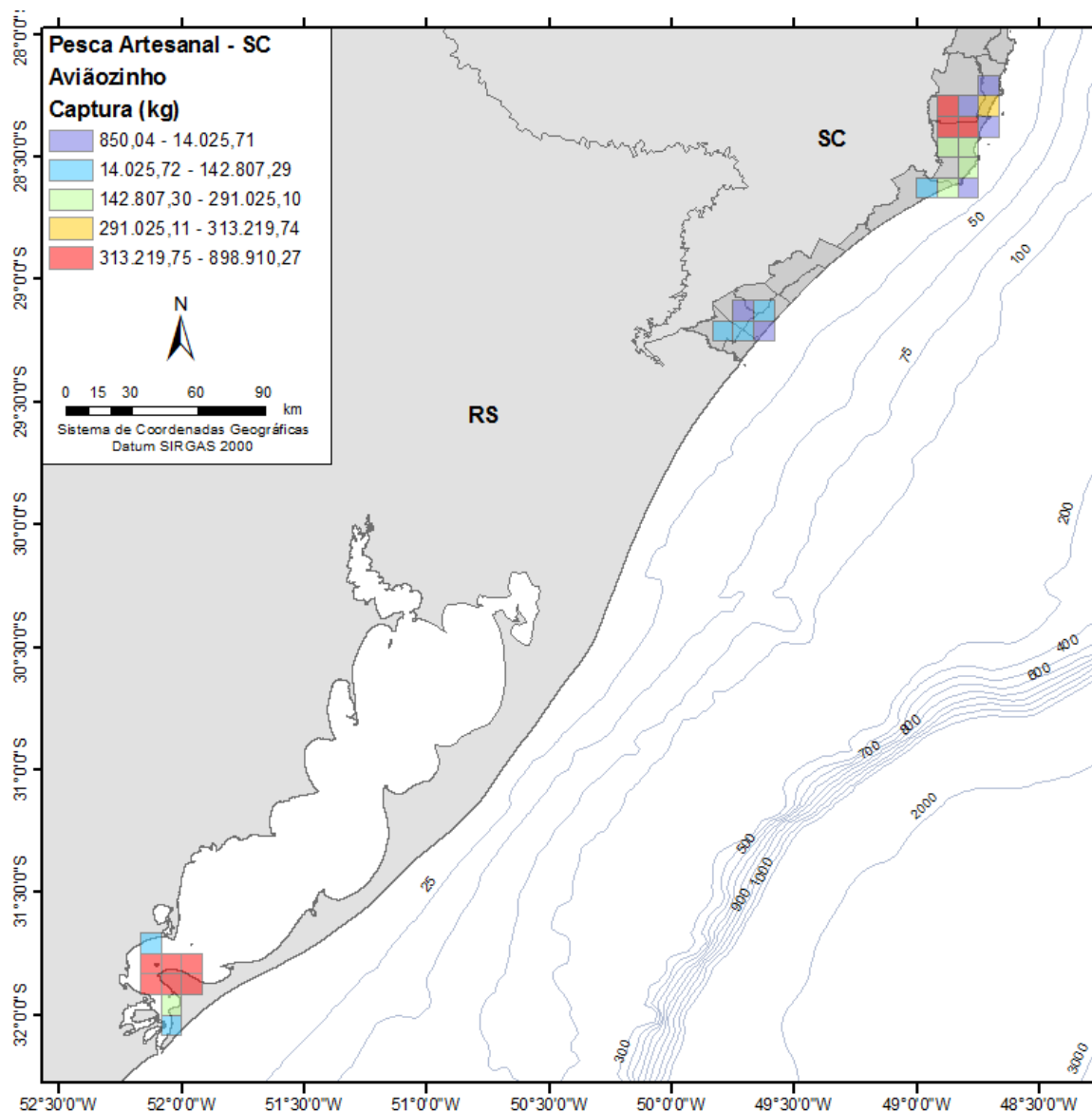


Figura 18 - Distribuição espacial das capturas efetuadas com aviãozinho pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

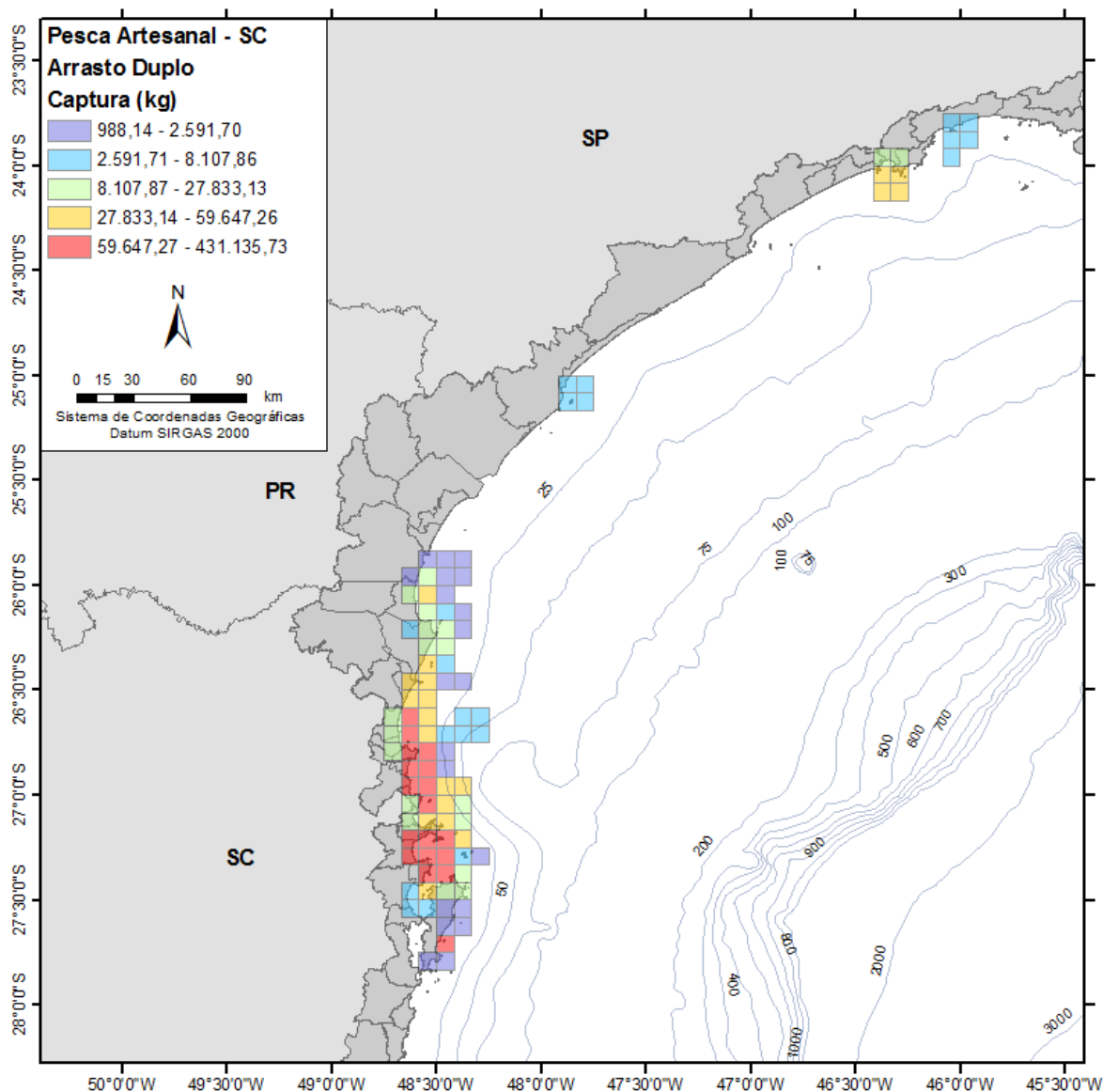


Figura 19 - Distribuição espacial das capturas efetuadas com arrasto duplo pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

Pesca industrial

A distribuição espacial das capturas da pesca industrial no primeiro semestre de 2021 foi analisada a partir da divisão de frotas definidas conforme o aparelho de pesca empregado. A frota de arrasto duplo operou desde o centro da costa do Estado de São Paulo até a divisa com o Uruguai, sobre toda plataforma continental e no talude superior. A área de maior concentração dessa frota foi a plataforma externa entre o sul de São Paulo e o centro de Santa Catarina (Figura 20). Nessa área também se observa um núcleo de capturas elevadas do camarão-rosa (Figura 21). Sobre a plataforma do Rio Grande do Sul observa-se um segundo foco de capturas, associadas a peixes demersais.

A frota de parelhas operou desde o litoral norte do Paraná até o sul do Rio Grande do Sul, com um evento isolado no litoral do Rio de Janeiro em profundidades menores que 100 metros. A atividade esteve concentrada ao longo da costa de Santa Catarina, com importantes capturas no litoral centro-sul e sul do Estado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul (Figura 22). A corvina foi a principal categoria explorada por essa frota capturada principalmente na costa da região centro-sul de Santa Catarina e plataforma externa do Rio Grande do Sul (Figura 23).

A pesca de arrasto simples operou, no período, principalmente sobre a plataforma externa e talude do Rio Grande do Sul (Figura 24). Nessa mesma área foram registradas as capturas da principal espécie descarregada, a cabra (Figura 25).

A frota de cerco traineira ao largo de toda a costa catarinense estendendo-se ao sul de São Paulo e Rio de Janeiro, em profundidades inferiores a 100 metros. As maiores concentrações de esforço e capturas ocorreram no litoral centro-norte e central de Santa Catarina e sul do Rio de Janeiro (Figura 26). A sardinha-verdadeira foi o principal alvo desta pescaria e as principais capturas foram registradas na plataforma externa do norte do Estado de São Paulo e Rio de Janeiro, bem como norte de Santa Catarina (Figura 27).

A pesca com redes de emalhe registrada no período estendeu-se desde a região central da costa do Rio Grande do Sul até o sul do Rio de Janeiro, com a maior parte do esforço concentrado entre a região central de Santa Catarina e o sul de São Paulo (Figura 28). Capturas volumosas da corvina, a principal categoria

descarregada pela modalidade no período, foram registradas nessa mesma região (Figura 29).

A frota de espinhel de superfície que descarregou nos portos de Santa Catarina apresentou uma ampla área de operação situada entre as latitudes de 24°S e 38°S, desde a margem da plataforma continental até a região oceânica adjacente. As embarcações desta frota operaram de forma mais concentrada ao largo do Estado do Rio Grande do Sul, incluindo a região de talude e bacia oceânica adjacente (entre as isóbatas de 200 e 3.000 m). Importantes capturas foram registradas no extremo sul, entre as latitudes 33° e 36°S (Figura 30). Essas áreas foram as que registraram as maiores capturas do cação-azul, espécie predominante nas descargas desta frota (Figura 31).

A pesca com linhas diversas apresentou-se distribuída sobre o talude e região oceânica adjacente entre as latitudes 26 e 34°S, com um esforço relativamente homogêneo nessa região (Figura 32). Também houve registro pontual de pesca no talude em frente ao extremo norte de São Paulo e sul do Rio de Janeiro. As principais capturas, sobretudo do bonito-listrado, a principal categoria registrada, ocorreram em pontos localizados ao largo da costa do Rio Grande do Sul (Figura 33).

A pesca de vara e isca-viva estendeu-se ao longo do talude continental desde o sul de Santa Catarina até o sul do Espírito Santo. A maior concentração do esforço da frota ocorreu entre o norte de Santa Catarina e o norte de São Paulo entre as isóbatas de 100 e 200 metros (Figura 34). As principais capturas do bonito-listrado ocorreram ao longo da costa de São Paulo (Figura 35).

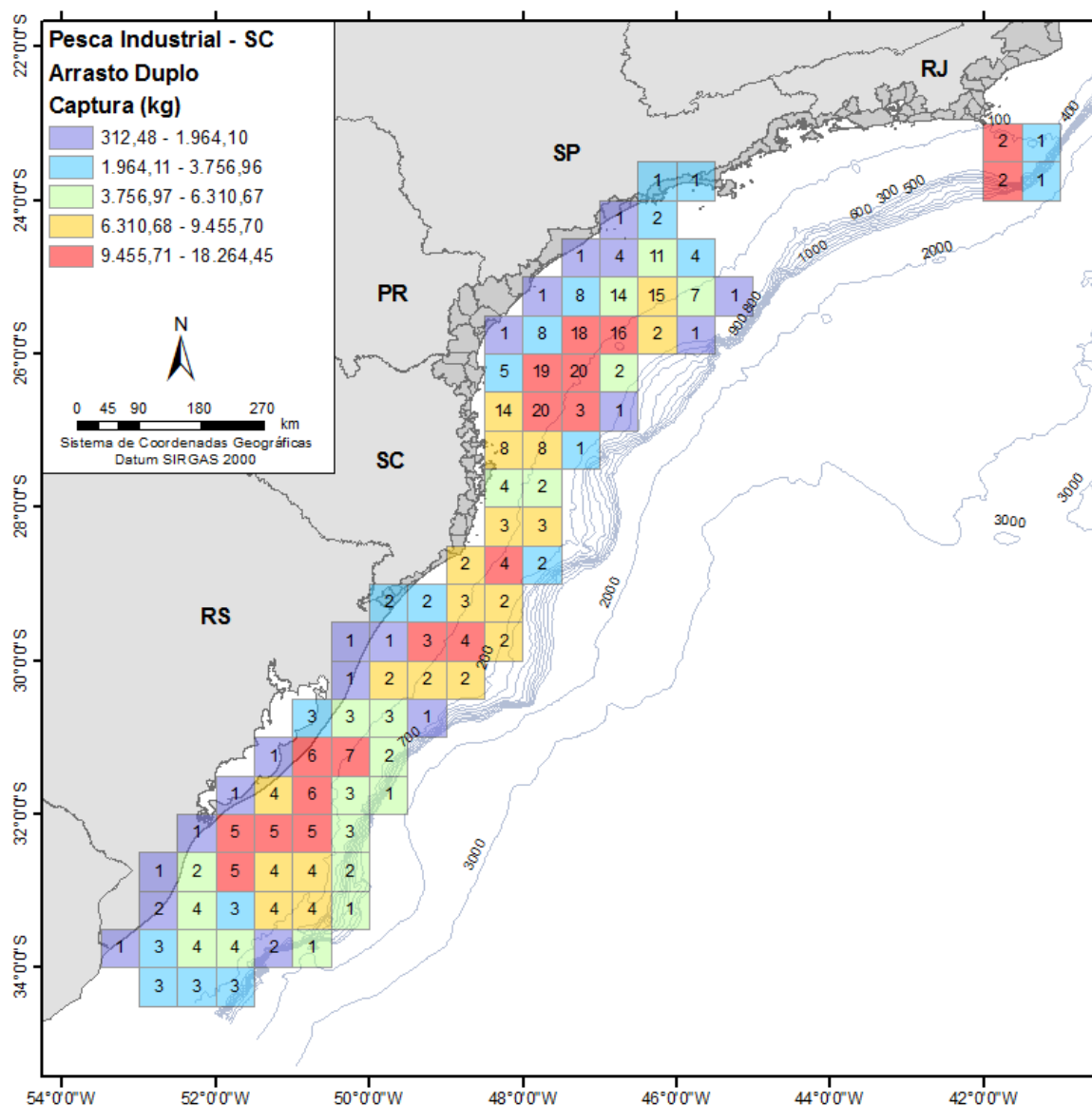


Figura 20 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto duplo, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

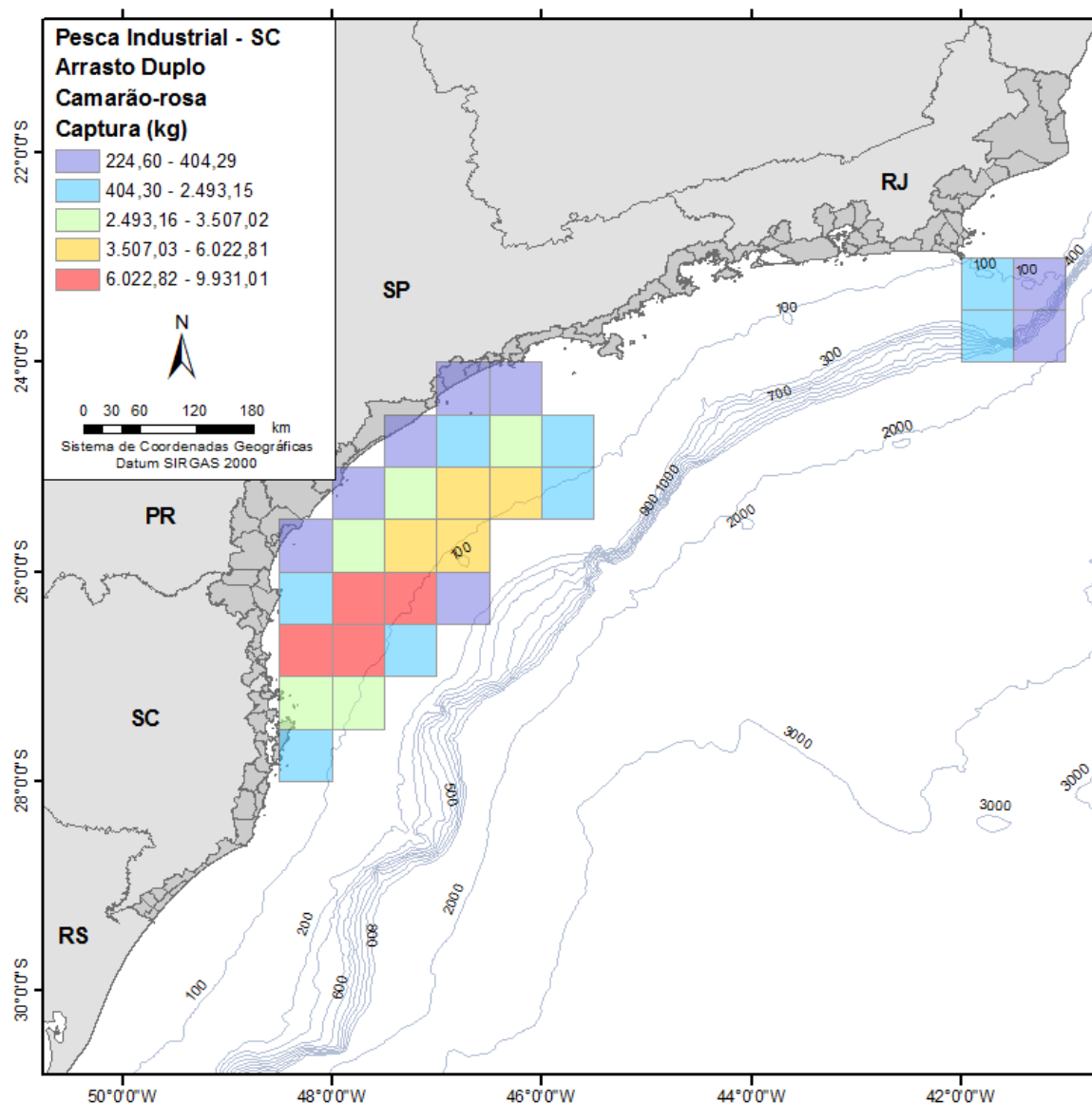


Figura 21 - Distribuição espacial das capturas de camarão-rosa efetuadas pela frota industrial do arrasto duplo, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

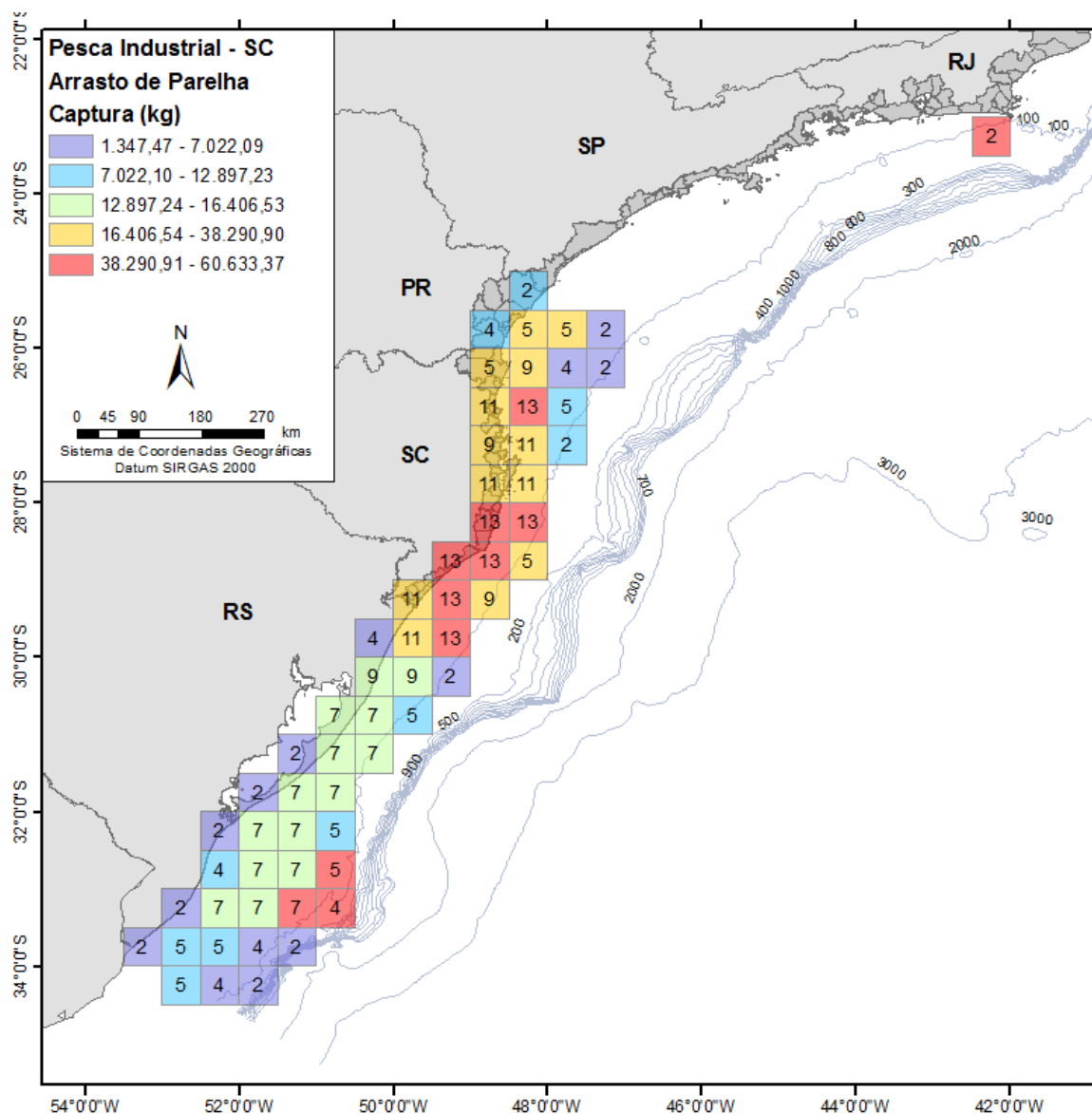


Figura 22 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto de parelha, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

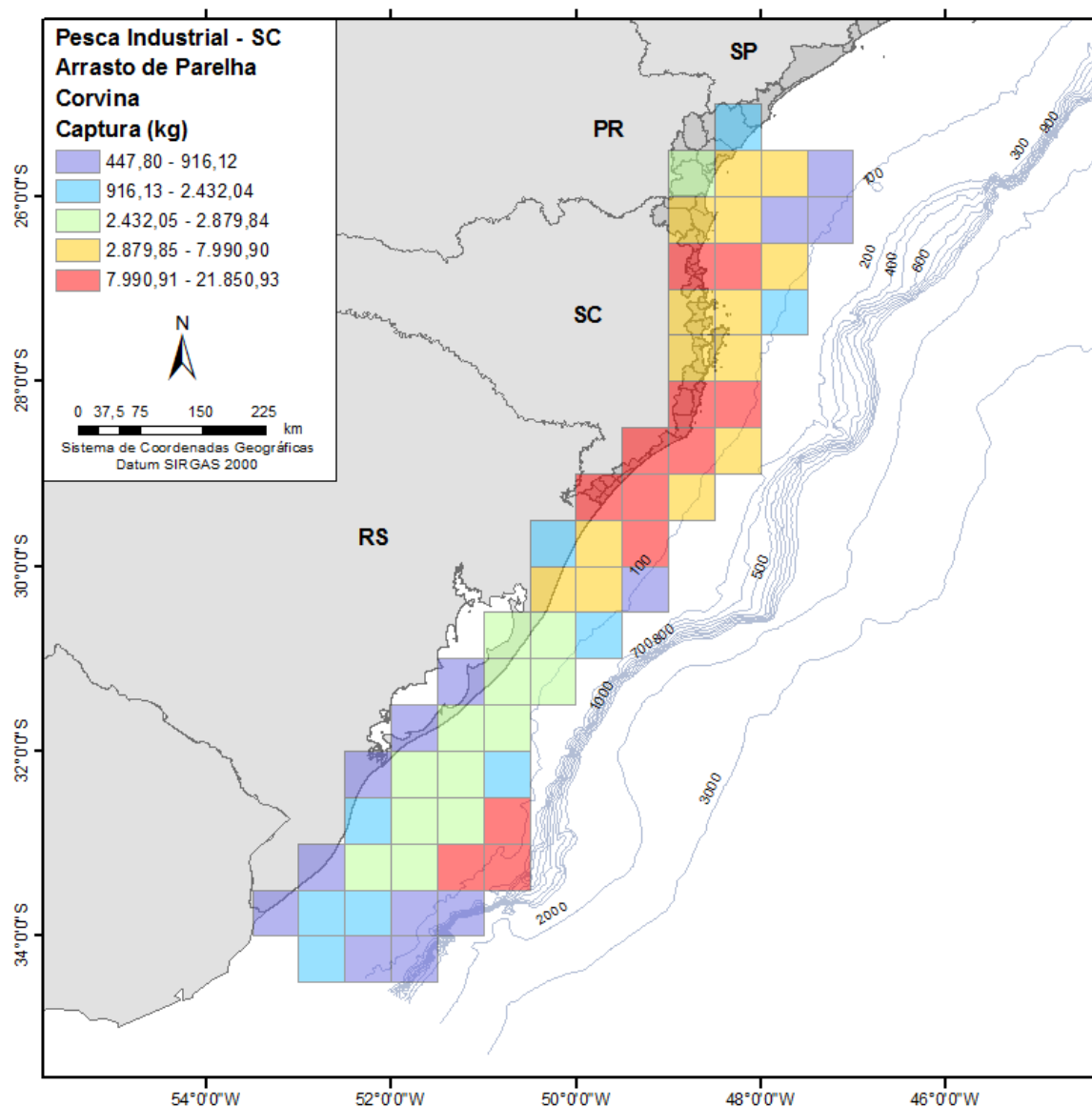


Figura 23 - Distribuição espacial das capturas da categoria corvina efetuadas pela frota industrial de arrasto de parelha, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

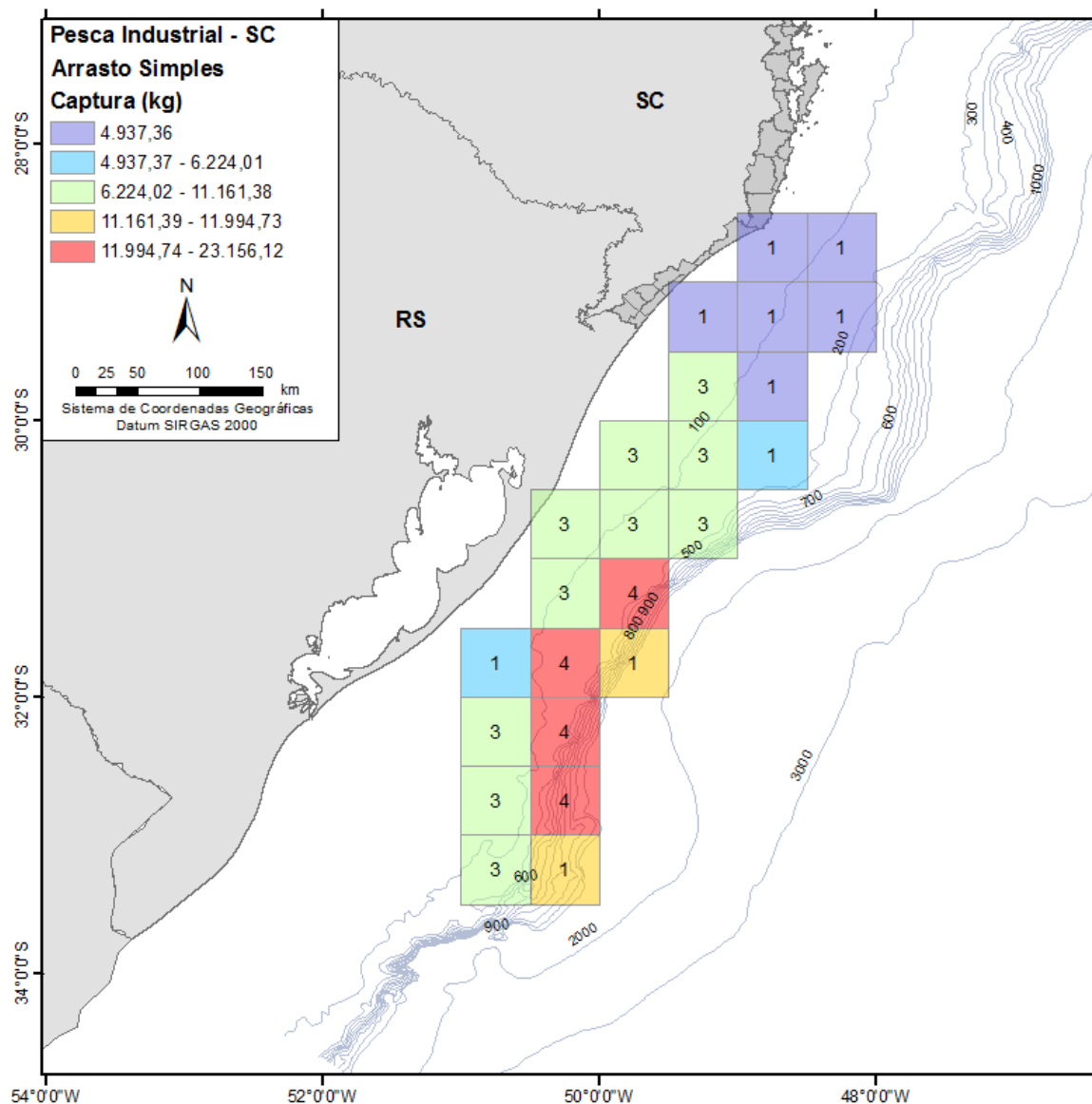


Figura 24 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto simples, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

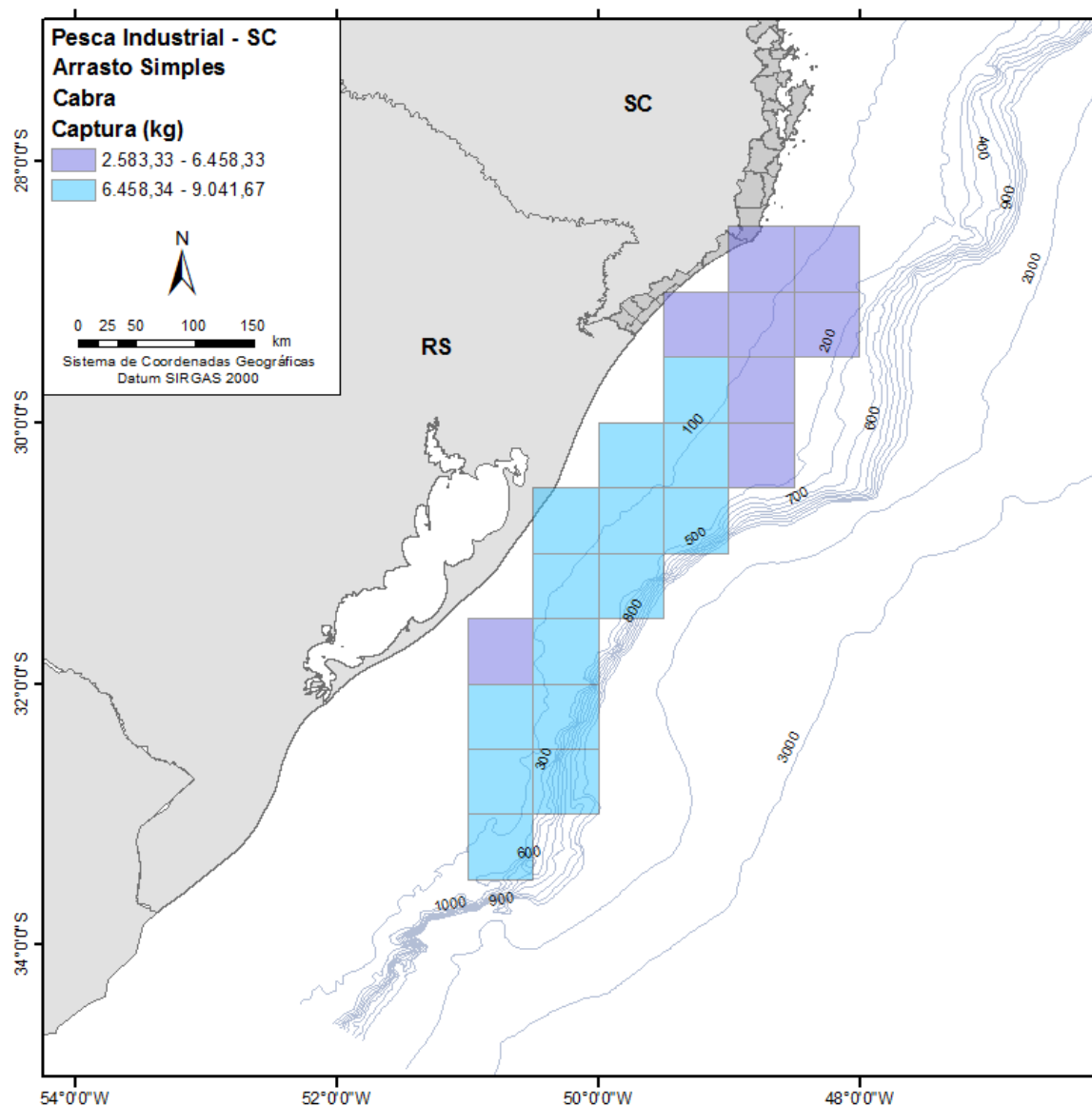


Figura 25 - Distribuição espacial das capturas de cabra efetuadas pela frota industrial de arrasto simples, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

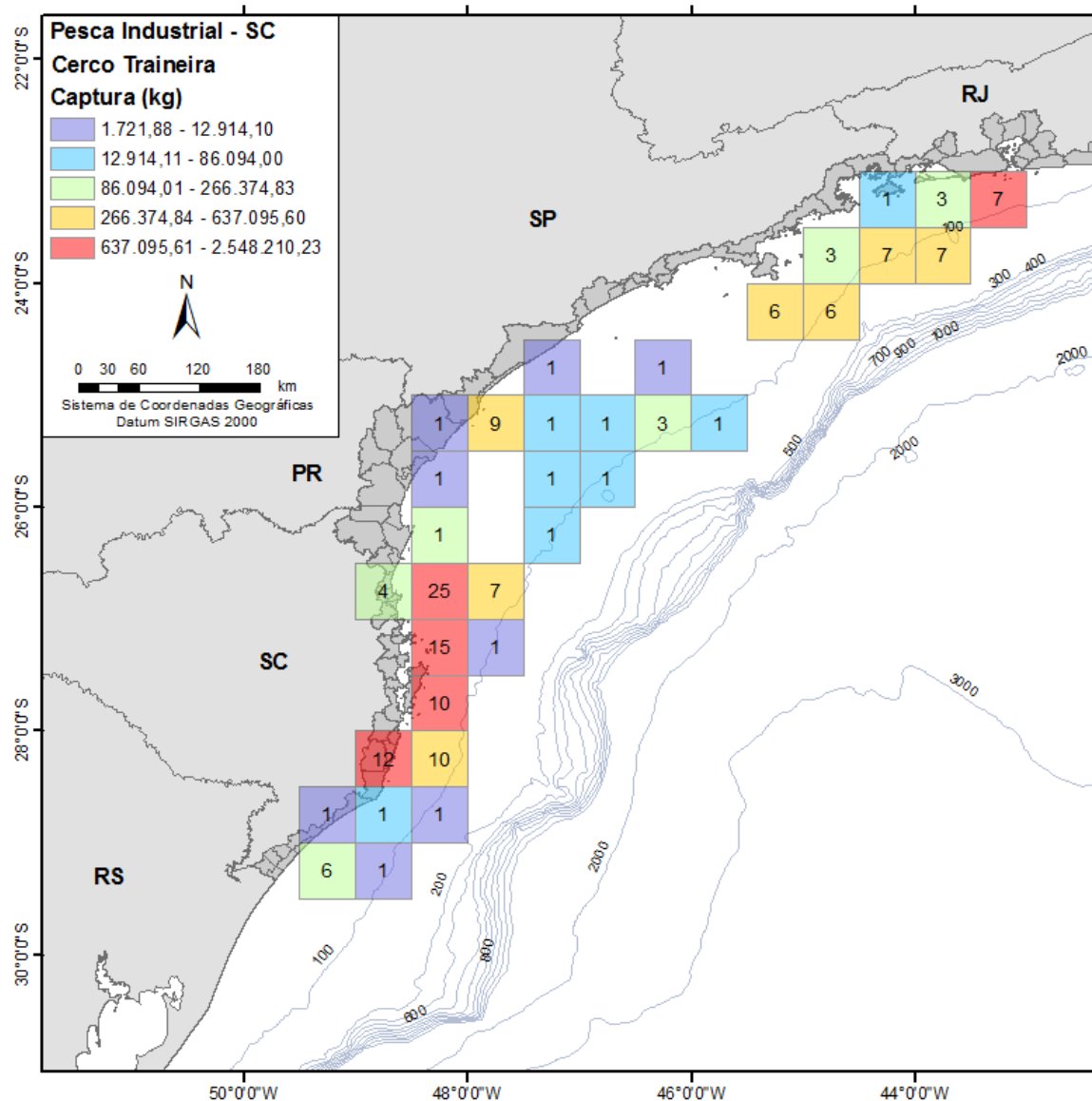


Figura 26 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de cerco traineira, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

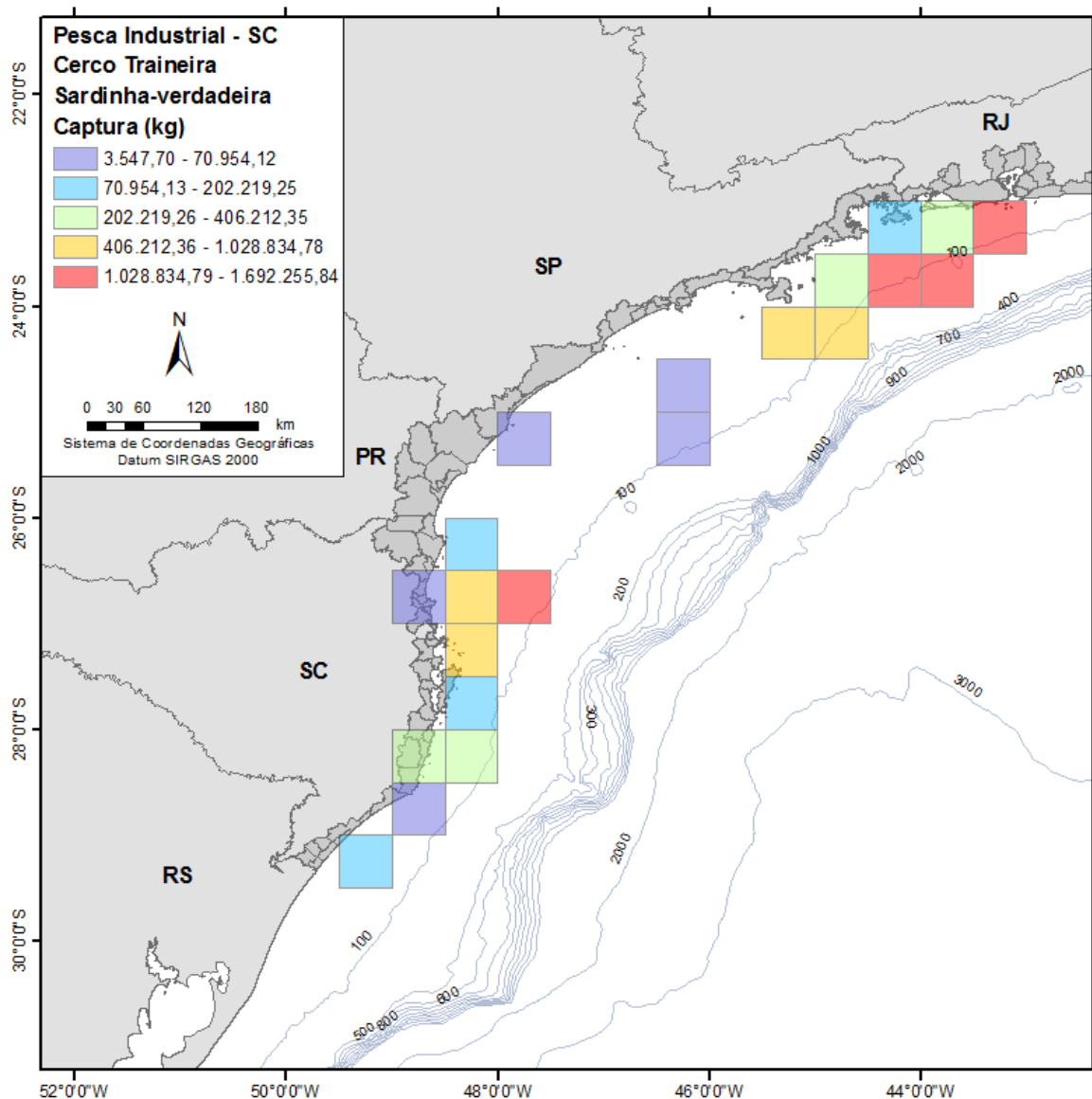


Figura 27 - Distribuição espacial das capturas de sardinha-verdadeira efetuadas pela frota industrial de cerco traineira, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

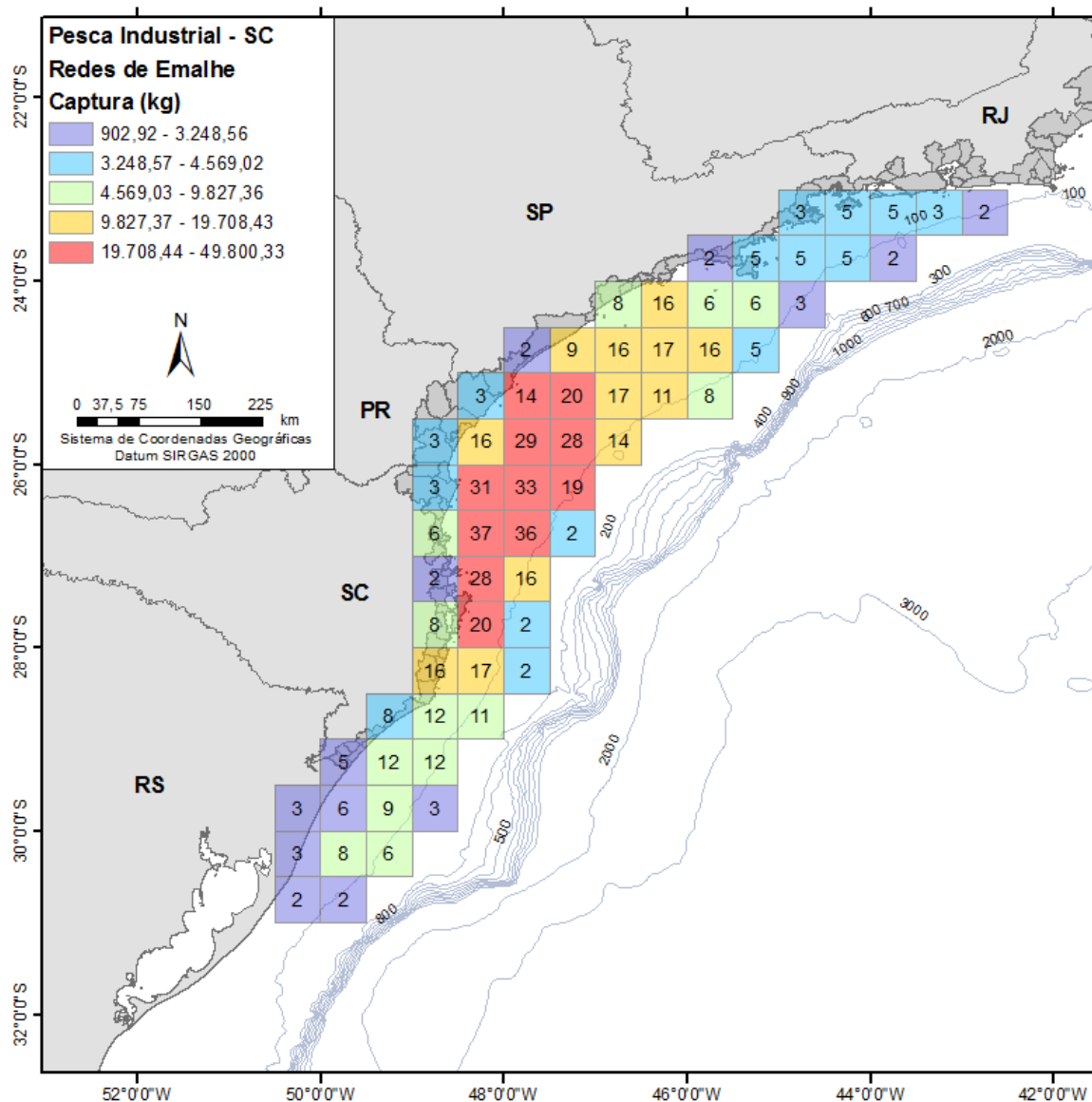


Figura 28 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de emalhe, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

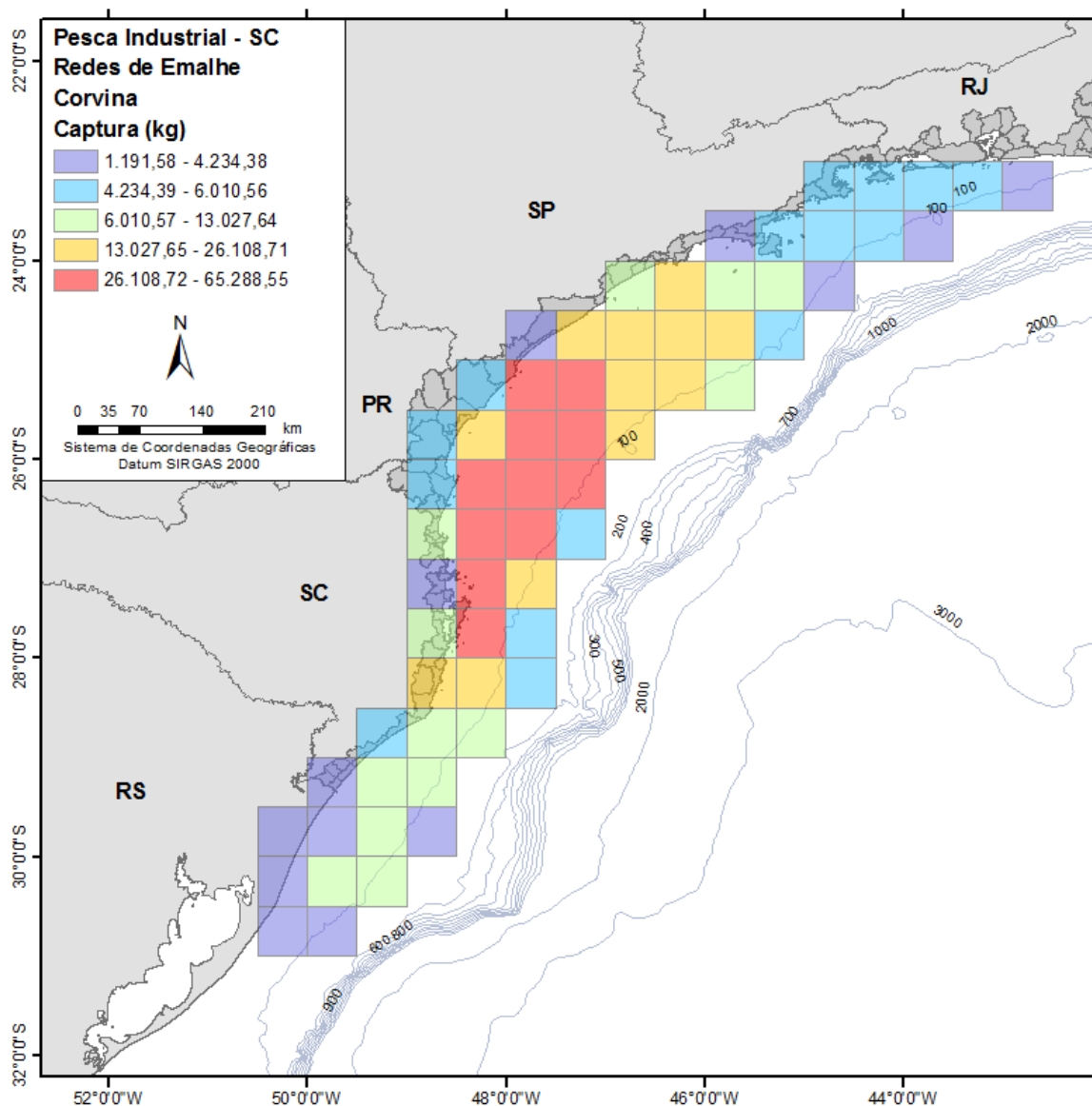


Figura 29 - Distribuição espacial das capturas de corvina efetuadas pela frota industrial de redes de emalhe, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

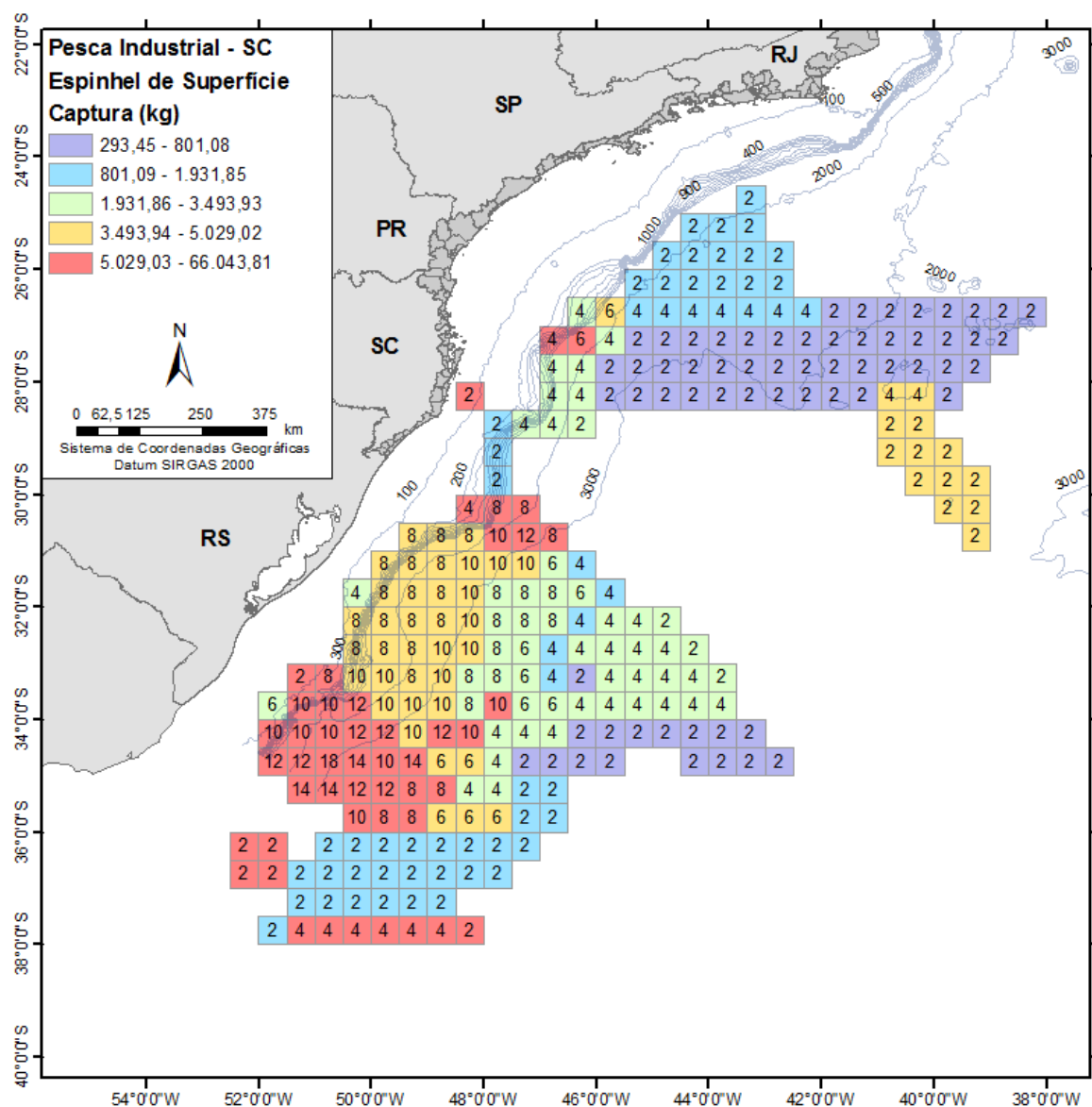


Figura 30 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de espinhel de superfície, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

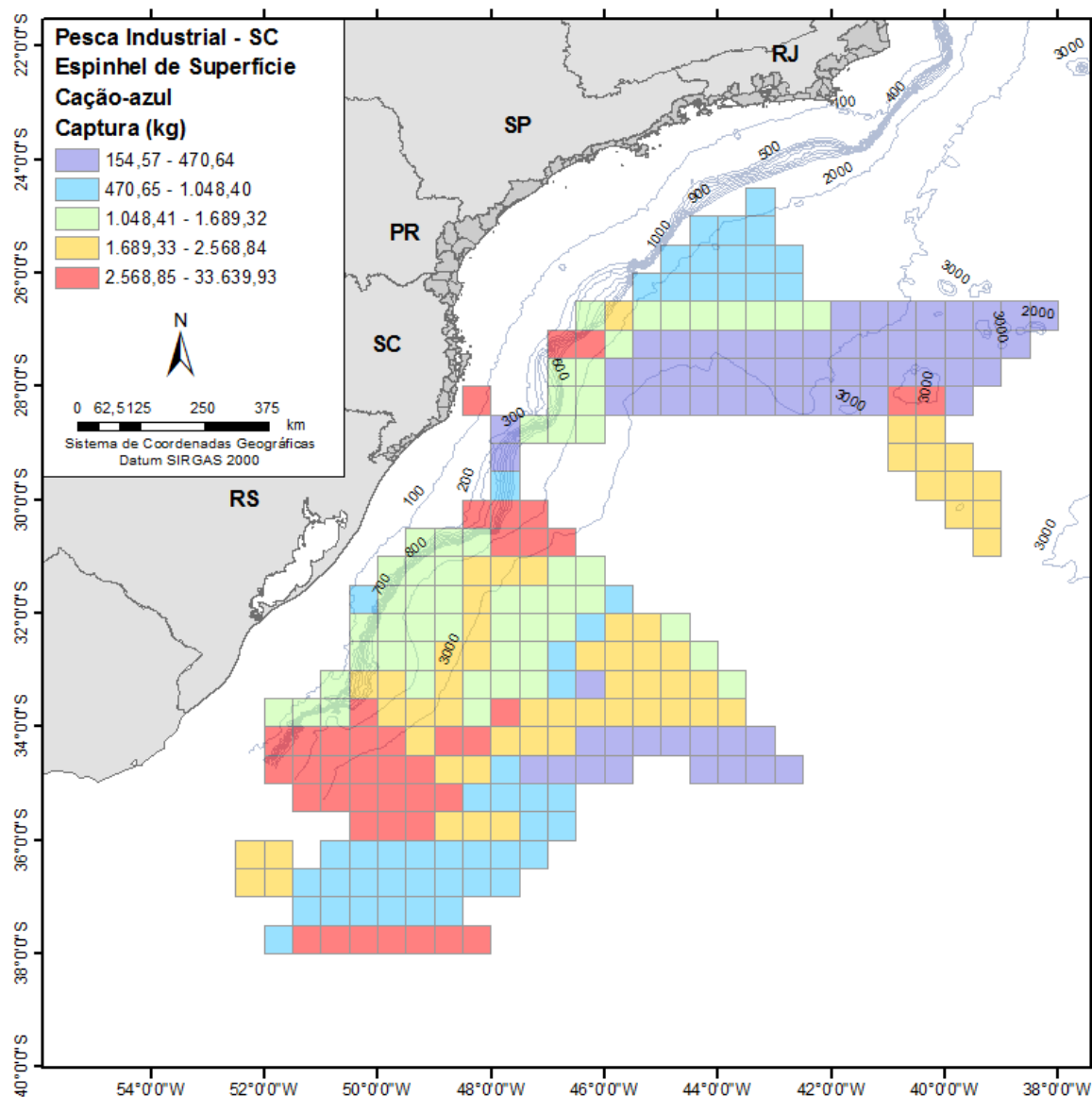


Figura 31 - Distribuição espacial das capturas de cação-azul efetuadas pela frota industrial de espinhel de superfície, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

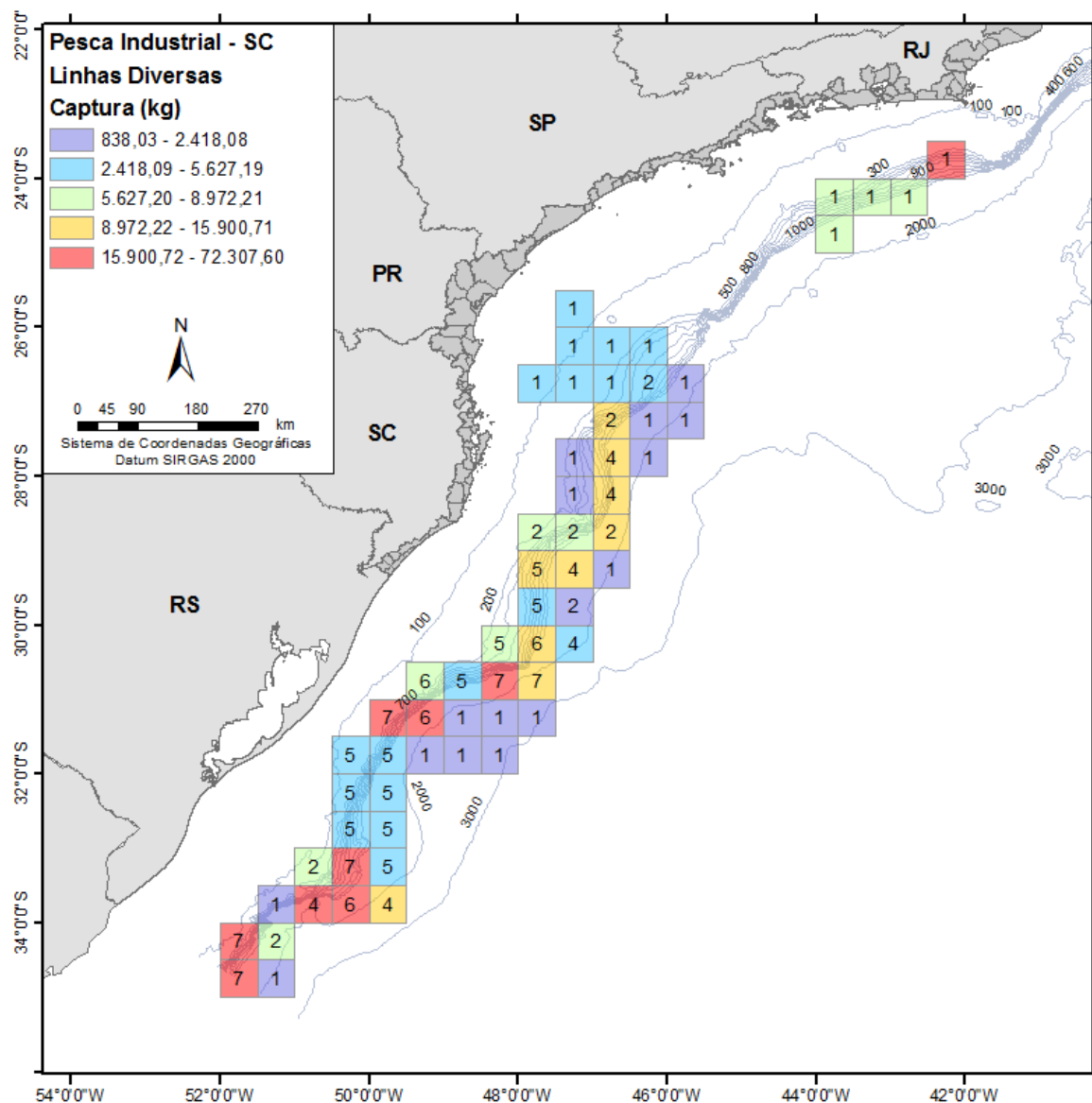


Figura 32 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de linhas diversas, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

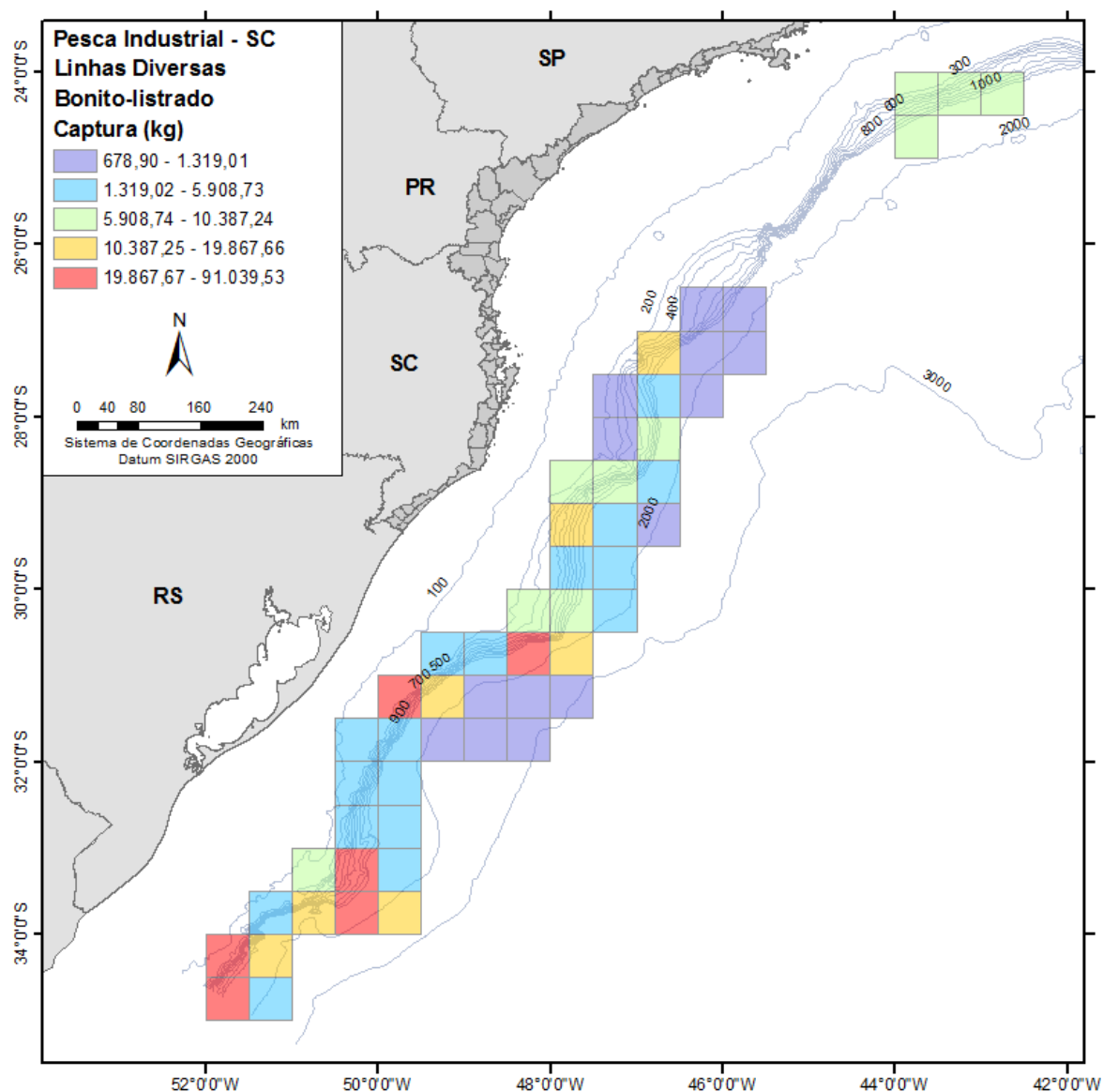


Figura 33 - Distribuição espacial das capturas de bonito-listrado efetuadas pela frota industrial de linhas diversas, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

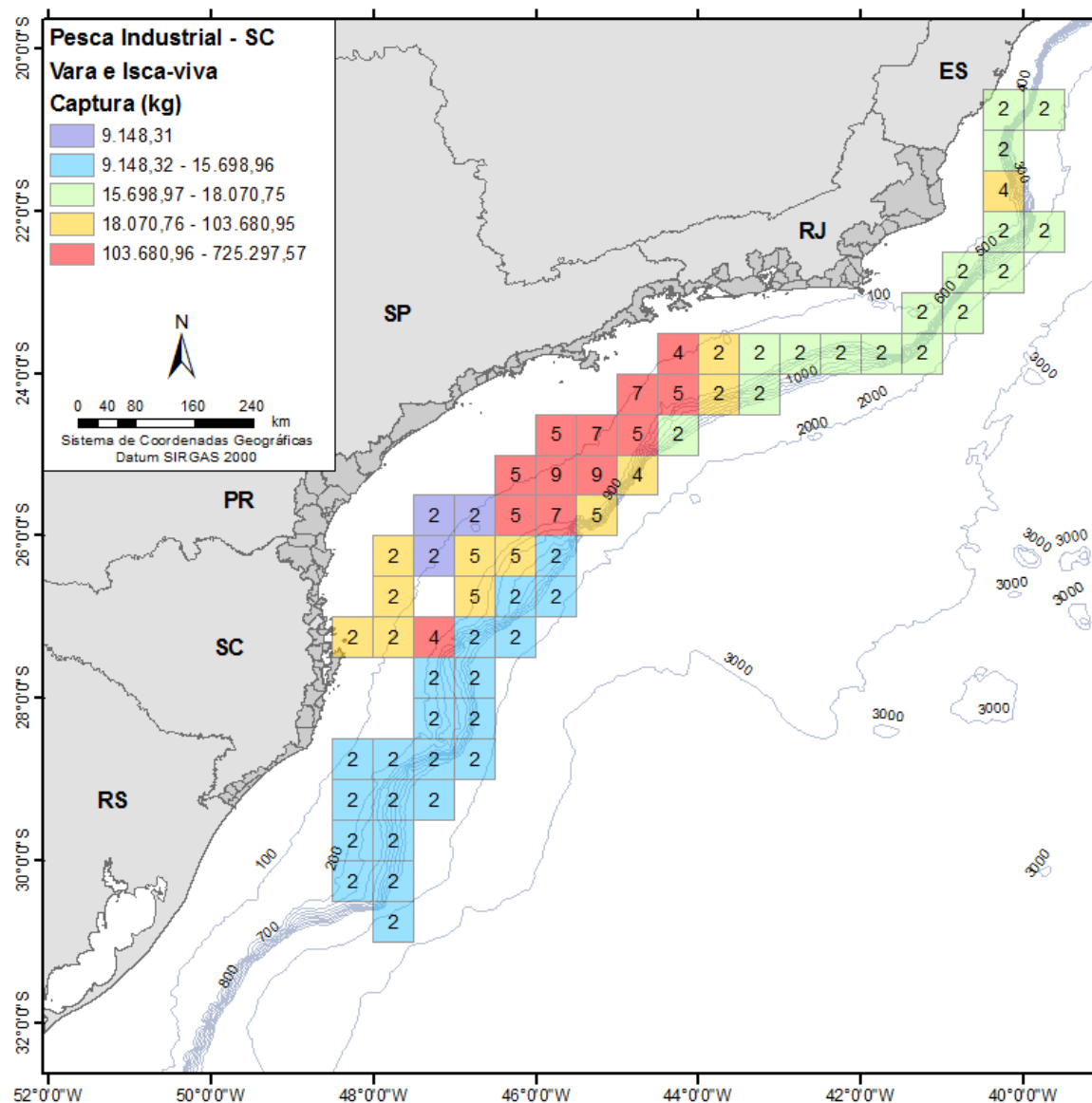


Figura 34 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de vara e isca-viva, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

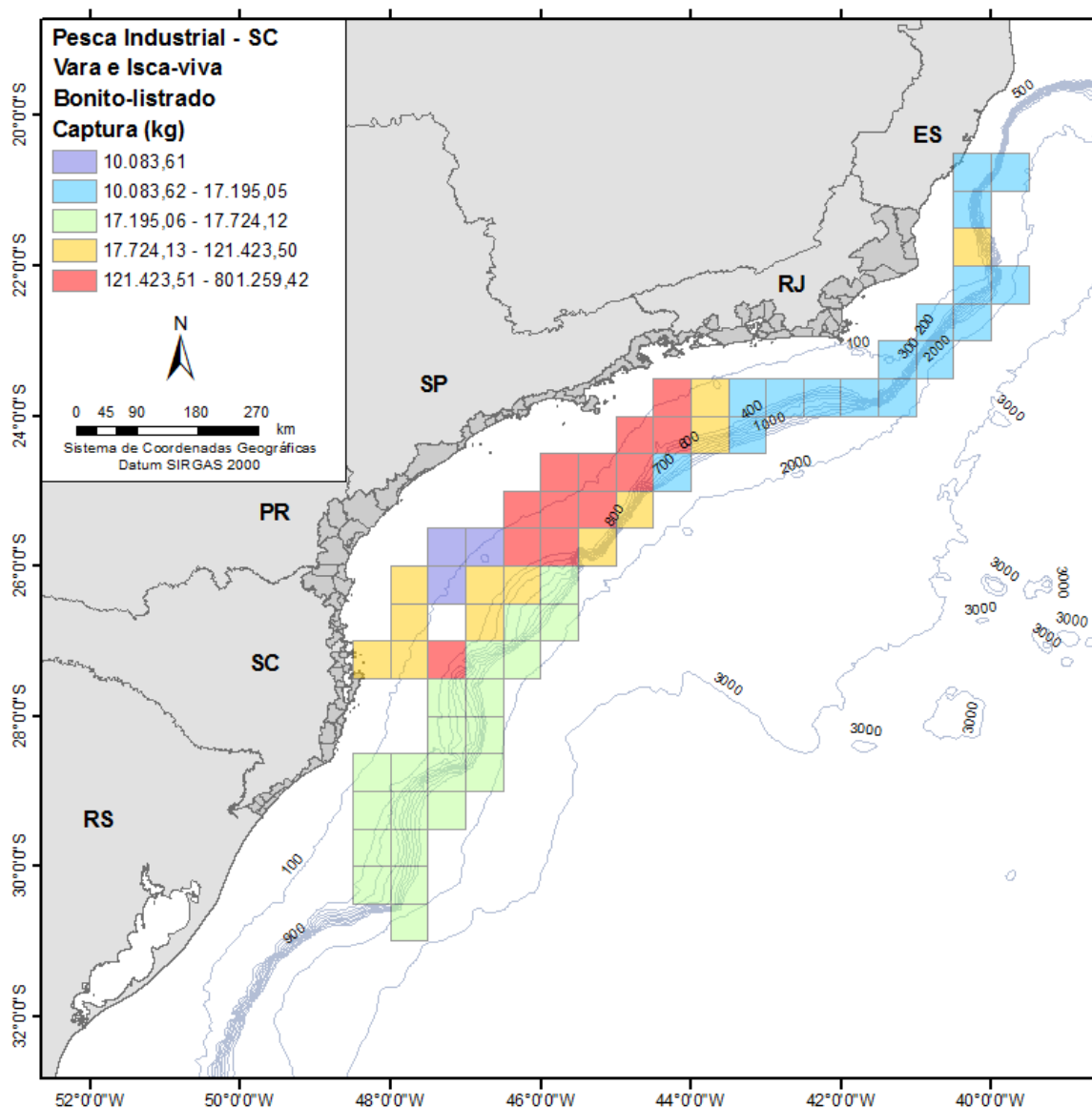


Figura 35 - Distribuição espacial das capturas de bonito-listrado efetuadas pela frota industrial de vara e isca-viva, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2. Panorama por Município

5.4.2.1. Região Norte

5.4.2.1.1. Itapoá

Em Itapoá foi verificada atividade apenas da pesca artesanal. No total, 30 categorias foram descarregadas pela modalidade totalizando 515.671 kg no período (Anexo 11).

A pescada e a betara foram os itens predominantes na composição das descargas, correspondendo a 19,7% (101.676 kg) e 18,8% (96.966 kg) do total. Além desse item, oveva e maria-luiza também mostraram elevados volumes de descargas, contribuindo, juntamente com as duas categorias anteriores, com 65,2% do total (Figura 36; Anexo 11).

Os petrechos utilizados no município foram agrupados em cinco categorias, sendo que 93,4% (481.861 kg) do total descarregado em Itapoá se originou de operações com redes de emalhe. Arrasto simples, arrasto de praia, arrasto duplo e gerival foram os outros petrechos registrados no período (Figura 37; Anexo 12).

O esforço total acumulado no município atingiu 90.070 dias de pesca, sendo 92,2% correspondente às redes de emalhe (Figura 38; Anexo 13).

A pesca foi realizada tanto no ambiente marinho adjacente ao município como na área interna do complexo estuarino da Baía da Babitonga, com maior concentração do esforço e das unidades produtivas na primeira área (Figura 39).

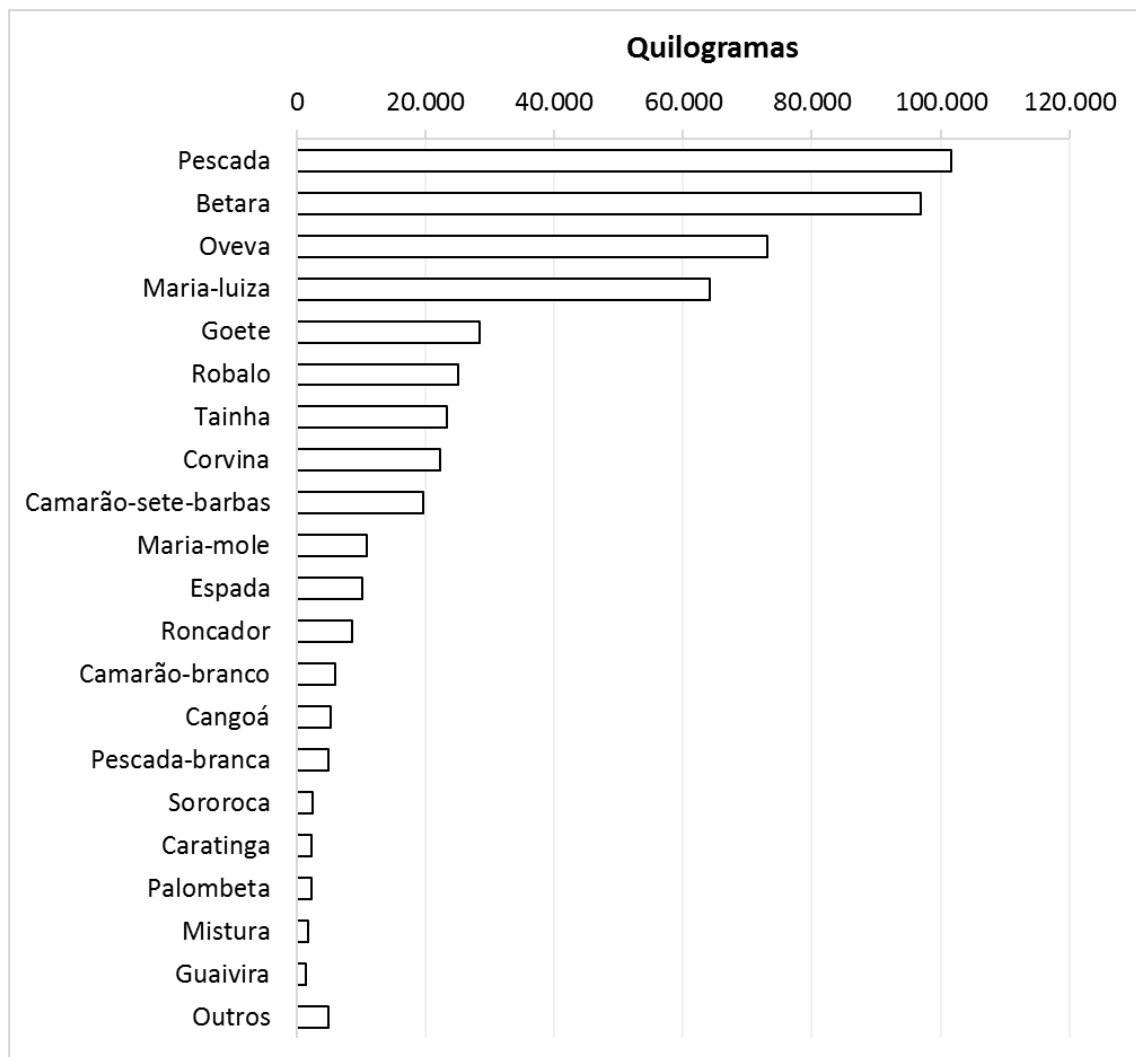


Figura 36 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2021.

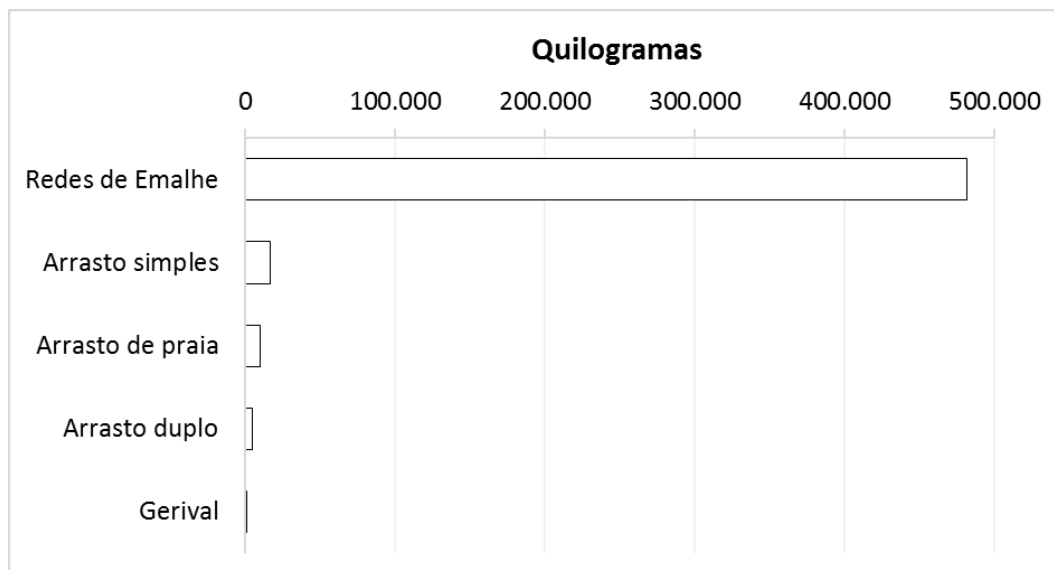


Figura 37 - Descargas dos aparelhos de pesca registradas pela pesca artesanal no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2021.

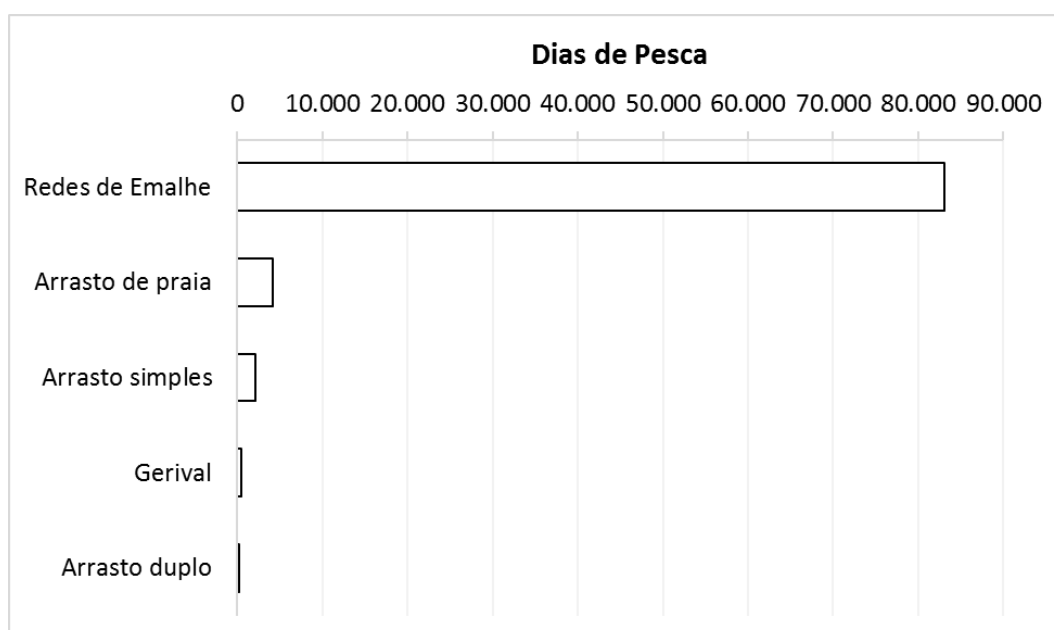


Figura 38 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2021.

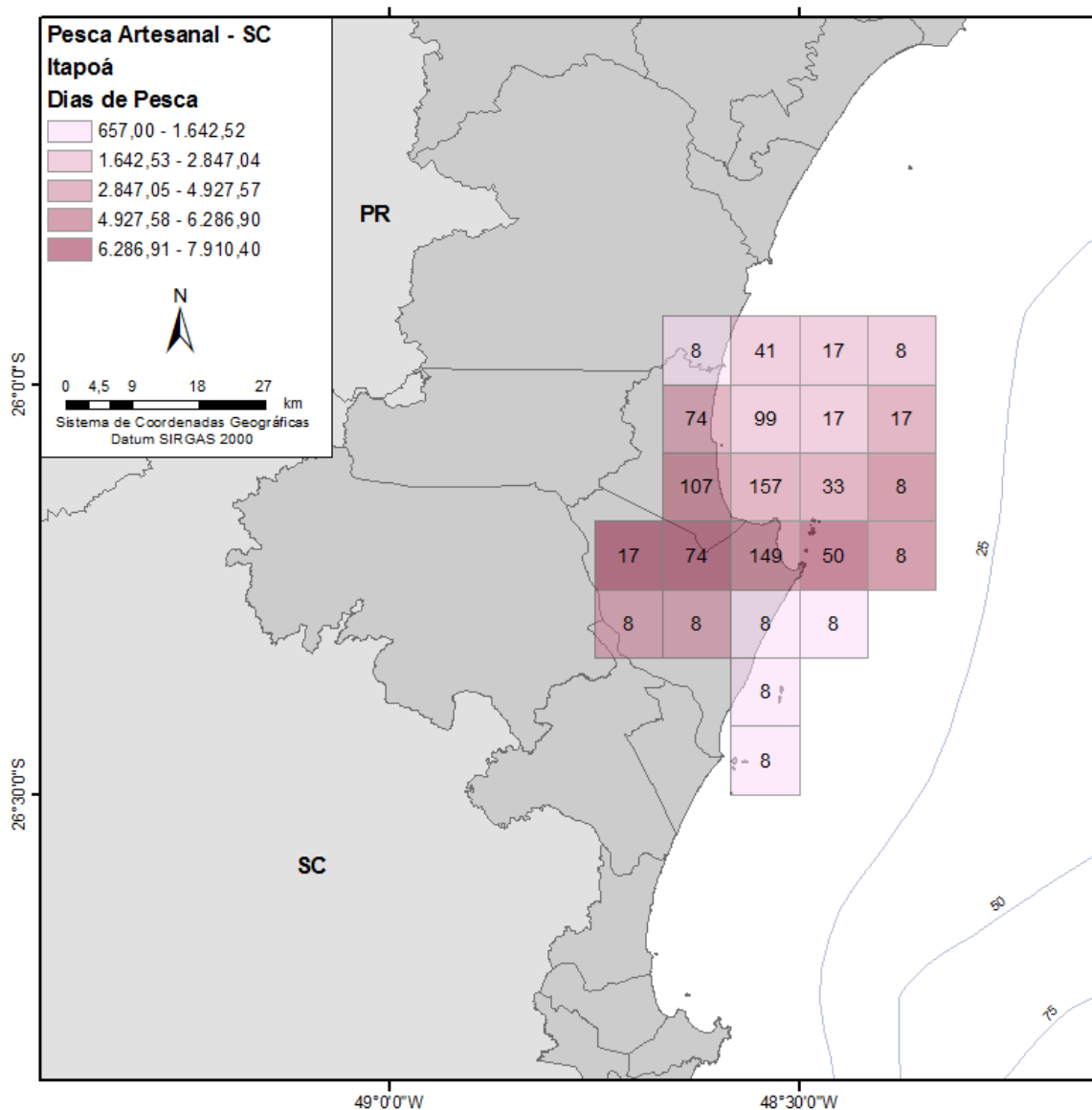


Figura 39 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.1.2. Garuva

A exemplo do observado em Itapoá, pescadores de Garuva exercem exclusivamente a pesca artesanal. Foram registradas 14 categorias de pescado no município entre janeiro a junho de 2021, somando 25.655 kg descarregados. O baiacú foi a categoria dominante nas descargas, totalizando 71,8% (18.408 kg) do total. O caranguejo-uçá ocupou a segunda posição nas descargas com 13,2% (3.379 kg) seguido pelo siri que contribuiu com 5,2% (1.342 kg). Somadas, as três categorias responderam por 90,2% das descargas no período (Figura 40; Anexo 14).

Cinco petrechos foram reportados no período. As linhas diversas foram responsáveis por 74,0% de todo o pescado descarregado (18.975 kg), seguidas por coleta manual, redes de emalhe, puçá e tarrafa (Figura 41; Anexo 15).

O esforço de pesca total reportado no município nos seis meses considerados atingiu 5.746 dias de pesca, dos quais as 4.119 dias (71,7%) provieram de operações com linhas diversas e 1.158 dias (20,2%) das redes de emalhe no município (Figura 42; Anexo 16).

Os pescadores de Garuva atuaram exclusivamente no interior do complexo estuarino da Baía da Babitonga (Figura 43).

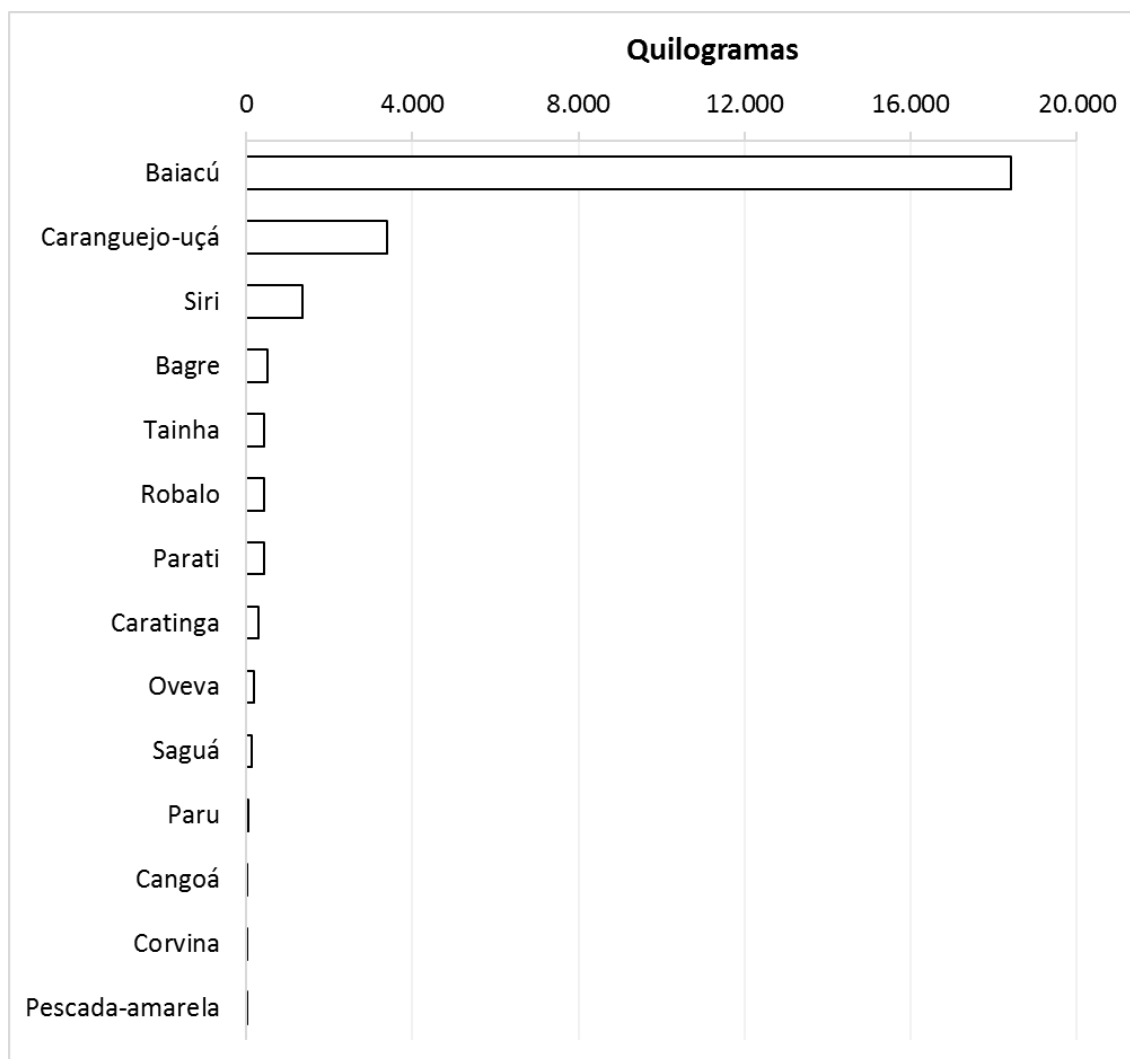


Figura 40 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2021.

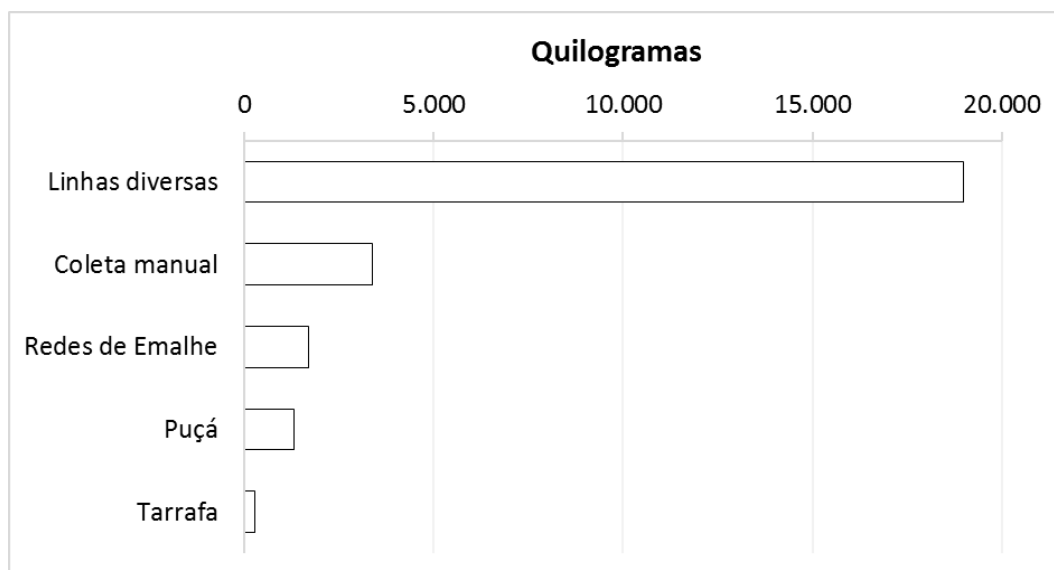


Figura 41 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2021.

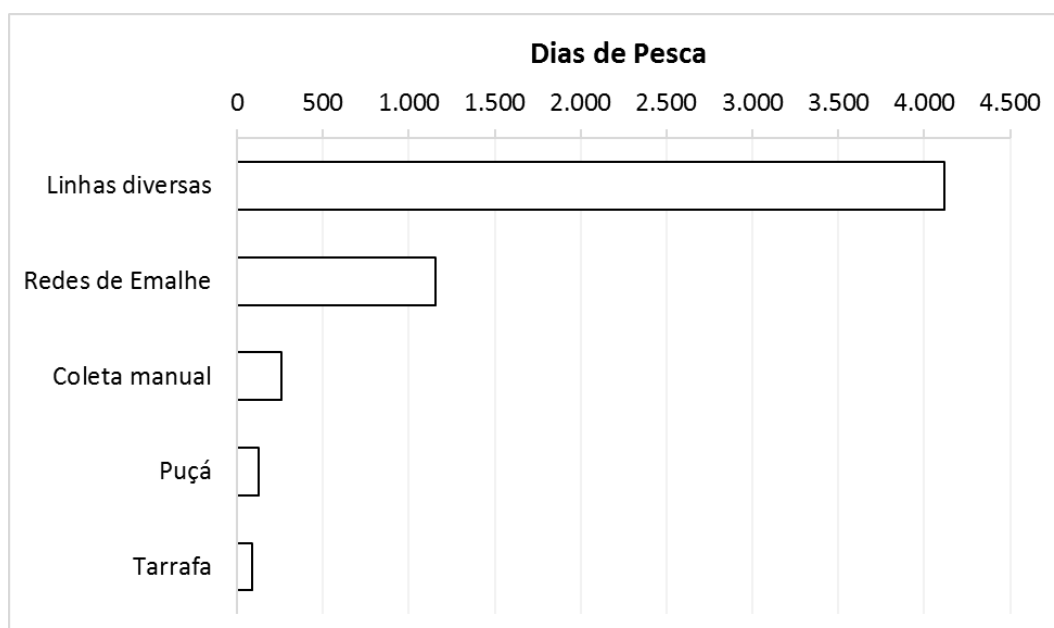


Figura 42 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2021.

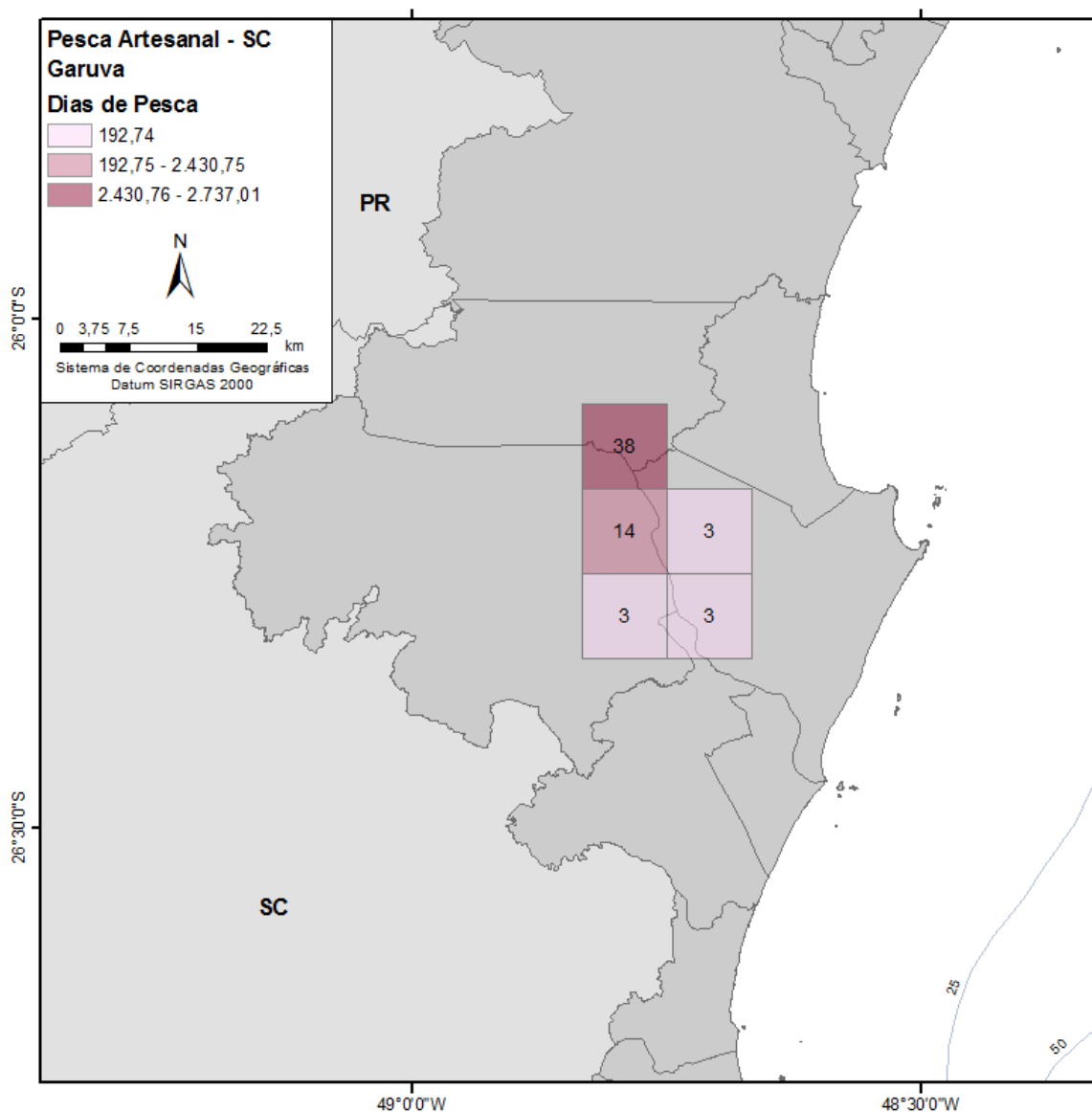


Figura 43 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.1.3. Joinville

A pesca exercida no município de Joinville é eminentemente artesanal e realizada no complexo estuarino da Baía da Babitonga. No período de estudo, as descargas em Joinville totalizaram 436.411 kg distribuídos em 31 categorias de pescado. A tainha foi a principal categoria descarregada (76.461 kg), seguida do robalo (61.598 kg) e do caranguejo-uçá (51.010 kg). Merecem ainda destaque o parati (43.316 kg), o siri (43.207 kg) e o camarão-branco (35.183 kg) (Figura 44; Anexo 17). Conjuntamente as seis espécies representaram 71,2% do total descarregado no município durante o período monitorado.

As redes de emalhe foram os petrechos dominantes no município, respondendo por 43,1% das descargas, seguidas pela coleta manual (24,8%), tarrafa (12,0%), puçá (9,8%) e gerival (8,1%). Linhas diversas, espinhel de fundo e espinhéis diversos também foram registrados no período (Figura 45; Anexo 18).

O esforço total estimado atingiu 90.791 dias de pesca. Destes, 51.892 dias (57,2%) foram despendidos com as redes de emalhe, 12.056 dias com gerival (13,3%) e 11.583 dias com tarrafa (12,8%) (Figura 46; Anexo 19).

A atividade pesqueira ocorreu exclusivamente no interior do complexo estuarino da Baía da Babitonga (Figura 47).

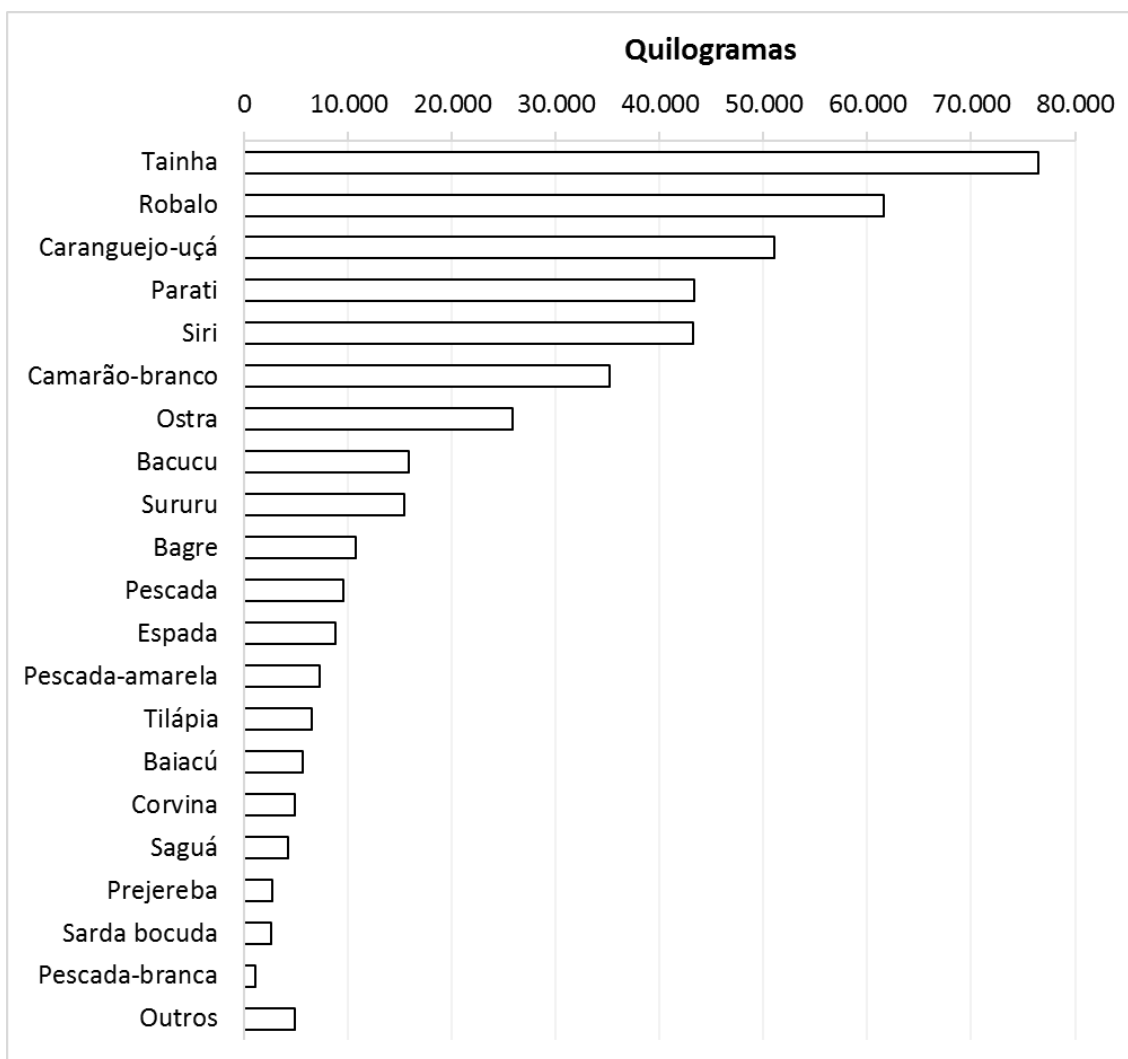


Figura 44 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2021.

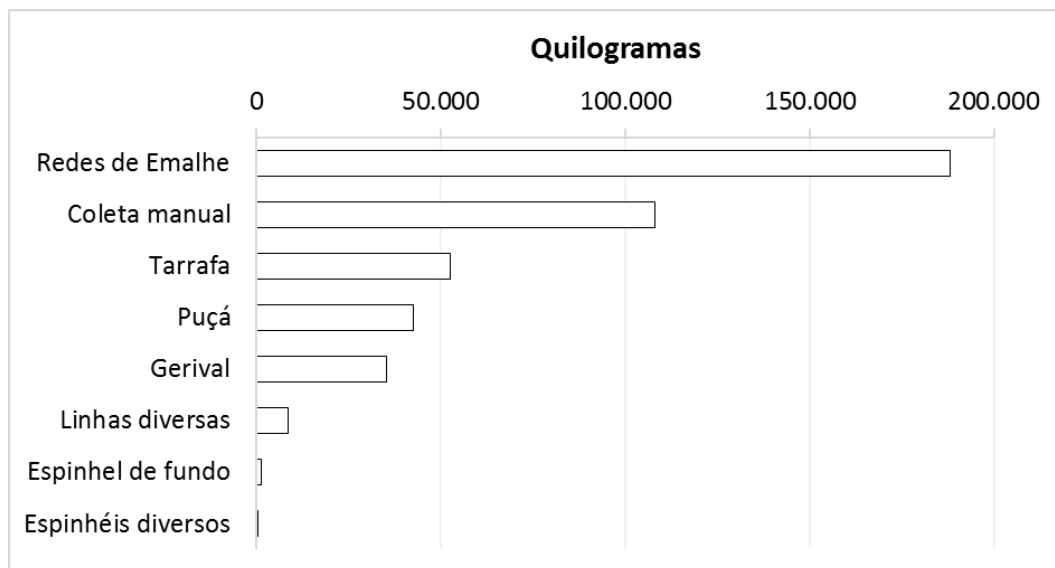


Figura 45 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2021

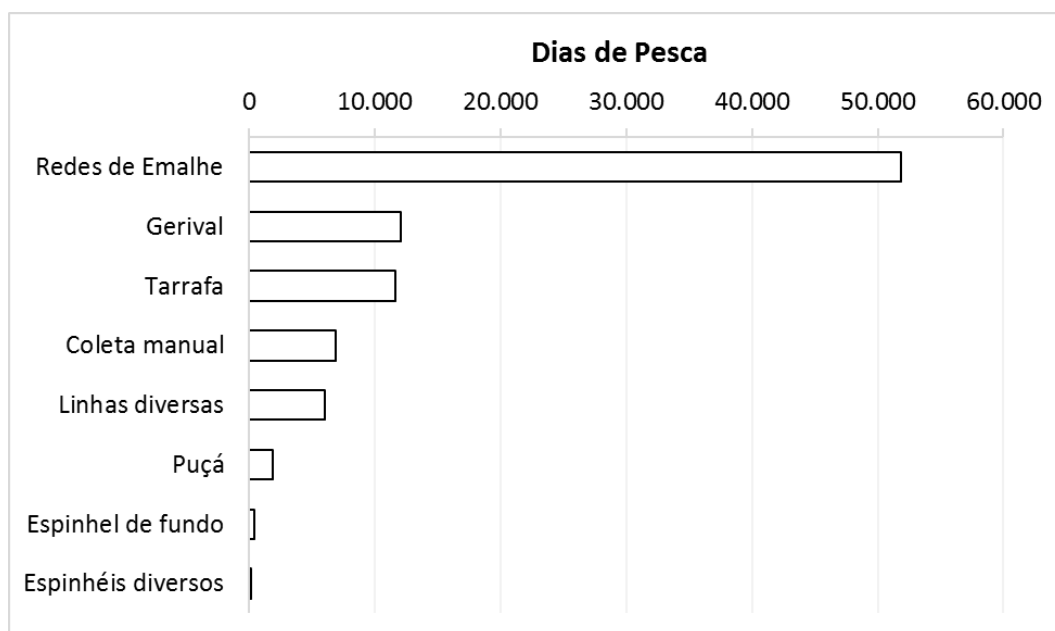


Figura 46 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2021.

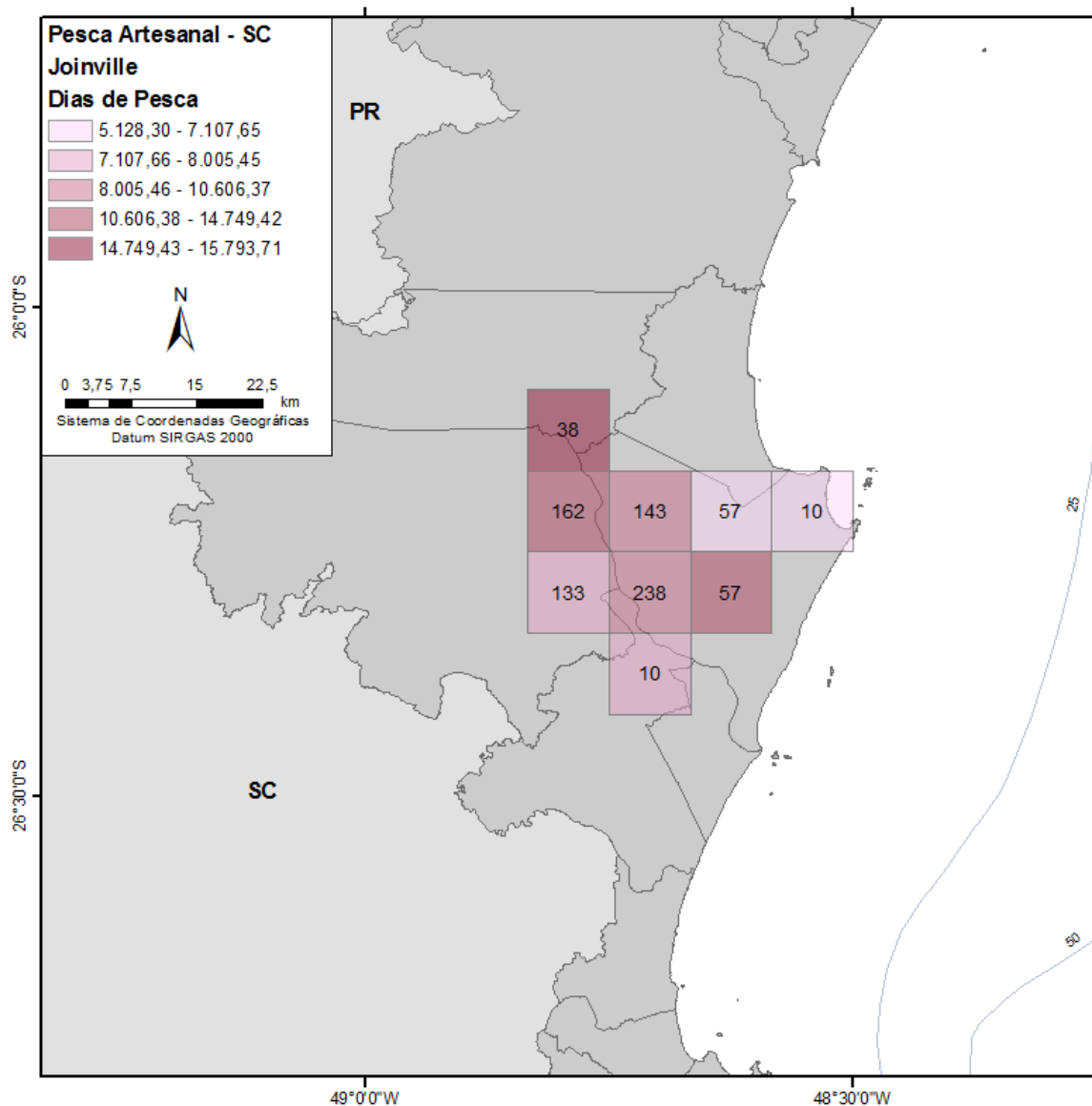


Figura 47 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.1.4. São Francisco do Sul

Apenas atividade da pesca artesanal foi registrada no período. As descargas totais acumuladas no município de São Francisco do Sul no período atingiram 1.196.026 kg, distribuídos entre 41 categorias de pescado, evidenciando a diversificação da atividade neste município. O parati foi a categoria mais abundante nas descargas da pesca artesanal (437.205 kg), respondendo por 36,6% do total, seguido pelo camarão-sete-barbas que respondeu por 18,3% (218.950 kg) (Figura 48; Anexo 20).

No período foram registrados o uso de 8 petrechos de pesca diferentes. Destacaram-se as redes de emalhe com 710.004 kg descarregados (59,4% do total) e o arrasto duplo, com 288.157 kg (24,1%) (Figura 49; Anexo 21).

O esforço total estimado para São Francisco do Sul foi de 102.499 dias de pesca, sendo 42,7% correspondentes às redes de emalhe (43.746 dias). Outros 48,8% incluíram, conjuntamente, a pesca de arrasto duplo (26.264 dias), gerival (11.981 dias) e arrasto de praia (11.818 dias) (Figura 50; Anexo 22).

Os pescadores do município direcionaram o esforço de pesca tanto a recursos capturados no ambiente marinho como também no complexo estuarino da Baía da Babitonga. No mar, foram registradas operações espalhadas desde o litoral do Paraná até o sul da Ilha de Santa Catarina. É na Baía da Babitonga, contudo, que se observou a maior concentração de esforço e de unidades produtivas (Figura 51).

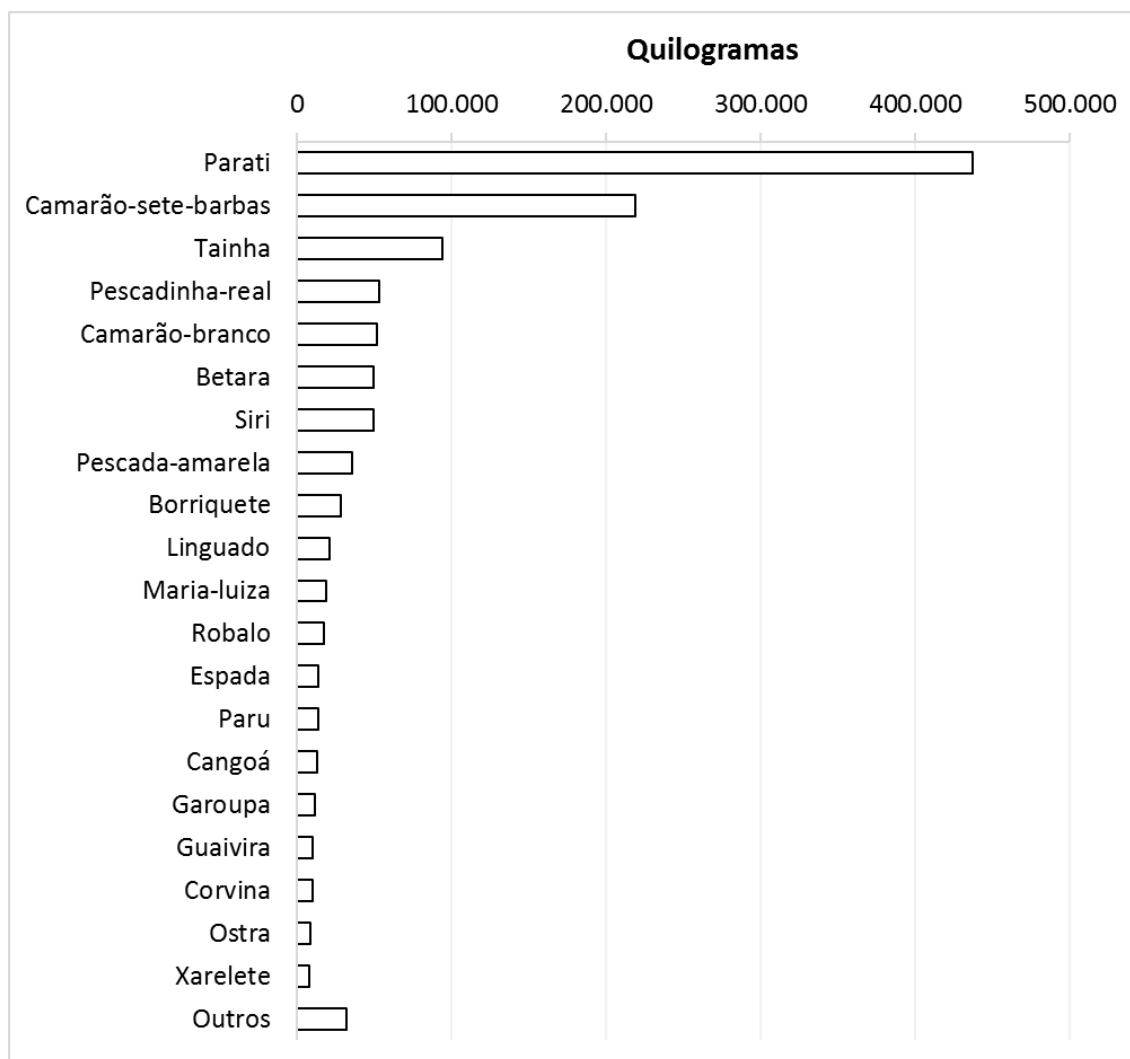


Figura 48 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.

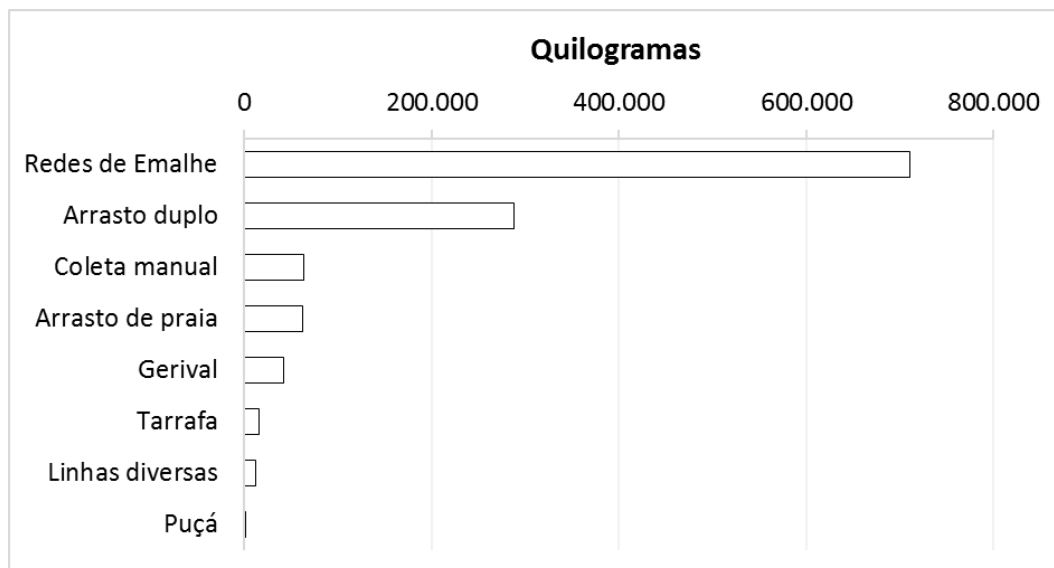


Figura 49 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.

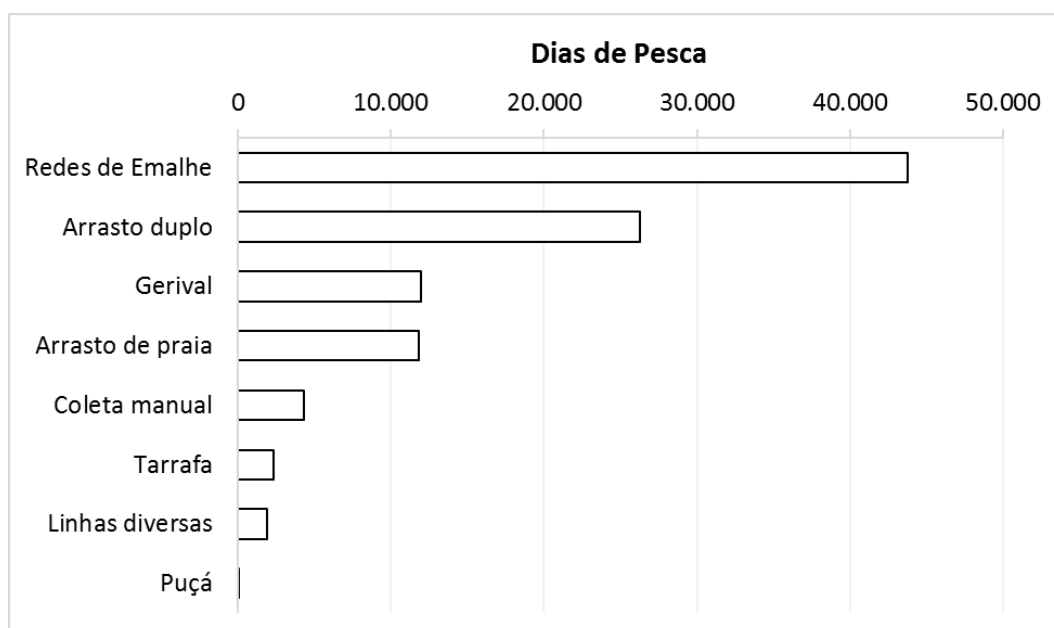


Figura 50 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.

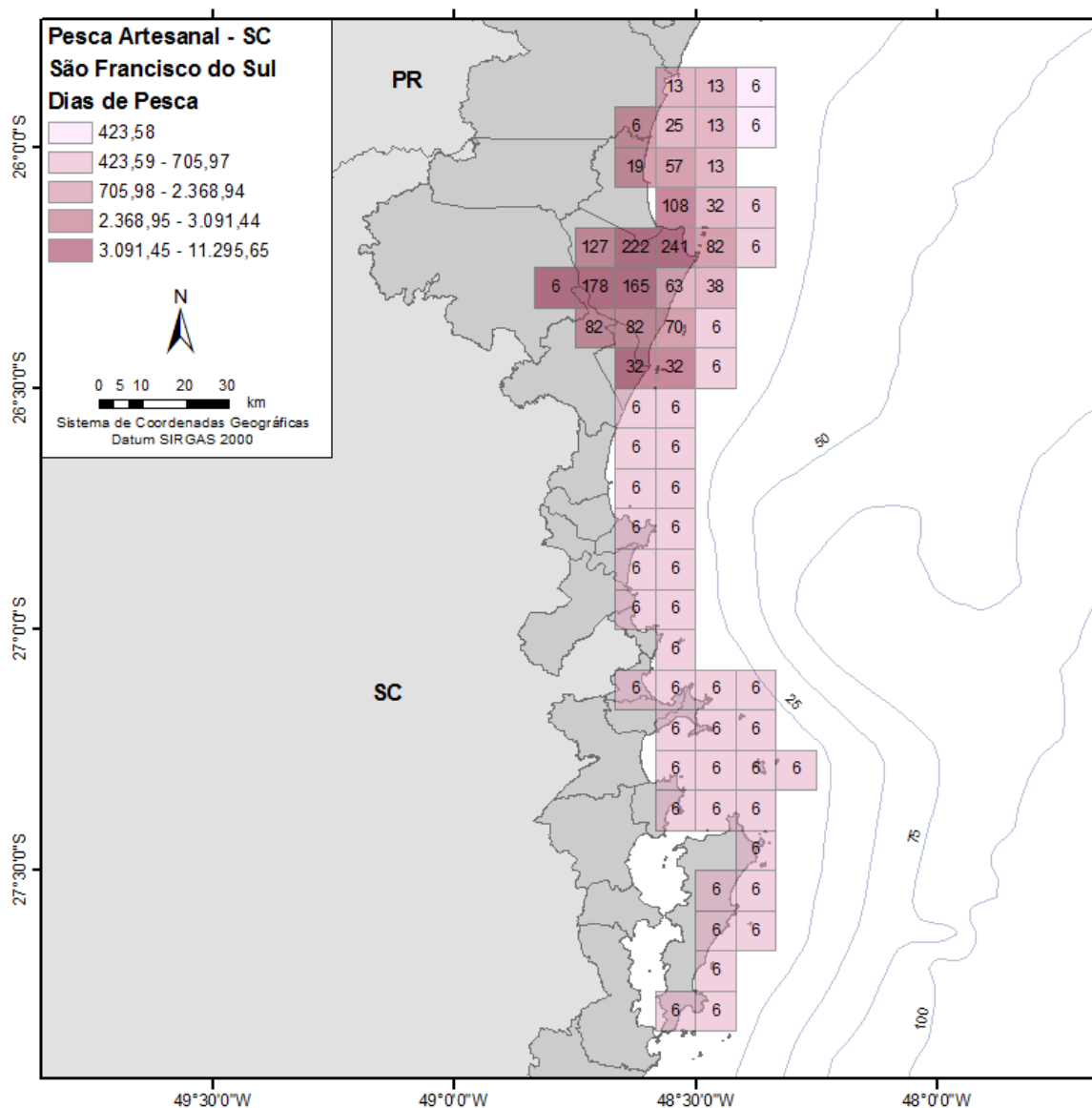


Figura 51 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.1.5. Araquari

Em Araquari foi verificada atividade apenas da pesca artesanal. No total, 26 categorias foram descarregadas pelo setor, totalizando 584.106 kg no período (Anexo 23). A sardinha-lage foi o item predominante na composição das descargas, correspondendo a 41,4% do total (241.692 kg), seguido pela guaivira com 24,0% (139.958 kg) e pela corvina com 16,3% (95.061 kg). Tainha, robalo e bagre também apresentaram descargas relevantes, variando entre 21.044 kg e 39.898 kg no período. Conjuntamente, as espécies acima contribuíram com 96,5% do total registrado do município (Figura 52; Anexo 23).

Os petrechos utilizados foram agrupados em seis categorias, sendo que 98,9% (577.485 kg) do total de pescado descarregado em Araquari se originou de operações com redes de emalhe. Covo, linhas diversas, tarrafa, gerival e puçá foram as outras formas de pesca registradas (Figura 53; Anexo 24).

O esforço total acumulado no município atingiu 16.699 dias de pesca, sendo 80,3% correspondente às redes de emalhe, seguido do covo com 12,3% (Figura 54; Anexo 25).

Os pescadores de Araquari concentram suas atividades em duas regiões distintas: a) região central do município, onde a atividade de pesca é realizada no Rio Parati e complexo estuarino da Baía da Babitonga e b) região costeira do município, onde a atividade de pesca ocorre no Rio Itapocú e ambiente marinho adjacente (Figura 55).

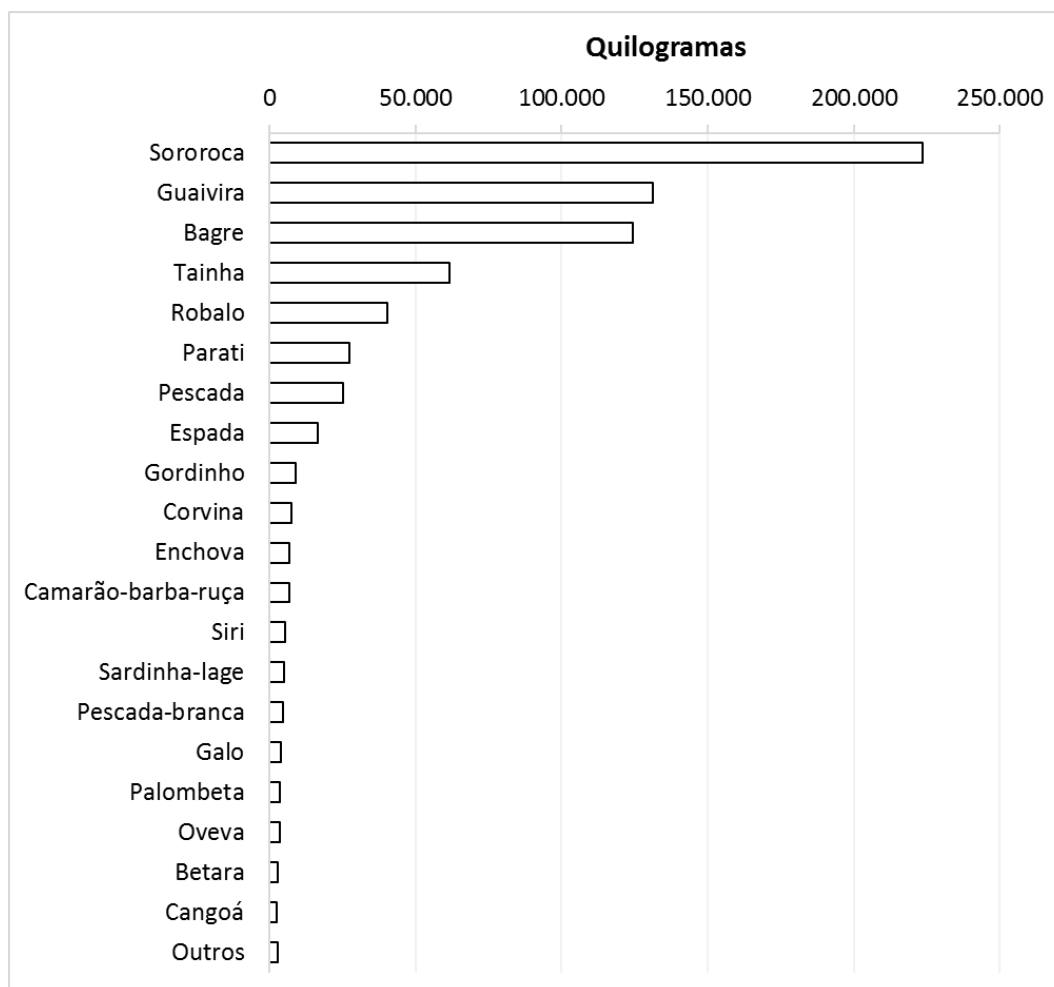


Figura 52 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2021.

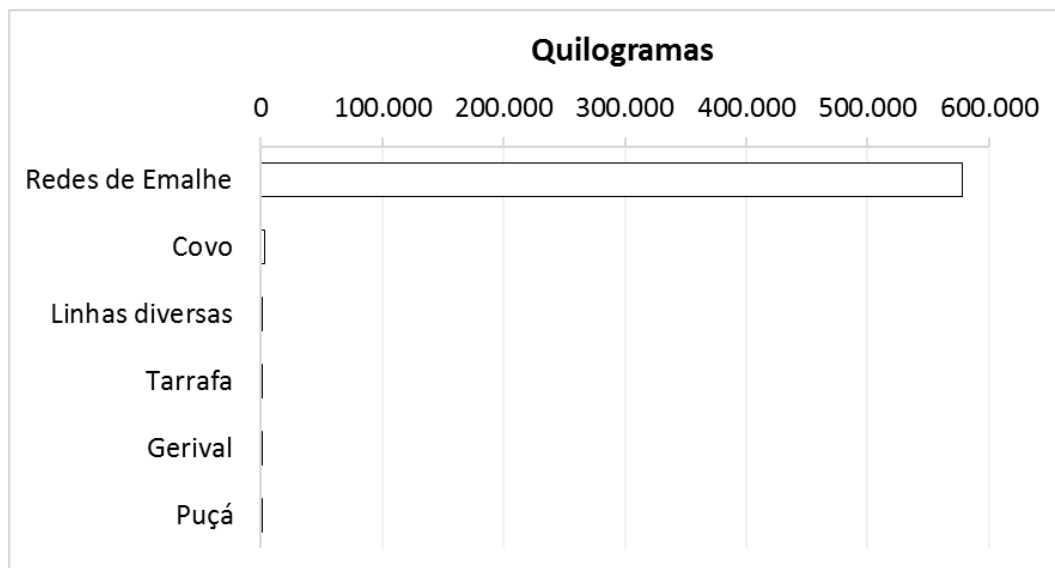


Figura 53 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2021.

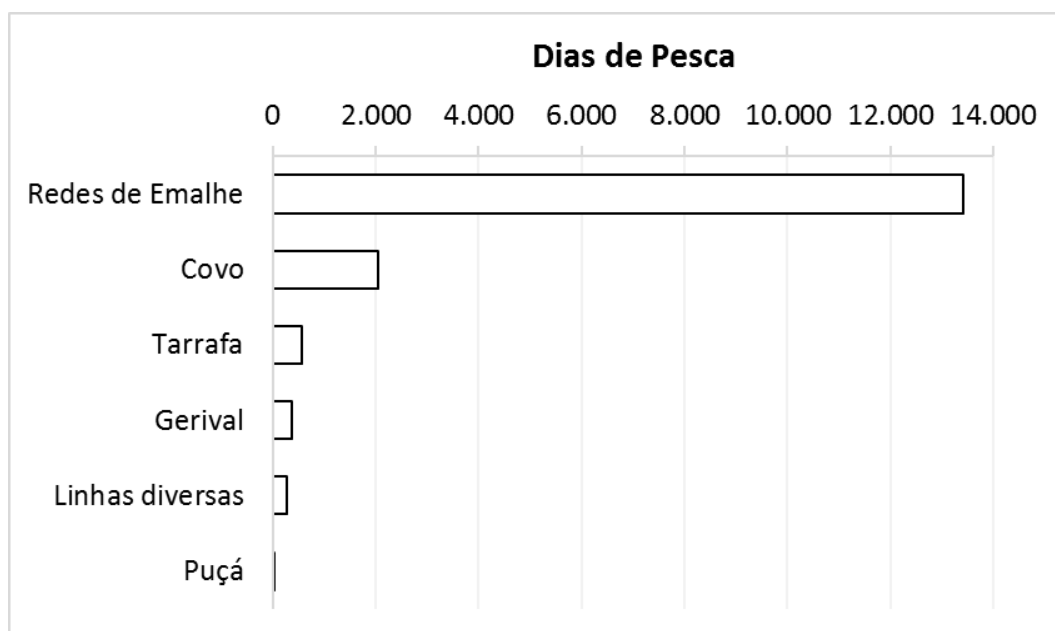


Figura 54 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2021.

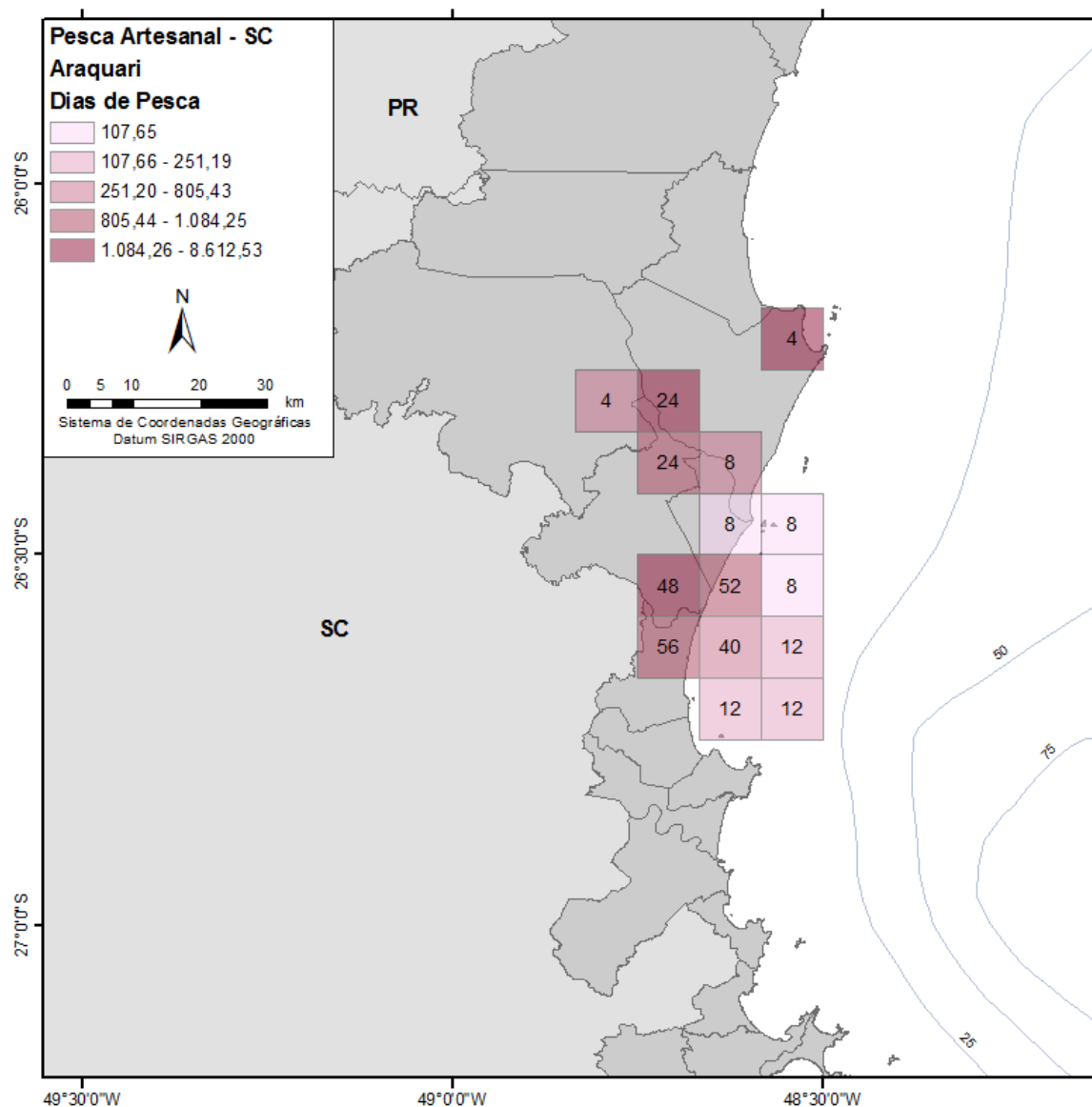


Figura 55 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.1.6. *Balneário Barra do Sul*

A atividade pesqueira artesanal é significativa no município de Balneário Barra do Sul, onde as descargas totalizaram 1.104.902 kg distribuídas em 32 categorias. No período analisado quatro espécies principais dominaram as descargas: a pescada-branca com 246.130 kg (representando 22,3% das descargas totais), o camarão-sete-barbas com 164.952 kg (14,9%), a guaivira com 127.361 kg (11,5%), e o camarão-barba-ruça com 112.389 kg (10,2%). Parati, sororoca, pescadinha-real e tainha também tiveram descargas expressivas, acima de 60.000 kg. As espécies citadas, conjuntamente, representaram 86,1% das descargas totais no município (Figura 56; Anexo 26).

Sete tipos de petrechos foram registrados em Balneário Barra do Sul, sendo que as redes de emalhe e o arrasto duplo apresentaram as maiores contribuições para as descargas, totalizando 797.775 kg (72,2%) e 288.070 kg (26,1%), respectivamente (Figura 57; Anexo 27).

Em Balneário Barra do Sul a pesca artesanal foi realizada ao longo de 60.897 dias de pesca. Os dois petrechos acima foram também os dominantes em termos de esforço com as redes de emalhe somando 50.123 dias (82,3%) enquanto o arrasto duplo totalizou 9.559 dias (15,7%) (Figura 58; Anexo 28).

Pescadores do município operaram principalmente no ambiente marinho, estendendo suas operações no litoral sul do Estado do Paraná e no litoral Norte de Santa Catarina. Algumas operações também foram registradas no ambiente estuarino da Baía da Babitonga (Figura 59).

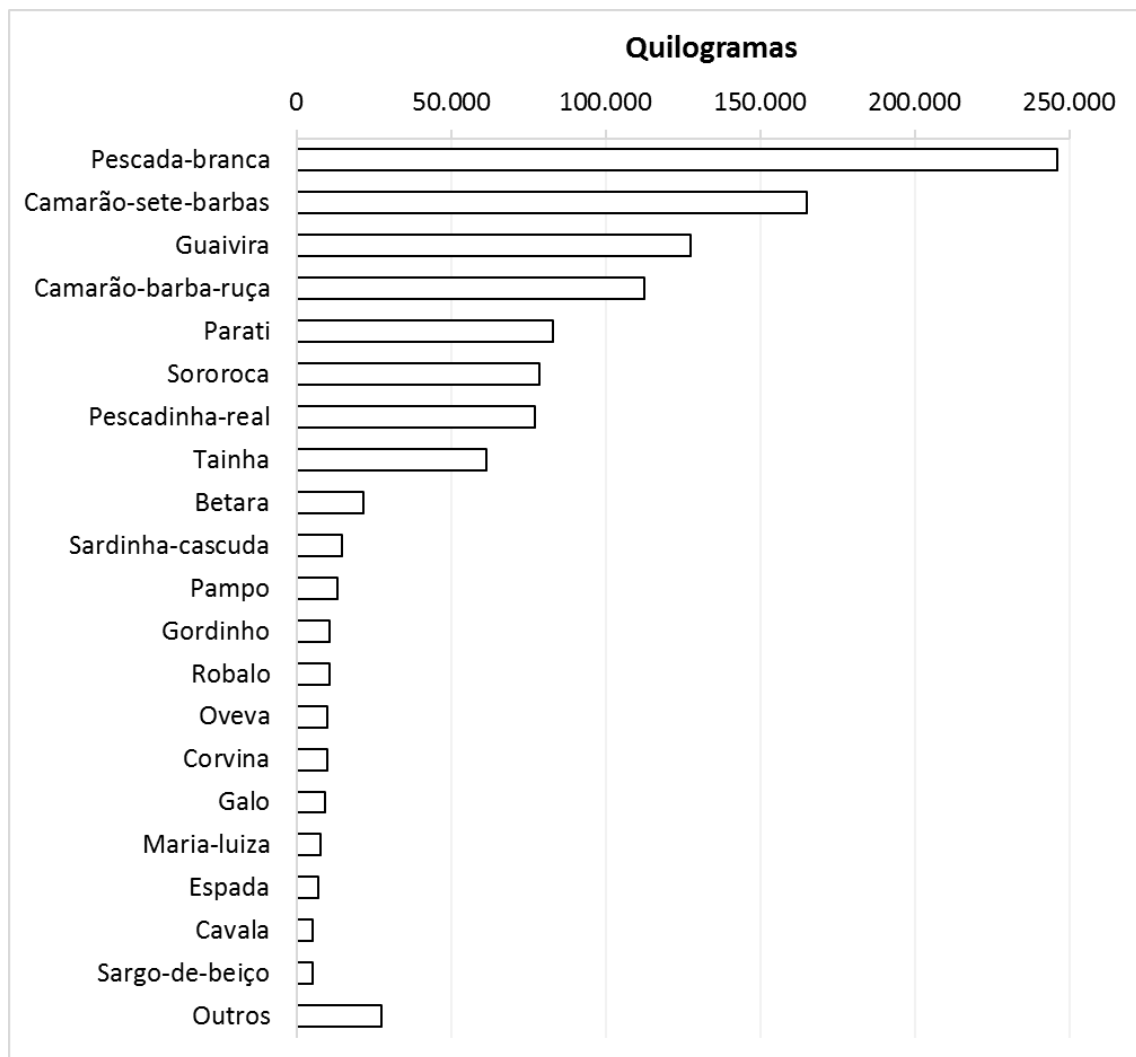


Figura 56 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.

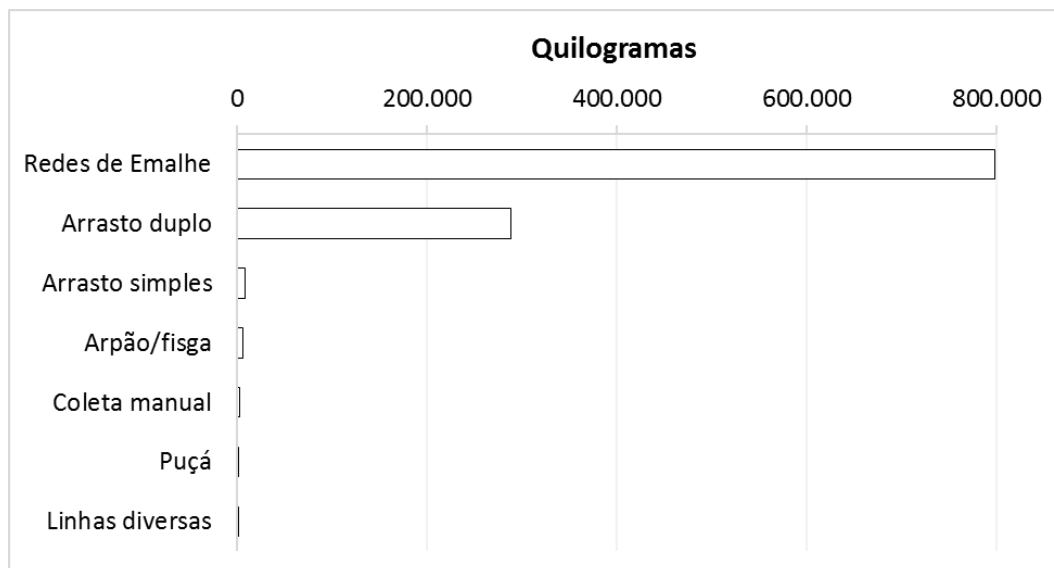


Figura 57 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.

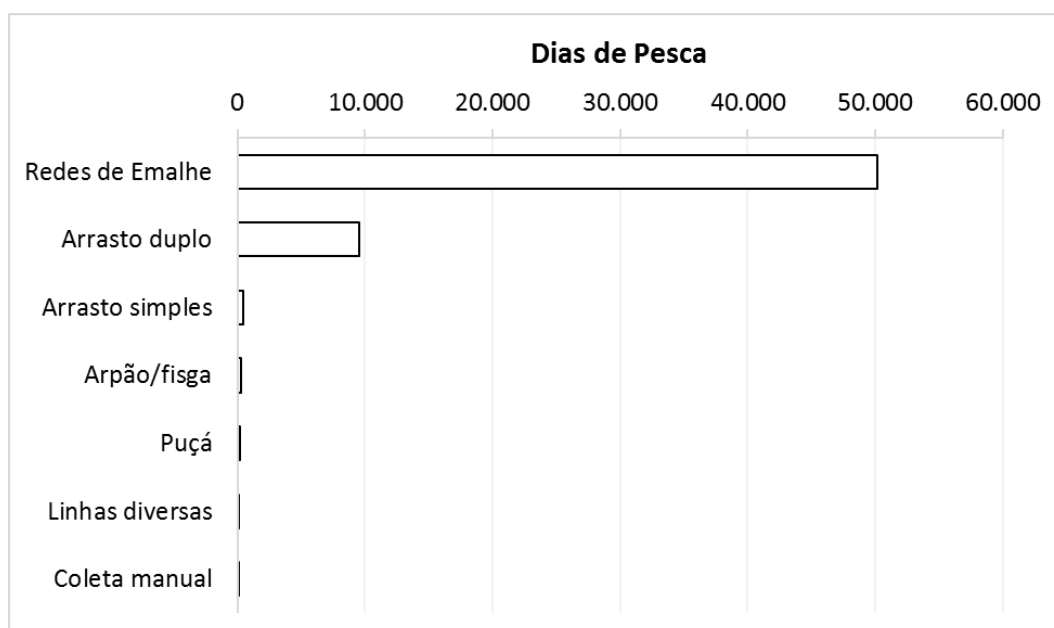


Figura 58 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.

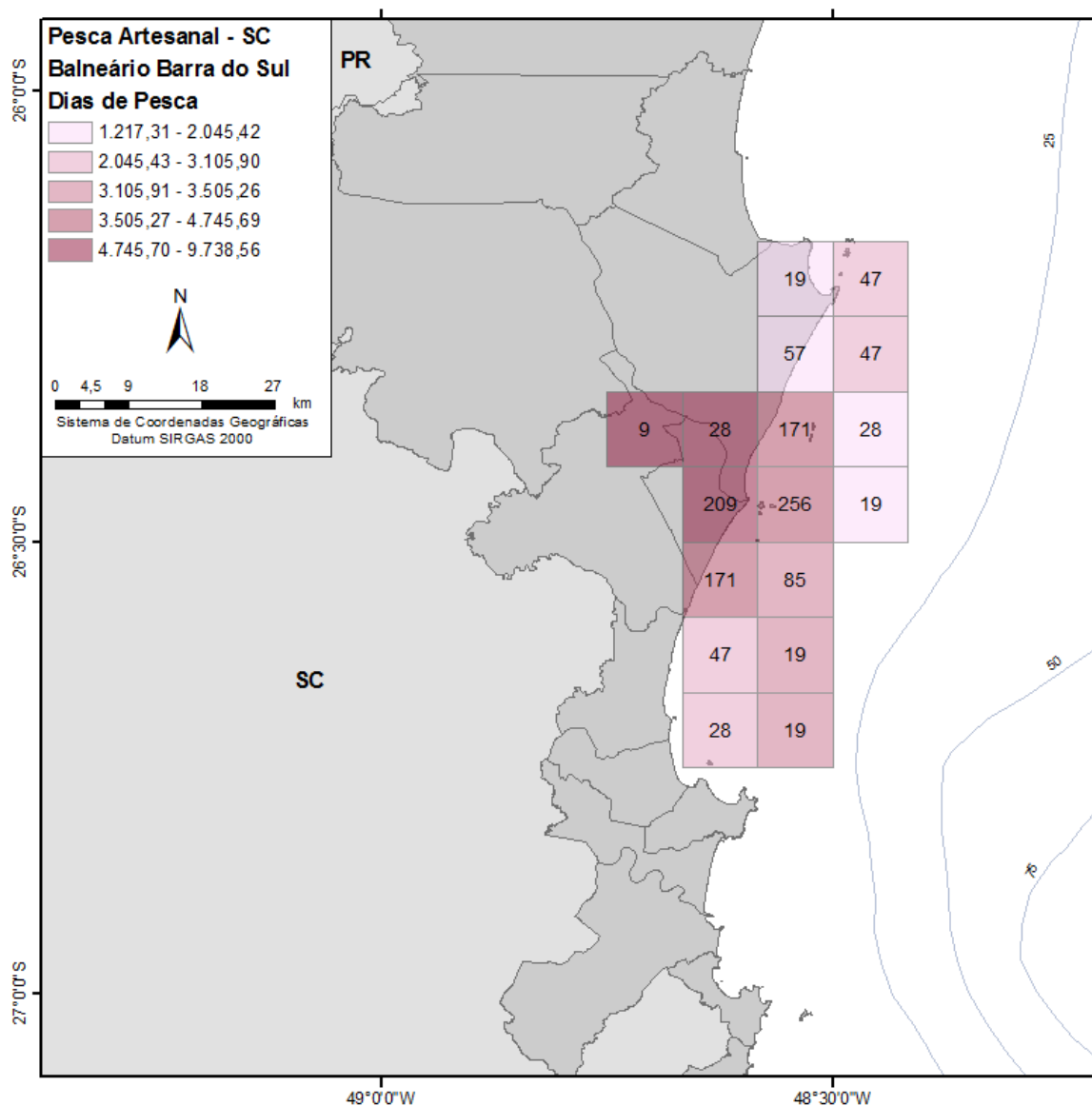


Figura 59 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.1.7. Barra Velha

Assim como nos demais municípios da região Norte de Santa Catarina, em Barra Velha a pesca é exclusivamente artesanal. As descargas foram compostas por 44 categorias de pescados que totalizaram 1.285.216 kg no período. Quatro espécies compuseram juntas 53,4% das descargas totais: pescada (240.267 kg, ou 18,7% do total), espada (162.853 kg ou 12,7%), guaivira (149.017 kg ou 11,6%) e oveva (133.725 kg ou 10,4%) (Figura 60; Anexo 29).

As pescarias foram realizadas com 4 tipos de petrechos. As redes de emalhe foram responsáveis por 94,7% das descargas totais, seguidas pelo arrasto duplo, com 4,3% de contribuição a qual correspondeu, na quase totalidade, às descargas do camarão-sete-barbas. Arrasto simples e tarrafa também foram registradas (Figura 61; Anexo 30).

Dos 78.533 dias de pesca estimados para o município, 74.754 (95,2%) foram despendidos com o uso de redes de emalhe. O esforço empreendido com o arrasto duplo somou apenas 3.429 dias (4,4%) (Figura 62; Anexo 31).

A atividade pesqueira foi realizada em sua maior parte no ambiente marinho adjacente ao município, com algumas operações também sendo observadas no estuário do Rio Itapocú (Figura 63).

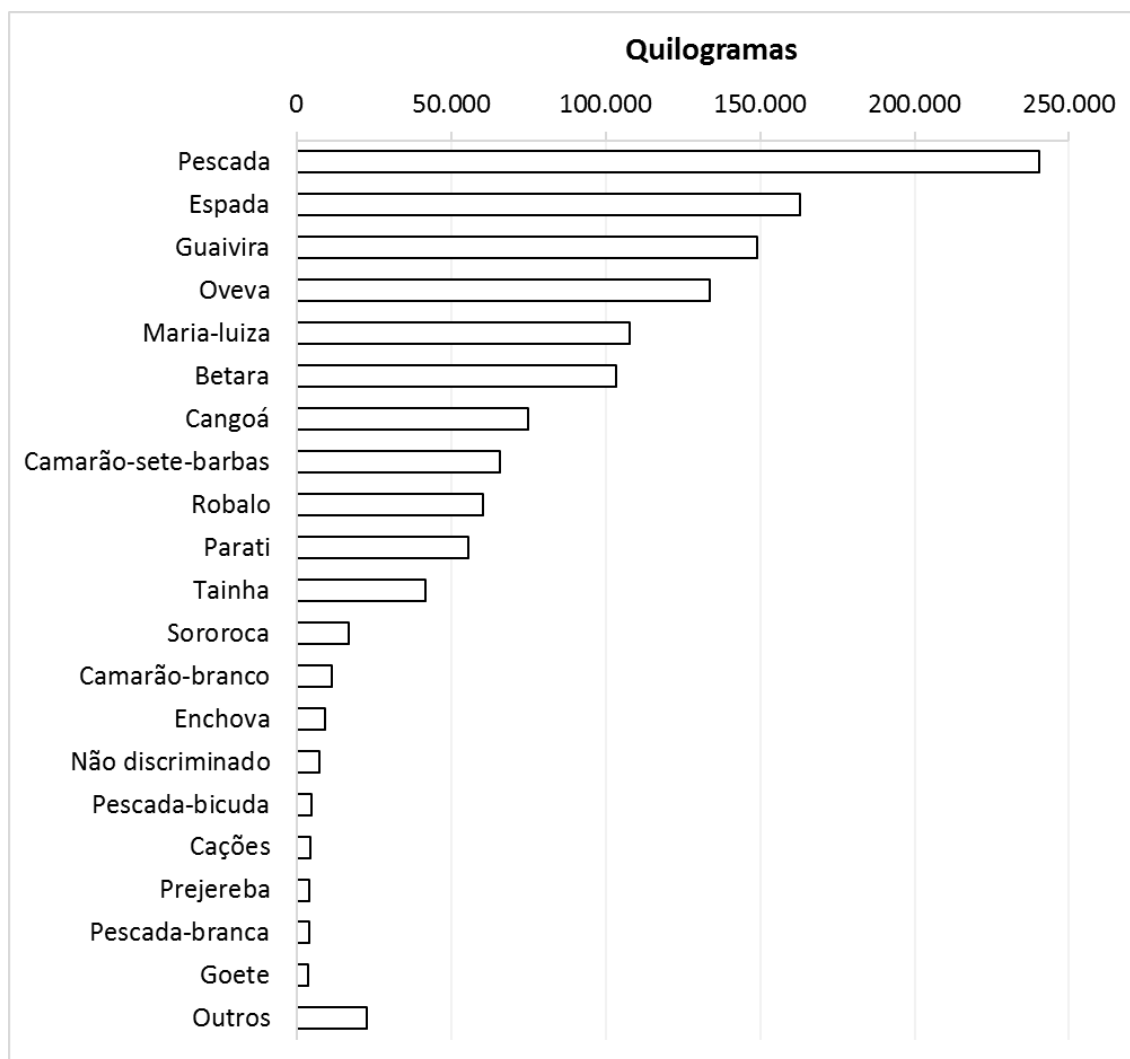


Figura 60 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2021.

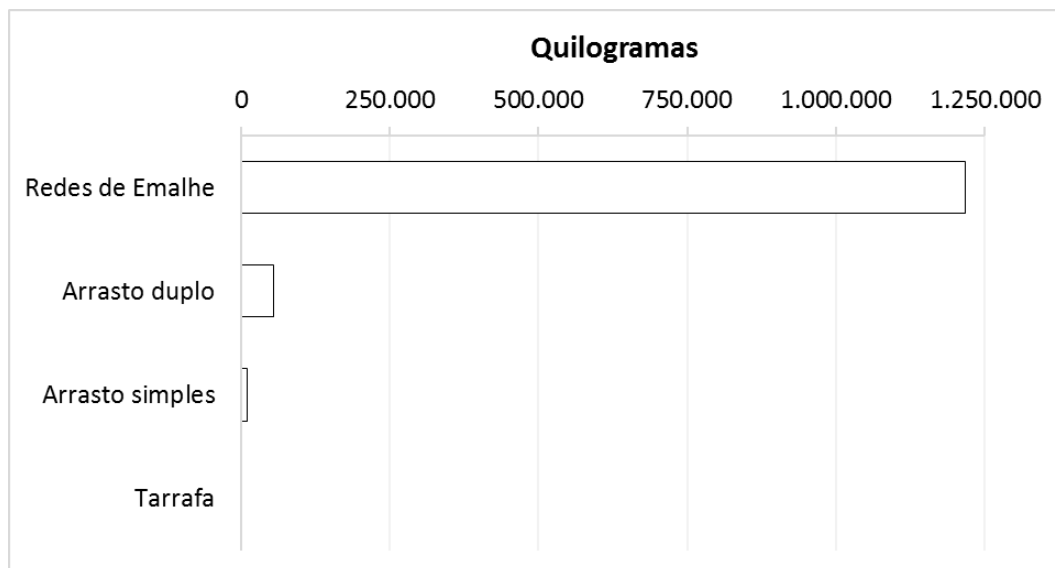


Figura 61 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2021.

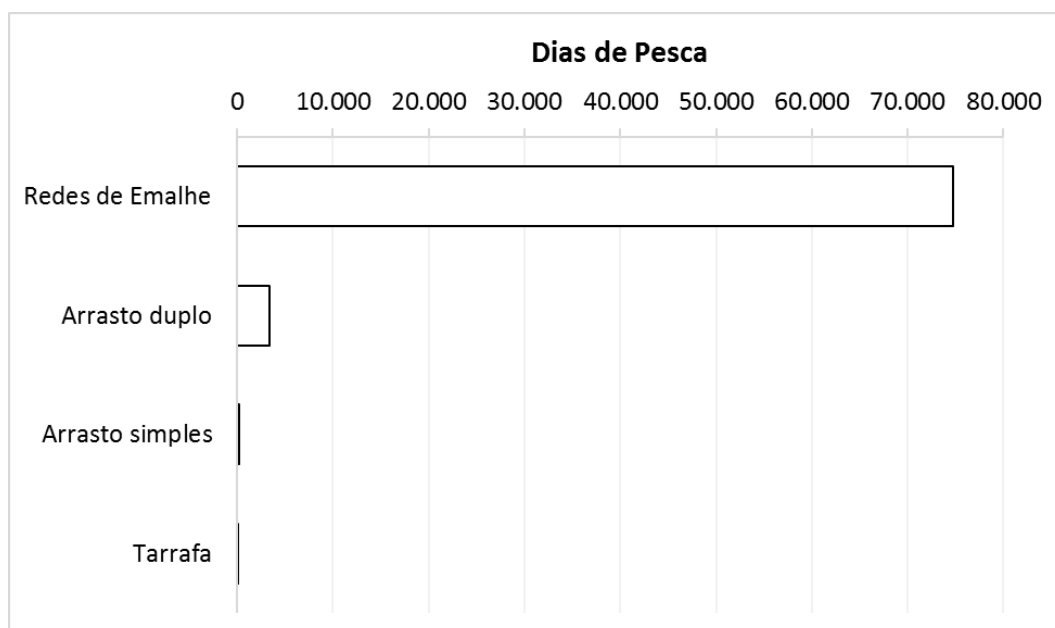


Figura 62 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2021.

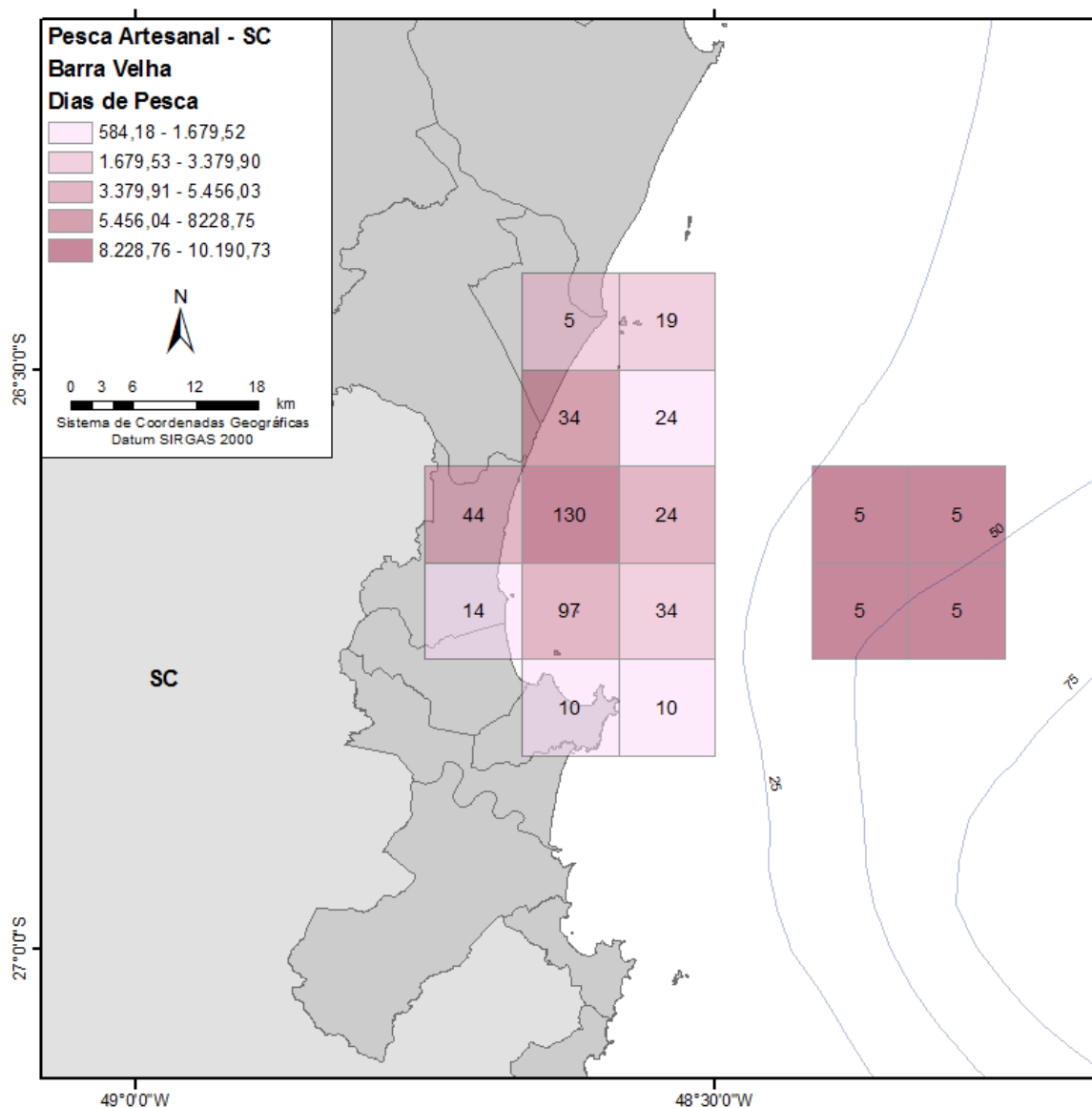


Figura 63 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.2. Região Centro-norte

5.4.2.2.1. Balneário Piçarras

Apenas descargas da pesca artesanal foram reportadas no município. No período de estudo foi registrada a descarga total de 402.993 kg, distribuídos em 22 categorias de pescado. O camarão-sete-barbas foi a categoria com maior participação no período, atingindo 265.350 kg ou 65,8% das descargas totais, seguido pela maria-luiza que atingiu 10,2% (41.181 kg) e a pescada com 18.561 kg (4,6%). Gordinho, sargo-de-dente, bagre e sororoca tiveram participação secundária todos com mais de 10.000 kg no período. Essas categorias representaram, conjuntamente, 92,2% do total descarregado (Figura 64; Anexo 32).

As descargas reportadas no município foram produzidas por operações de quatro categorias de petrechos de pesca, a saber: arrasto duplo, redes de emalhe, espinhéis diversos e linhas diversas. A pesca de arrasto duplo direcionada ao camarão-sete-barbas foi responsável por 73,4% do total descarregado no período (295.811 kg), seguida pela pesca com redes de emalhe que totalizou 84.563 kg descarregados (21,0%) (Figura 65; Anexo 33).

No município foram registrados 30.762 dias de pesca. Deste total, 16.305 dias foram realizados pela pesca com redes de emalhe (53,0%), seguida do arrasto duplo (36,4%), linhas diversas (7,0%) e espinhéis diversos (3,6%) (Figura 66; Anexo 34).

O esforço total de pesca foi concentrado em área próxima das localidades pesqueiras do município em profundidades até 50 m (Figura 67).

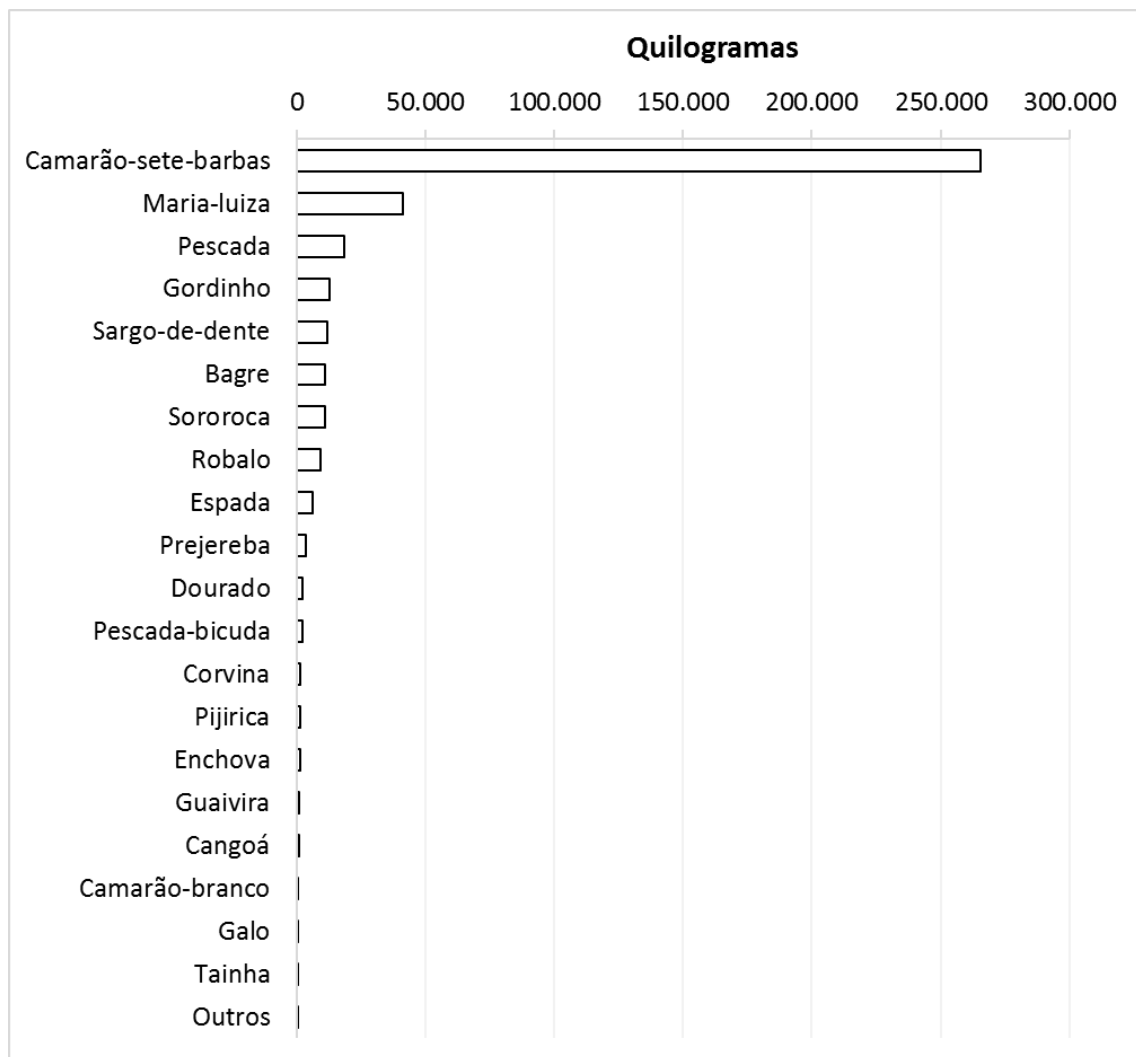


Figura 64 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2021.

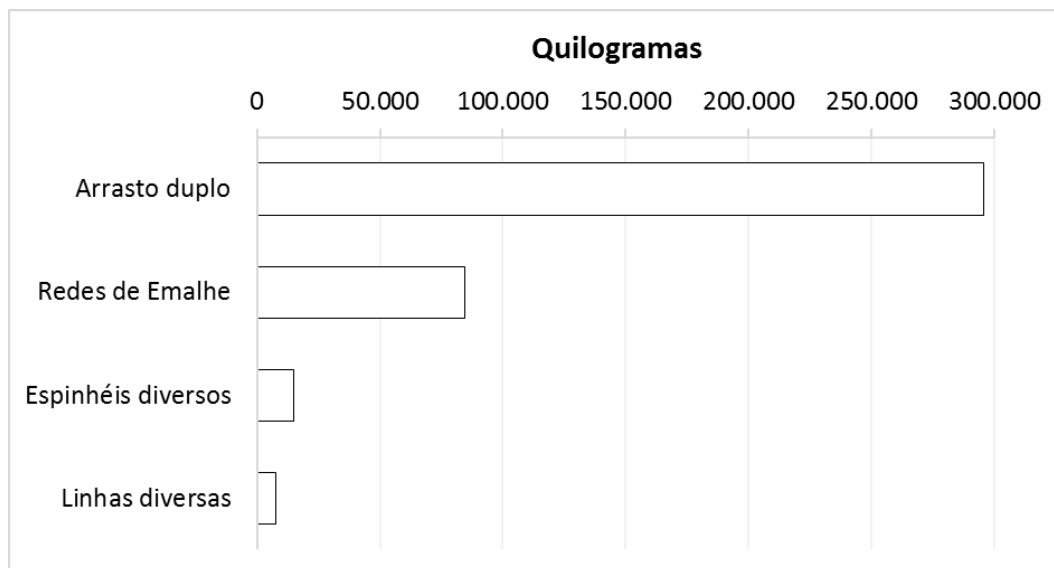


Figura 65 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2021.

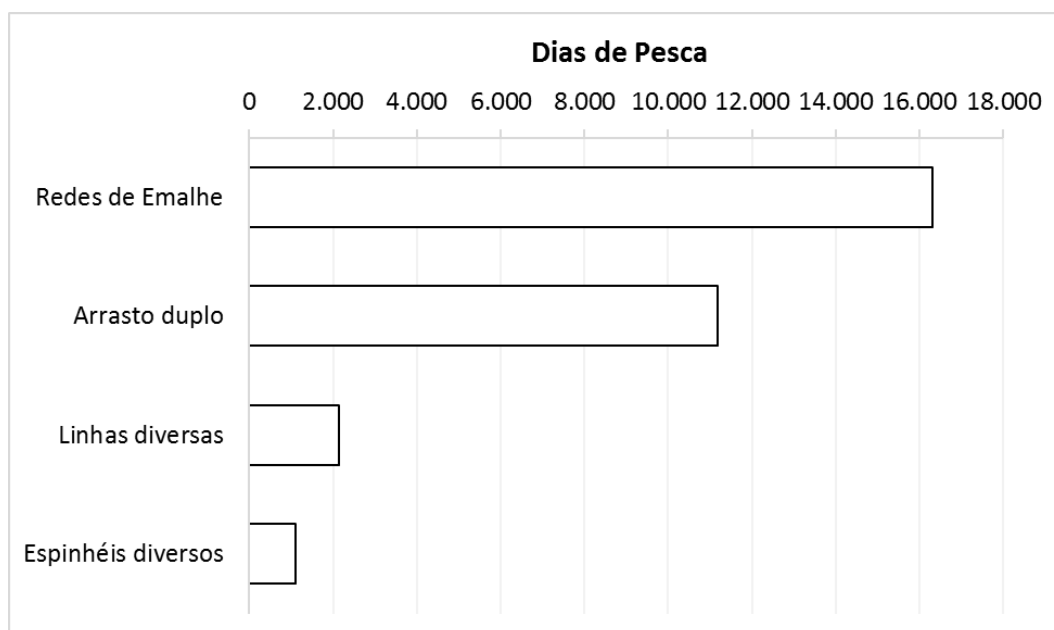


Figura 66 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2021.

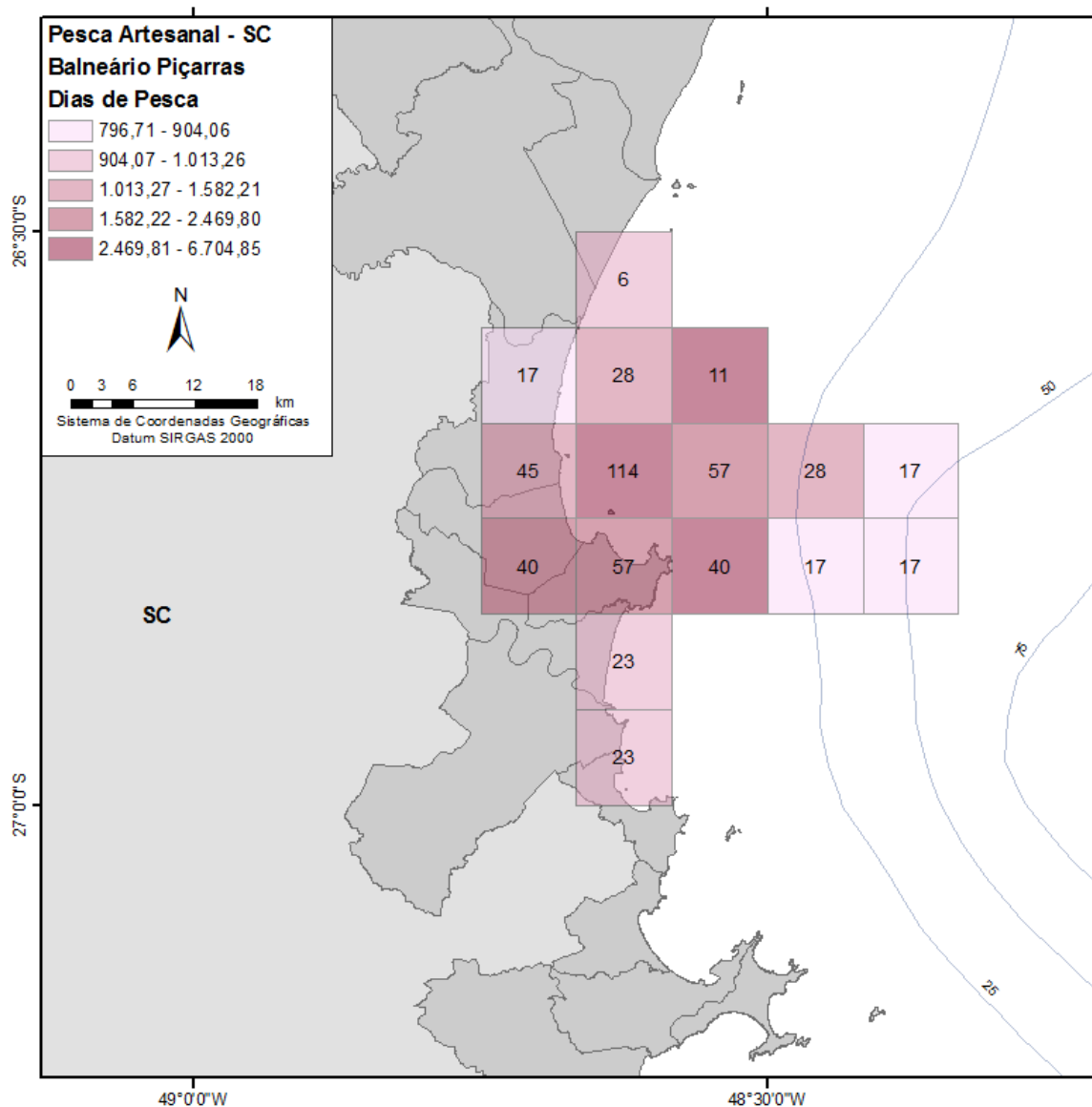


Figura 67 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.2.2. *Penha*

Apenas descargas da pesca artesanal foram registradas no município.

Foram reportados 1.317.352 kg de pescado desembarcados entre janeiro e junho de 2021, distribuídos em 22 categorias. Deste total, 65,7% corresponderam a descargas do camarão-sete-barbas (865.509 kg). A pescada ocupou o segundo lugar com 12,0% dos desembarques totais, seguida da maria-luiza (6,6%), a corvina (3,3%) e a sororoca (3,1%), todas com registros entre 40.607 e 87.287 kg no período (Figura 68; Anexo 35).

Em consonância com o padrão de descargas acima, verificou-se a predominância da pesca de arrasto duplo contribuindo com 68,4% das descargas totais, seguida de redes de emalhe que contribuíram com 25,0% e o arrasto de praia com 6,3% (Figura 69; Anexo 36).

Foram registrados 80.848 dias de pesca no período, dos quais, 45.249 dias foram realizados pela pesca com redes de emalhe (56,0%) e 31.288 dias realizados pela pesca de arrasto duplo (38,7%). O arrasto de praia adicionou 4.163 dias de pesca, 5,1% do esforço total (Figura 70; Anexo 37).

A área de concentração do esforço pesqueiro correspondeu à zona costeira no entorno do município, porém ao menos 7 embarcações extrapolaram esses limites realizando operações ao norte, no sul do Estado de São Paulo (Figura 71).

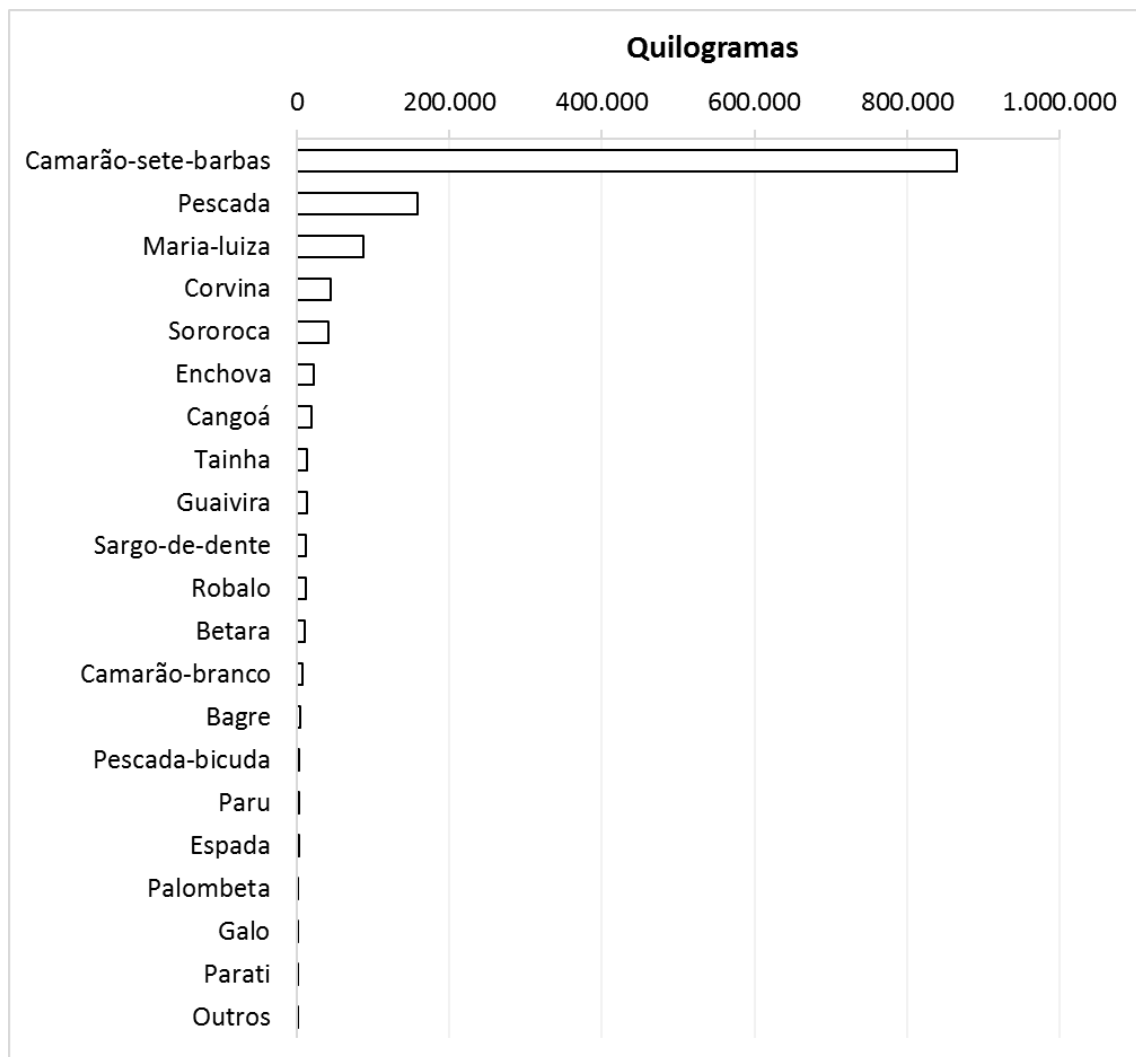


Figura 68 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2021.

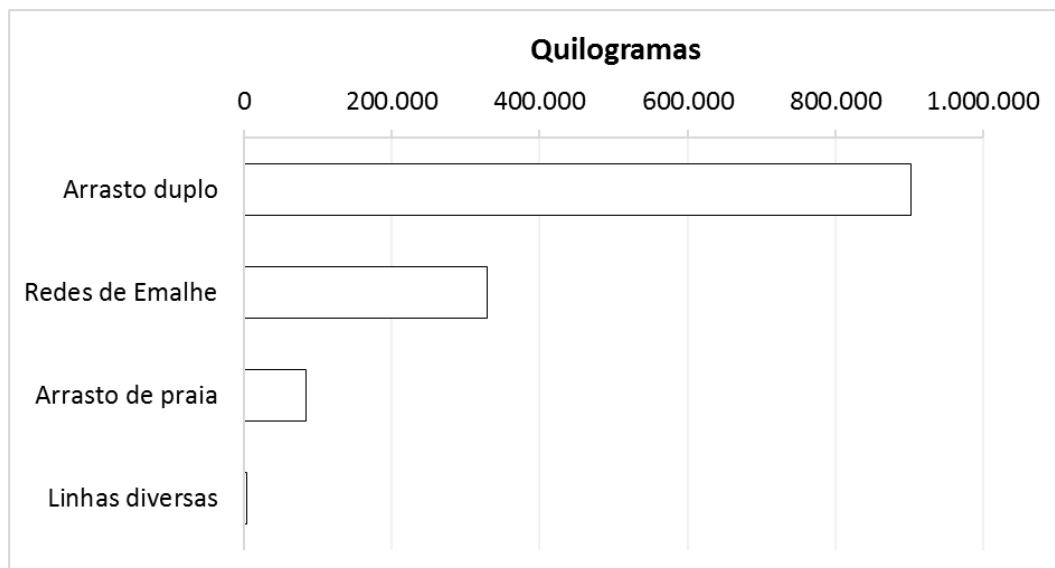


Figura 69 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2021.

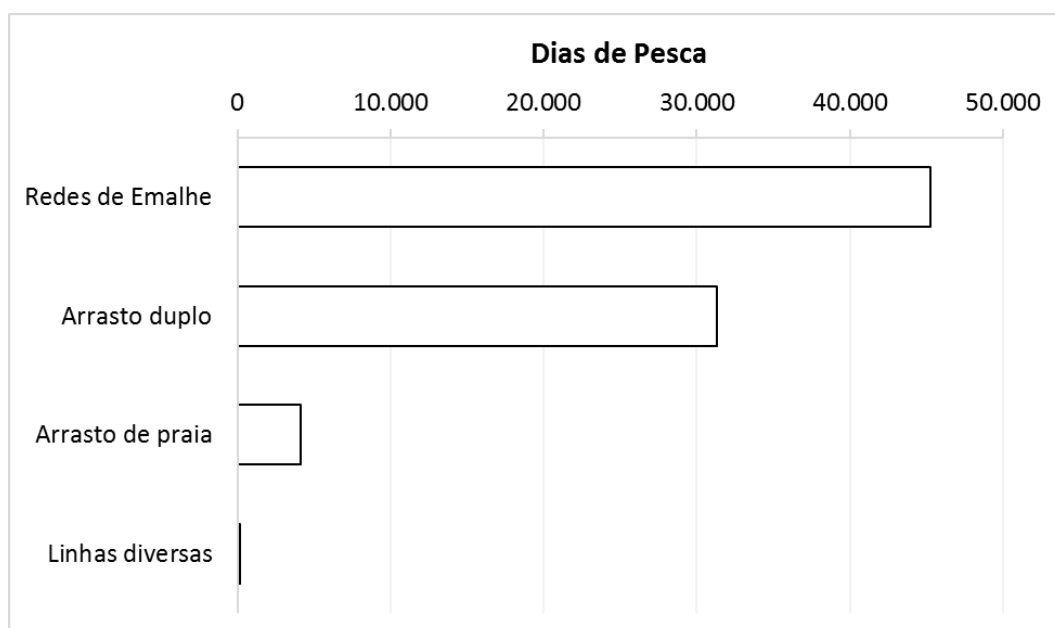


Figura 70 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Penha, no período de janeiro a junho de 2021.

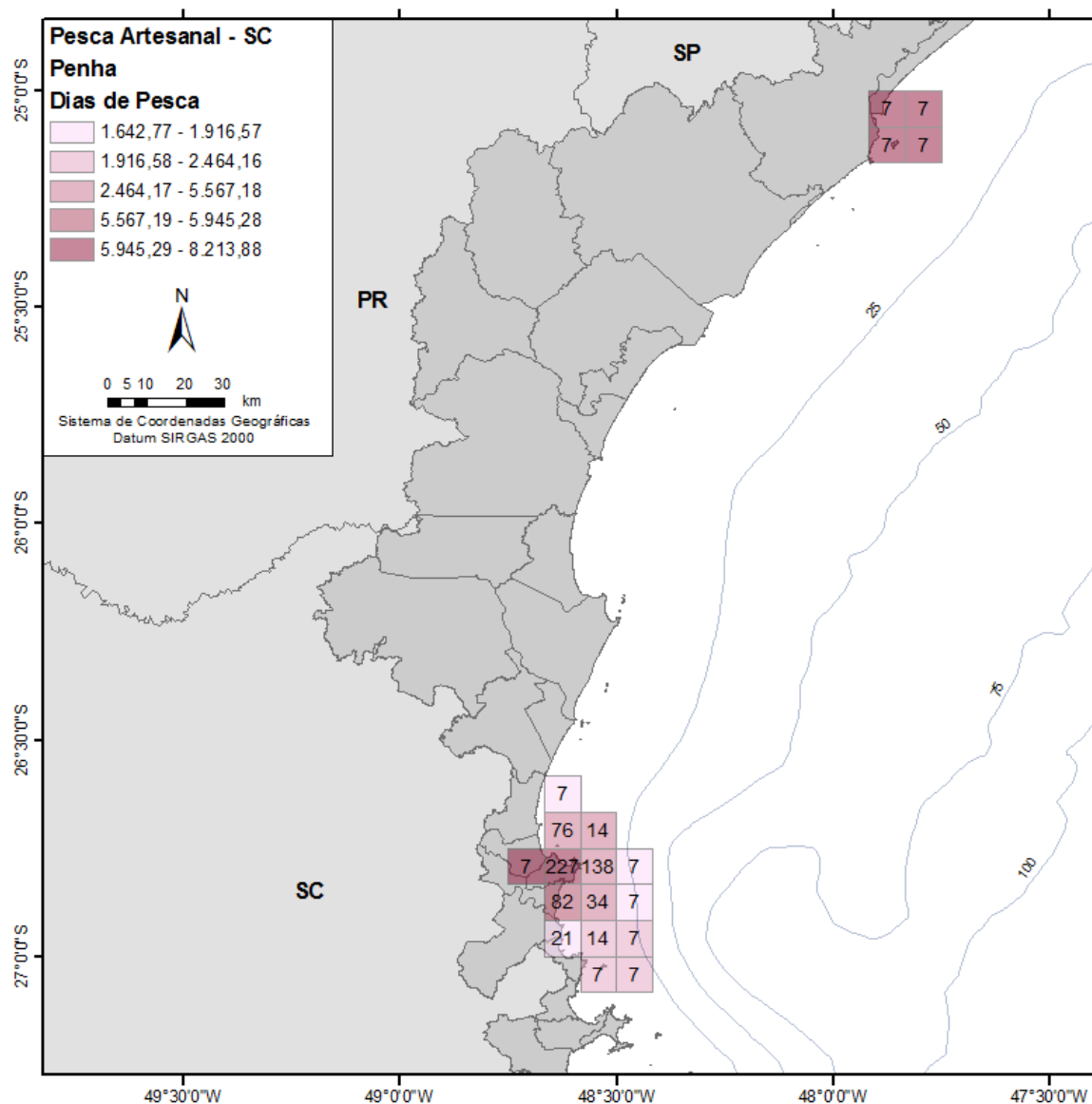


Figura 71 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.2.3. Navegantes

Neste município foi registrada a descarga de 7.852,0 t de pescado, das quais 92,8% provieram da pesca industrial (7.285,9 t) e apenas 7,2% (566,1 t) da pesca artesanal.

5.4.2.2.3.1. Pesca Artesanal

As descargas da pesca artesanal incluíram registros de 16 categorias de pescado. A tainha e o camarão-sete-barbas foram as categorias mais representativas nas descargas totalizando 238.549 kg (42,1% das descargas artesanais) e 221.223 kg (39,1%), respectivamente. Ainda que com volumes muito menores, outras três categorias mereceram destaque: a pescada (4,2%), o siri (2,7%) e a sardinha-lage (2,4%). Juntas as cinco categorias acima somaram 90,5% do total descarregado no período (Figura 72; Anexo 38).

A pesca com tarrafa dominou as descargas da pesca artesanal no período com 238.236 kg (42,1% do total) ao lado do arrasto duplo com 224.309 kg (39,6%). Também se destacou a pesca com redes de emalhe, responsáveis por 11,5% das descargas totais (64.941 kg). Também foram registradas as modalidades puçá, cerco traineira e linhas diversas (Figura 73; Anexo 39).

A maior parte do esforço pesqueiro total registrado (26.137 dias de pesca) foi realizado pelas operações de pesca com redes de emalhe (11.092 dias), tarrafa (7.549 dias) e pesca de arrasto duplo (5.389 dias). Juntos estes aparelhos foram responsáveis por 91,9% do esforço total registrado no município (Figura 74; Anexo 40).

A frota pesqueira artesanal concentrou suas operações na zona costeira adjacente ao município e à foz do rio Itajaí-Açú, mas também realizou deslocamentos para o norte e para o sul. Seis embarcações operaram em áreas costeiras adjacentes ao extremo sul do Estado de São Paulo e norte da Ilha de Santa Catarina (Figura 75).

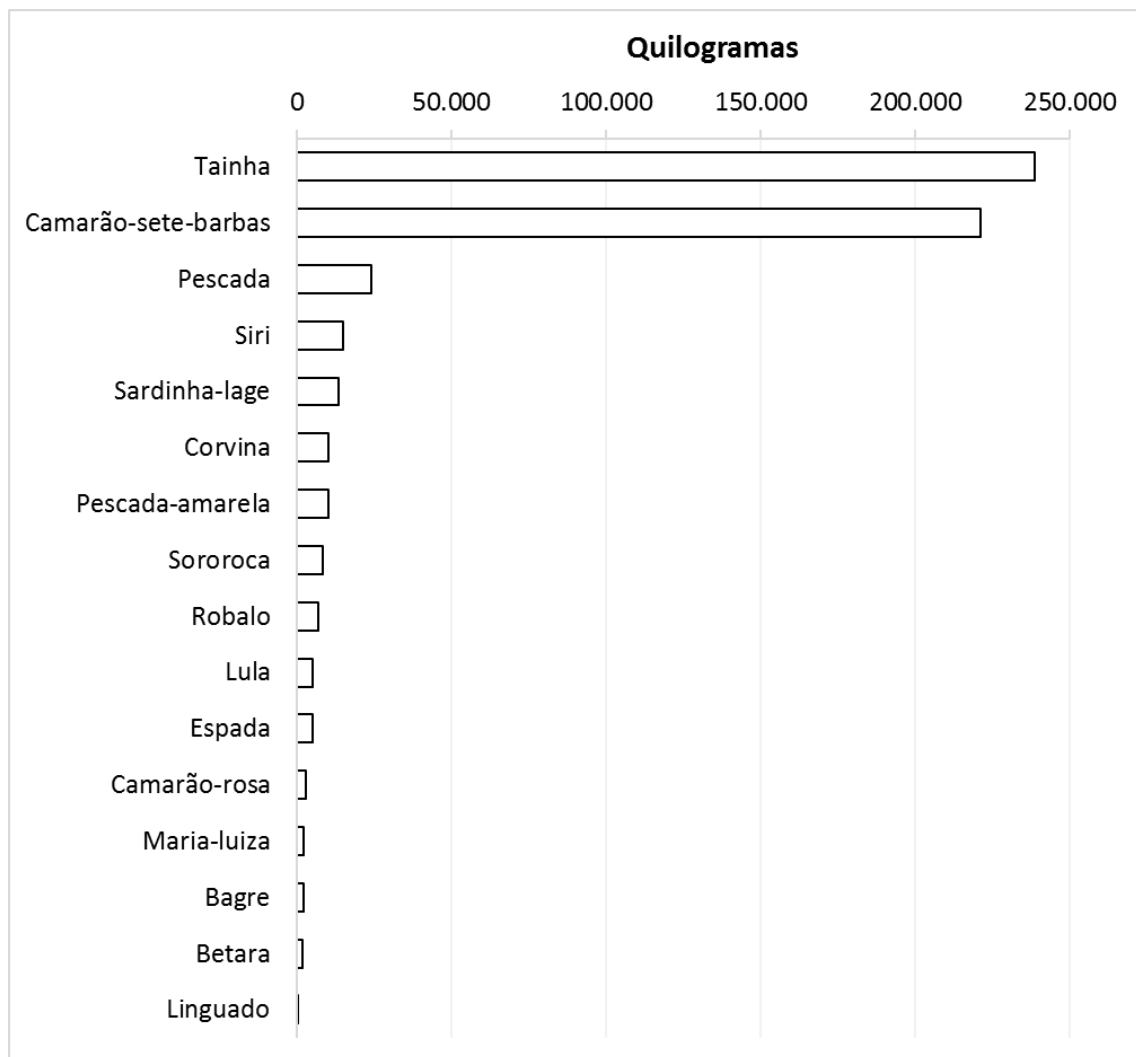


Figura 72 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2021.

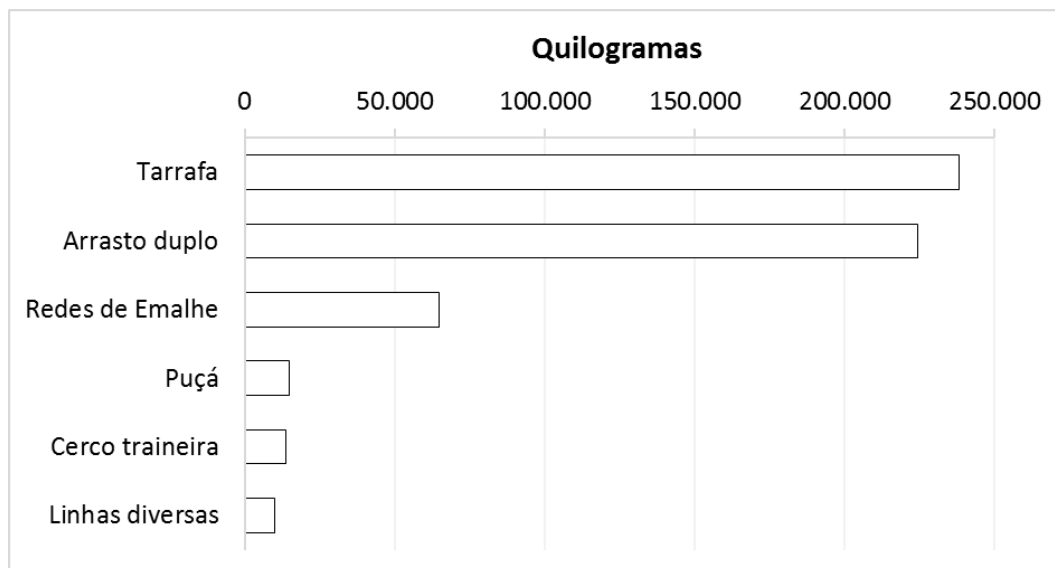


Figura 73 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2021.

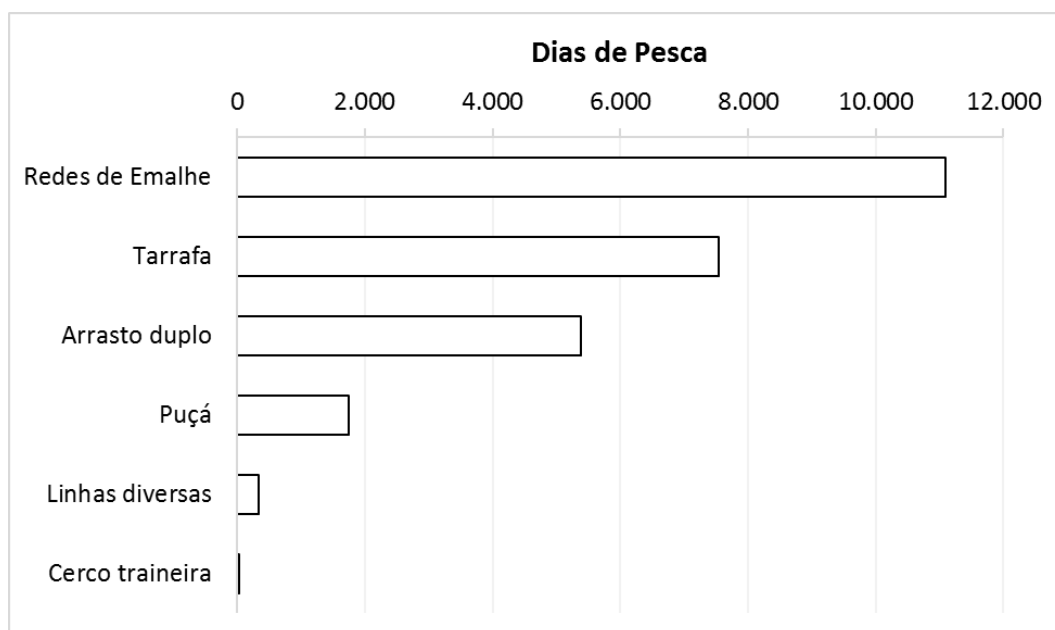


Figura 74 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2021.

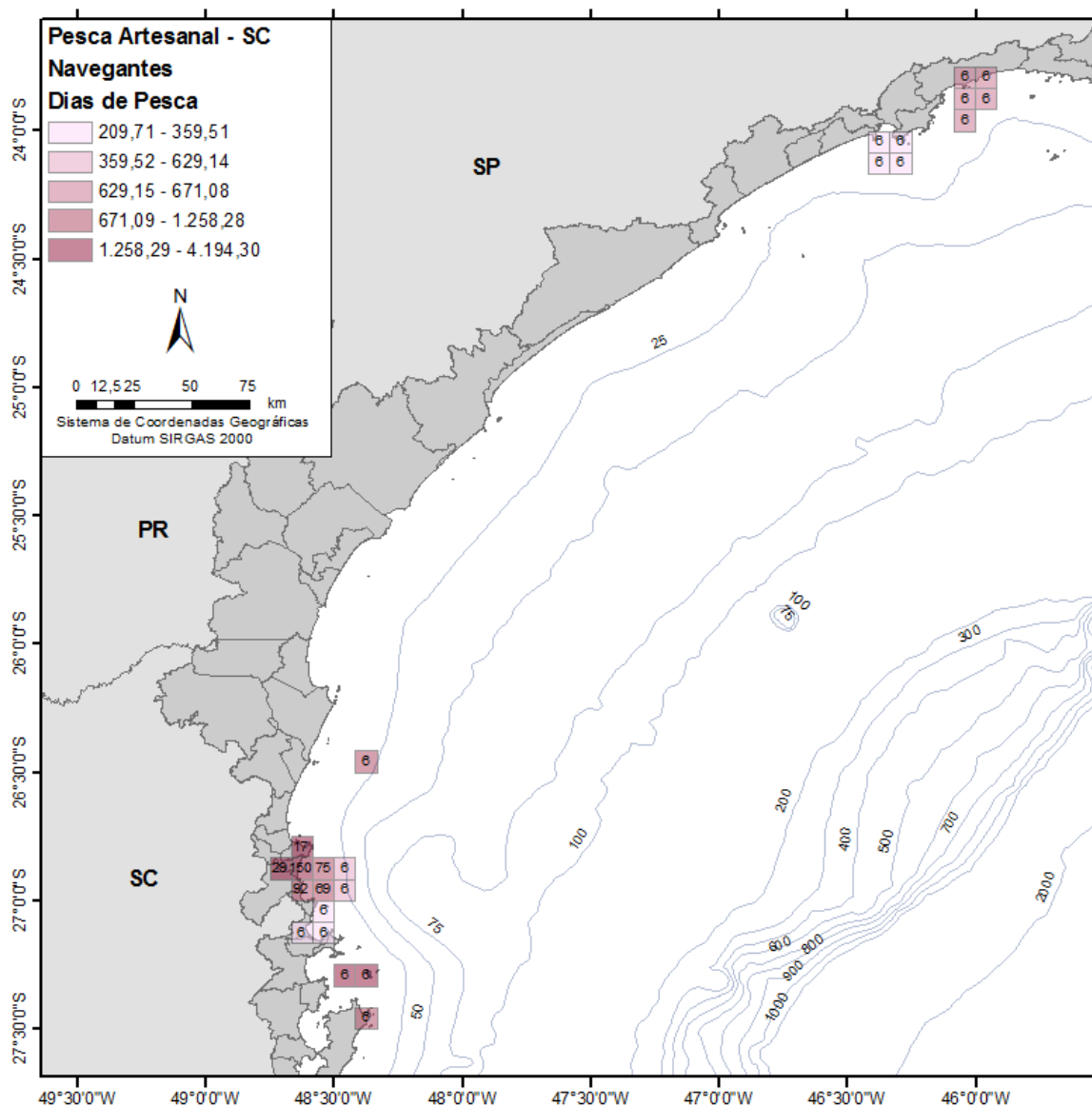


Figura 75 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.2.3.2. Pesca Industrial

Os desembarques da pesca industrial incluíram registros de 51 categorias de pescado, sendo as 20 mais importantes em peso descarregado apresentadas na Figura 76 e no Anexo 41. O maior volume descarregado correspondeu a sardinha-verdadeira (2.589 t), contribuindo com 35,5% de toda a captura descarregada pela pesca industrial no município durante o período, seguida pelo bonito-listrado (27,4%) e a sardinha-lage (15,7%).

Dois petrechos contribuíram conjuntamente com 80,6% das descargas totais do período, sendo a pesca de cerco traineira a que mais contribuiu (53,1%) seguida pela vara e isca-viva (27,5%) (Figura 77). Os desembarques de cerco traineira foram nulos em janeiro e fevereiro, período de defeso anual da sardinha-verdadeira, e mínimos em abril, oscilando entre as 684 e 1.829 toneladas nos demais meses (Anexo 42).

O registro do número de embarcações atuantes apenas foi normalizado a partir do mês de abril, o que afetou a contabilização mensal dessas unidades. Ainda assim, foram registradas descargas de um total de 109 embarcações distintas no período (Anexo 43), sendo que 26,6% destas embarcações (29) eram arrasteiros duplos (Figura 78) e 25,7% eram embarcações que operaram cerco/traineira (28). Outros petrechos comuns foram as redes de emalhe (17 embarcações), linhas diversas (11 embarcações) e arrasto de parelha (10 embarcações) (Anexo 43).

A frota pesqueira industrial operou amplamente ao longo de toda a plataforma continental e talude das regiões sudeste e sul, concentrando o esforço entre o sul Estado de São Paulo e o norte do Rio Grande do Sul (Figura 79).

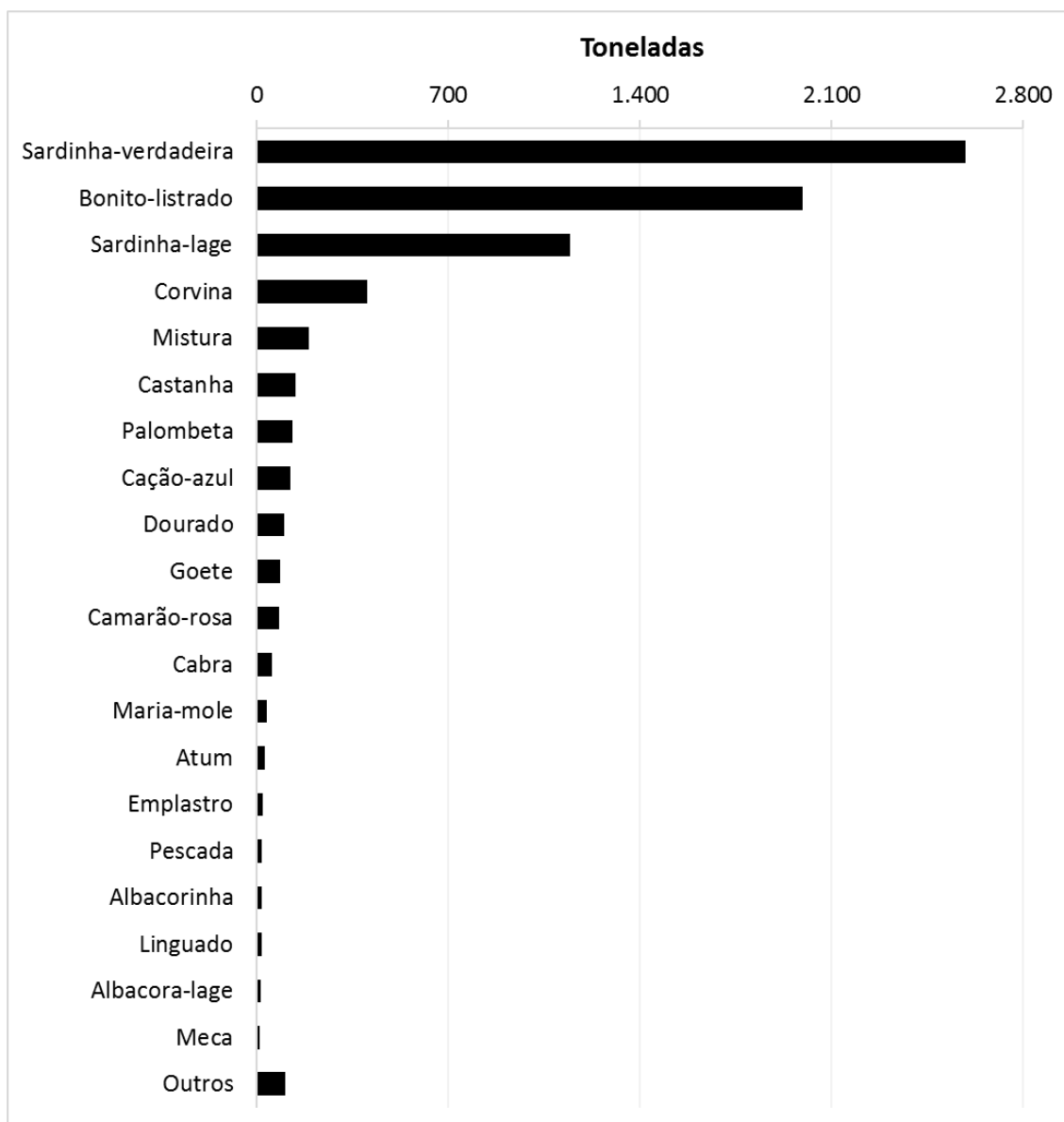


Figura 76 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2021.

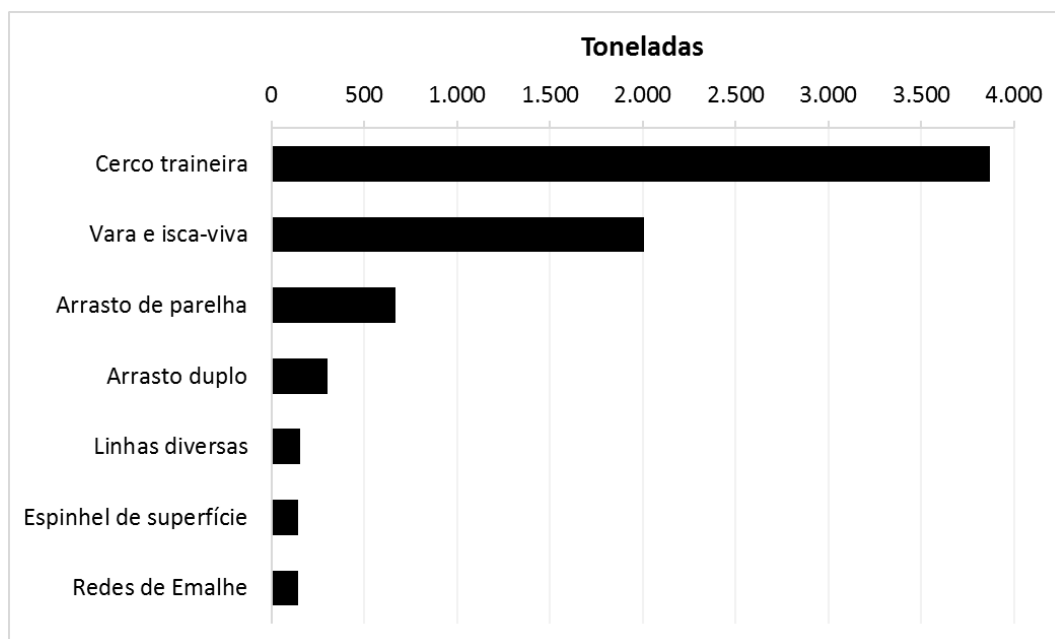


Figura 77 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2021.

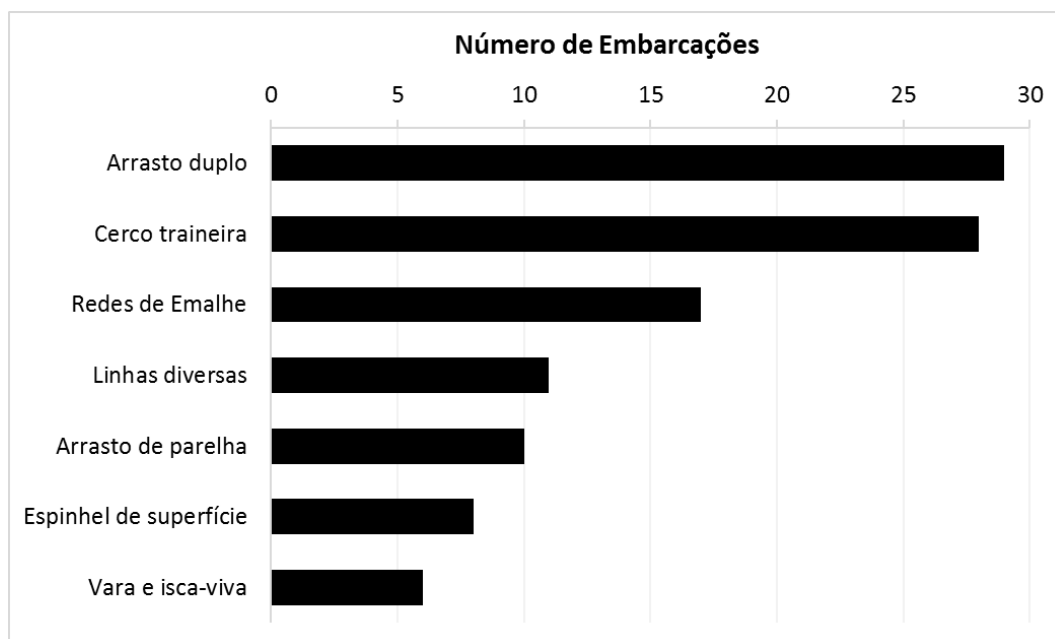


Figura 78 - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2021.

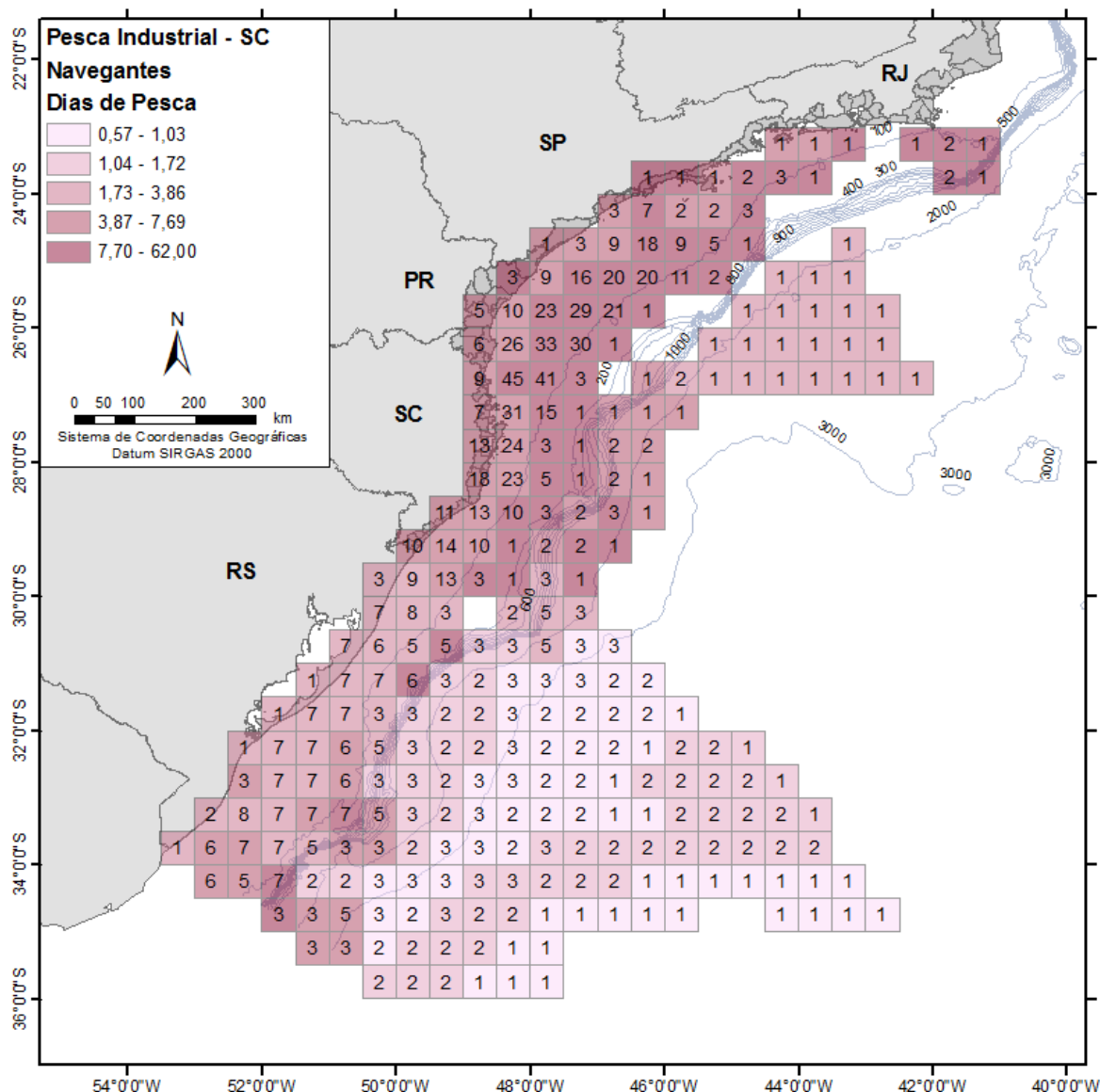


Figura 79 - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.2.4. Itajaí

Neste município foi registrada a descarga de 13.518 t de pescado, das quais 99,5% provieram de descargas da pesca industrial e apenas 0,5% (67,6 t) foram oriundas de operações da pesca artesanal.

5.4.2.2.4.1. Pesca Artesanal

As descargas da pesca artesanal incluíram registros de 12 categorias de pescado. O camarão-sete-barbas foi responsável por 87,5% das descargas totais da pesca de artesanal no município totalizando 59.176 kg. Em segundo lugar figurou a tainha com 8,4% (5.670 kg) e o bagre com 2,1% (1.404 kg). As descargas de tainha foram registradas em maio e junho (Figura 80; Anexo 44).

Apenas três petrechos de pesca foram operados durante o período de estudo. A pesca de arrasto duplo respondeu por 82,6% dos desembarques totais seguida pela pesca com redes de emalhe (12,4%) e, de forma pouco expressiva, o arrasto simples (5,0%) (Figura 81; Anexo 45).

Foram registrados 4.168 dias de pesca no período, executados principalmente pela pesca com redes de emalhe (61,5%) e de arrasto simples (22,0%) (Figura 82; Anexo 46).

As operações de pesca artesanal foram restritas à zona costeira adjacente ao município e à foz do rio Itajaí-Açu (Figura 83).

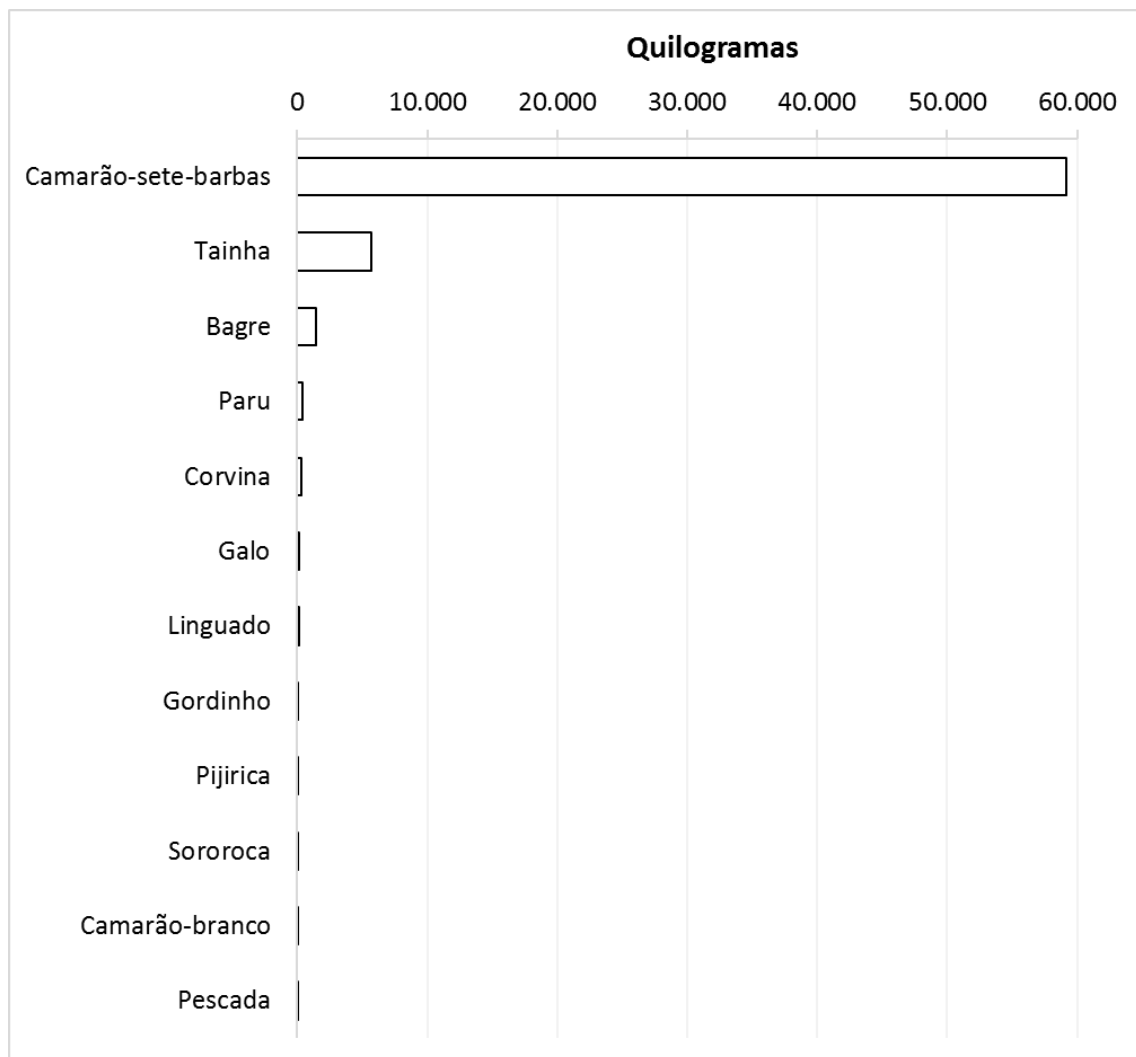


Figura 80 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2021.

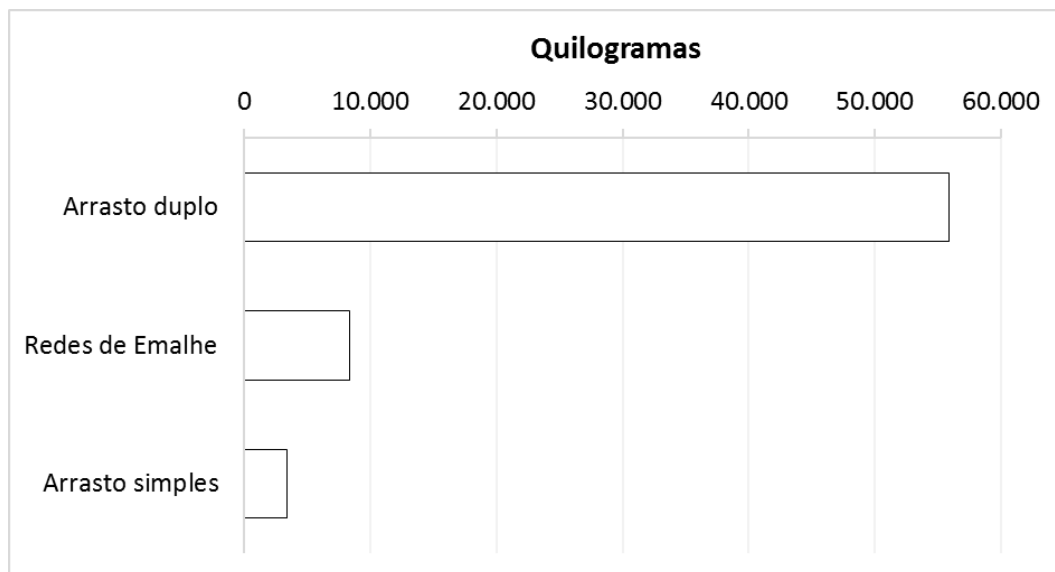


Figura 81 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2021.

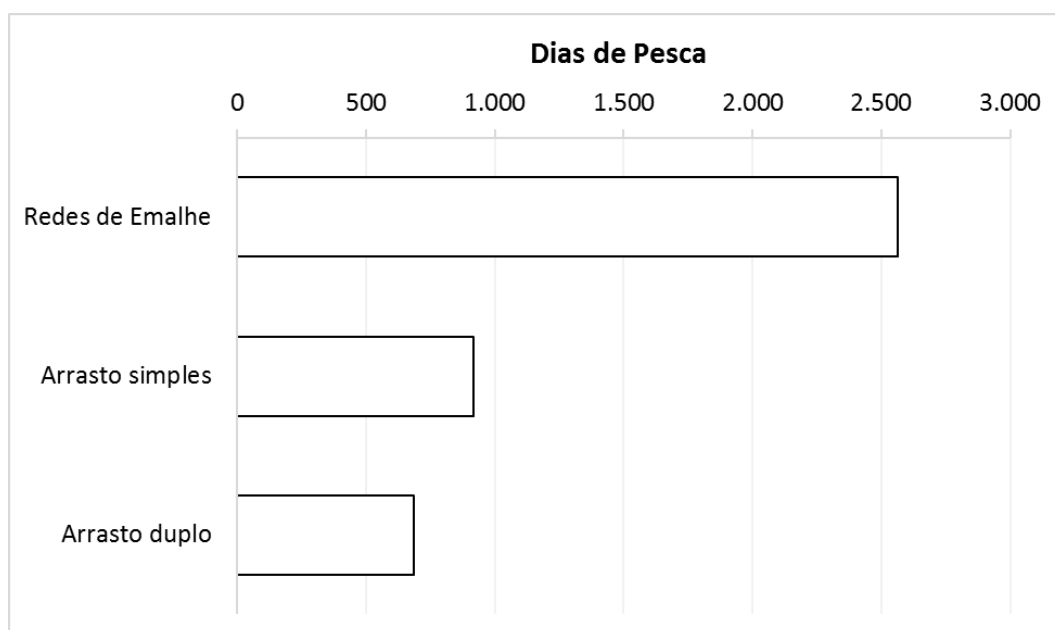


Figura 82 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2021.

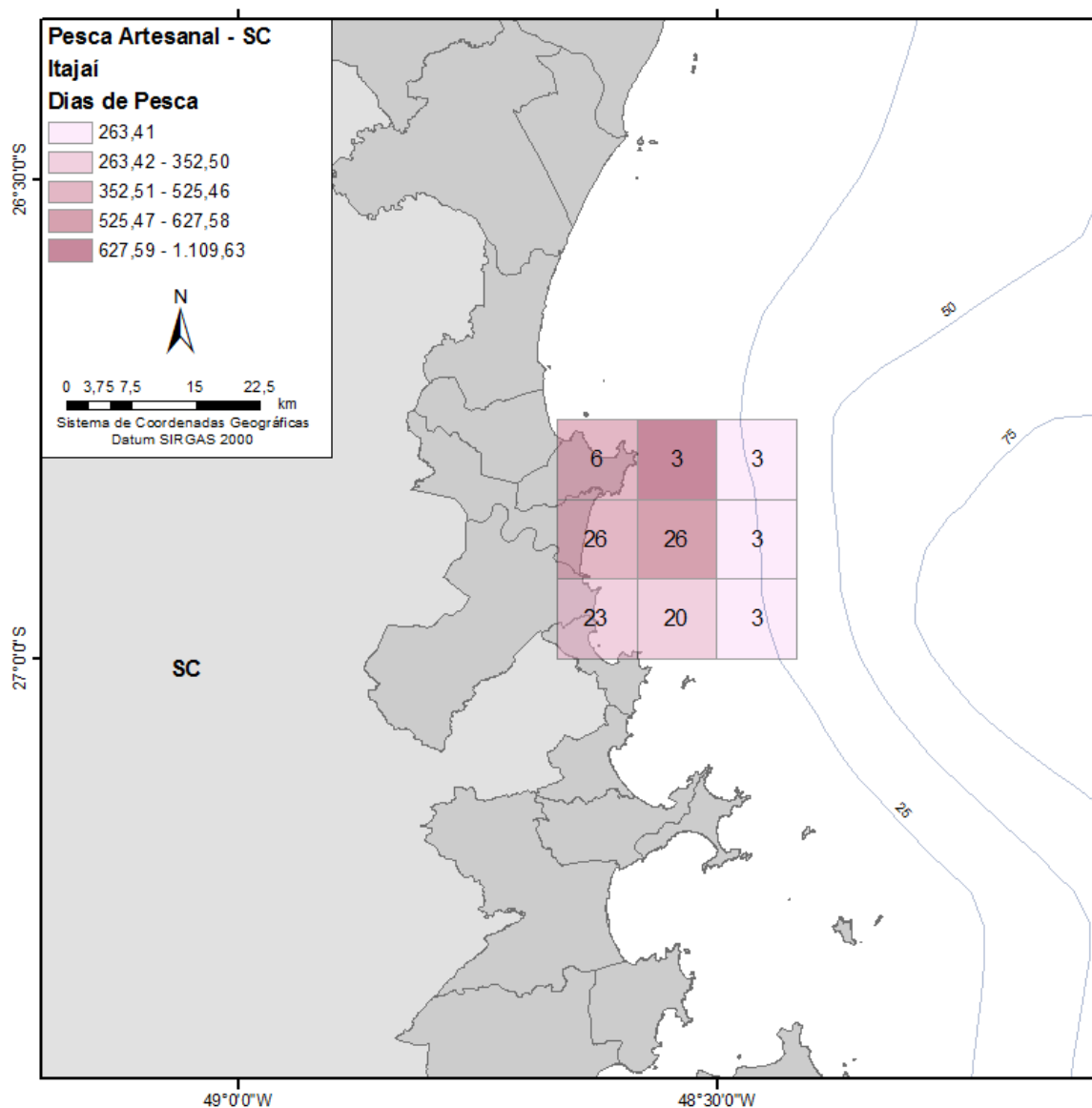


Figura 83 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.2.4.2. Pesca Industrial

As descargas da pesca industrial em Itajaí incluíram registros de 69 categorias de pescado. Na Figura 84 e Anexo 47 são destacadas as descargas de 20 categorias, responsáveis pelas maiores biomassas descarregada no período. O bonito-listrado figurou em primeiro lugar nos desembarques da pesca industrial no município, com 4.474 t registradas no período, 33,1% dos desembarques totais, seguido da sardinha-verdadeira com 3.896 t (28,8%) e da sardinha-lage com 2.004 t (14,8%). As descargas de bonito-listrado foram máximas em março e mínimas em abril. Já as capturas de sardinha-verdadeira se concentraram em março (Anexo 47).

Em consonância com o grande volume de pequenos pelágicos descarregados no período (sardinha-verdadeira, sardinha-lage), observou-se o predomínio dos desembarques da pesca de cerco/traineira (6.830 t), que responderam por 50,5% dos desembarques totais. Também pelágicas, a pesca de vara e isca-viva figurou em segundo lugar, totalizando 4.191 t (31,0% do total das descargas), e a pesca de espinhel de superfície, em terceiro lugar, com 8,0% do total descarregado (1.077 t). A pesca demersal de redes de emalhe ocupou apenas o quinto lugar com 323 t registradas, 2,4% do total descarregado pela pesca industrial no período (Figura 85; Anexo 48).

Em Itajaí, as descargas totais da pesca industrial foram realizadas por 139 embarcações distintas. A frota mais numerosa foi a de pesca com espinhel de superfície com 39 embarcações, seguida pelo cerco/traineira com 36 embarcações, e linhas diversas com 23 (Figura 86; Anexo 49). Estas três modalidades representaram conjuntamente 70,5% das embarcações registradas nas descargas da pesca industrial durante o período.

A frota pesqueira industrial operou amplamente ao longo de toda a plataforma continental das regiões sudeste e sul, concentrando o esforço na Baía de Santos (norte do Rio Grande do Sul até o sul do Rio de Janeiro), a menos de 200 m de profundidade. Também se registrou grande concentração de atividade pesqueira na costa do Rio Grande do Sul e a operação de alguns barcos em águas internacionais, além da margem continental (Figura 87).

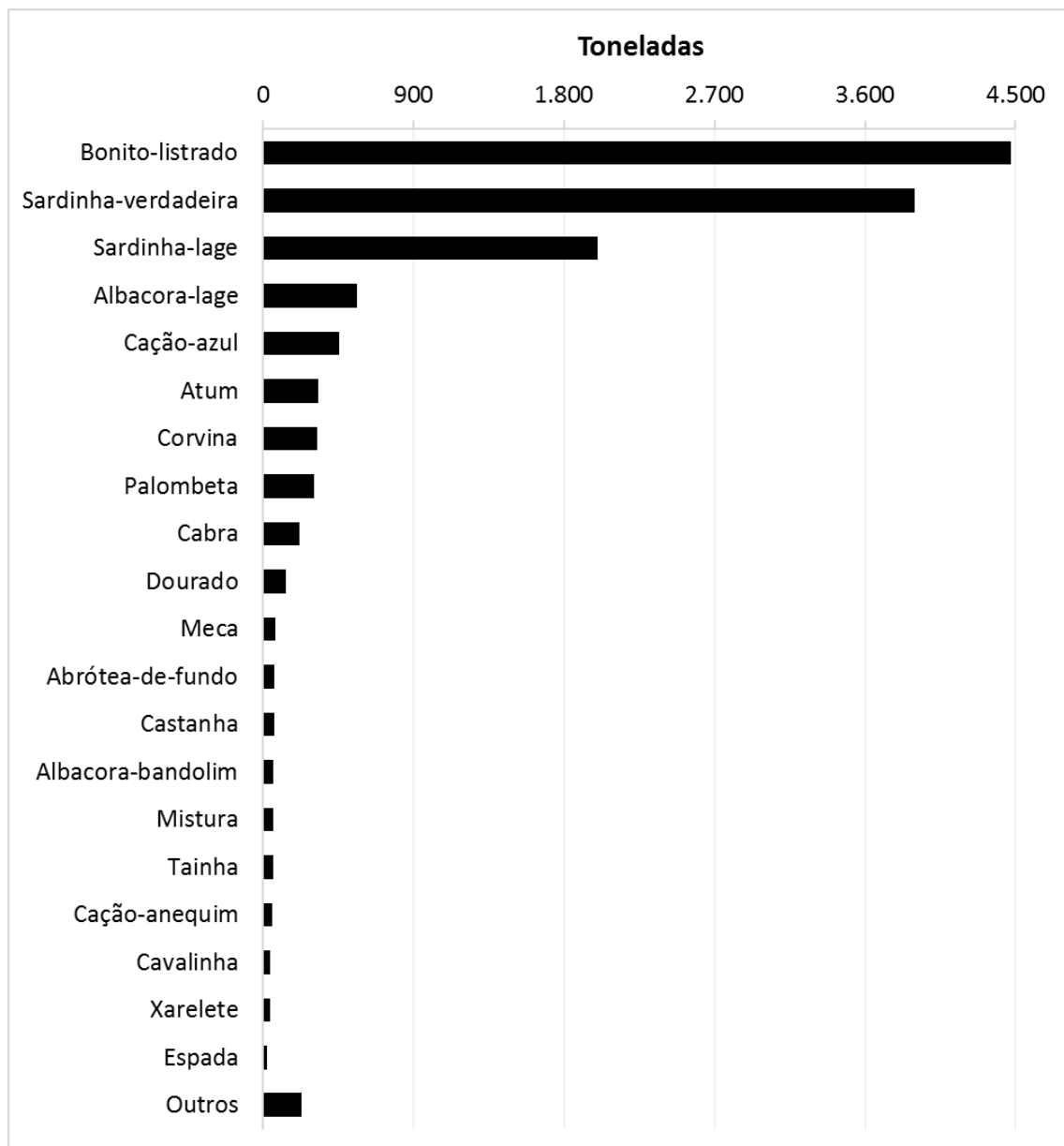


Figura 84 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2021.

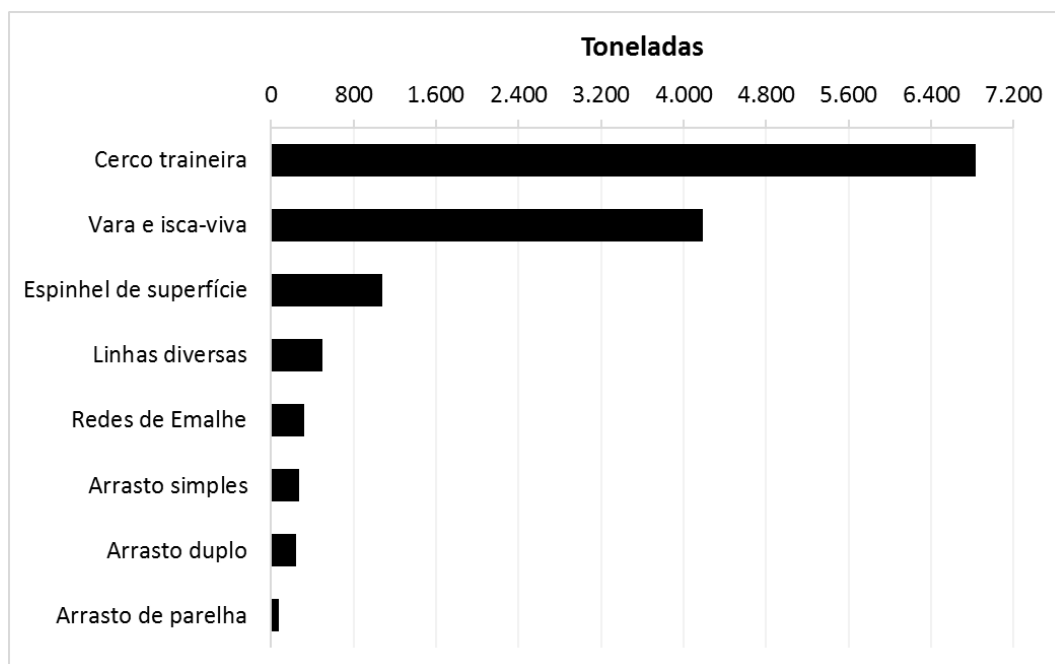


Figura 85 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2021.

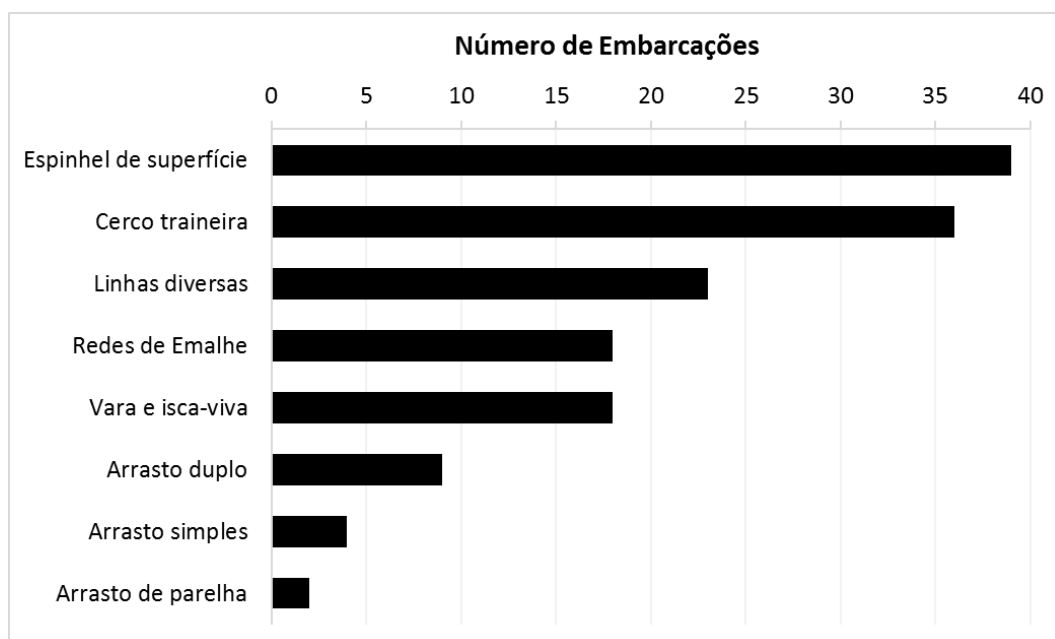


Figura 86 - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2021.

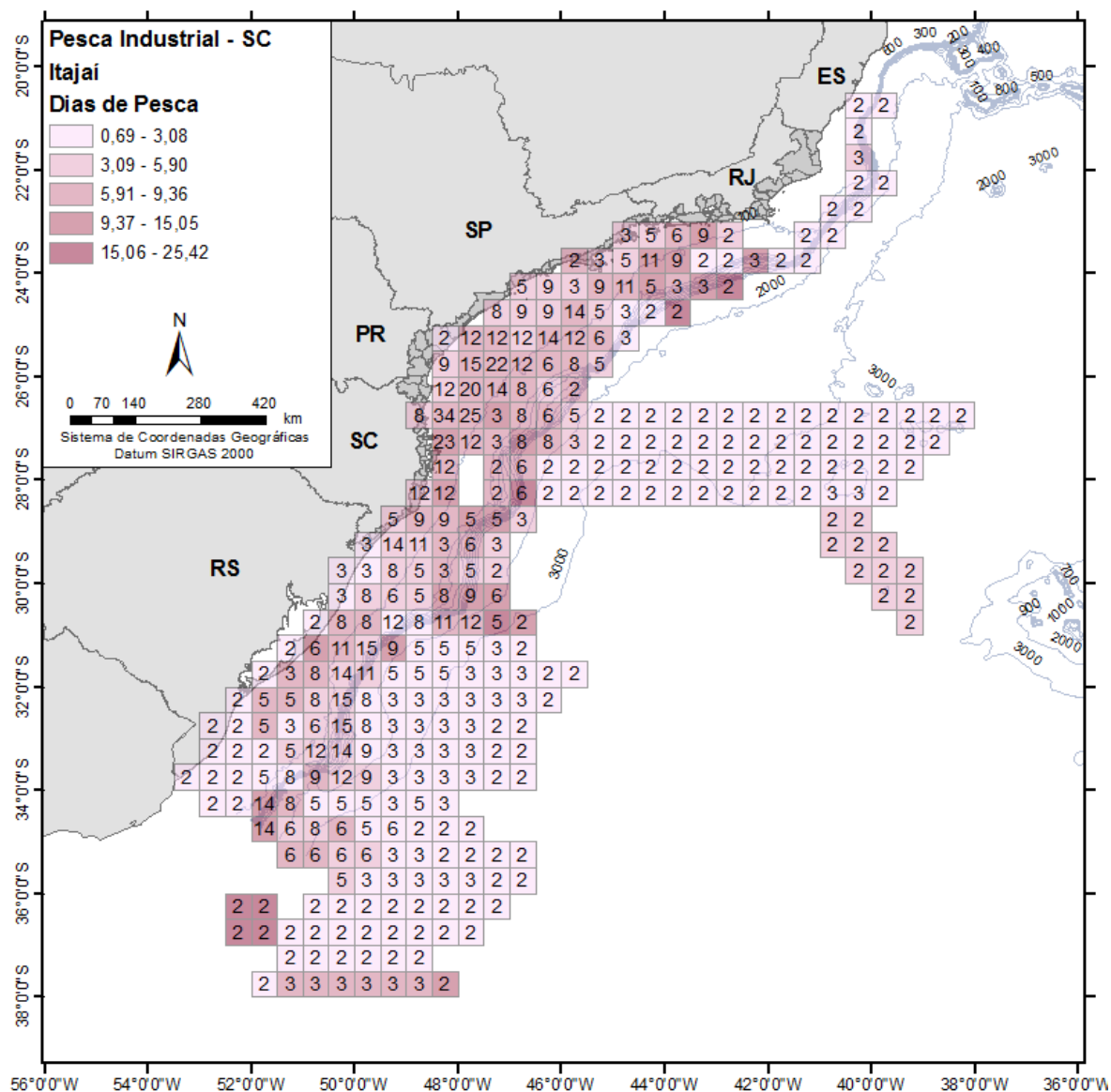


Figura 87 - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.2.5. *Balneário Camboriú*

Apenas descargas da pesca artesanal foram reportadas no município, totalizando 1.661.040 kg. Estas descargas incluíram registros de 29 categorias de pescado. Foram amplamente dominadas pelo camarão-sete-barbas com 41,3% (685.306 kg). Também merece destaque a maria-luiza com 15,4% (255.272 kg), a tainha com 12,9% (214.617 kg) e a pescada com 10,6% (175.284 kg) (Figura 88; Anexo 50).

A pesca de arrasto duplo foi responsável por 49,2% das descargas (817.928 kg) seguida pela pesca com redes de emalhe contribuindo com 30,5% (506.558 kg) e o arrasto de praia com 20,2% (336.123 kg) (Figura 89; Anexo 51).

Foram executados 95.041 dias de pesca entre janeiro e junho de 2021. A pesca com redes de emalhe executou o maior número de dias (69.559 dias) representando 73,2% do esforço total. O arrasto duplo figurou em segundo lugar, com 22.202 dias (23,4%), seguido pelo arrasto de praia que executou 3.137 dias (3,3%) (Figura 90; Anexo 52).

A frota artesanal concentrou seu esforço e as principais capturas na região costeira da foz do rio Itajaí-Açú. Entretanto foram observadas operações na ilha de Santa Catarina (Figura 91).

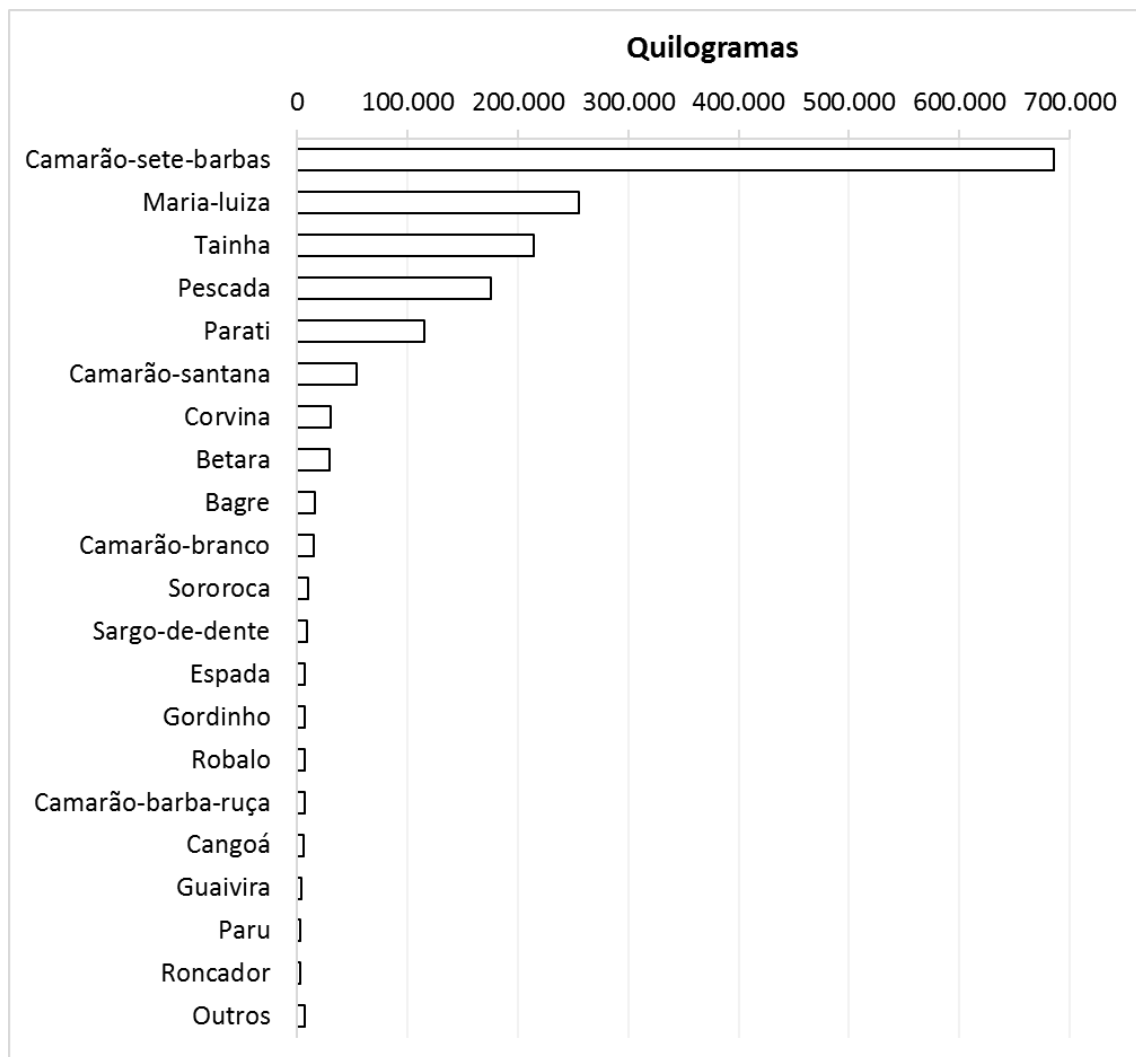


Figura 88 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2021.

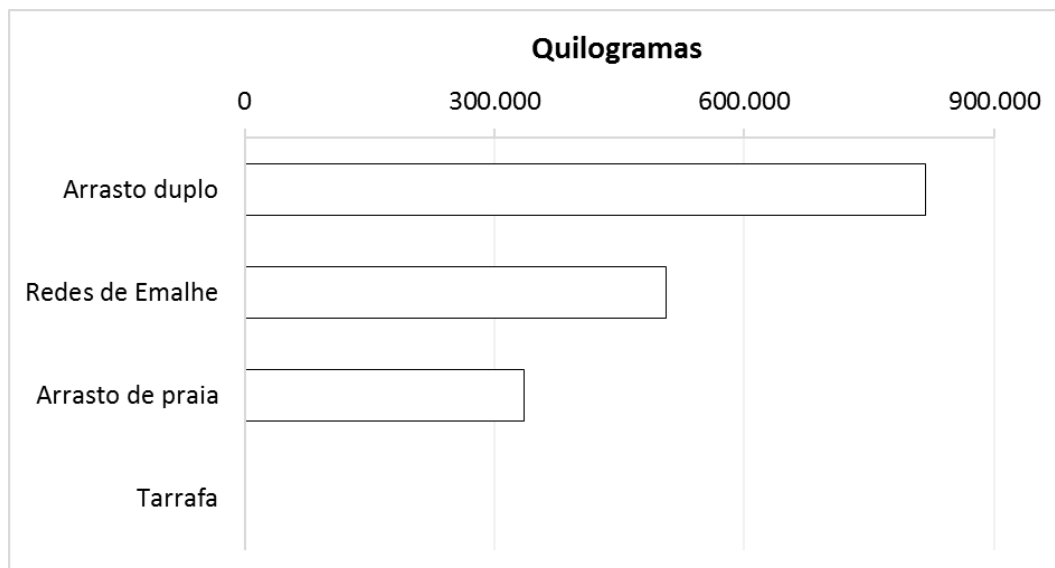


Figura 89 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2021.

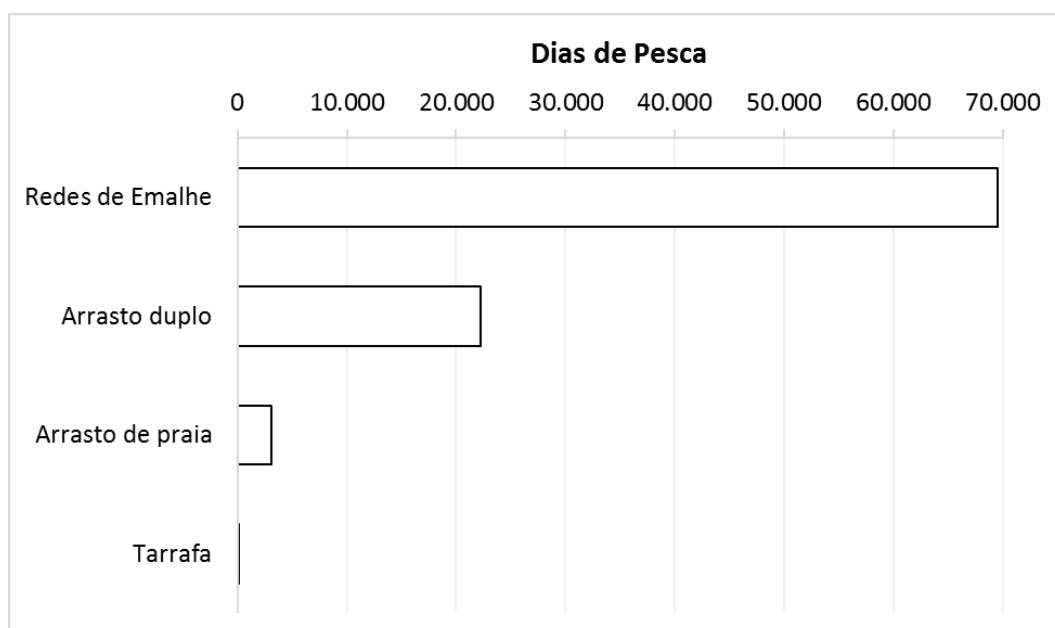


Figura 90 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2021.

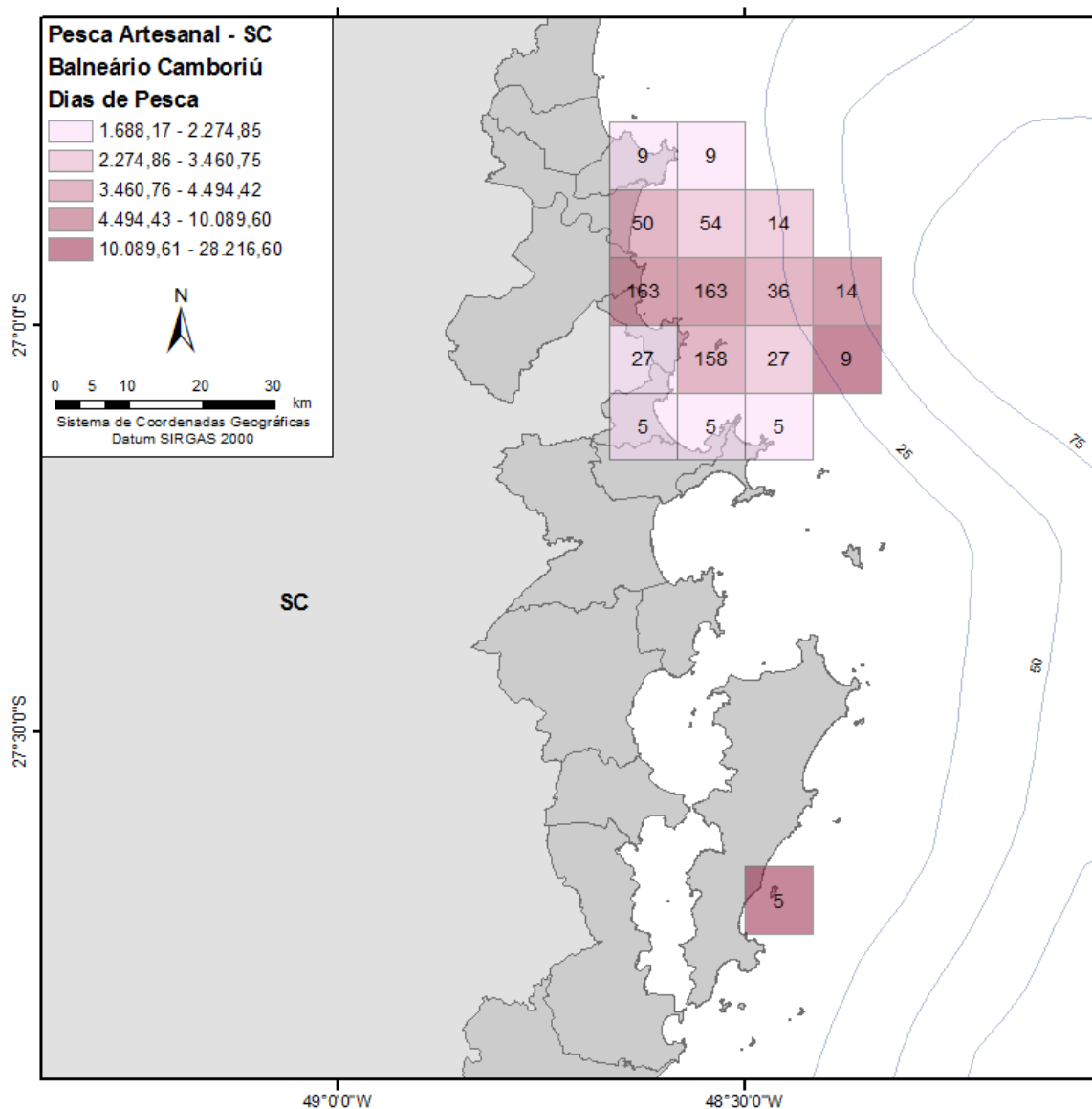


Figura 91 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.2.6. Itapema

Apenas descargas da pesca artesanal foram reportadas no município, totalizando 433.328 kg.

Estas descargas incluíram 25 categorias de pescado. As descargas de tainha foram as mais volumosas no período (340.355 kg) representando 78,5% do total descarregado. Também representativos foram os desembarques de pescada (36.367 kg), sororoca (17.648 kg), guaivira (13.869 kg) e gordinho (9.386 kg) que, junto com a tainha, compuseram 96,4% dos volumes totais reportados no município (Figura 92; Anexo 53).

As redes de emalhe anilhado foram responsáveis por 77,3% (335.156 kg) de toda a descarga registrada no período, seguidas das redes de emalhe (21,6%, 93.580 kg). O arrasto de praia foi a terceira modalidade registrada no município com 4.591 kg (Figura 93; Anexo 54).

Foi registrado um total de 15.877 dias de pesca realizados no município. Cerca de 94% desse esforço total foi atribuído à pesca com redes de emalhe (14.905 dias). Muito menos ativa, a pesca de emalhe anilhado ficou em segundo lugar com 825 dias (5,2%) (Figura 94; Anexo 55). O esforço da pesca de redes de emalhe foi máximo no mês de abril (Anexo 55).

A pesca artesanal concentrou o esforço na região costeira adjacente ao município, próximo da enseada de Porto Belo até 25 m de profundidade e Baía de Tijucas. Sete embarcações operaram ao largo da região sul do estado até a isóbata de 75 m (Figura 95).

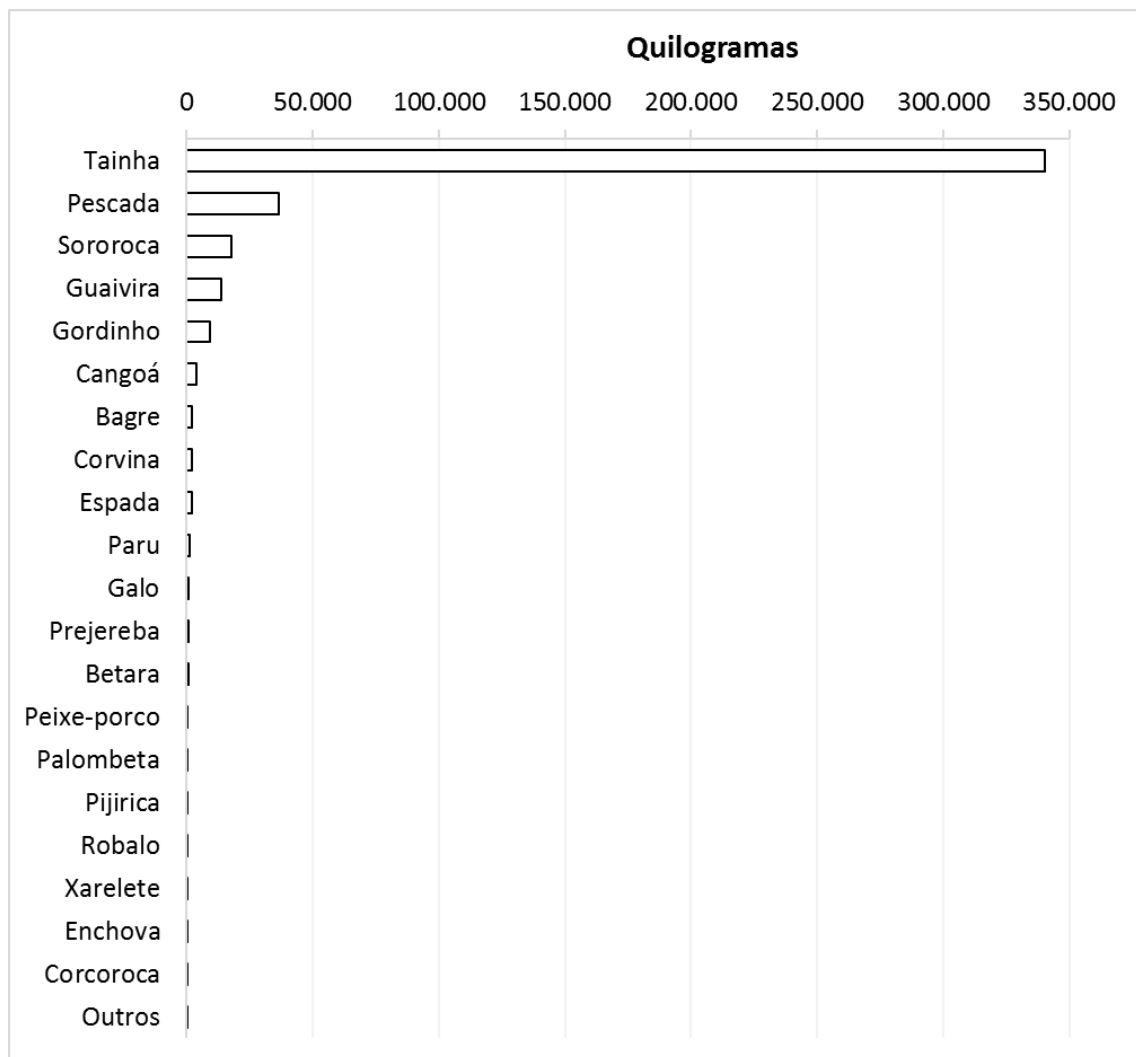


Figura 92 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2021.

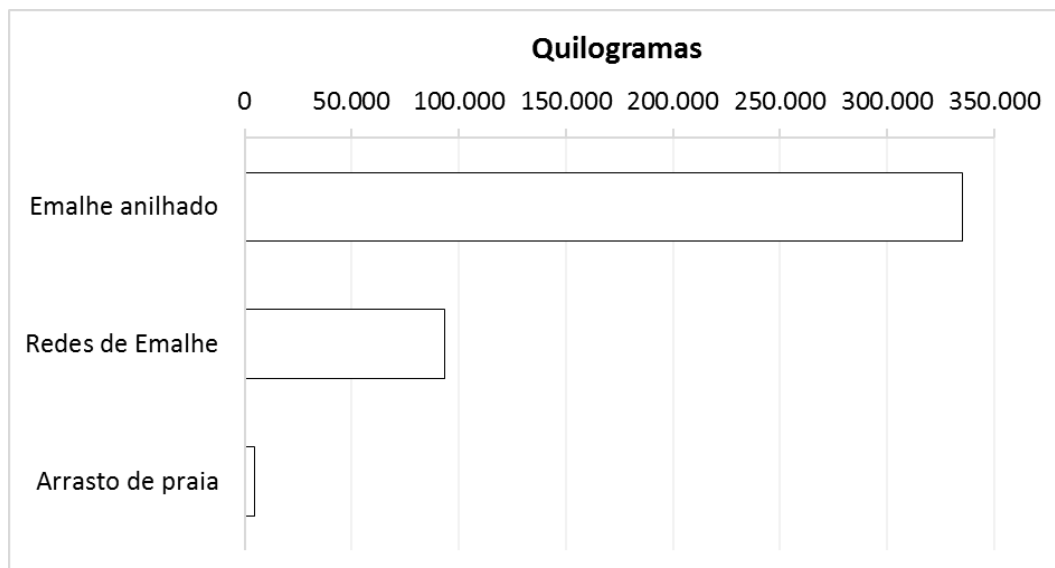


Figura 93 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2021.

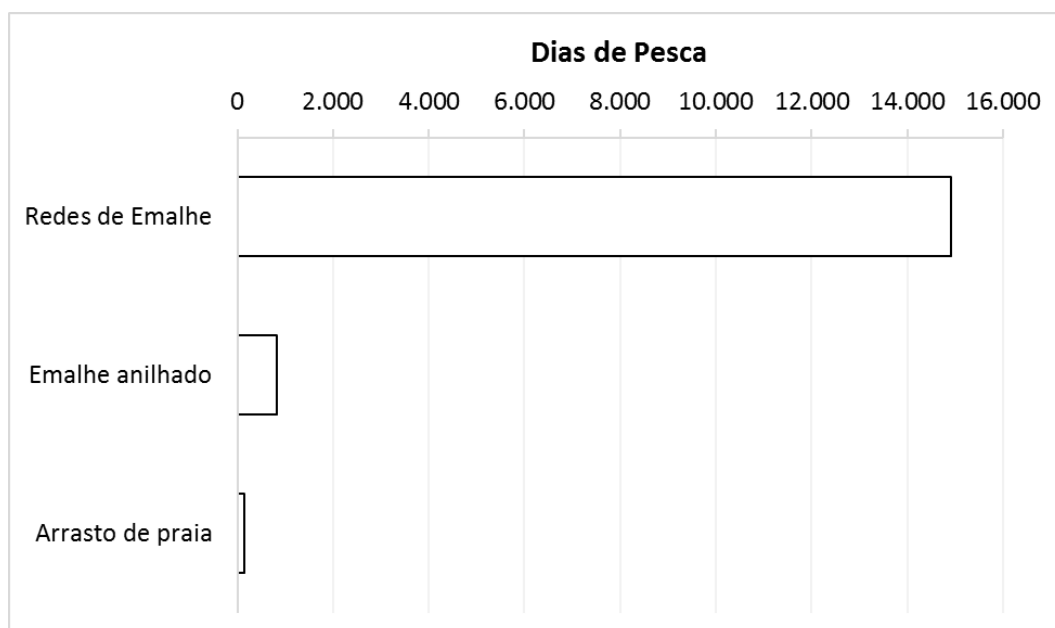


Figura 94 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2021.

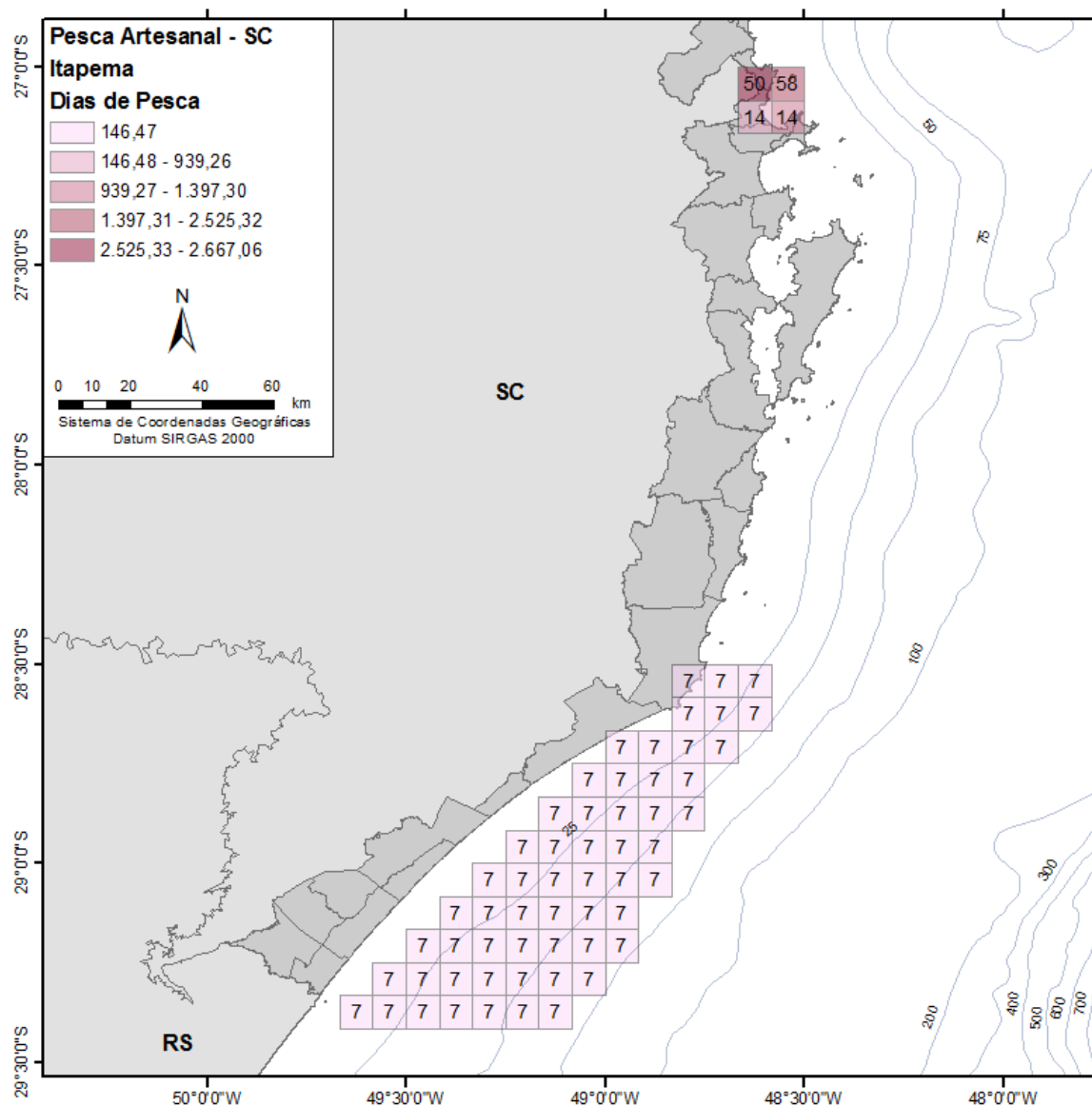


Figura 95 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.2.7. Porto Belo

Foram registradas um total de 1.303.624 kg no período, sendo que deste montante apenas 4.000 kg foram provenientes da pesca industrial (0,3%).

5.4.2.2.7.1. Pesca Artesanal

As descargas da pesca artesanal incluíram 29 categorias de pescado, com predomínio em peso da pescada (353.209 kg), que representou 27,1% dos desembarques totais. A maria-luiza figurou em segundo lugar, com 298.843 kg (22,9%), seguido da corvina com 150.957 kg (11,6%) e do camarão-sete-barbas com 127.647 kg (9,8%) (Figura 96; Anexo 56).

A pesca com redes de emalhe contribuiu com as maiores descargas no período (1.128.635 kg), representando 86,6% do total descarregado, seguida pela pesca de arrasto duplo (171.449 kg, 13,2%). Outras modalidades registradas no período foram: tarrafa, arrasto de praia, linhas diversas e puçá (Figura 97; Anexo 57).

No período foram reportados 65.688 dias de pesca, dos quais 54.615 dias (83,1%) foram realizados pela pesca com redes de emalhe e 7.848 dias pela pesca de arrasto duplo (11,9%) (Figura 98; Anexo 58).

O esforço empregado pela pesca artesanal no município foi concentrado nas áreas costeiras no entorno da península de Porto Belo e Baía de Tijucas até a isóbata de 25 m (Figura 99).

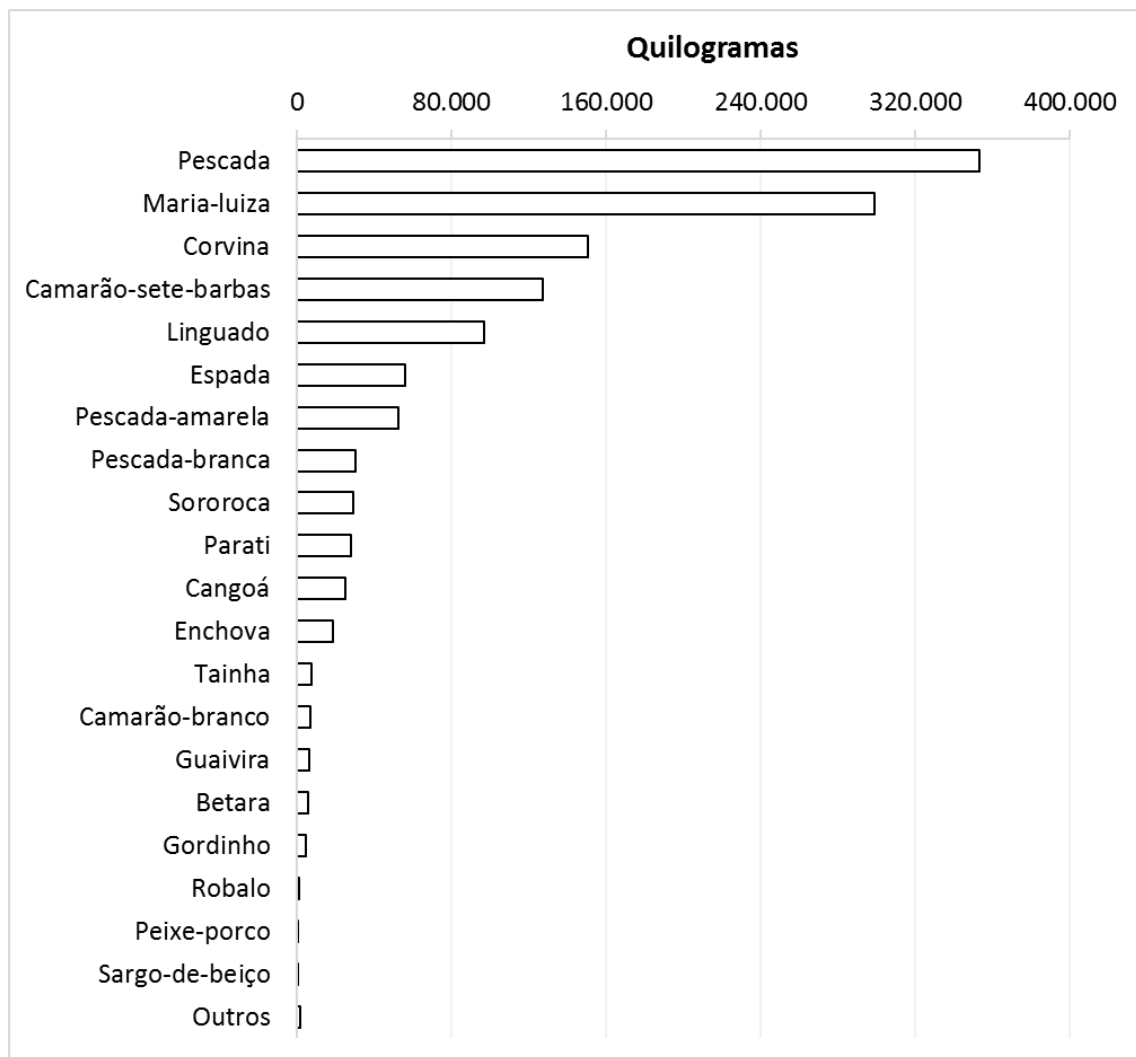


Figura 96 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2021.

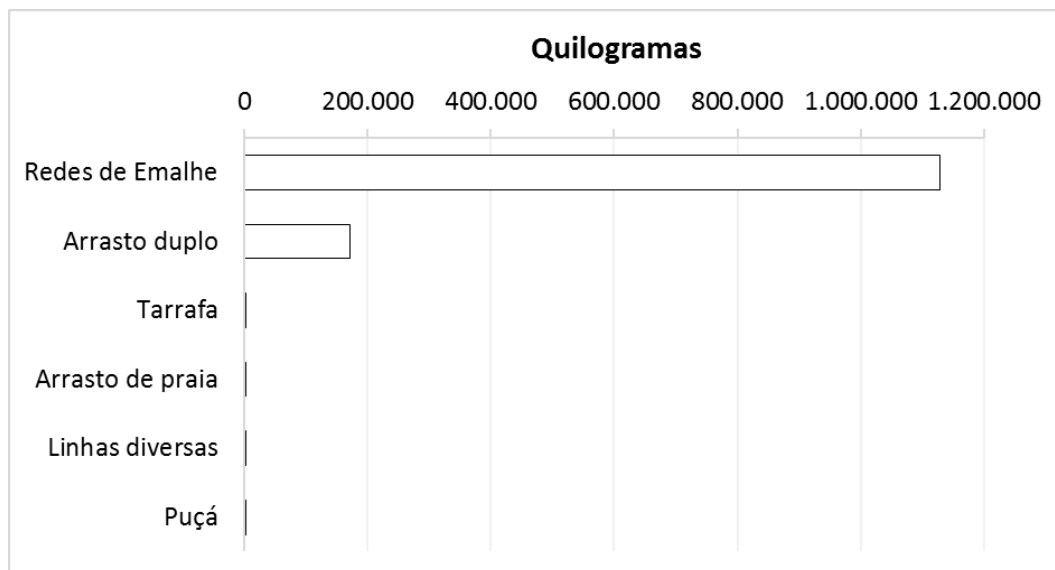


Figura 97 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2021.

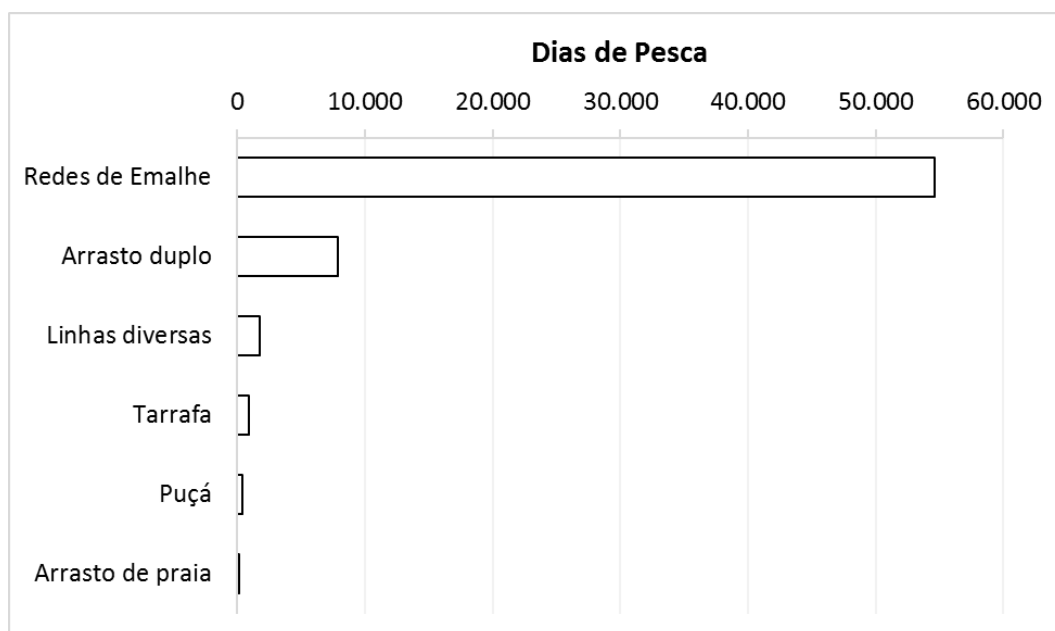


Figura 98 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2021.

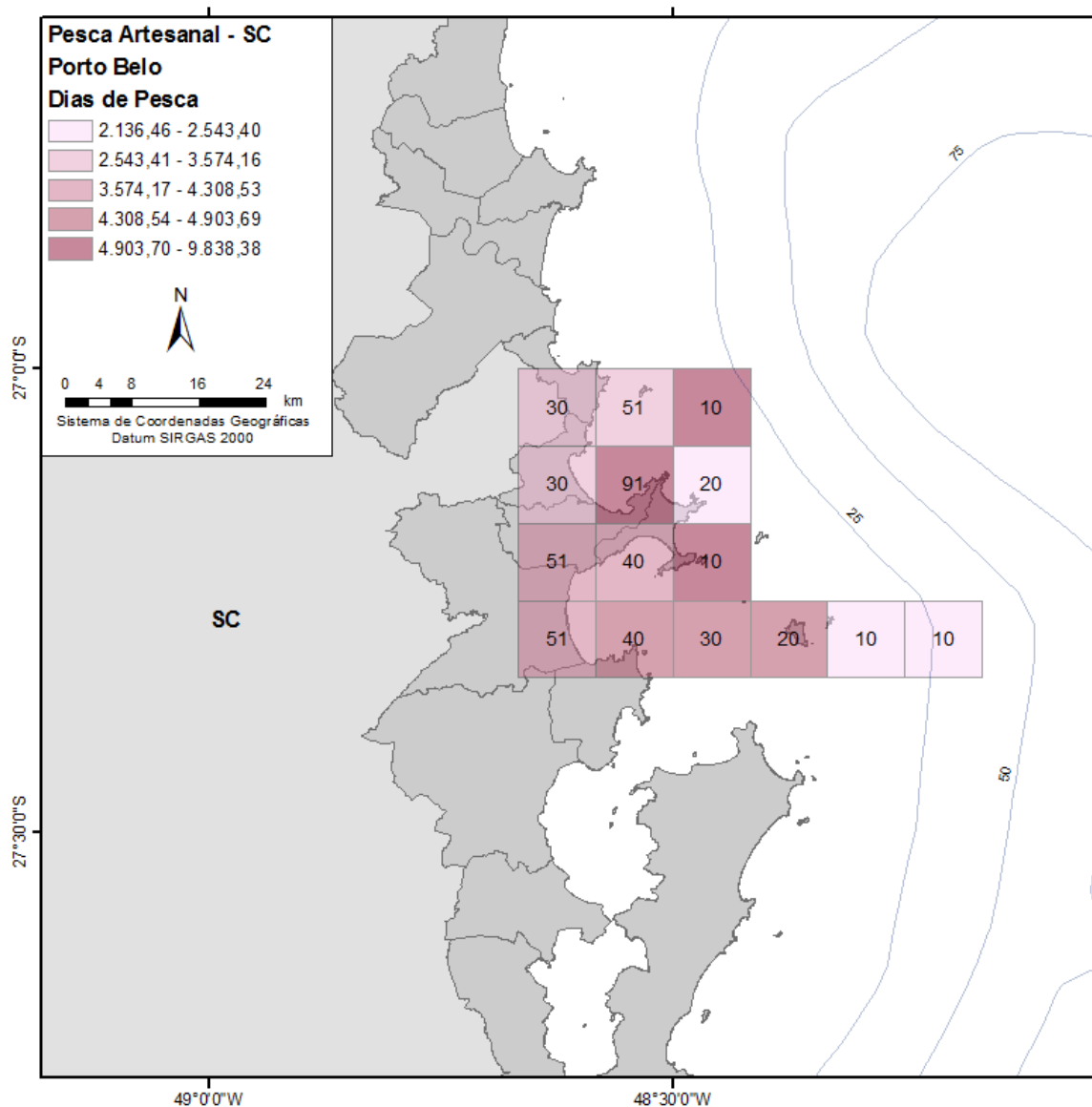


Figura 99 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.2.7.2. Pesca Industrial

O único registro de descargas da pesca industrial em Porto Belo no período incluíram quatro categorias de pescado, com a corvina representando 92,5% das descargas totais (Figura 100; Anexo 59). As demais categorias registradas foram: a cabra, o gordinho e a guaivira. Esse registro foi realizado por uma única embarcação da pesca de emalhe após uma única viagem de pesca (Figura 101; Figura 102; Anexo 60; Anexo 61), concentrando sua operação entre a porção central de Santa Catarina e a região Norte do Rio Grande do Sul, até os 100 m de profundidade (Figura 103).



Figura 100 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2021.

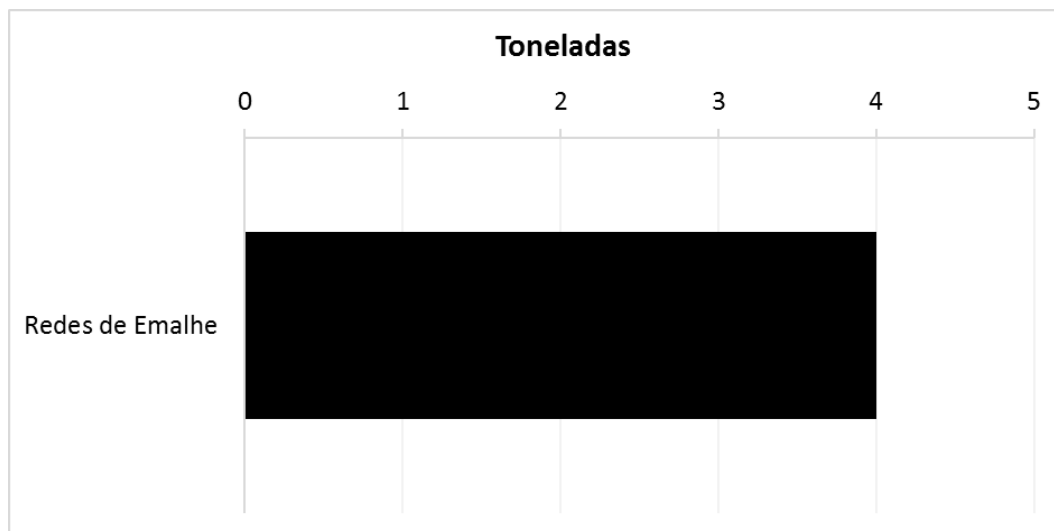


Figura 101 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2021.

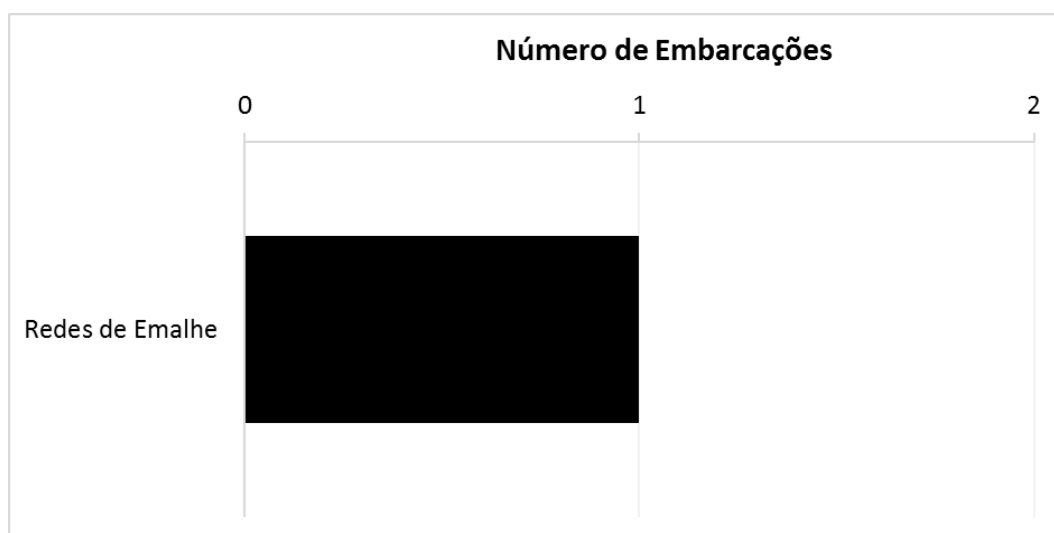


Figura 102 - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2021.

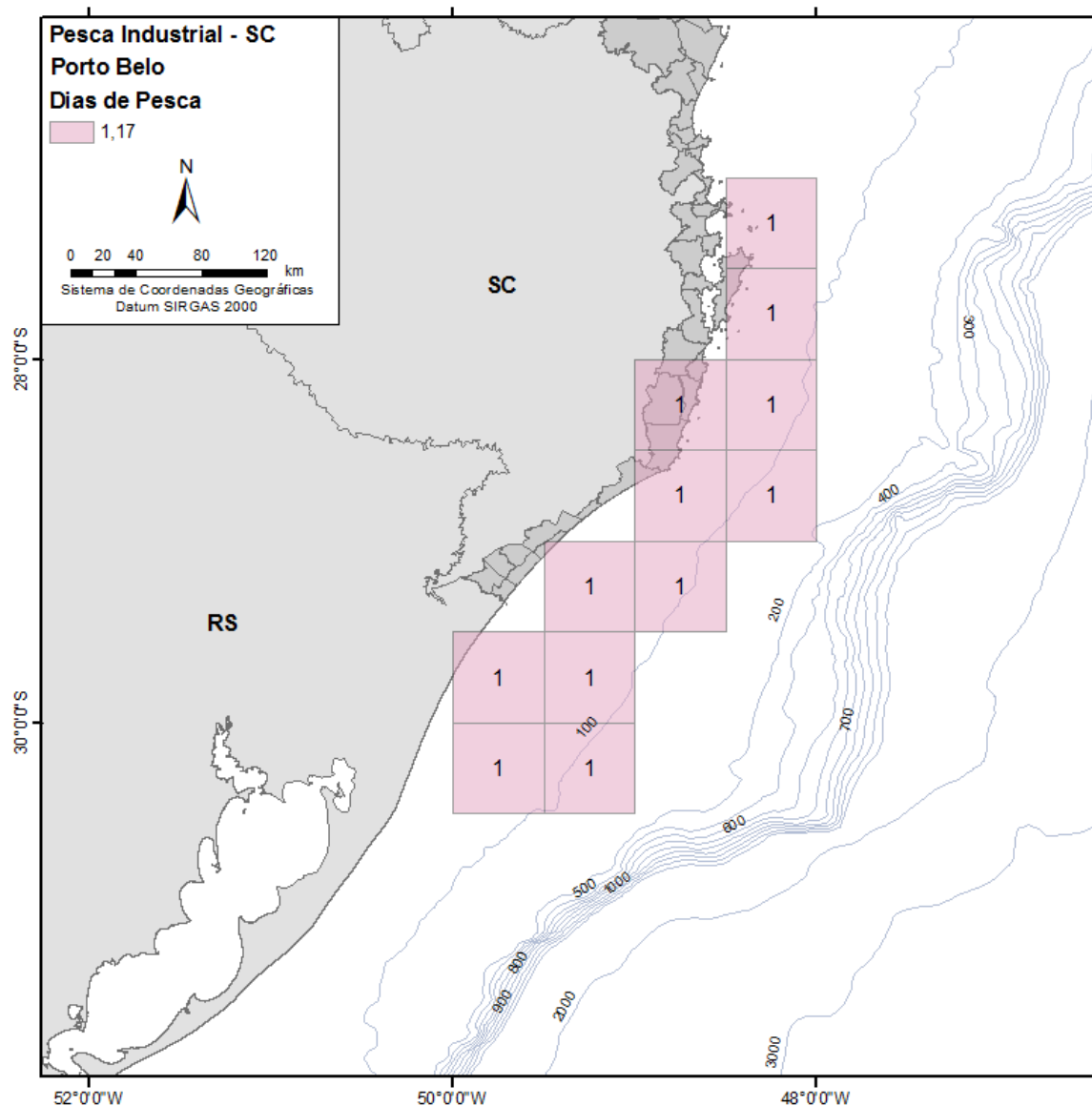


Figura 103 - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.2.8. Bombinhas

Apenas descargas da pesca artesanal foram registradas neste município, totalizando 2.318.183 kg no período.

As descargas totais incluíram 35 categorias de pescado. A corvina foi a categoria predominante, atingindo 672.103 kg (29,0% das descargas totais), seguida, em ordem decrescente, pela maria-luiza (492.017 kg), camarão-sete-barbas (402.691 kg), espada (291.468 kg) e tainha (160.365 kg). Conjuntamente, as cinco categorias representaram 87,1% do total desembarcado no município (Figura 104; Anexo 62).

Operações com redes de emalhe foram responsáveis pelos maiores volumes descarregados no período, totalizando 1.337.045 kg representando 57,7% das descargas totais, seguidas de operações com arrasto simples (562.044 kg, 24,2%) e arrasto duplo (345.827 kg, 14,9%). Além destes petrechos, o arrasto de praia, também foi registrador no período com pequenos volumes descarregados (73.267 kg) (Figura 105; Anexo 63).

Foram reportados um total de 62.375 dias de pesca no período, sendo que 57,7% desse esforço foi exercido pelas operações com redes de emalhe (35.976 dias). Secundariamente, o arrasto duplo realizou 13.495 dias de pesca (21,6% do esforço total) (Figura 106; Anexo 64). A pesca com redes de emalhe foi mais ativa em março e abril (Anexo 64).

A atividade pesqueira artesanal foi concentrada nas zonas costeiras adjacentes à península de Porto Belo e ilha de Santa Catarina. Cinco embarcações atuaram no limite norte do Estado de Santa Catarina (Figura 107).

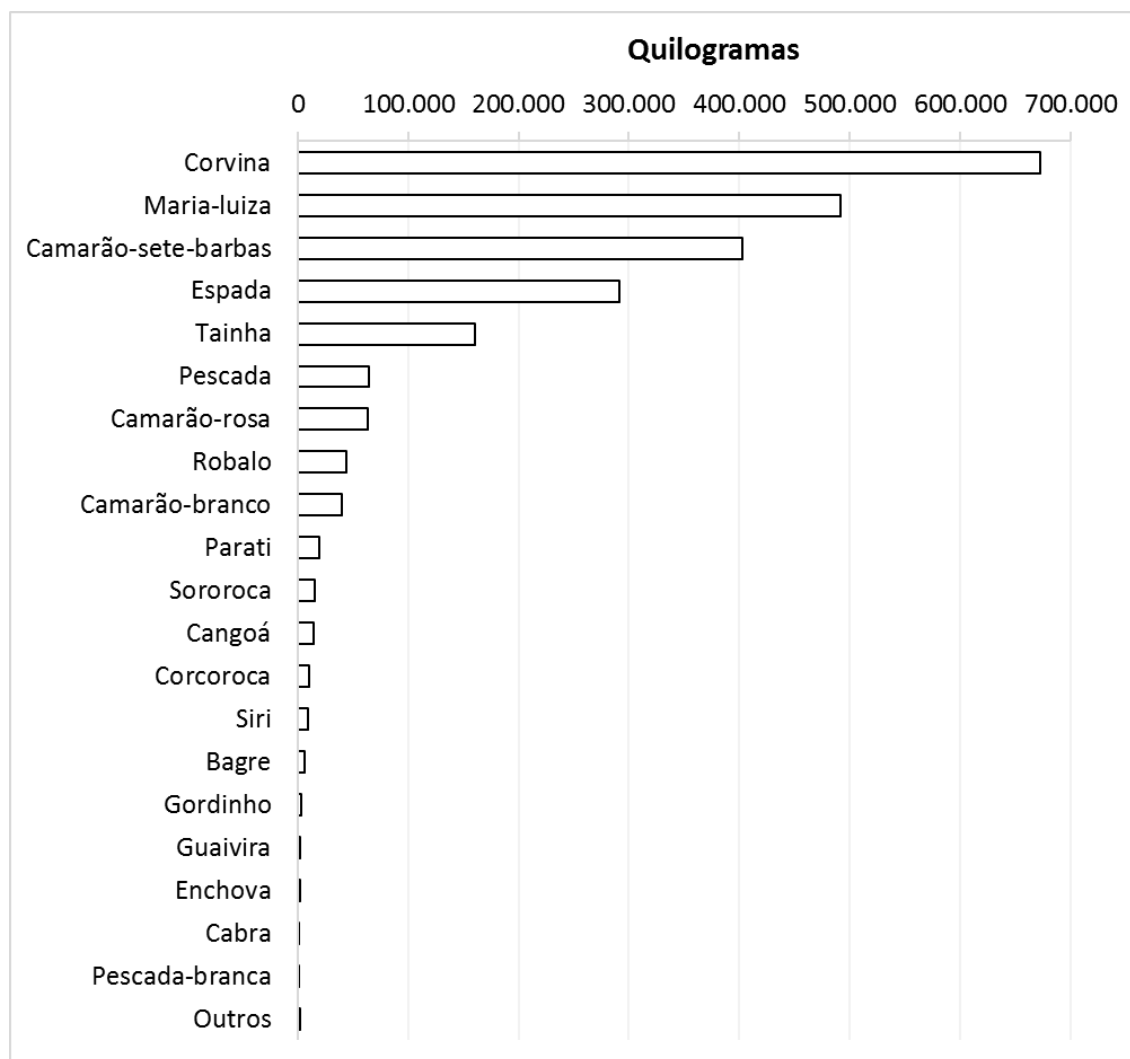


Figura 104 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2021.

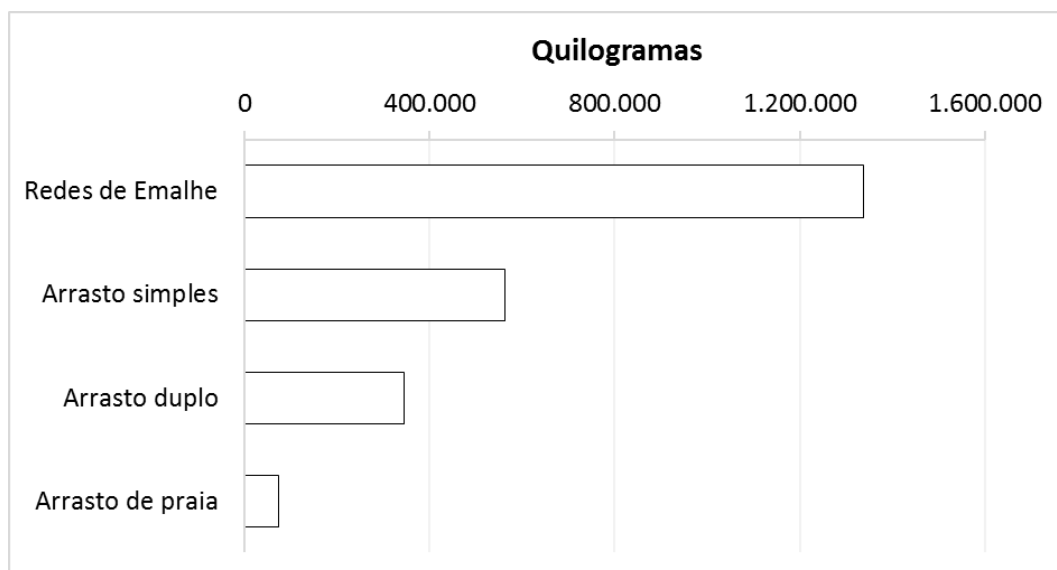


Figura 105 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2021.

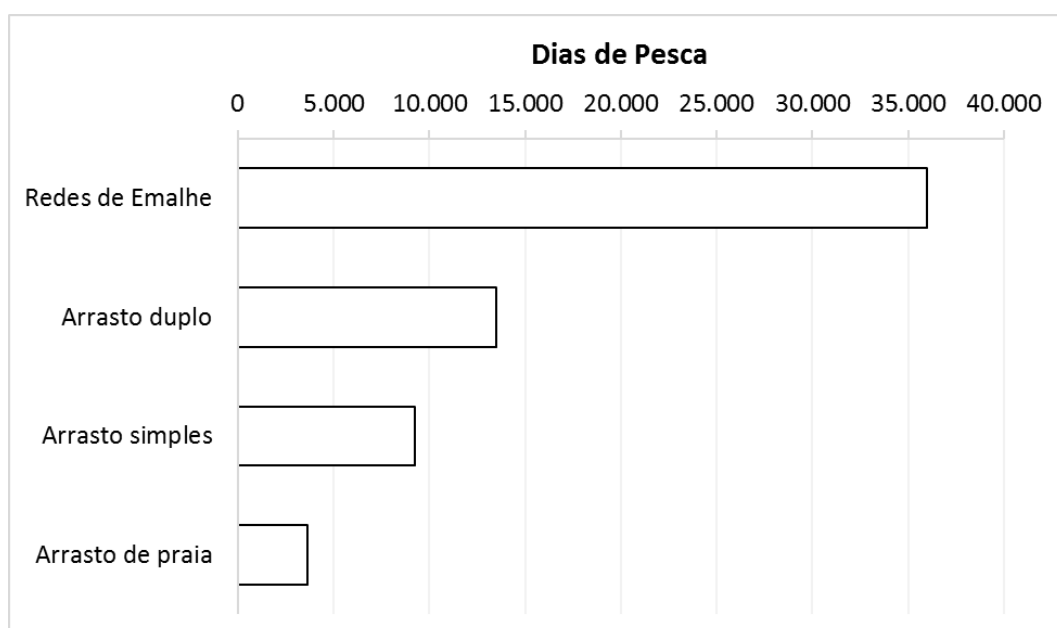


Figura 106 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2021.

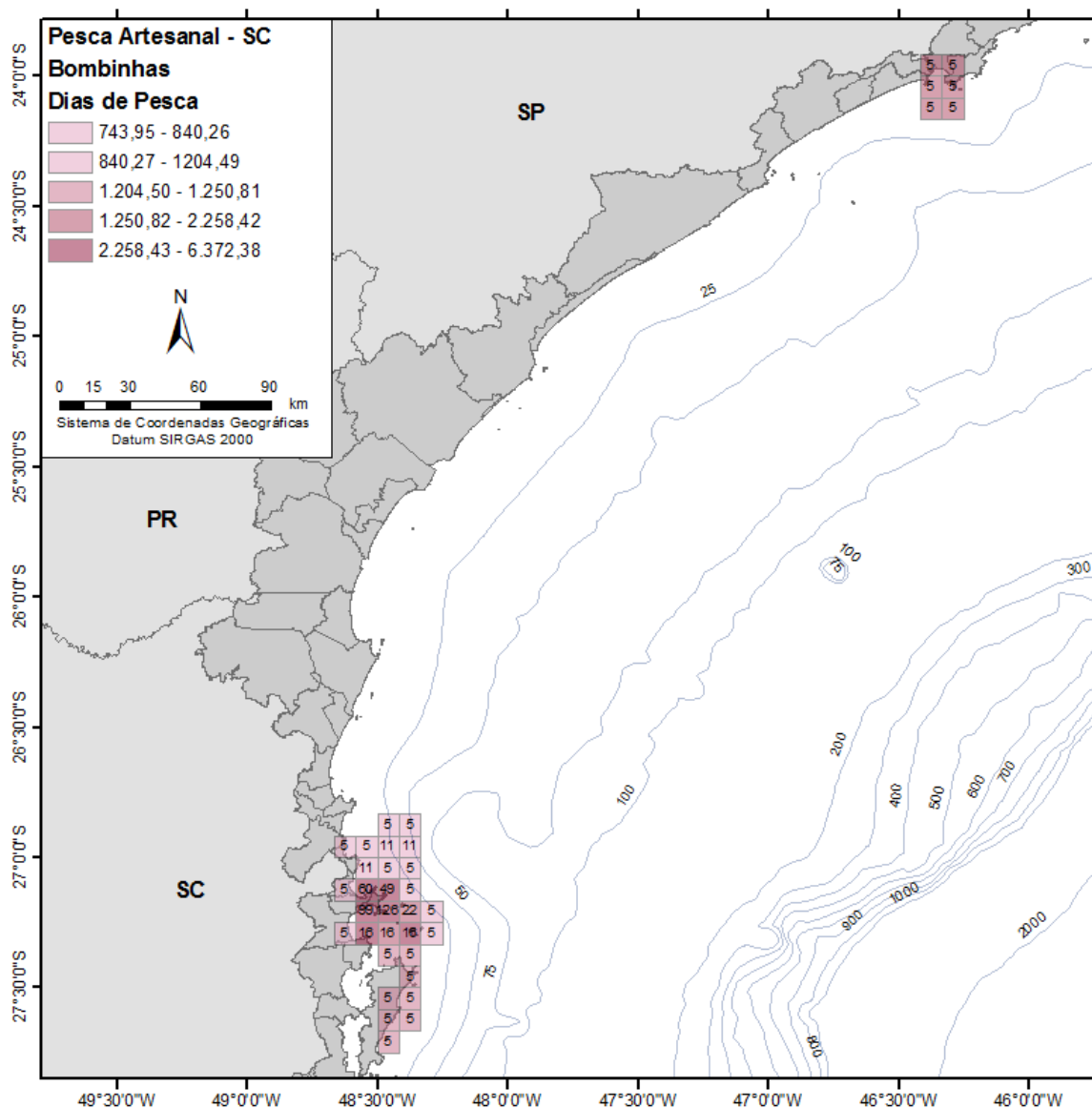


Figura 107 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.3. Região Central

5.4.2.3.1. Tijucas

Entre janeiro e junho de 2021 o volume total de descargas estimado para Tijucas atingiu 122.547 kg, composto por 22 categorias de pescado. O camarão-sete-barbas foi dominante, com 56,8% do total no período, seguido pela pescada que contribuiu com 13,1% e pelo bagre com 8,1% do total. Mensalmente, o volume das descargas foi maior em fevereiro e junho, refletindo maiores capturas do camarão-sete-barbas, ao passo que o menor volume foi acumulado no mês de maio. Esse padrão foi influenciado pelo defeso dos camarões marinhos que se estende de março a maio de cada ano (Figura 108; Anexo 65).

O emprego de apenas duas categorias de aparelho de pesca foi reportado no primeiro semestre de 2021. O arrasto duplo direcionado ao camarão-sete-barbas respondeu por 68,4% da produção municipal no período, enquanto que as redes de emalhe contribuíram com o restante da produção. Não houve produção registrada para o arrasto duplo durante o defeso dos camarões, enquanto que as descargas provenientes do emalhe foram repostadas em todos os meses, com maiores volumes em março e abril acompanhando os picos mensais observados para a pescada e o bagre, respectivamente (Figura 109; Anexo 66).

Em termos de esforço, foi contabilizado um total de 20.993 dias de pesca, sendo 51,3% deles realizados com o uso de redes de emalhe e 48,7% com arrasto duplo (Figura 110; Anexo 67).

A maioria dos pescadores atuou exclusivamente no interior da Baía de Tijucas. Parte do esforço de pesca também ocorreu em mar aberto, próximo à península de Porto Belo, à oeste da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo e na costa norte da Ilha de Santa Catarina (Figura 111).

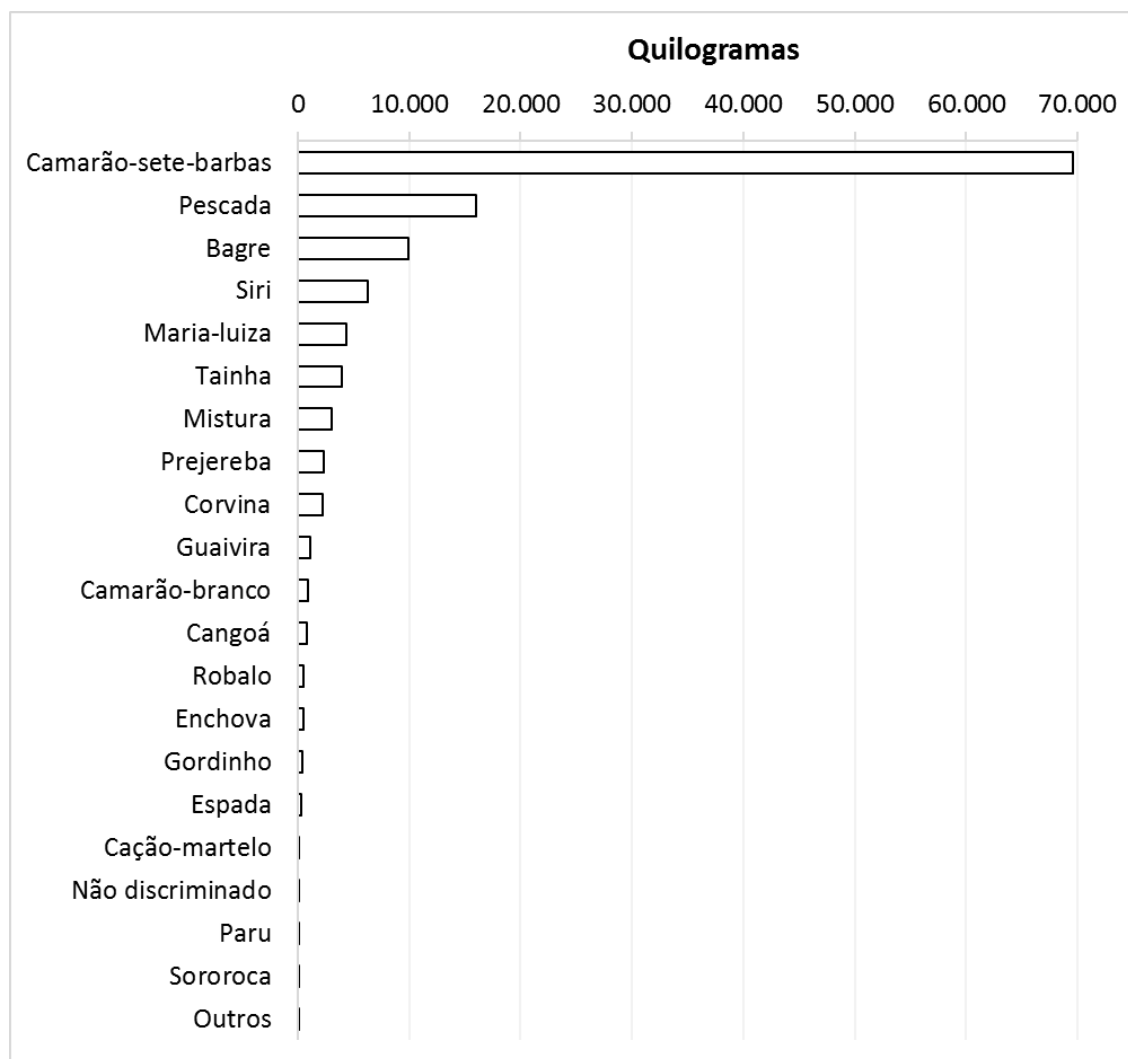


Figura 108 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal do município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2021.

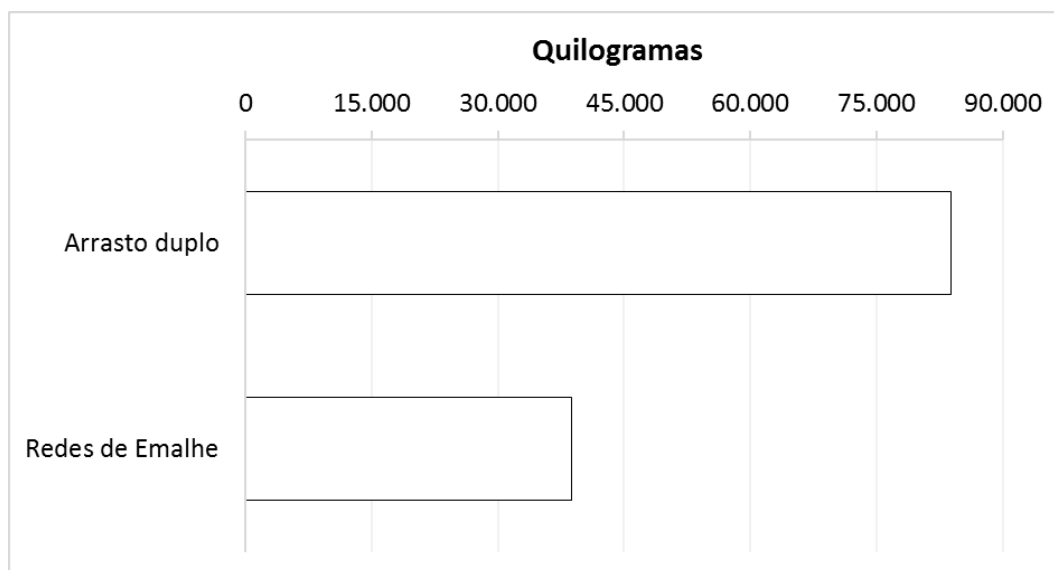


Figura 109 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2021.

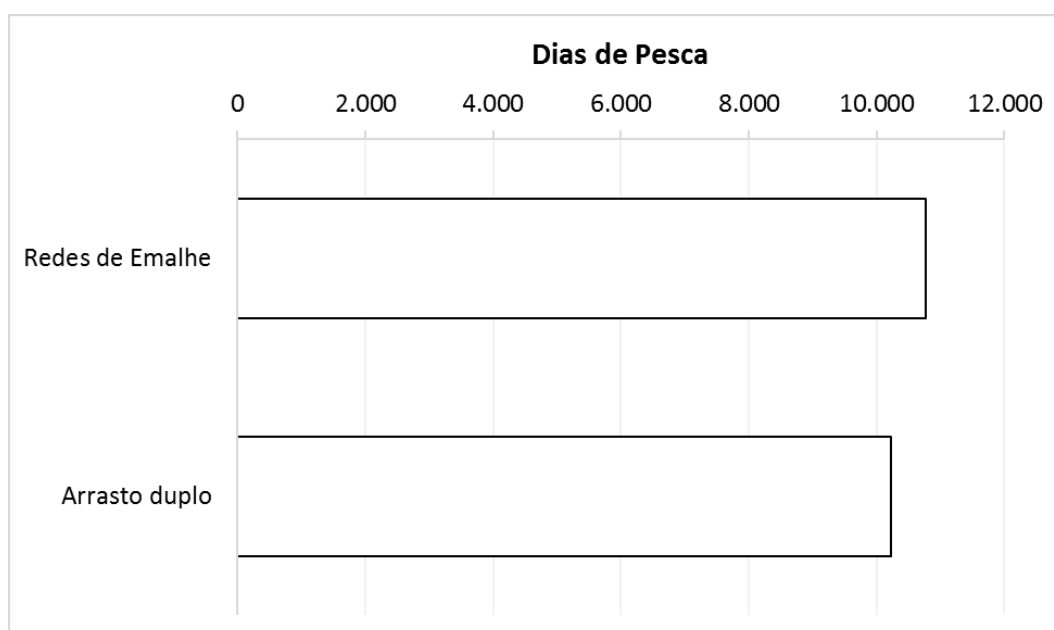


Figura 110 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2021.

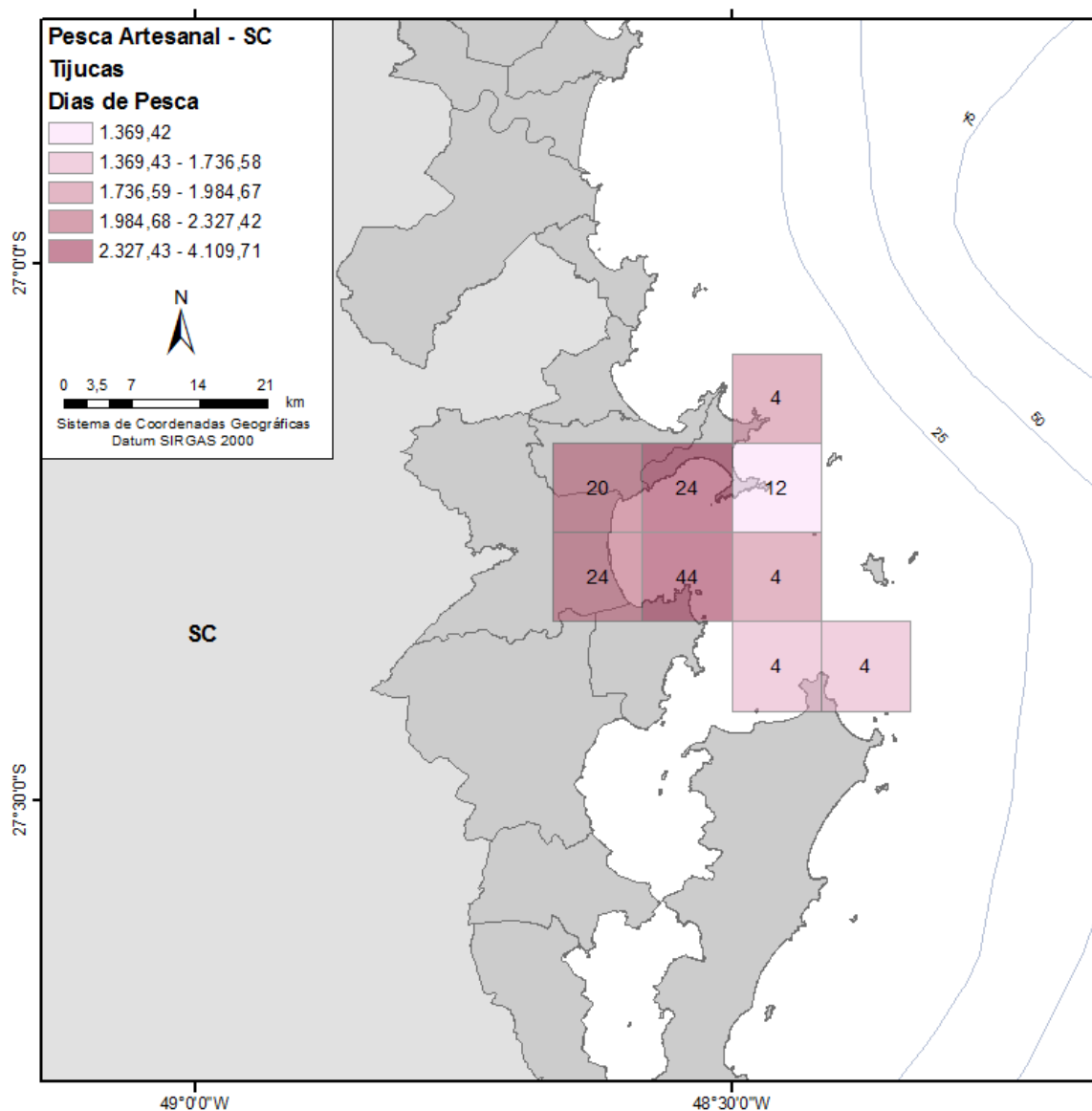


Figura 111 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.3.2. Governador Celso Ramos

A partir dos reportes dos pescadores do município de Governador Celso Ramos, foi estimada uma produção total de 1.552.347 kg de pescado no semestre. Trinta e nove categorias contribuíram para esse montante, com destaque para o camarão-sete-barbas (32,0% do total), seguido por espada (14,8%), camarão-santana (12,9%) e camarão-rosa (6,9%). Os volumes dessas espécies nas descargas foram variáveis ao longo do semestre. Cerca de 65% das capturas de camarão-sete-barbas se concentraram no mês de junho, enquanto que fevereiro foi o principal mês na produção de espada e camarão-santana. Em janeiro, o camarão-rosa atingiu o maior volume entre os demais pescados registrados nas descargas daquele mês no município (Figura 112; Anexo 68).

Cinco aparelhos de pesca tiveram operações reportadas no semestre, com destaque para o arrasto duplo, que respondeu por 66,9% da produção total e com descargas concentradas nos meses de janeiro, fevereiro e junho. Outros 30% foram repartidos pelas redes de emalhe, com descargas mensais distribuídas ao longo de todo o período, e pelo arrasto simples, com a maior parte da produção concentrada no mês de fevereiro. O restante foi capturado com emalhe anilhado e arrasto de praia, aparelhos que foram utilizados principalmente no mês de junho na pesca da tainha (Figura 113; Anexo 69).

O esforço de pesca acumulado no semestre atingiu 148.968 dias de pesca, sendo que as redes de emalhe e o arrasto duplo responderam por 98,0% desse total (Figura 114; Anexo 70).

As atividades dos pescadores de Governador Celso Ramos se concentraram principalmente entre a península de Porto Belo e a Ilha de Santa Catarina. Foram também reportadas pescarias realizadas ao longo da costa da região Centro-norte e em algumas áreas a leste da Ilha de Santa Catarina, em profundidades de até 25 metros (Figura 115).

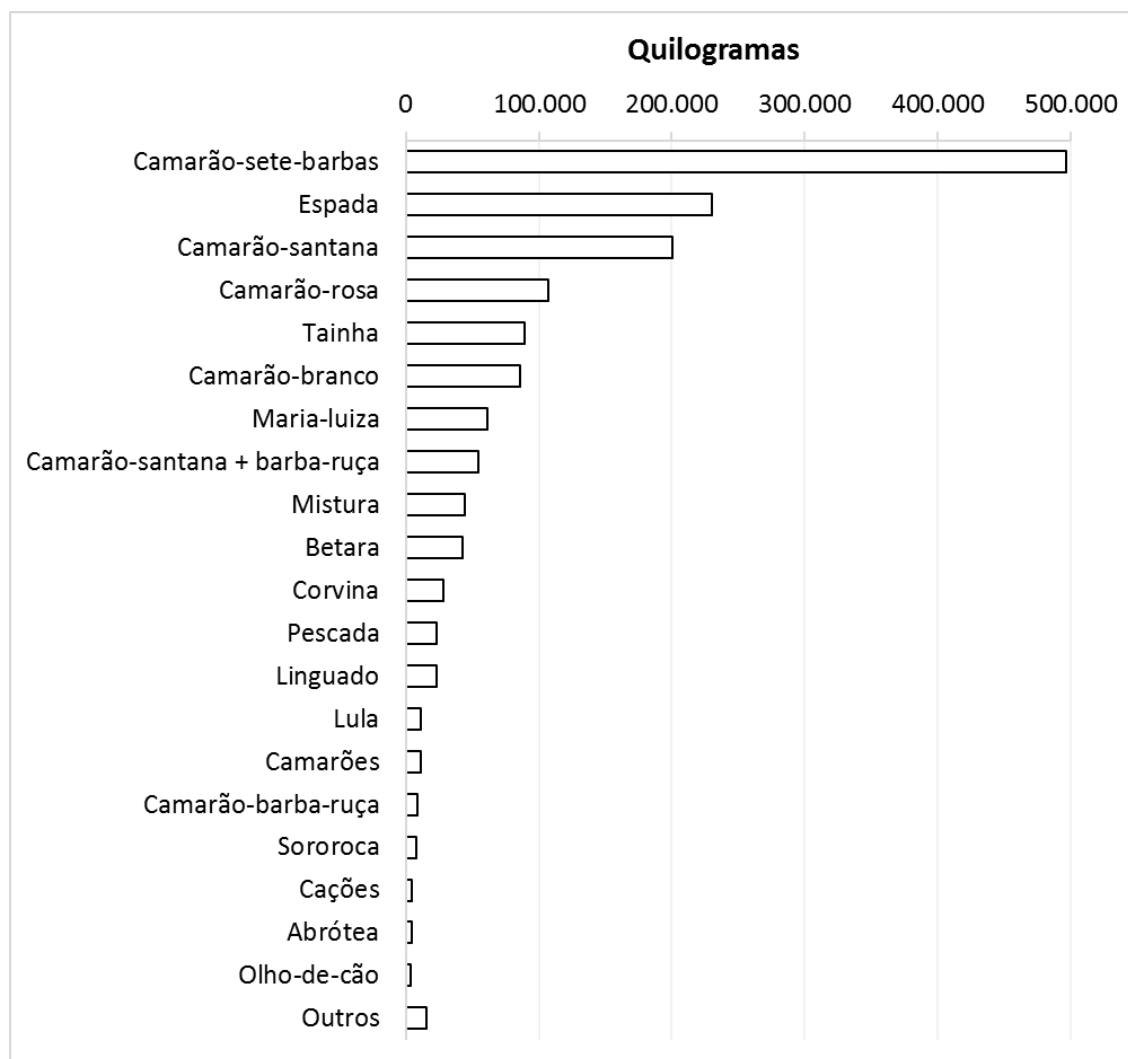


Figura 112 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2021.

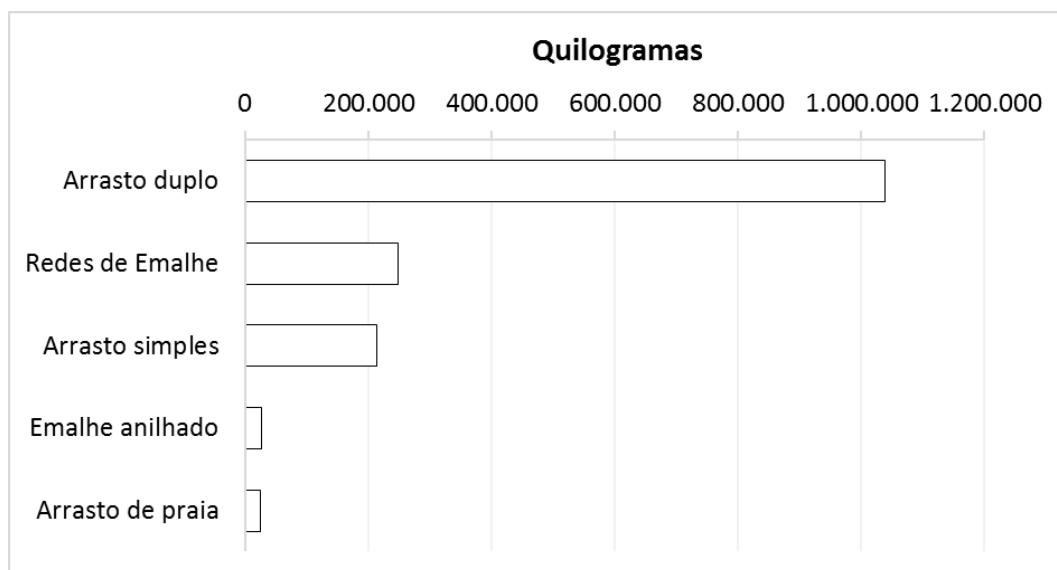


Figura 113 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2021.

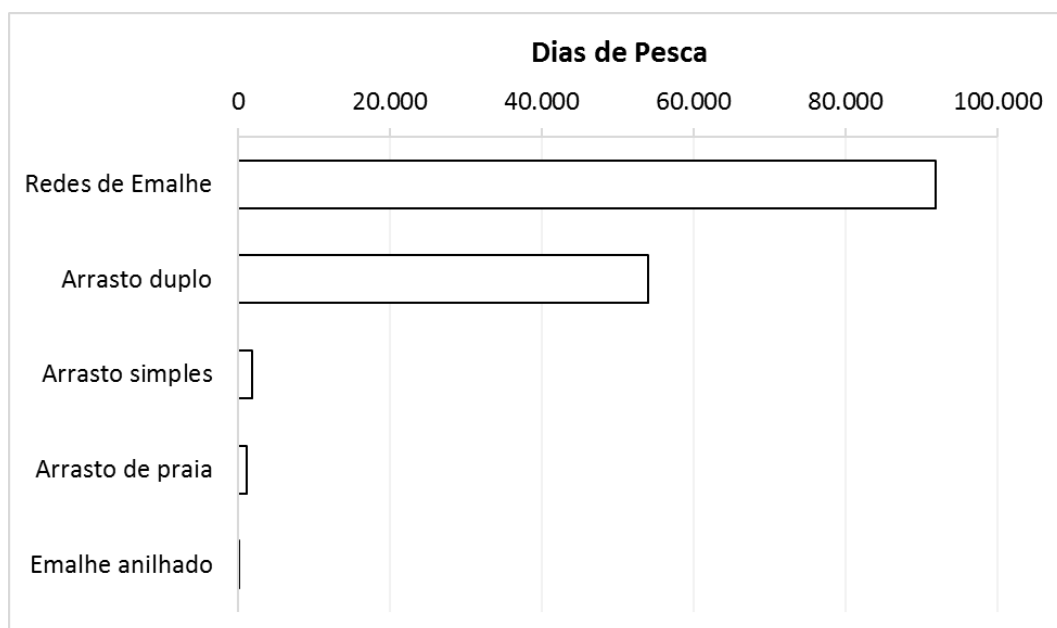


Figura 114 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2021.

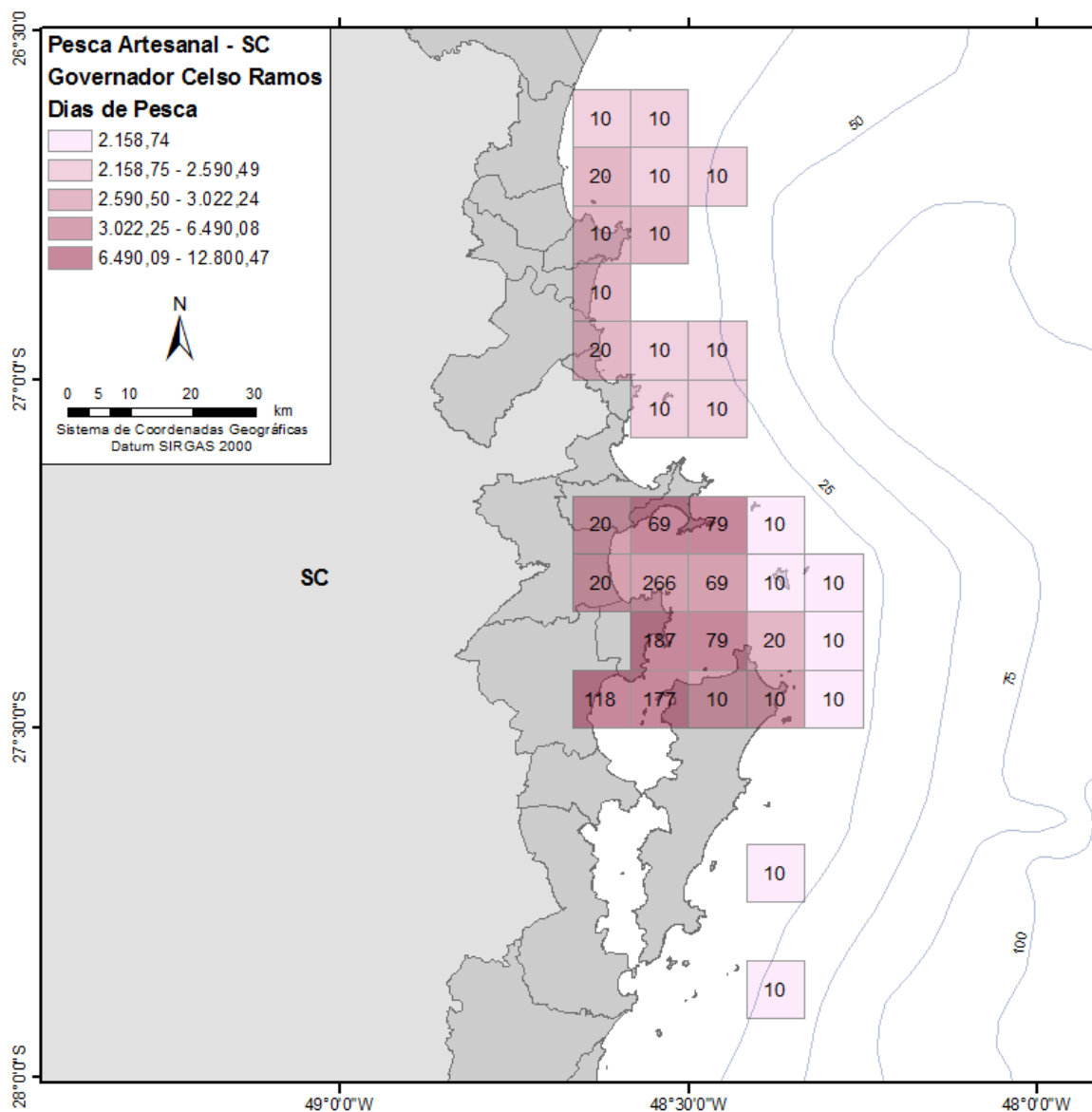


Figura 115 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.3.3. *Biguaçu*

No primeiro semestre de 2021 o volume das descargas nesse município foi estimado em 270.870 kg, compostos por 37 categorias de pescado. Os camarões rosa, branco e sete-barbas representaram conjuntamente 37,2% da produção acumulada no período. Entre os peixes, se destacaram a tainha e a corvina que contribuíram com 21,1% da produção total. Dentre todas as categorias de pescado, a maior produção mensal foi atingida pelo camarão-sete-barbas no mês de junho, com 25.844 kg (Figura 116; Anexo 71).

Ao todo, foi reportado o emprego de oito categorias de aparelhos de pesca. O destaque ficou para as redes de emalhe, com 64,7% da produção semestral, e para o arrasto duplo com 20,6% do total. Fevereiro e março foram os meses com maiores volumes capturados com redes de emalhe, enquanto que janeiro e junho foram os meses de maior produção do arrasto duplo (Figura 117; Anexo 72).

O esforço acumulado no semestre foi de 47.859 dias de pesca, sendo 81,5% exercidos com redes de emalhe, 9,9% com arrasto duplo e 7,6% com arrasto simples. Mensalmente, os níveis de esforço de pesca seguiram variações similares às observadas para a produção descarregada (Figura 118; Anexo 73).

O esforço de pesca esteve concentrado no interior da Baía Norte, decrescendo de intensidade na área compreendida entre a costa do município de Governador Celso Ramos e a península de Porto Belo. Também foram reportadas algumas operações de pesca em uma faixa que se estendeu desde o leste da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo, ao norte, até a altura do município de Imbituba, ao sul, em profundidades máximas em torno de 50 metros (Figura 119).

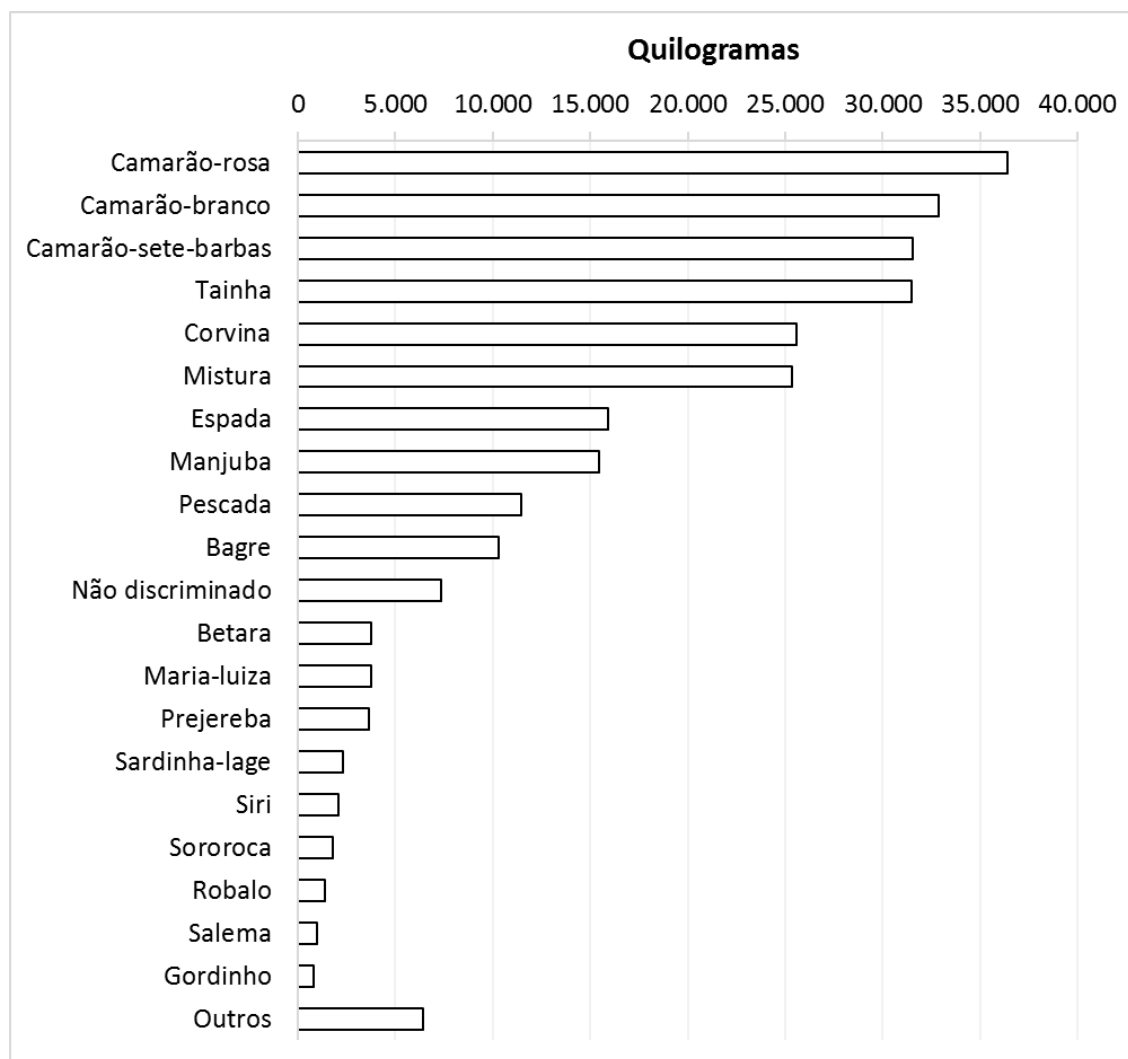


Figura 116 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2021.

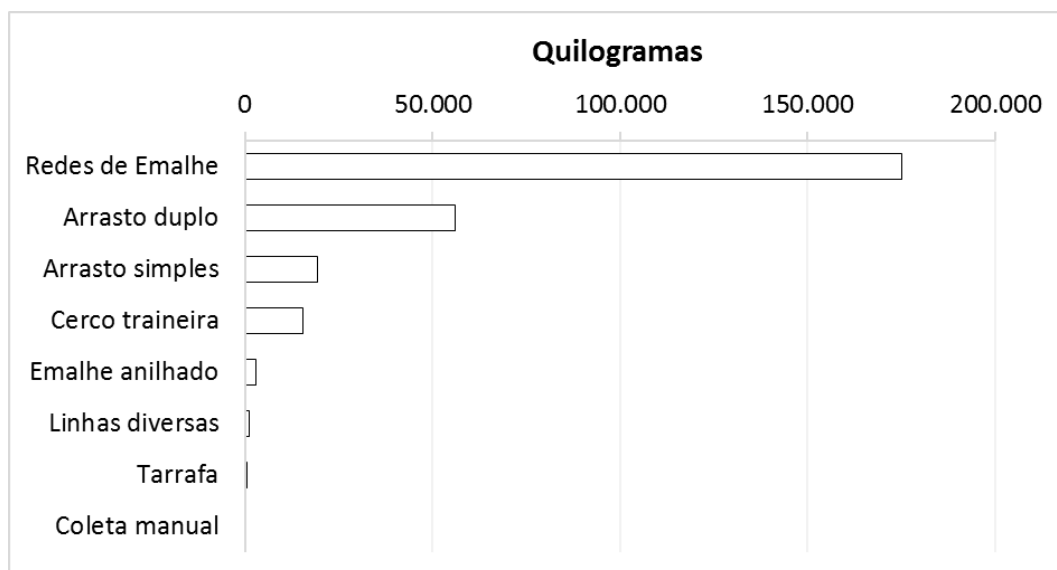


Figura 117 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2021.

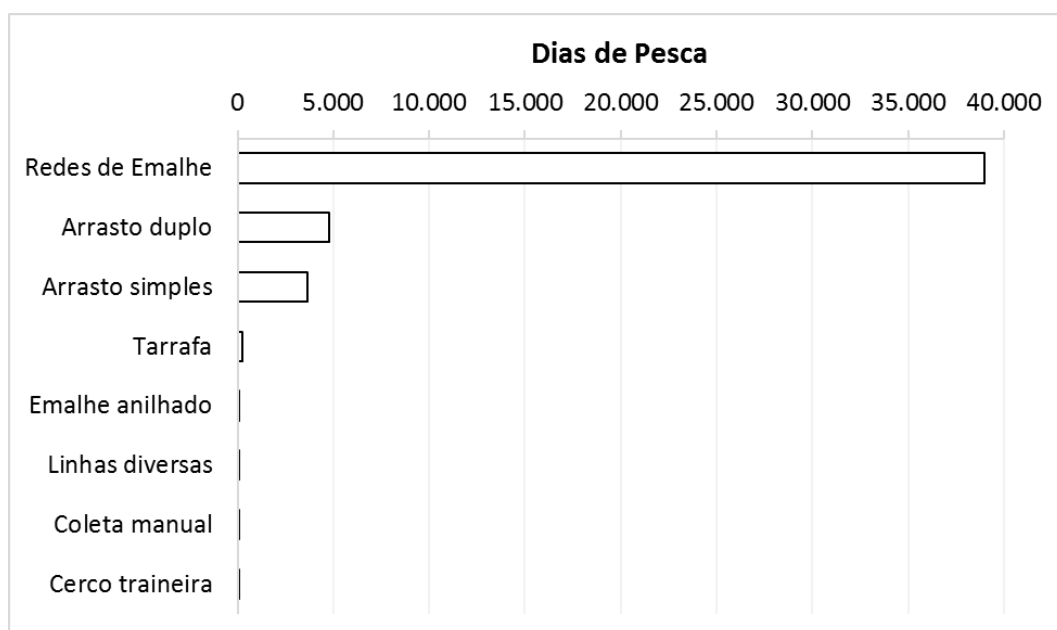


Figura 118 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2021.

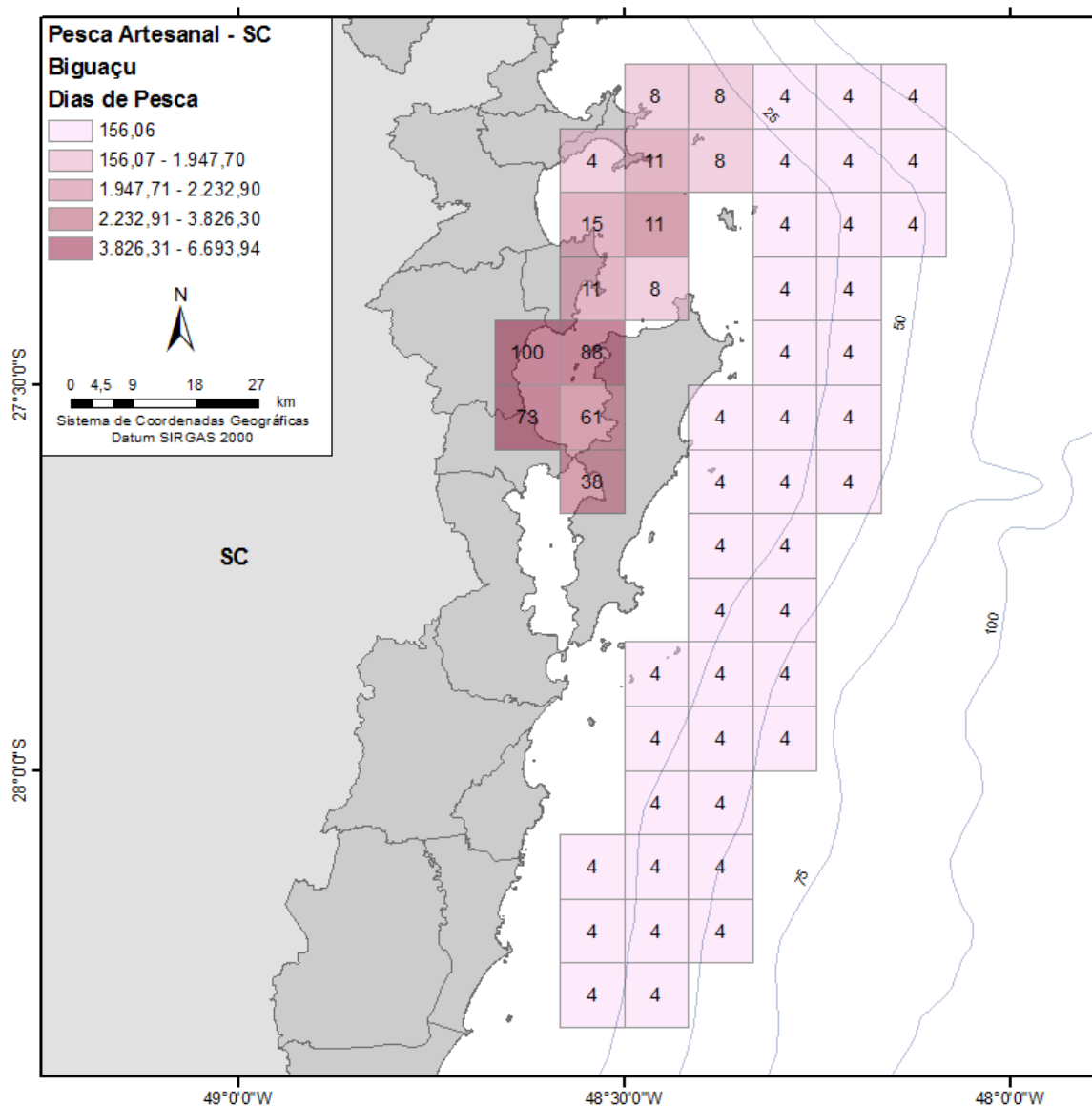


Figura 119 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.3.4. São José

Os pescadores artesanais desse município reportaram descargas compostas por 20 categorias de pescado, totalizando um volume estimado em 112.122 kg. Cerca de 30% da produção total foi composta por espada, seguido por parati (16,3%) e corvina (13,9%) e bagre (10,8%). Os volumes mensais foram maiores em março (42.840 kg), refletindo os picos de produção de espada e parati (Figura 120; Anexo 74).

Quase a totalidade da produção estimada para o semestre foi obtida com emprego de redes de emalhe (97,3%). Foi reportado ainda o emprego de outras quatro categorias de aparelhos de pesca: arrasto duplo, arrasto simples, tarrafa e covos (Figura 121; Anexo 75).

O esforço total acumulado nesse período pelos pescadores do município foi estimado em 24.180 dias de pesca, dos quais 97,9% foram realizados com redes de emalhe. O maior esforço mensal foi registrado em março, coincidindo com o maior volume de pescado capturado nesse mês (Figura 122; Anexo 76).

Pescadores de São José atuaram quase que exclusivamente no interior das Baías Norte e Sul, situadas entre a Ilha de Santa Catarina e o continente. Uma pequena fração do esforço de pesca ocorreu em duas áreas distantes do município, em mar aberto ao largo do Cabo de Santa Marta (município de Laguna) e ao largo da costa sul do Rio Grande do Sul (Figura 123).

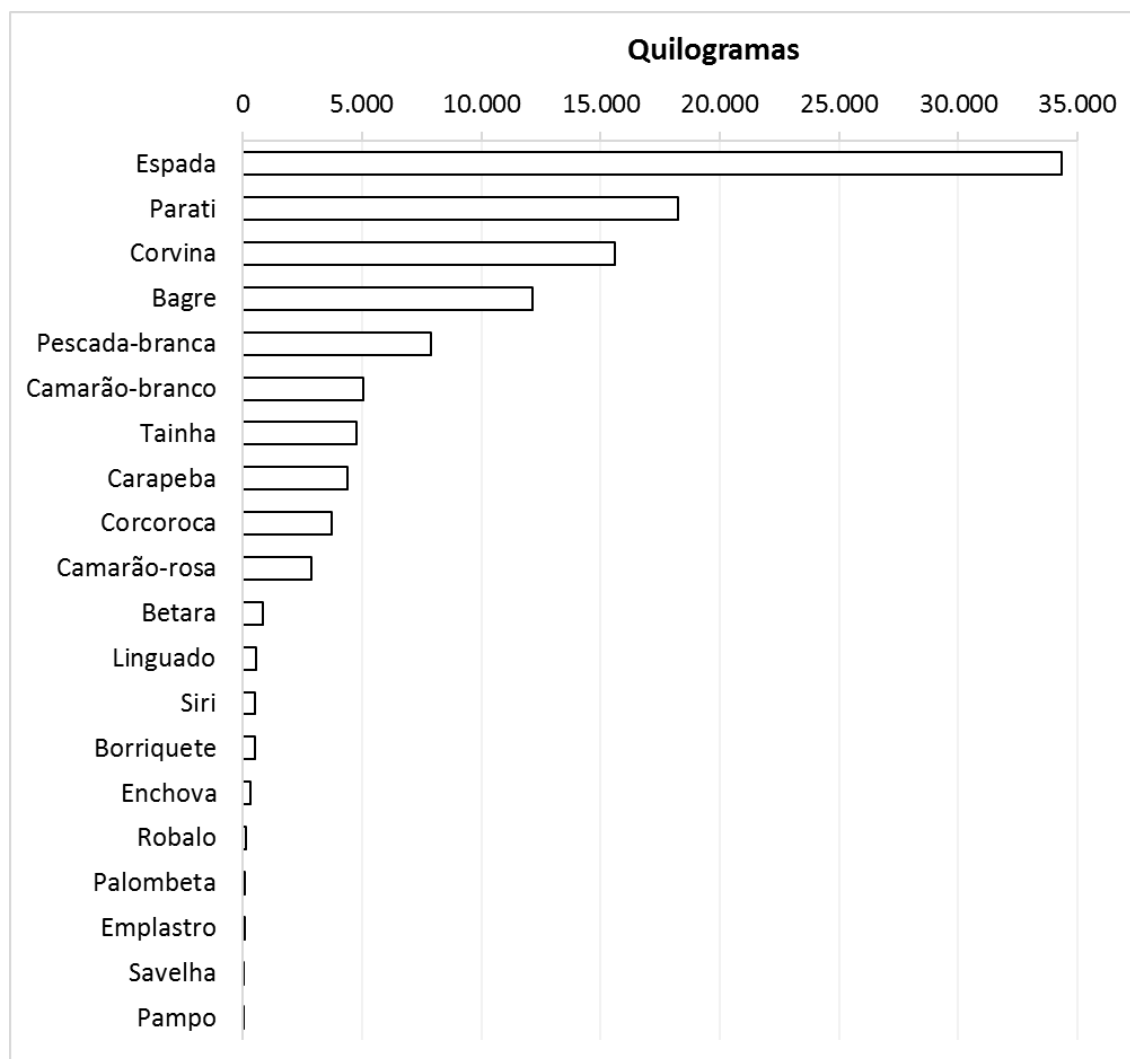


Figura 120 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São José, no período de janeiro a junho de 2021.

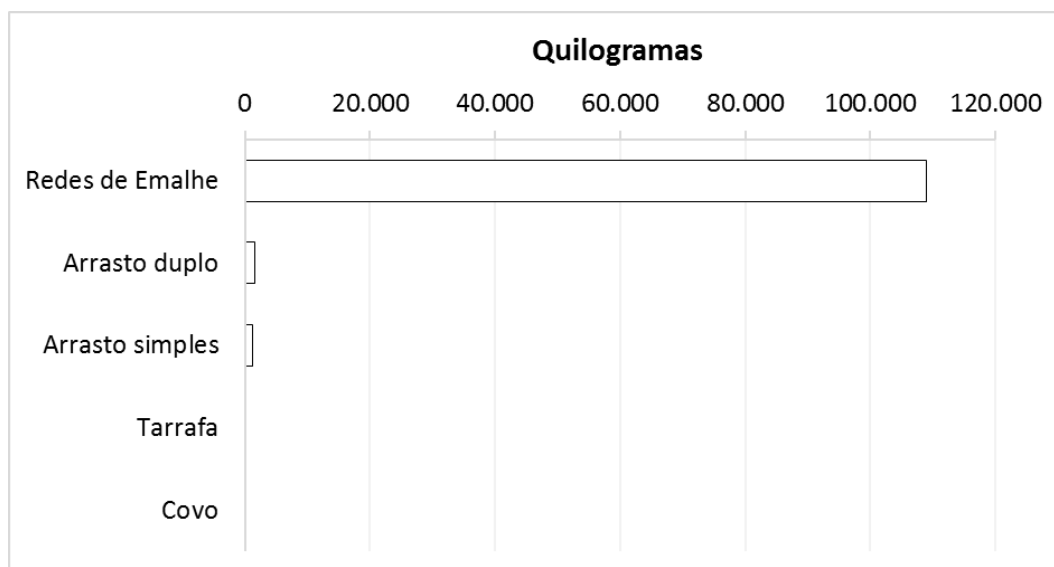


Figura 121 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São José, no período de janeiro a junho de 2021.

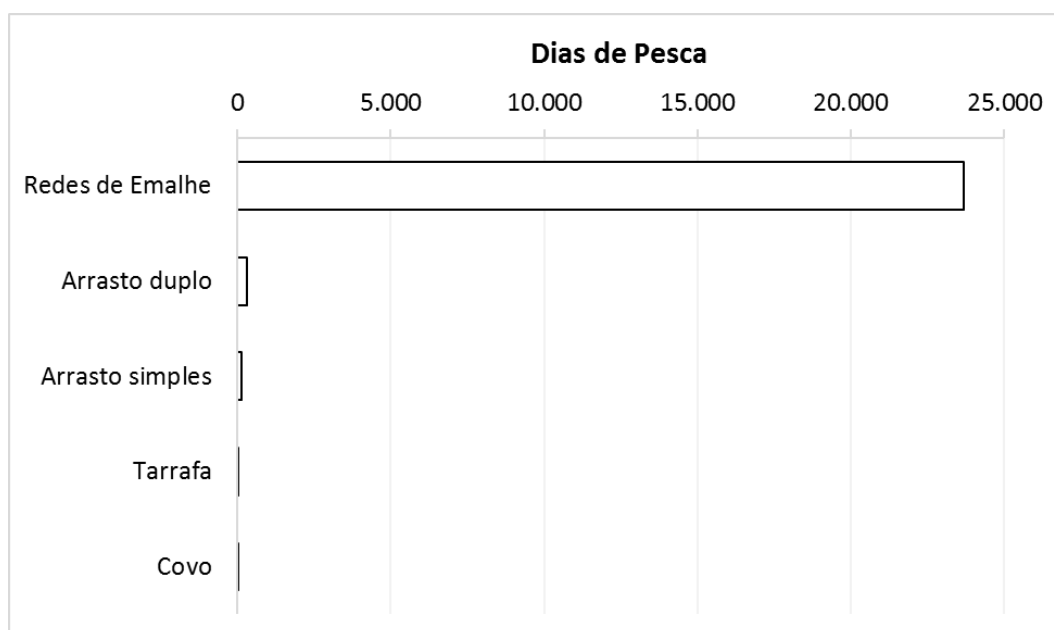


Figura 122 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São José, no período de janeiro a junho de 2021.

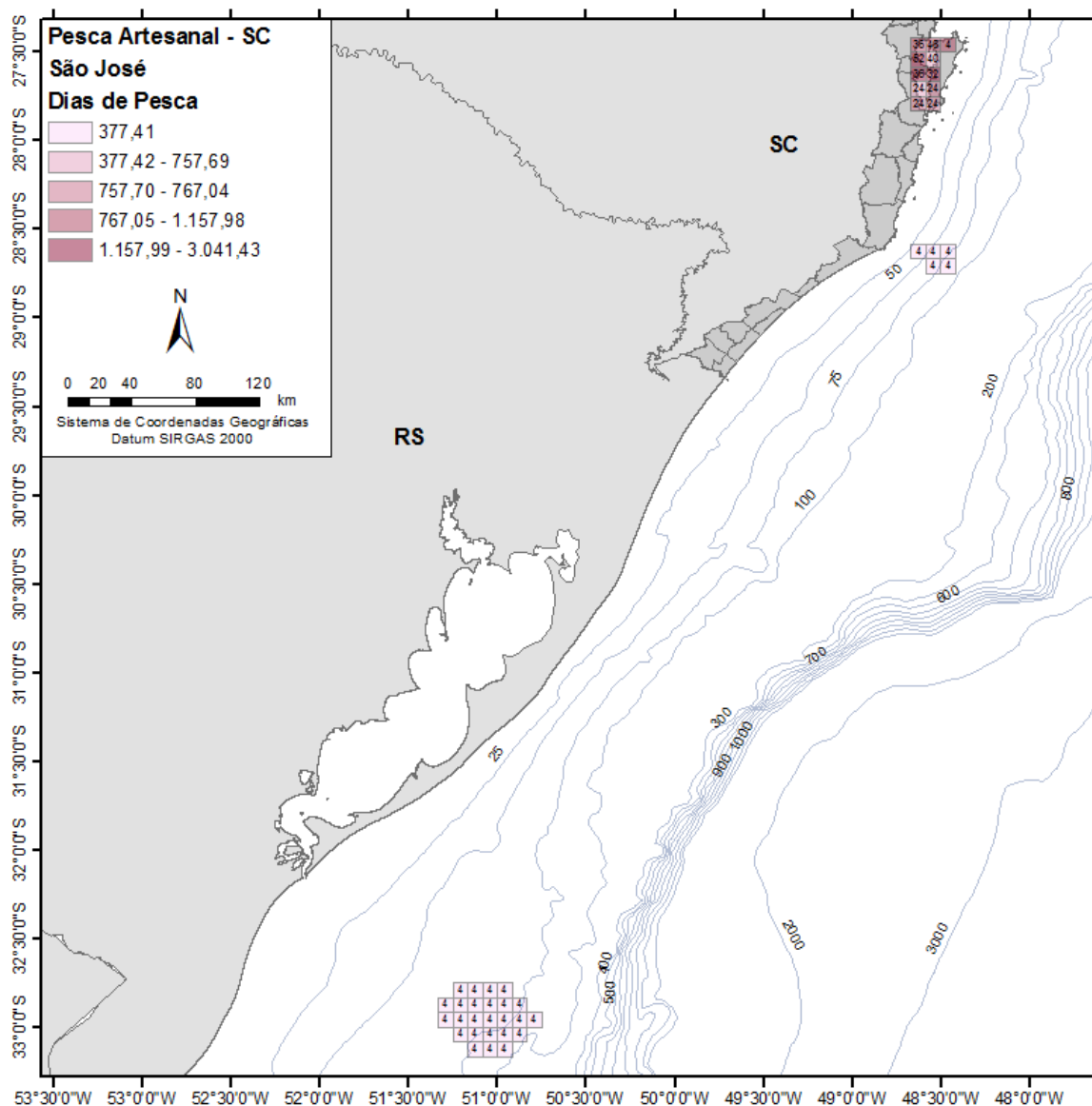


Figura 123 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São José, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.3.5. Florianópolis

As descargas totais em Florianópolis no primeiro semestre de 2021 foram estimadas em 6.657 toneladas e compostas por 66 categorias de pescado. Corvina e tainha foram as categorias mais capturadas, contribuindo, respectivamente, com 32,6% e 17,0% da produção semestral. Espada, olho-de-cão, peixe-porco e parati responderam em conjunto por cerca de 30% do total. Mensalmente, o volume total das descargas foi maior em janeiro, quando se destacaram as capturas de olho-de-cão, e em fevereiro, refletindo maiores as capturas de espada e corvina. A tainha se destacou nas descargas de junho, representando 87,6% do volume total estimado para aquele mês (Figura 124; Anexo 77).

Foram reportadas 11 categorias de aparelhos de pesca, com destaque para as redes de emalhe que contribuíram com 55,4% da produção total, seguidas por cerco-flutuante (21,3%), emalhe anilhado (9,3%) e arrasto de praia (6,0%). Mensalmente, os maiores volumes obtidos com redes de emalhe ocorreram em fevereiro e março, enquanto que a maior parte das capturas do cerco-flutuante se concentraram em janeiro. Em contrapartida, o emalhe anilhado e o arrasto de praia responderam por cerca de 84% da produção estimada para o mês de junho (Figura 125; Anexo 78).

Ao longo do semestre, os pescadores de Florianópolis acumularam 354.254 dias de pesca, sendo 68,4% resultantes do emprego de redes de emalhe, 7,7% utilizando o gerival e 5,8% com emprego de tarrafa. Outros 15,2% do esforço total foram repartidos de forma similar pelo uso de linhas diversas, arrasto de praia, coleta manual e cerco flutuante (Figura 126; Anexo 79).

A maior parte do esforço de pesca se concentrou ao redor da Ilha de Santa Catarina, tanto nas Baías Sul e Norte, como no mar aberto, chegando a profundidades próximas a 50 metros. Entretanto, também foram reportadas operações de pesca realizadas em uma ampla faixa de mar aberto, que se estendeu desde o norte de Santa Catarina até o norte do Rio Grande do Sul e que atingiu a isóbata de 75 metros em algumas áreas (Figura 127).

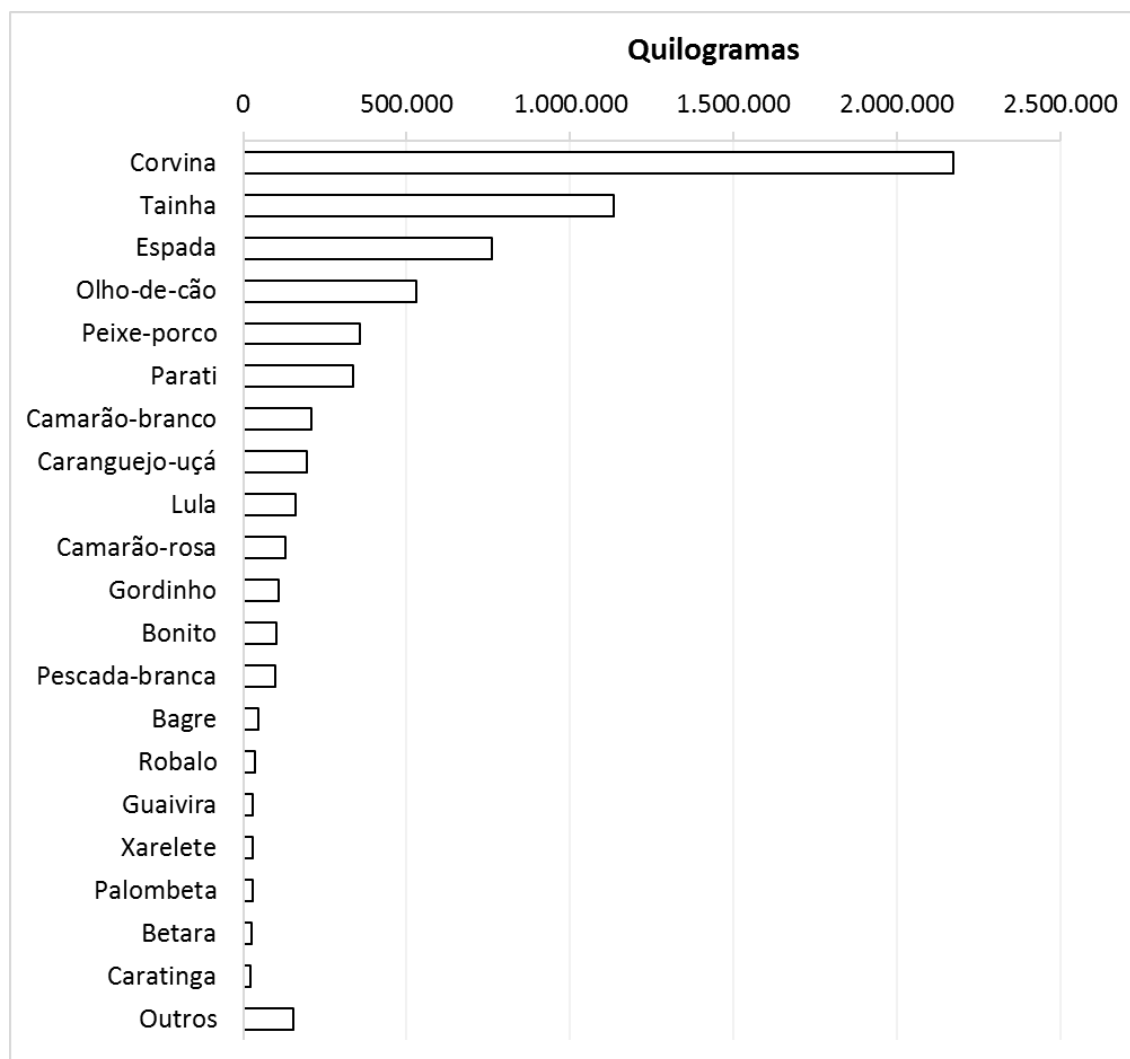


Figura 124 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2021.

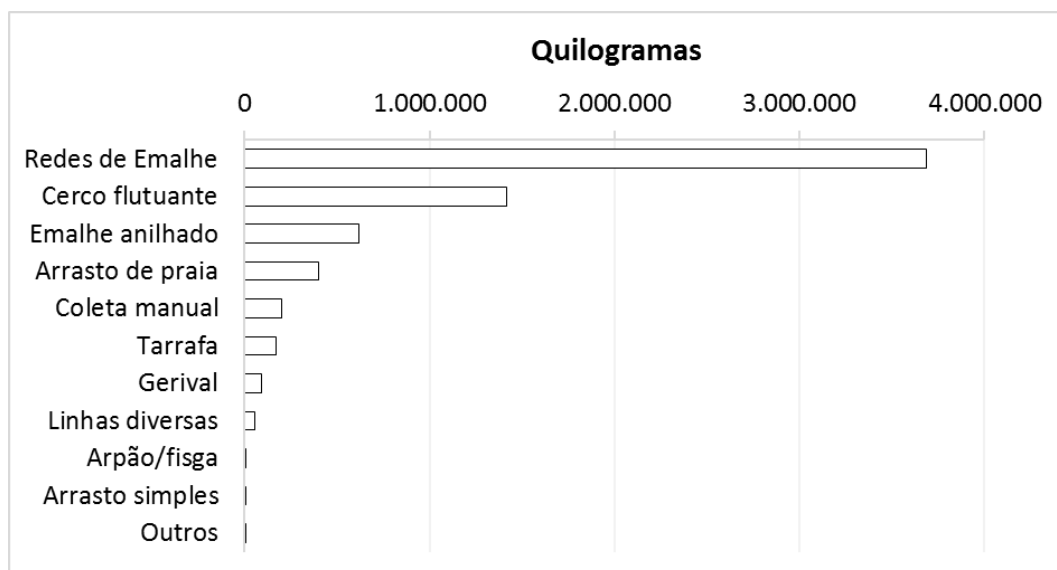


Figura 125 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2021.

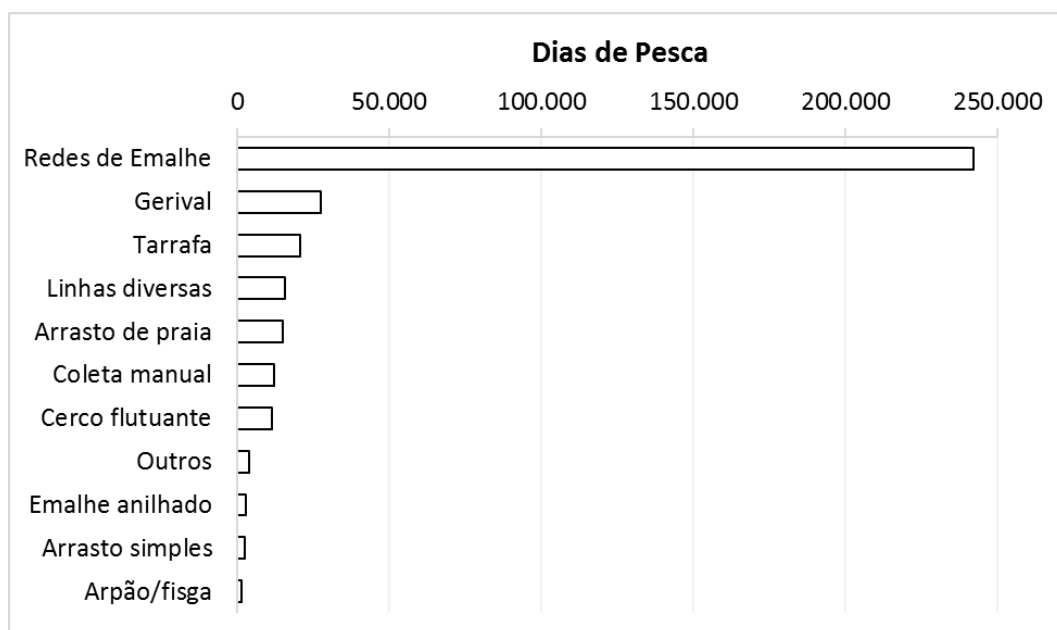


Figura 126 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2021.

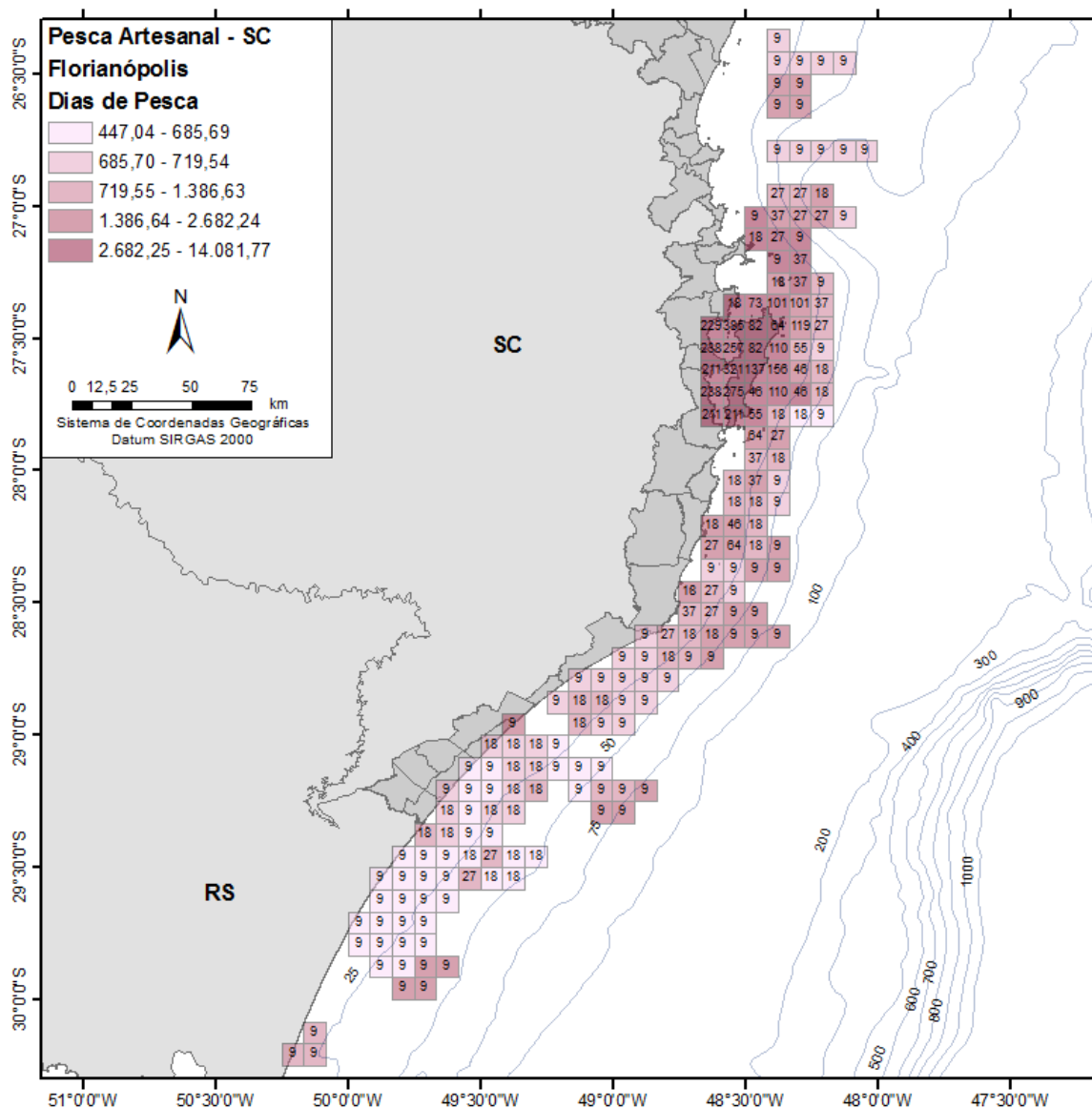


Figura 127 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.3.6. *Palhoça*

No período abrangido pelo presente relatório, a produção da pesca artesanal nesse município foi estimada em 1.858 toneladas e esteve composta por 41 categorias de pescado. A corvina respondeu por 22,7% desse montante, seguida pela tainha (18,9%) e parati (18,4%). O principal período de pesca de corvina se estendeu de fevereiro a abril, enquanto que as capturas de tainha se concentraram nos meses de maio e junho e as de parati em janeiro e fevereiro (Figura 128; Anexo 80).

Ao todo, foram reportadas oito categorias de aparelhos de pesca, com destaque para as redes de emalhe que foram responsáveis por 76,0% do volume total estimado para o semestre, atingindo maiores capturas nos meses janeiro e fevereiro. O arrasto de praia contribuiu com 16,4% do total, apresentando seu pico de produção no mês de junho (Figura 129; Anexo 81).

O esforço total estimado para o semestre foi de 140.177 dias de pesca. As redes de emalhe foram dominantes também no esforço acumulado no período, atingindo 88,2% do total de dias de pesca (Figura 130; Anexo 82).

Pescadores de Palhoça atuaram principalmente na zona costeira próxima ao município, incluindo as Baías Norte e Sul. Em mar aberto, as áreas de pesca se entenderam desde o sudeste da Ilha de Santa Catarina até o través do município de Laguna, em profundidades máximas em torno de 50 metros (Figura 131).

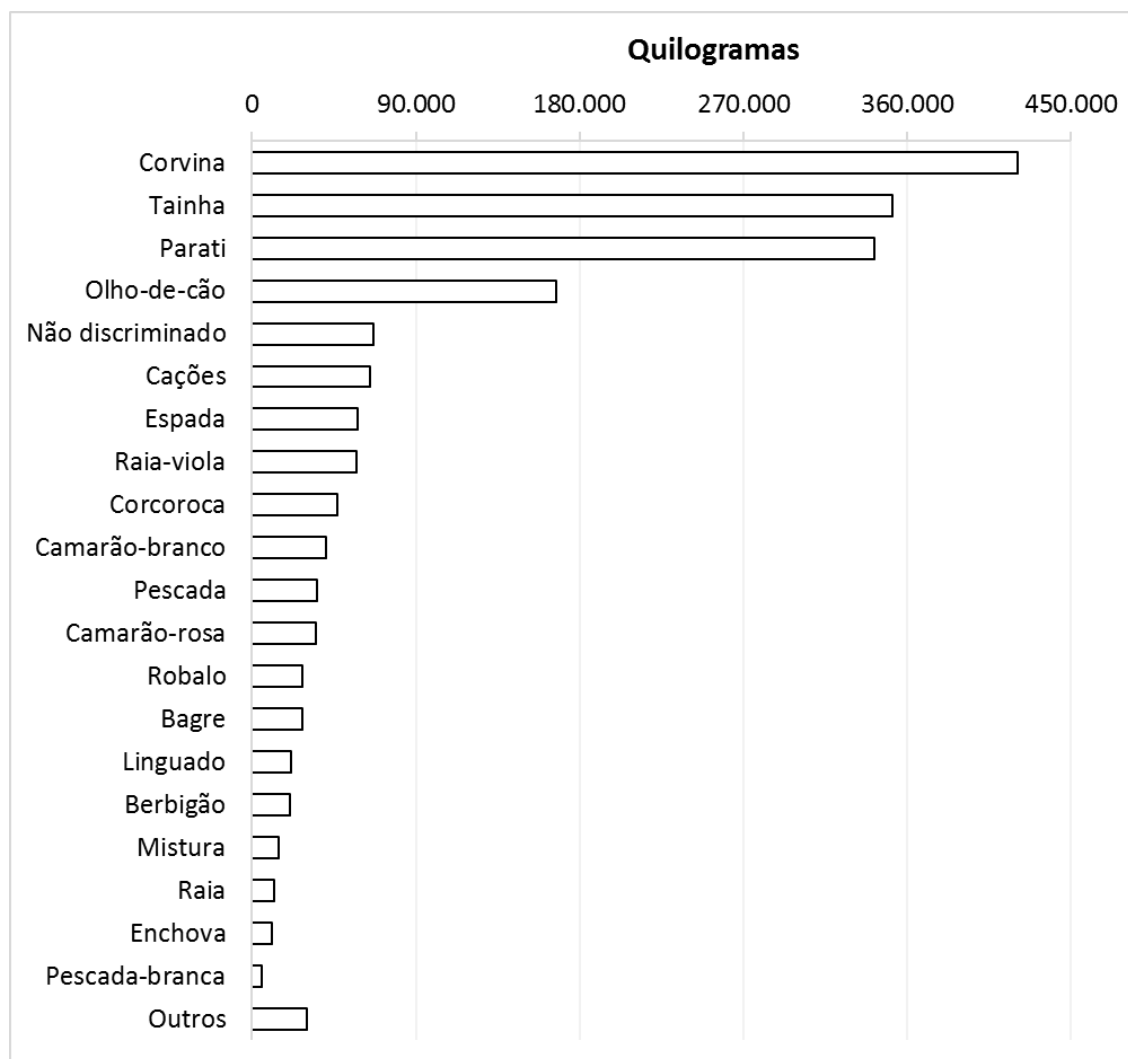


Figura 128 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Palhoça, no período janeiro a junho de 2021.

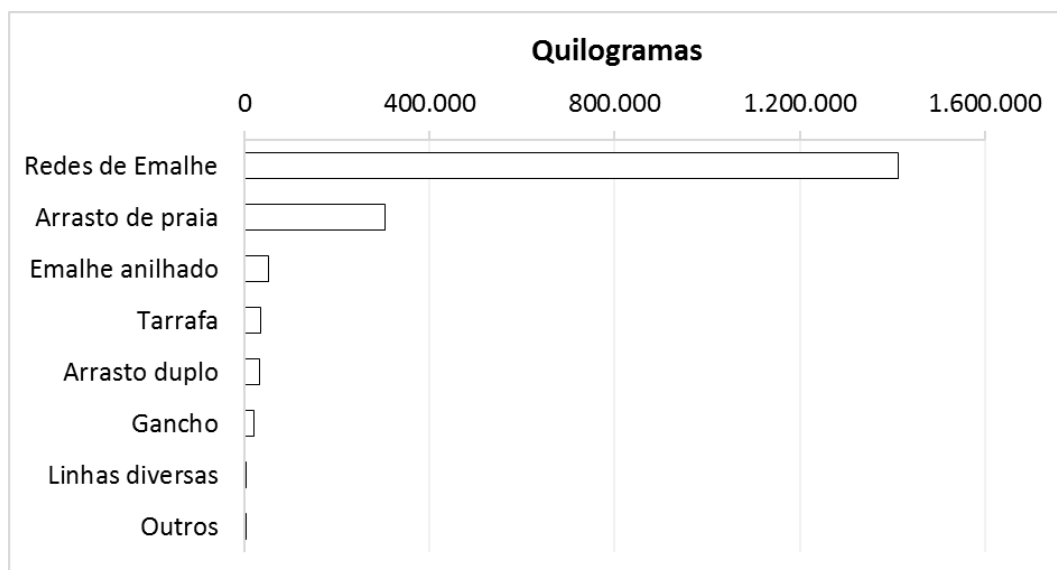


Figura 129 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2021.

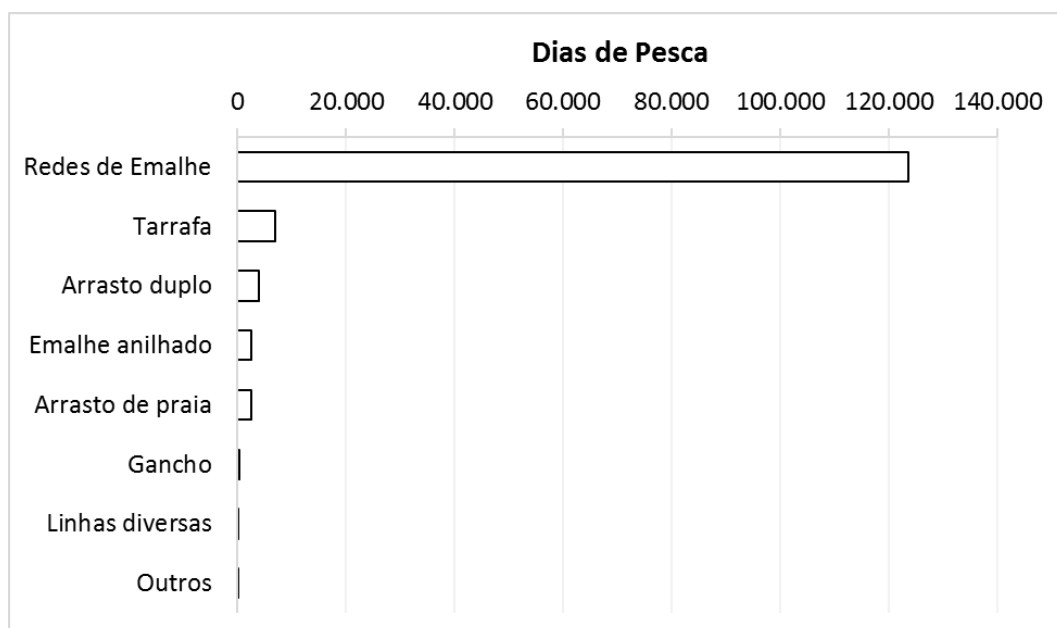


Figura 130 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2021.

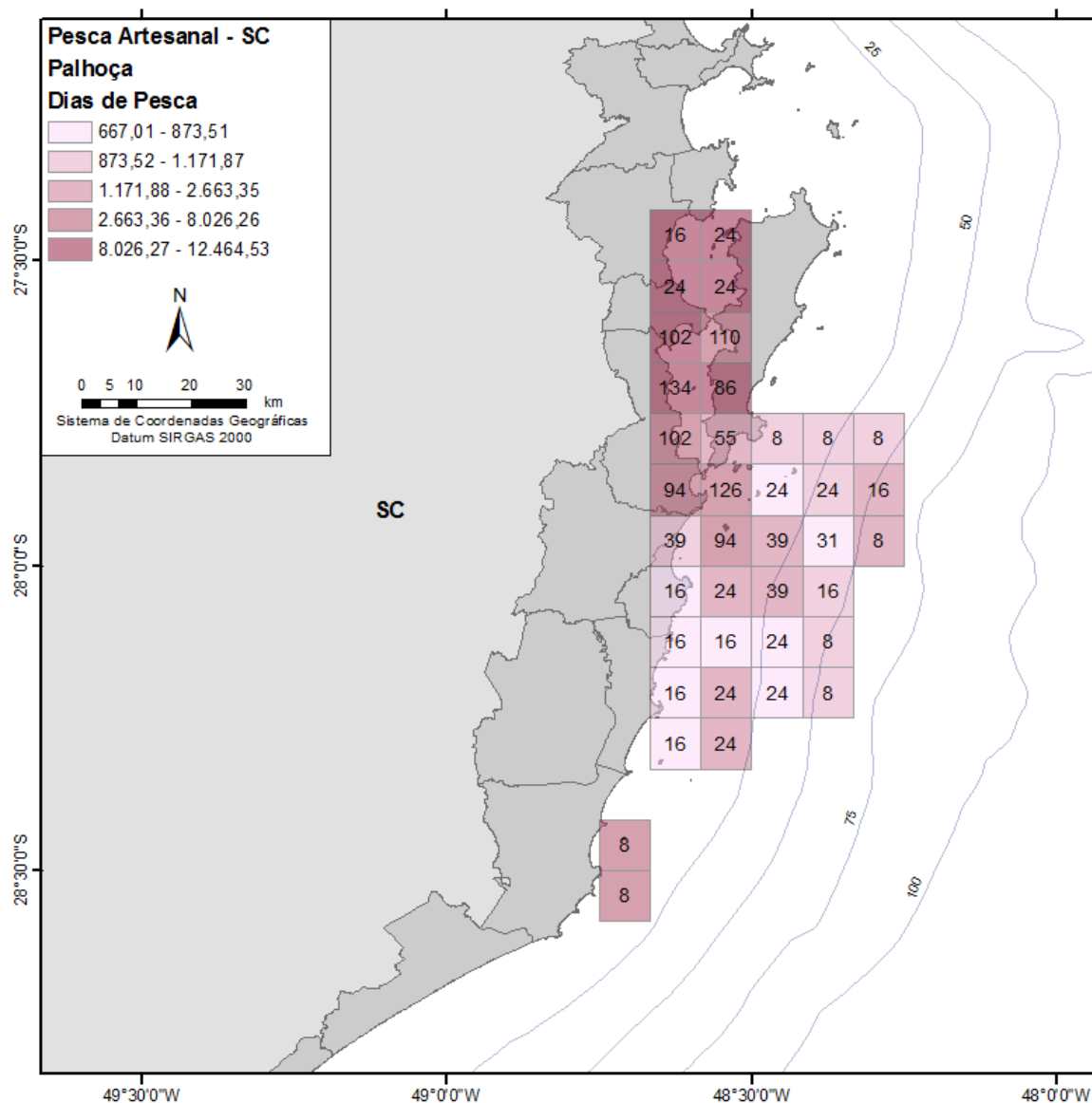


Figura 131 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.4. Região Centro-sul

5.4.2.4.1. Garopaba

As descargas no município de Garopaba no primeiro semestre de 2021 foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes marinho e lagunar, totalizando 1.127 toneladas.

Foram reportadas 35 categorias de pescado, com predomínio de olho-de-cão e tainha, que representaram, respectivamente, 52,7% e 18,8% da produção municipal totalizada no semestre. Mensalmente, maiores volumes de olho-de-cão ocorreram em janeiro e fevereiro, enquanto que a tainha foi mais capturada em maio e junho (Figura 132; Anexo 83).

Foi reportado o emprego de seis categorias de aparelhos de pesca. As capturas realizadas com redes de emalhe responderam por 68,8% do total descarregado no município, com maiores volumes reportados nos meses de janeiro e fevereiro. A tarrafa apresentou uma participação de 17,3% na produção acumulada no período, seguida pelo emalhe anilhado (6,9%) e arrasto de praia (4,3%). Esses dois últimos aparelhos tiveram capturas concentradas nos meses de maio e junho (Figura 133; Anexo 84).

A totalização do esforço de pesca no semestre resultou em 90.227 dias, sendo 44,6% pelo uso de tarrafa, 40,9% pela pesca com redes de emalhe e 12,2% com linhas diversas (Figura 134; Anexo 85).

Os pescadores de Garopaba reportaram atividades de pesca realizadas em lagoas costeiras e no ambiente marinho até profundidades em torno de 25 metros, com o esforço de pesca ficando mais concentrado no litoral do próprio município (Figura 135).

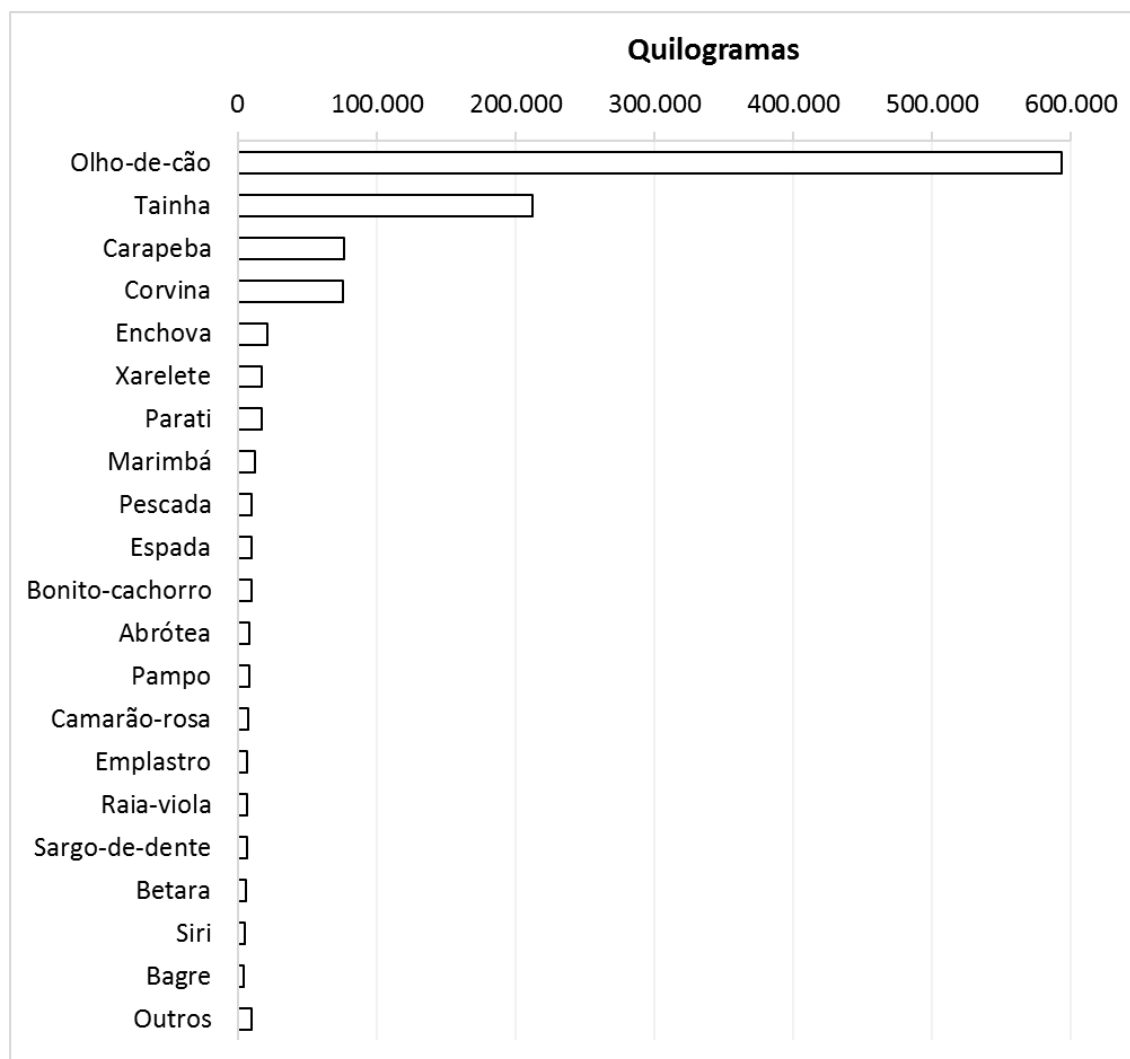


Figura 132 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2021.

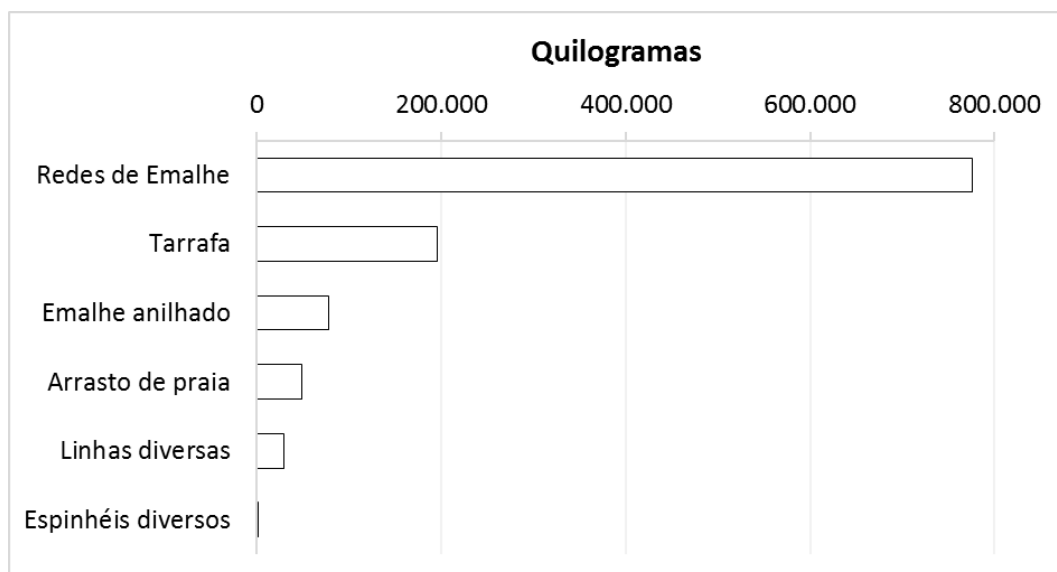


Figura 133 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2021.

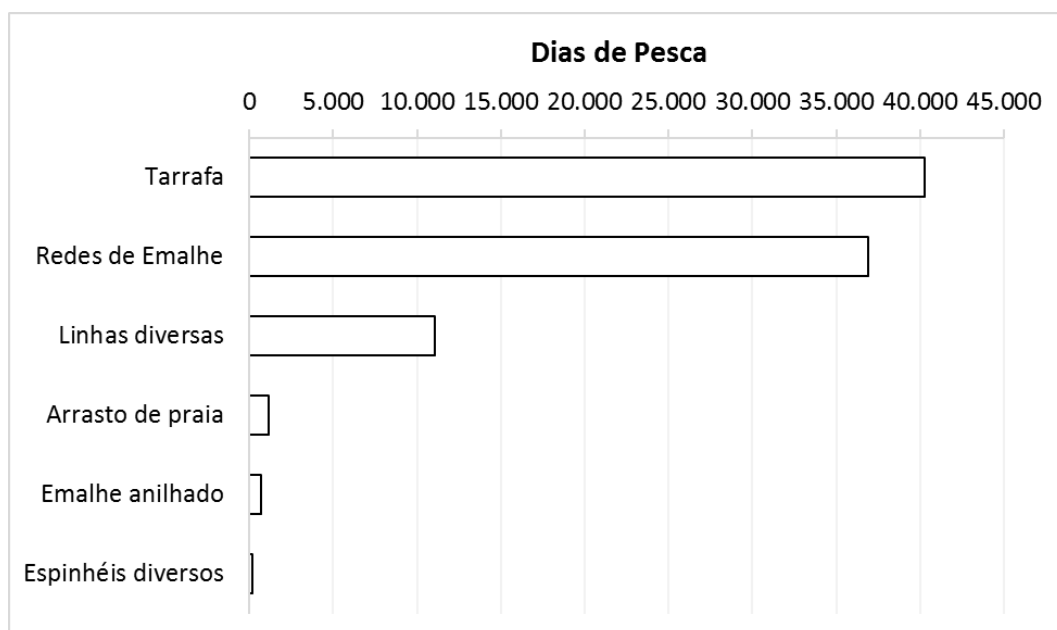


Figura 134 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2021.

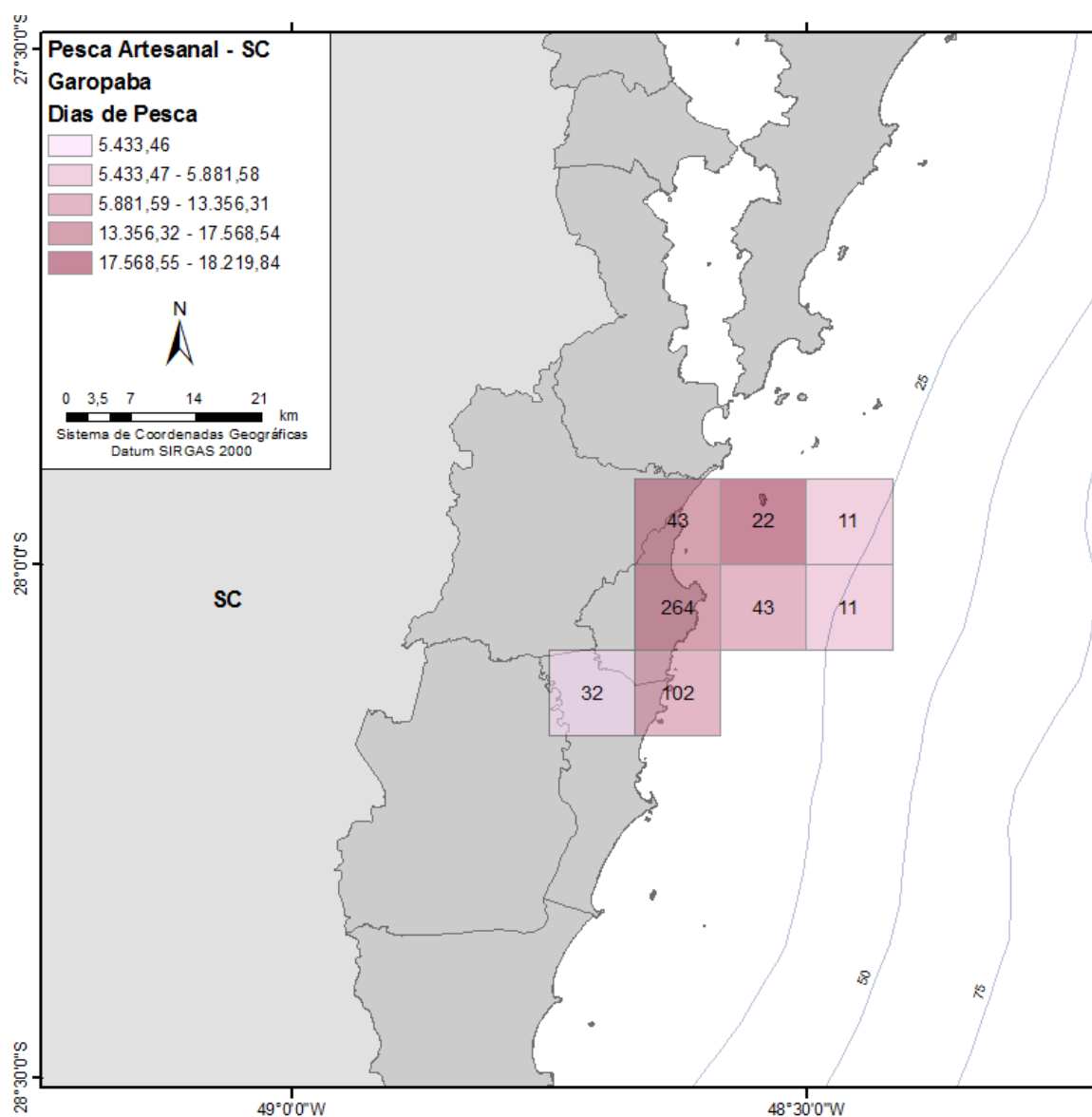


Figura 135 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.4.2. Imbituba

As descargas no município de Imbituba foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes marinho e lagunar, totalizando 1.305 toneladas no primeiro semestre de 2021.

Foram reportadas 30 categorias de pescado, se destacando a tainha com 63,0% do volume totalizado para o semestre, seguida pela corvina, que respondeu por 18,5 desse total. A tainha foi a categoria mais capturada em janeiro, maio e junho, enquanto que a corvina foi o principal componente da produção municipal em fevereiro (Figura 136; Anexo 86).

Foi reportado o emprego de oito categorias de aparelhos de pesca no período, com destaque para as redes de emalhe que responderam por 44,3% da produção municipal, seguidas pelo arrasto de praia (28,6%) e pelo emalhe anilhado (11,6%). Os volumes capturados com redes de emalhe foram predominantes nos meses de fevereiro a maio, ao passo que o arrasto de praia foi o principal destaque em janeiro e o emalhe anilhado no mês de junho (Figura 137; Anexo 87).

O esforço da pesca no município totalizou 96.227 dias. Os aparelhos que acumularam maior esforço foram as redes de emalhe, com 50,9% desse total, e a tarrafa com 23,5% (Figura 138; Anexo 88).

As áreas de pesca mais utilizadas pelos pescadores de Imbituba se localizaram nas lagoas costeiras e no litoral do próprio município. Também foram exploradas áreas em mar aberto ao largo das regiões Centro-sul e Sul, em profundidades máximas em torno de 50 metros (Figura 139).

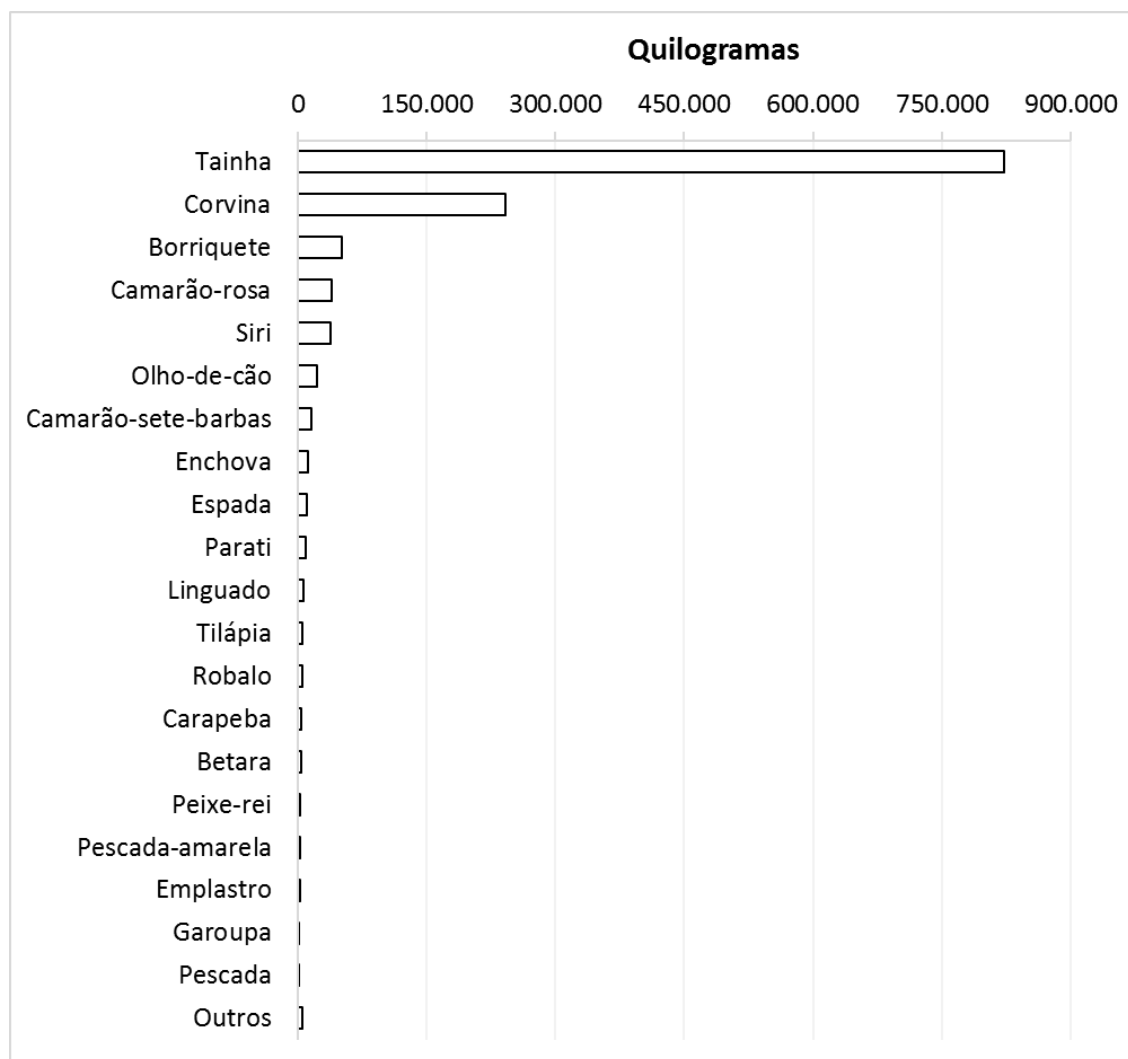


Figura 136 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2021.

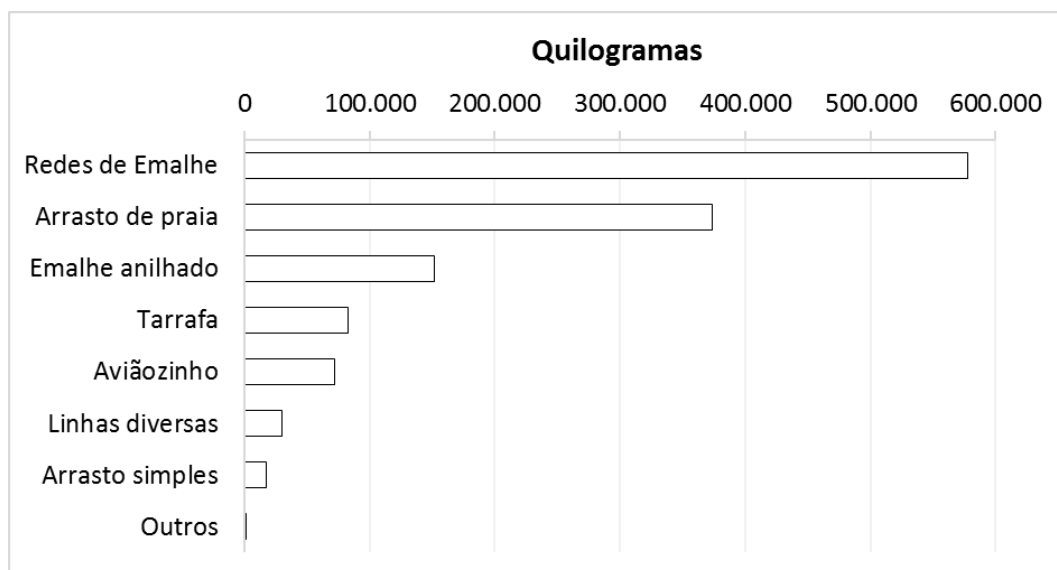


Figura 137 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2021.

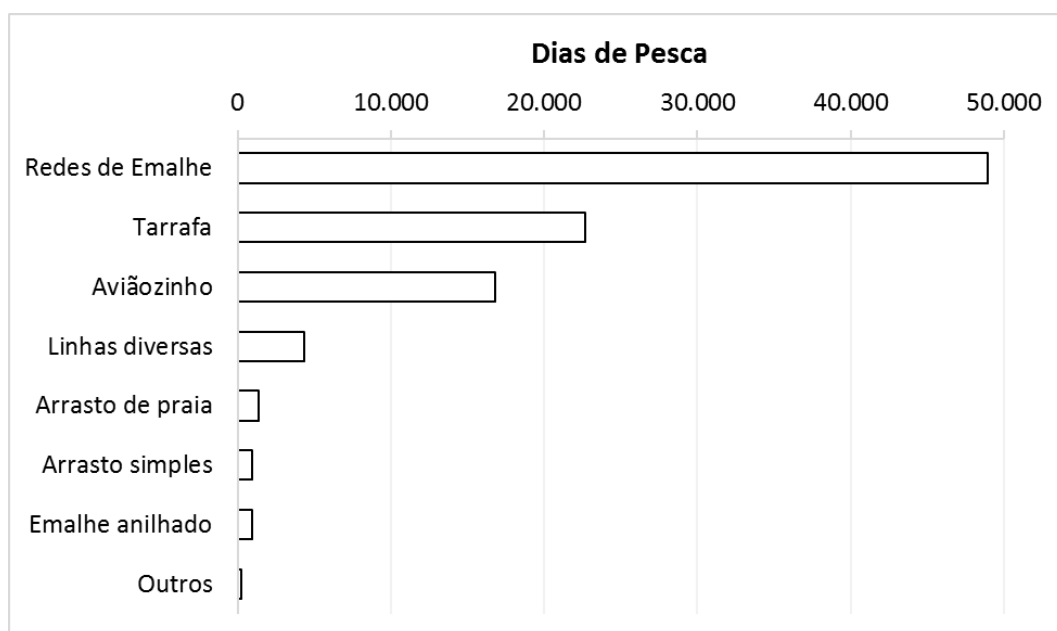


Figura 138 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2021.

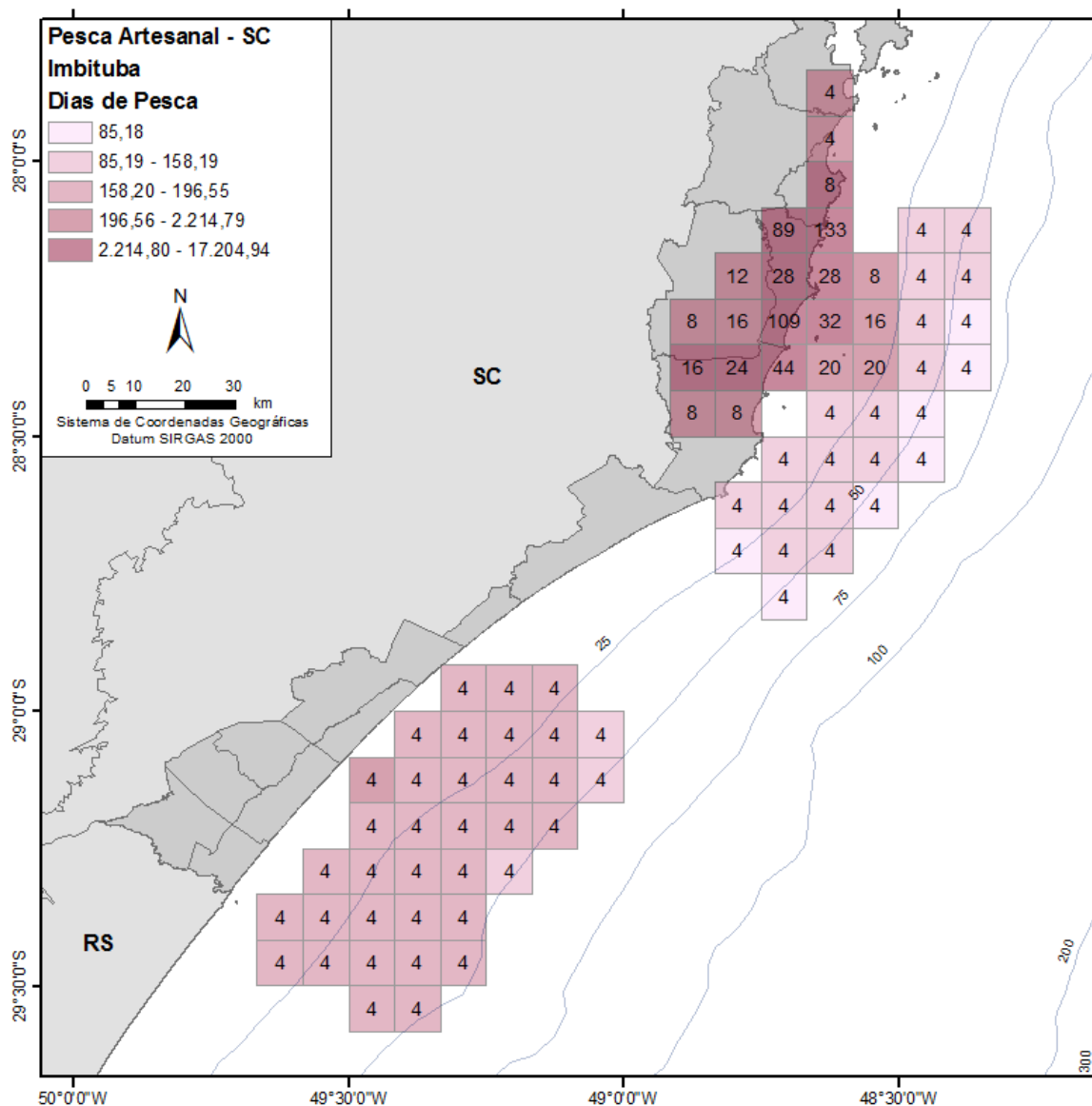


Figura 139 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.4.3. Imaruí

As descargas no município de Imaruí foram provenientes da pesca artesanal realizada exclusivamente no ambiente lagunar, totalizando 627.905 kg de pescado no primeiro semestre de 2021.

As descargas no município foram compostas por 16 categorias de pescado, com destaque para o camarão-rosa que respondeu por 41,9% da produção municipal, seguido por siri (34,8%) e tainha (19,1%). A produção mensal foi maior em janeiro, refletindo as maiores capturas de camarão-rosa e siri que ocorreram naquele mês. A tainha foi a categoria mais representativa na produção estimada para os meses de março e abril (Figura 140; Anexo 89).

As capturas informadas no semestre foram provenientes de cinco categorias de aparelhos de pesca, com a maior parte da produção sendo obtida com aviãozinho (71,3%) e com redes de emalhe (21,9%). As capturas do aviãozinho se concentram nos meses de janeiro e fevereiro, enquanto que em março e abril ocorreram os maiores volumes capturados com redes de emalhe (Figura 141; Anexo 90).

O esforço de pesca acumulado no semestre foi estimado em 119.573 dias. O aviãozinho foi o aparelho mais utilizado, acumulando 78,9% do esforço total, seguido pelas redes de emalhe (15,0%) e pela tarrafa (4,6%) (Figura 142; Anexo 91).

A distribuição espacial do esforço realizado por pescadores de Imaruí indicou a utilização de grande parte do Complexo Lagunar da região Centro-sul de Santa Catarina, porém com maior intensidade nas áreas adjacentes ao próprio município (Figura 143).

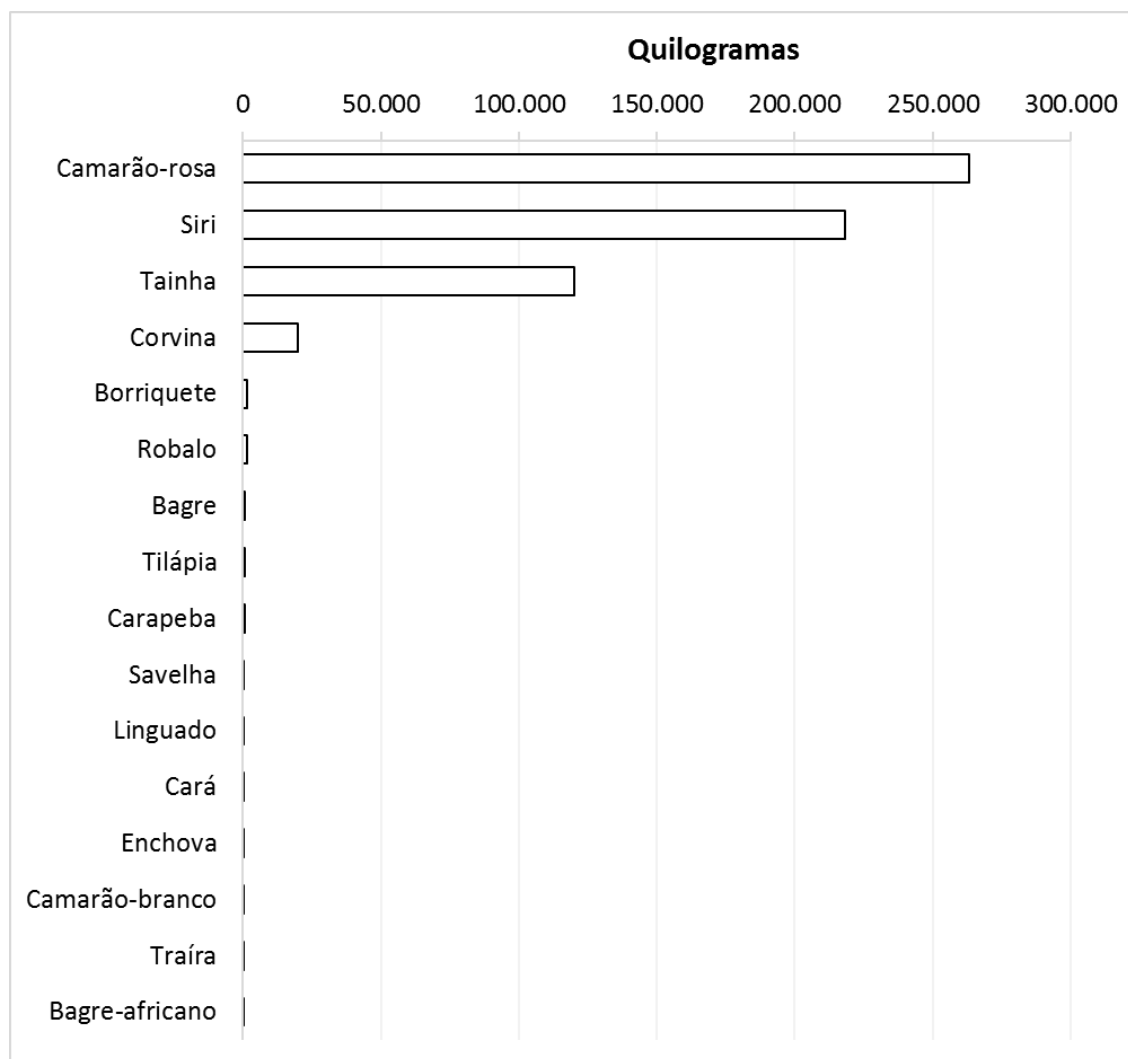


Figura 140 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Imaruá, no período de janeiro a junho de 2021.

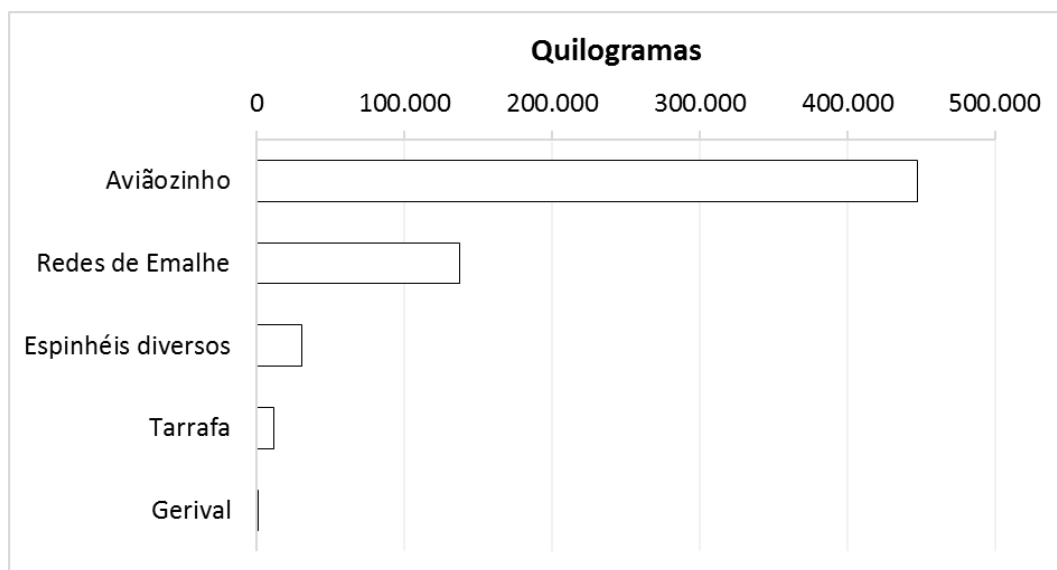


Figura 141 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Imarú, no período de janeiro a junho de 2021.

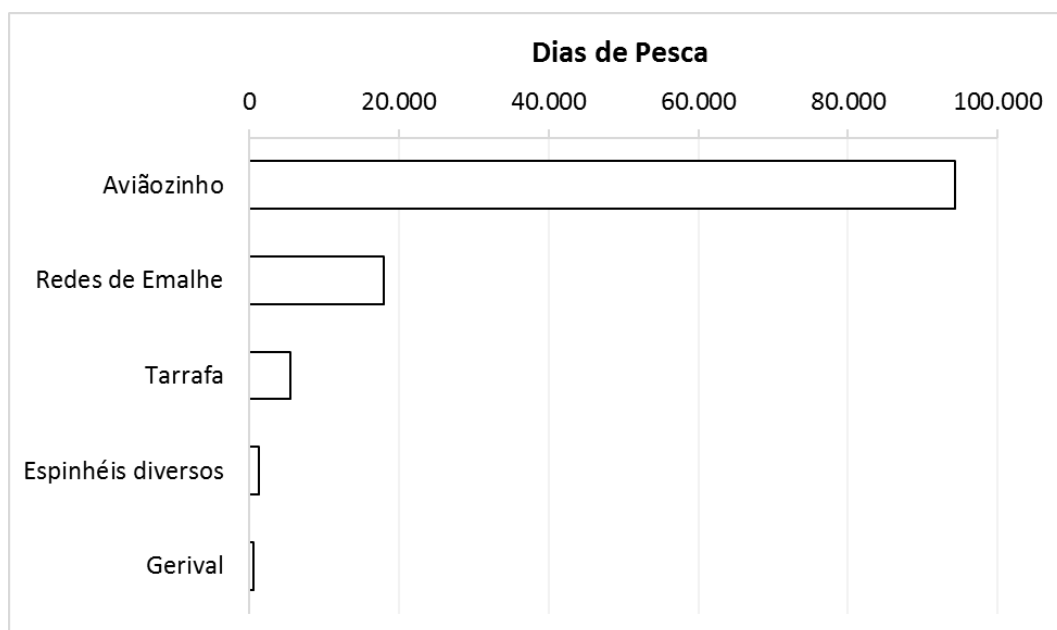


Figura 142 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Imarú, no período de janeiro a junho de 2021.

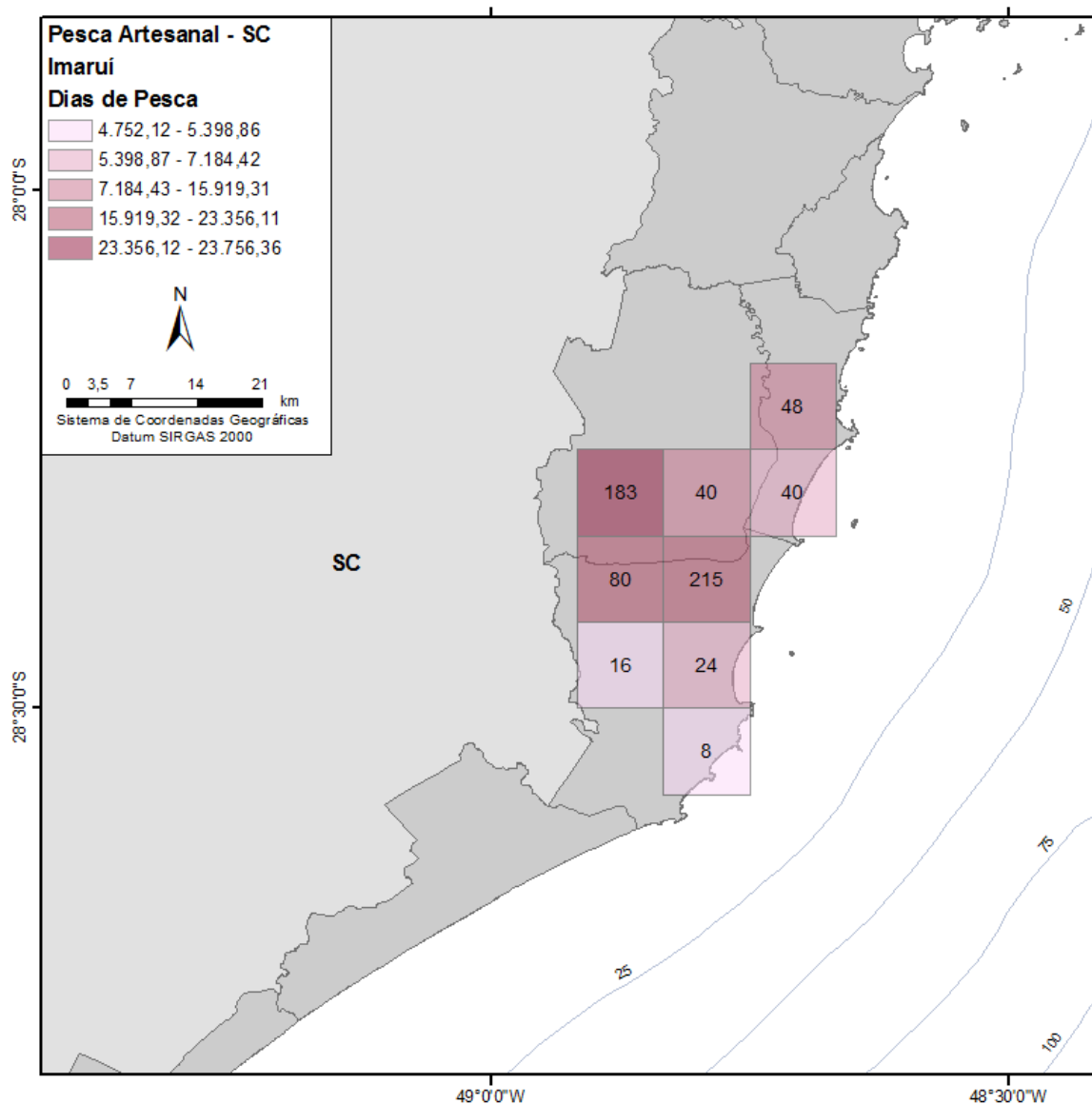


Figura 143 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Imarui, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.4.4. Laguna

As descargas totais no município de Laguna estimadas para o primeiro semestre de 2021 chegaram a 12.296 toneladas, sendo 81,0% provenientes da pesca artesanal e 19,0% da pesca industrial.

5.4.2.4.4.1. Pesca artesanal

A pesca artesanal foi realizada tanto nas lagoas da região como no ambiente marinho, sendo reportada a descarga de 39 categorias de pescado. Cerca de 90% da produção estimada em 9.962,56 toneladas foram compostos por camarão-rosa (39,7%), tainha (21,8%), bonito (20,1%) e siri (9,8%). Os maiores volumes mensais das descargas no município refletiram os picos de capturas de tainha e bonito em janeiro e de camarão-rosa em março (Figura 144; Anexo 92).

As descargas da pesca artesanal foram provenientes de capturas realizadas por 11 categorias de aparelhos de pesca. O aviãozinho contribuiu com 45,9% da produção totalizada no semestre, ao passo que as redes de emalhe responderam por 34,2% e a tarrafa por 10,4% do total. Mensalmente, os maiores volumes foram atingidos pelas redes de emalhe em janeiro e fevereiro, pelo aviãozinho em fevereiro e março e pelo emalhe anilhado em maio e junho (Figura 145; Anexo 93).

O esforço de pesca estimado para a pesca artesanal totalizou 236.169 dias no semestre. Deste total, 50,4% esteve associado ao emprego de aviãozinho, 22,1% às redes de emalhe e 17,4% à pesca com tarrafa. Mensalmente, essas três categorias de aparelhos de pesca atingiram maior valor de dias de pesca em janeiro (Figura 146; Anexo 94).

A pesca lagunar no entorno do município concentrou a maior parte do esforço de pesca estimado para o semestre, sendo também realizada com menos intensidade nas lagoas costeiras da região Sul de Santa Catarina. Outra concentração de esforço de pesca ocorreu no estuário da Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul. Em mar aberto, as áreas utilizadas pelos pescadores artesanais de Laguna se estenderam ao largo das regiões Centro-sul e Sul, em profundidades de até 50 metros, bem como em uma área isolada no litoral do estado gaúcho (Figura 147).

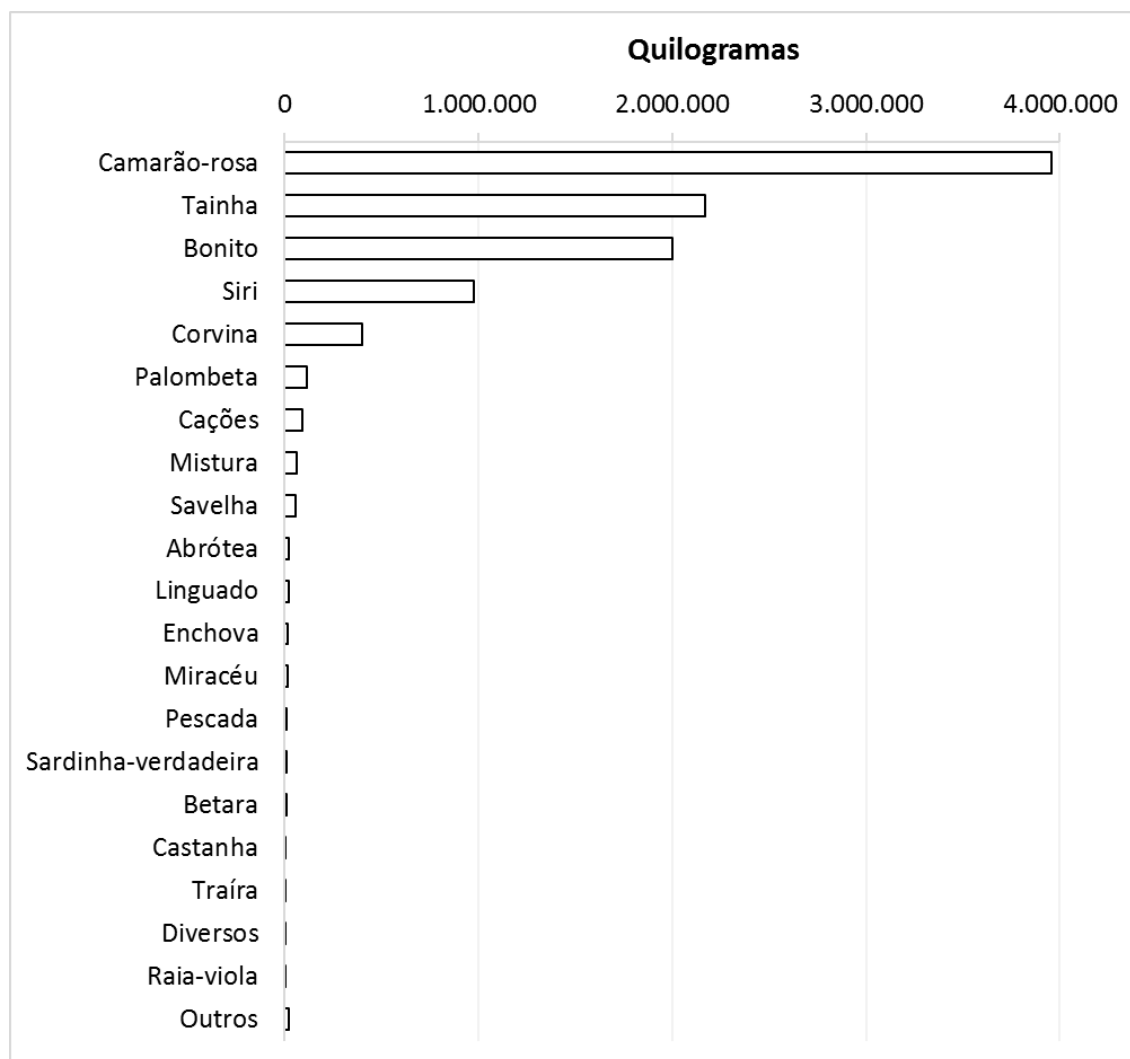


Figura 144 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2021.

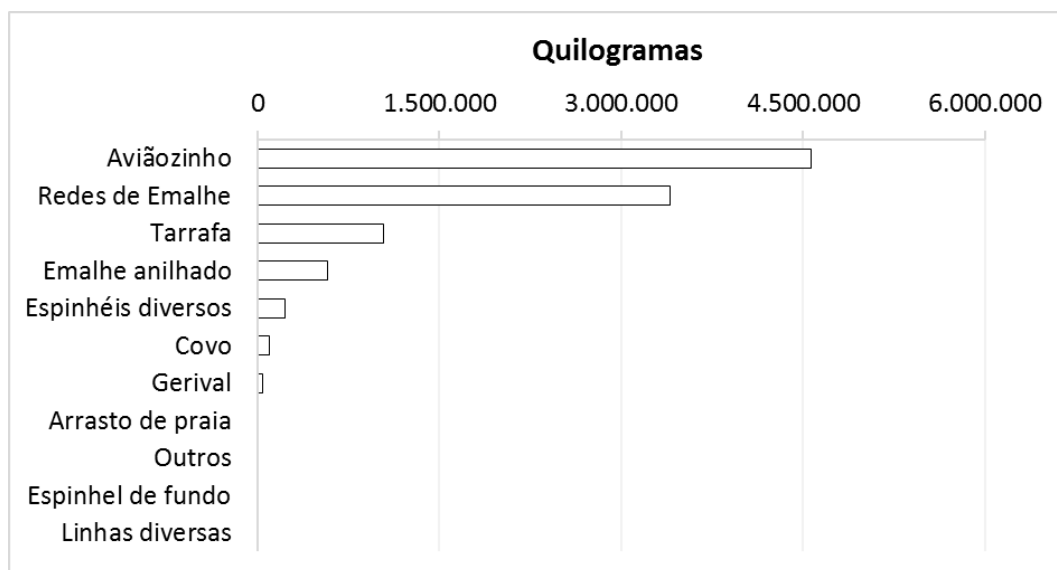


Figura 145 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2021.

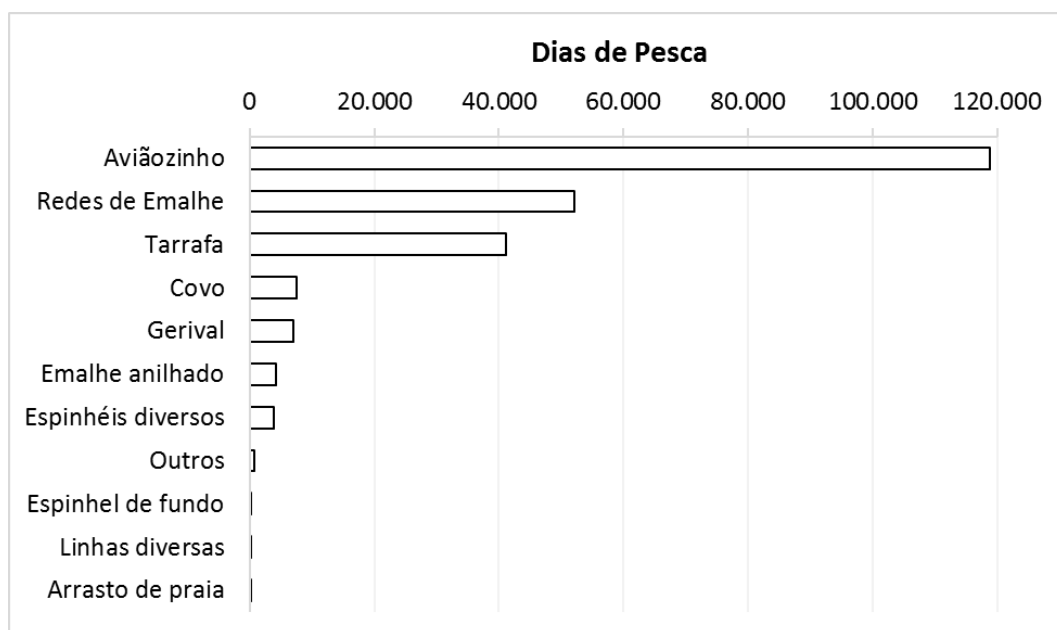


Figura 146 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2021.

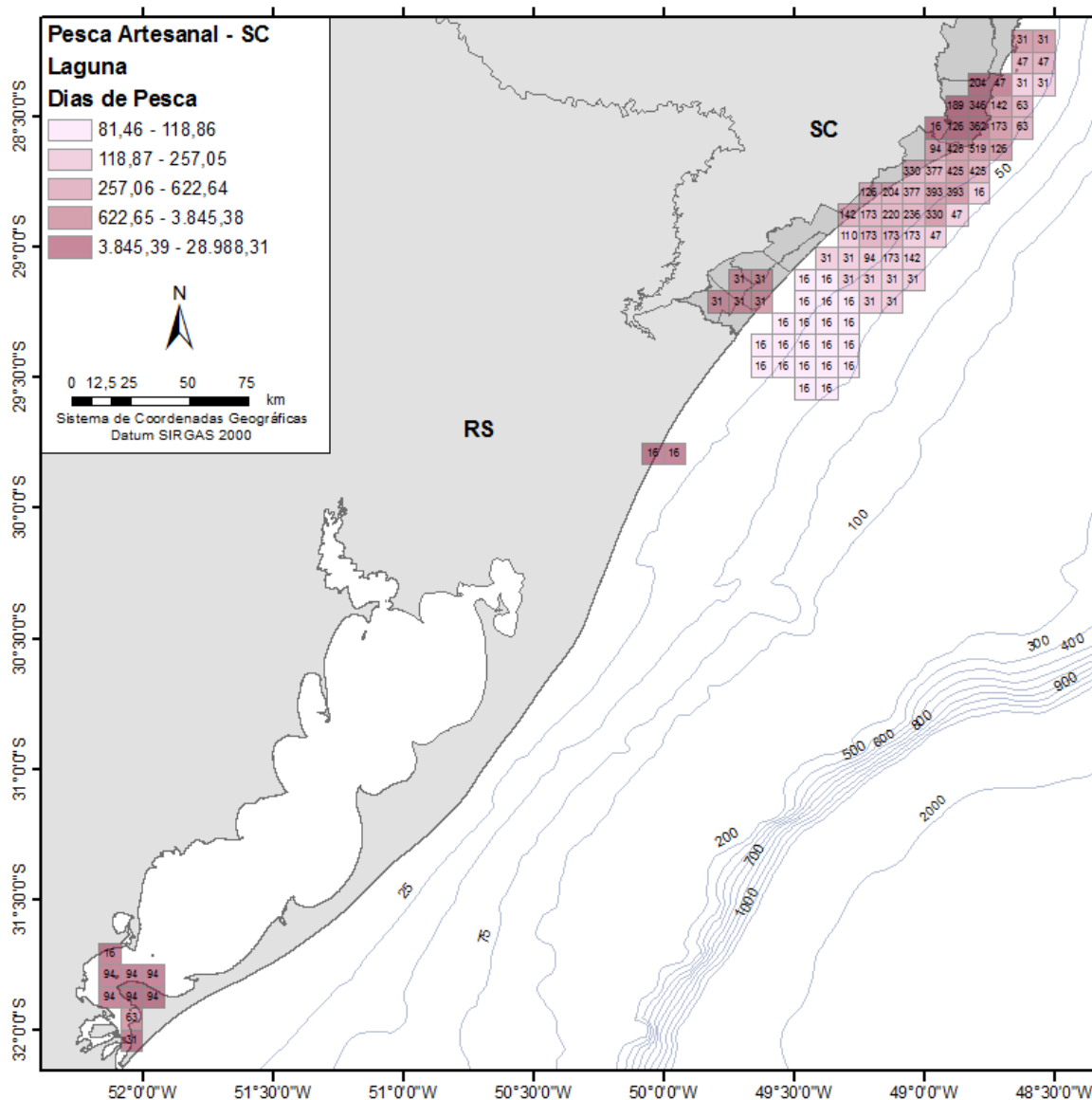


Figura 147 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.4.4.2. Pesca industrial

As descargas da frota industrial reportadas pelo terminal pesqueiro de Laguna totalizaram 2.333 toneladas no primeiro semestre de 2021, sendo compostas por 15 categorias de pescado. A sardinha-verdadeira apresentou o maior volume descarregado no semestre, com 52,1% do total, porém com a maior parte concentrada no mês de março. Se destacou também a categoria mistura, assim definida comercialmente para diversas espécies de peixes com baixo valor comercial, que representou 25,8% do volume total registrado para a pesca industrial no município (Figura 148; Anexo 95).

Do total da produção declarada no período, 64,2% foram provenientes de 17 embarcações de cerco traineira, enquanto que 23,1% foram descarregados por seis pares de arrasto e outros 12,1% por 11 embarcações engajadas na pesca com redes de emalhe. Também foram registradas descargas de quatro embarcações de arrasto duplo, que somaram 12,4 toneladas à produção do semestre (Figura 149; Figura 150; Anexo 96; Anexo 97).

Não foram informadas as áreas de pesca das capturas descarregadas em Laguna no primeiro semestre de 2021.

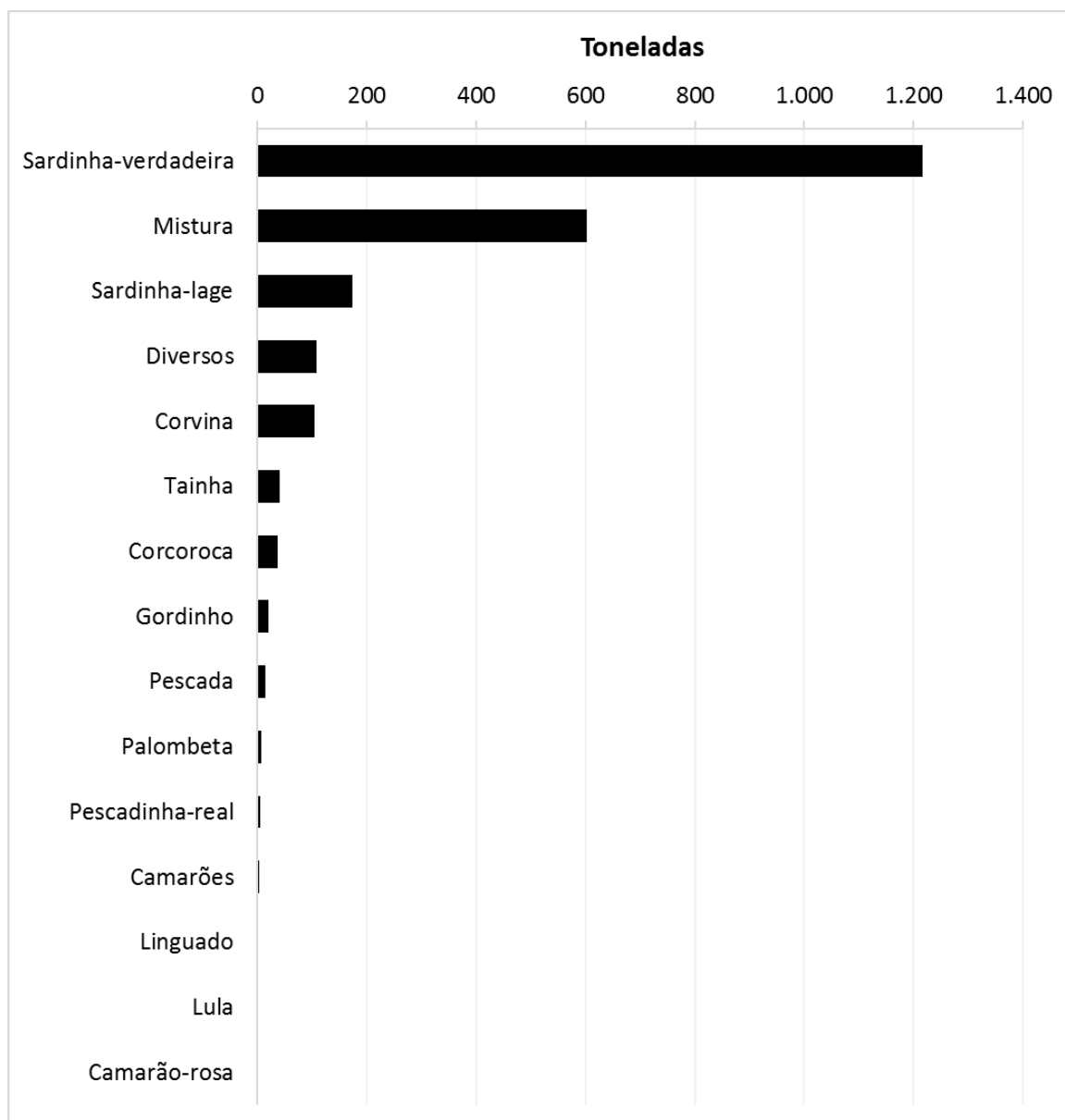


Figura 148 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2021.

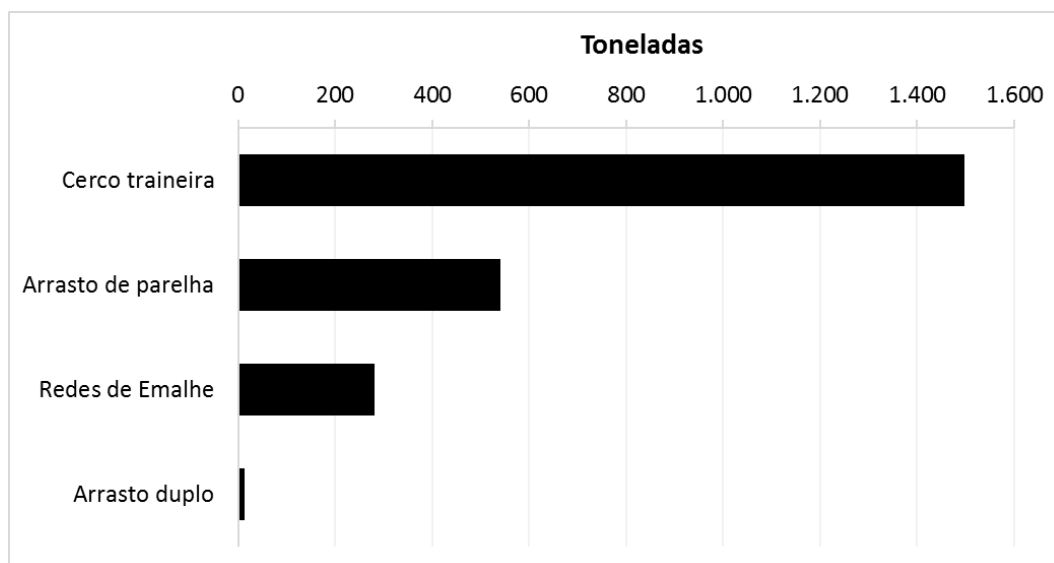


Figura 149 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2021.

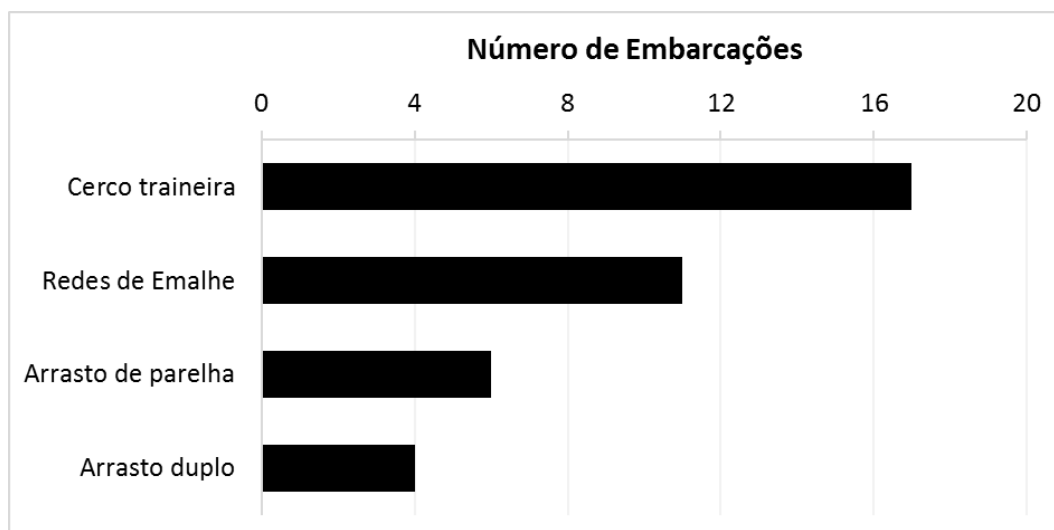


Figura 150 - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.4.5. *Pescaria Brava*

As descargas no município de Pescaria Brava no primeiro semestre de 2021 foram provenientes da pesca realizada exclusivamente no ambiente lagunar, sendo estimadas em 367.713 kg.

Foram reportadas 12 categorias de pescado no período, com destaque para o siri e o camarão-rosa, que contribuíram respectivamente com 42,9% e 38,3% da produção municipal, seguidos pela tainha com 17,5%. Ao longo do semestre, os volumes capturados de siri e camarão-rosa foram maiores em janeiro e fevereiro e decresceram gradualmente, atingindo os menores níveis no mês de junho. Por outro lado, a tainha foi mais abundante nas capturas realizadas em março e abril (Figura 151; Anexo 98).

Os pescadores de Pescaria Brava informaram o uso de quatro categorias de aparelhos de pesca. Cerca de 80% da produção acumulada no semestre foram capturados com aviãozinho, enquanto que as redes de emalhe contribuíram com 18,3% desse total. Comparando as produções mensais discriminadas por categoria de pescado e por aparelho de pesca, se observa que as redes de emalhe foram utilizadas principalmente na captura de tainha e o aviãozinho na captura de camarão-rosa e siri (Figura 152; Anexo 99).

O esforço acumulado no semestre foi de 76.569 dias de pesca. Deste total, 91,7% foram exercidos pela pesca com aviãozinho e 5,7% pelas redes de emalhe. O montante de esforço de pesca mensal realizado com esses aparelhos variou de forma proporcional aos volumes capturados (Figura 153; Anexo 100).

As áreas de pesca se localizaram no interior do Complexo Lagunar nas adjacências do próprio município (Figura 154).

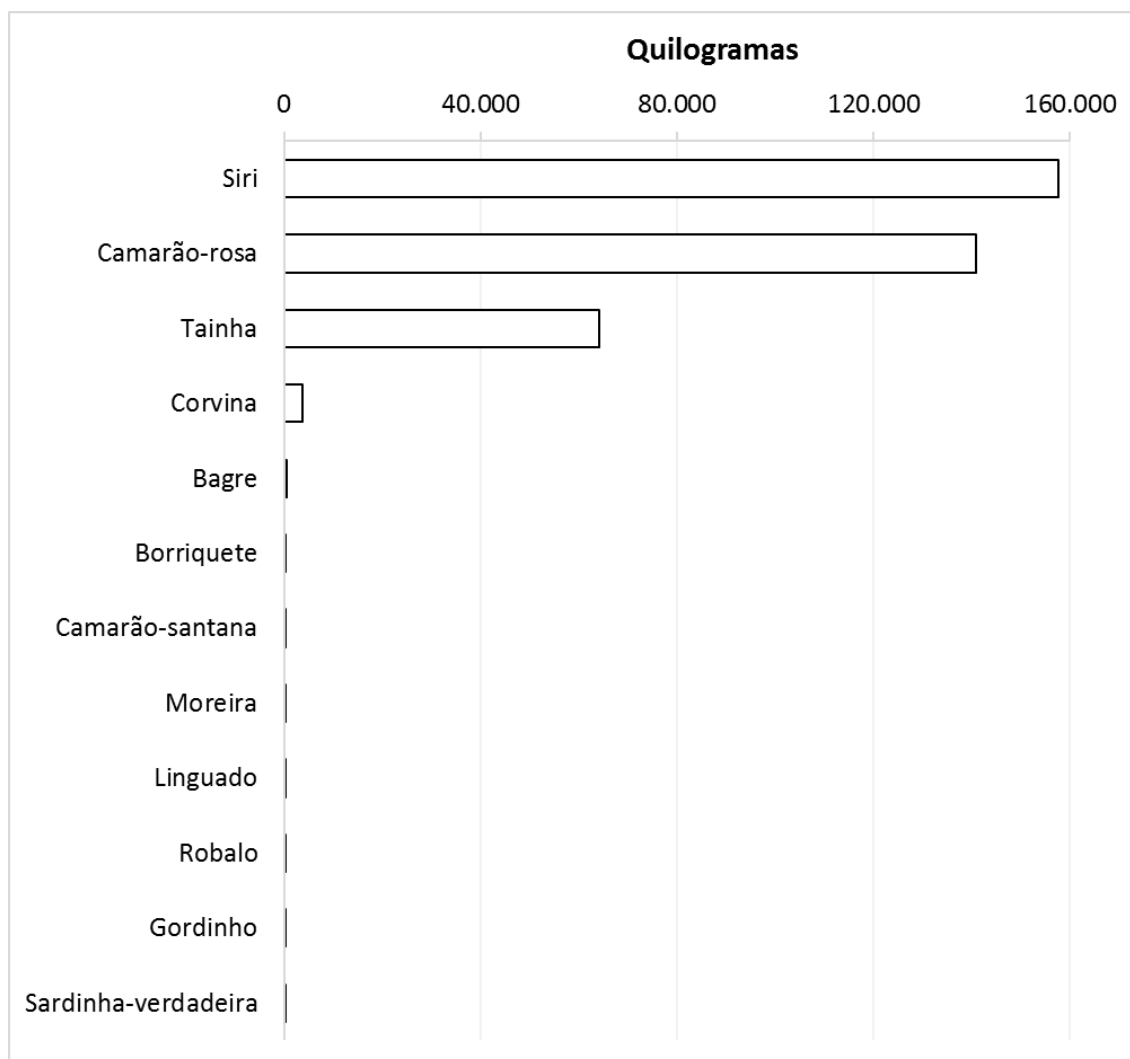


Figura 151 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2021.

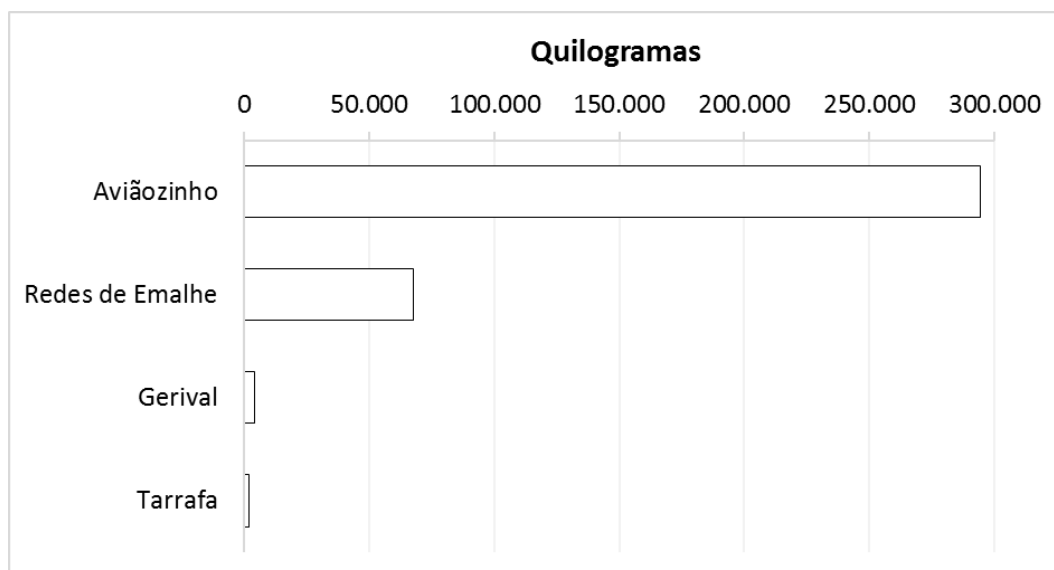


Figura 152 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2021.

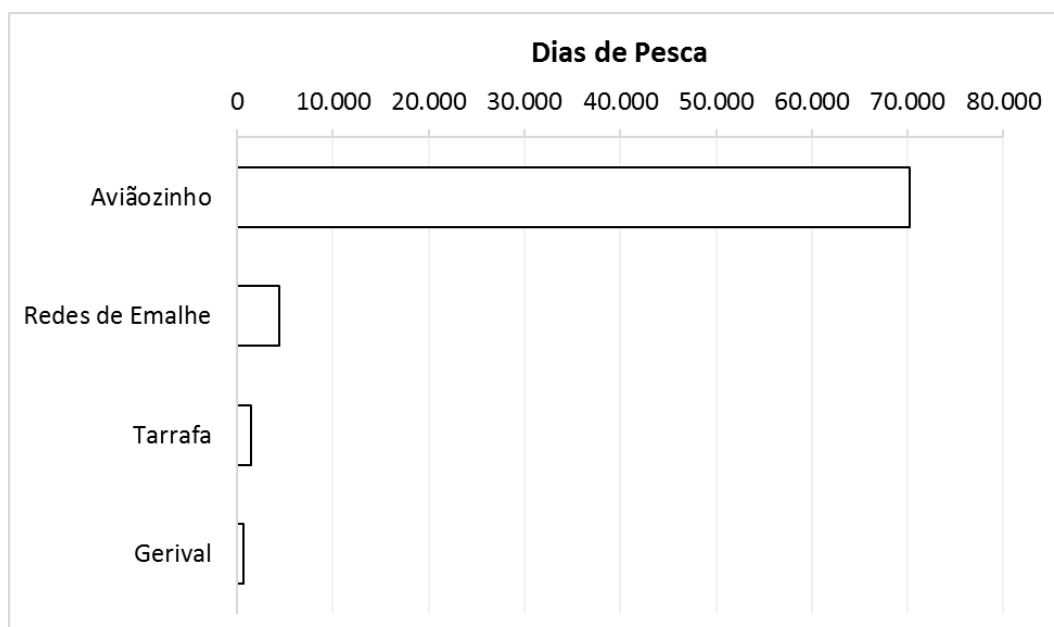


Figura 153 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2021.

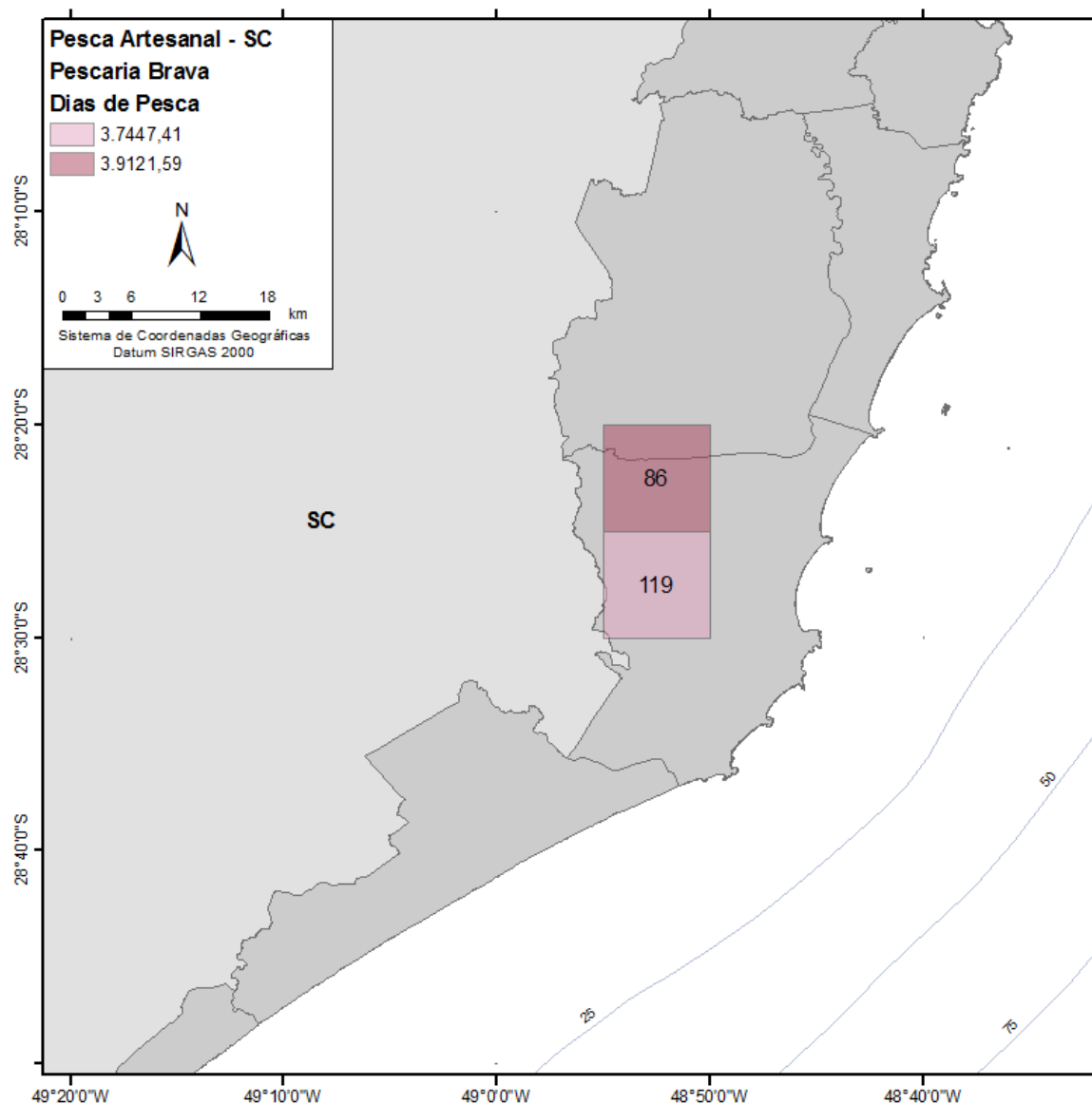


Figura 154 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.4.6. Jaguaruna

As descargas no município de Jaguaruna foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes lagunar e marinho, totalizando um volume total estimado em 4.149 toneladas no período.

Foram reportadas 19 categorias de pescado, sendo que somente a tainha representou 88,3% das descargas totais, com maiores capturas nos meses fevereiro e março. Outros 10,4% foram compostos por peixe-rei, camarão-rosa, siri e corvina, que, respectivamente, apresentaram maior produção nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril (Figura 155; Anexo 101).

Ao longo do semestre foi reportado o emprego de sete categorias de aparelhos de pesca. As redes de emalhe foram responsáveis por 88,2% da produção total, seguidas pelo emalhe anilhado (5,0%), aviãozinho (4,6%) e arrasto de praia (1,8%). Os maiores volumes capturados com redes de emalhe e aviãozinho ocorreram nos meses de fevereiro e março, enquanto que as capturas de emalhe anilhado e arrasto de praia estiveram concentradas em maio e junho (Figura 156; Anexo 102).

O esforço acumulado no semestre foi 46.723 dias de pesca. Deste total, 52,7% foram exercidos com redes de emalhe, 34,5% com aviãozinho e 7,5% pela categoria outros, que engloba diversos utensílios empregados na extração de moluscos bivalves em praias arenosas (Figura 157; Anexo 103).

Os pescadores de Jaguaruna atuaram principalmente nas lagoas e no litoral do próprio município, sendo também reportadas operações de pesca realizadas em uma faixa de mar aberto que se estendeu desde a altura de Laguna até a região Sul do Estado, em profundidades máximas em torno de 25 metros. Alguns pescadores do município reportaram atividades de pesca realizadas no estuário da Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul (Figura 158).

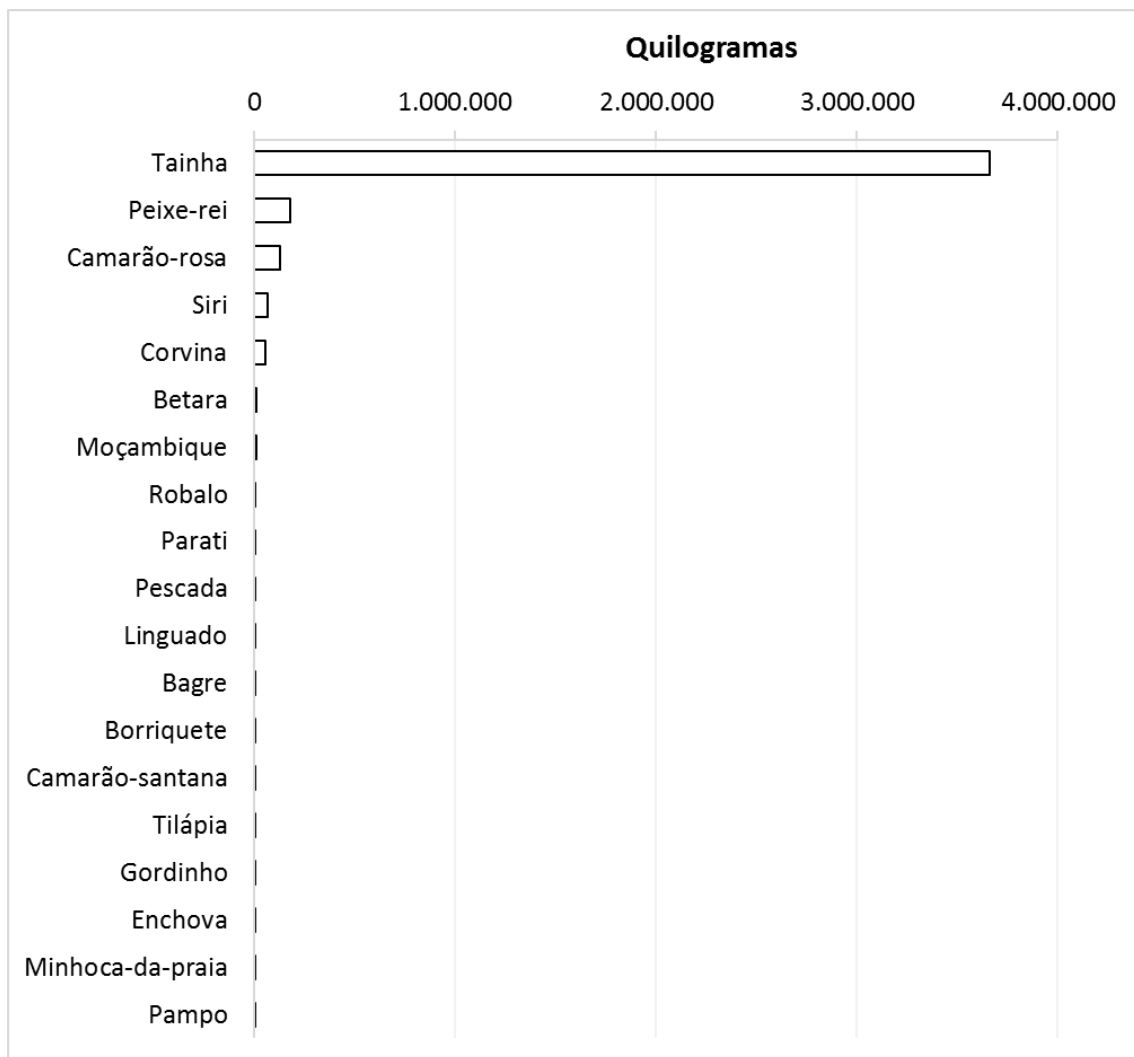


Figura 155 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2021.

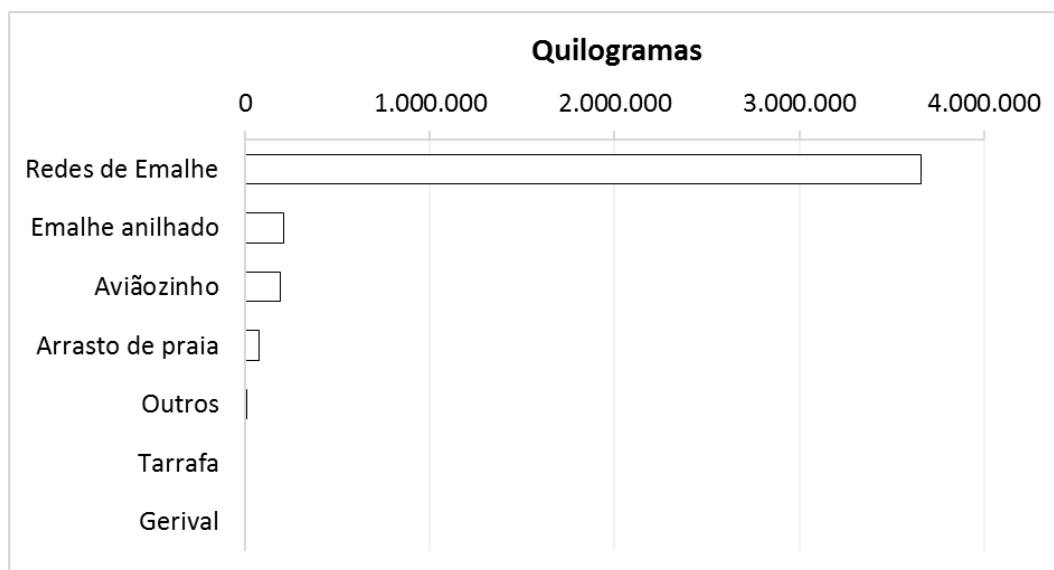


Figura 156 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2021.

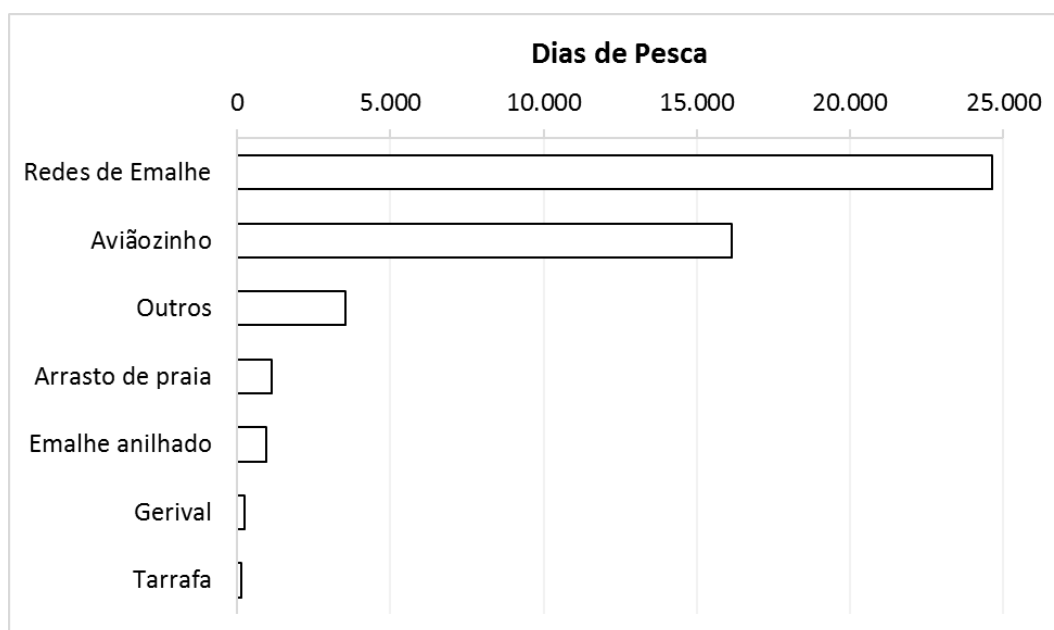


Figura 157 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2021.

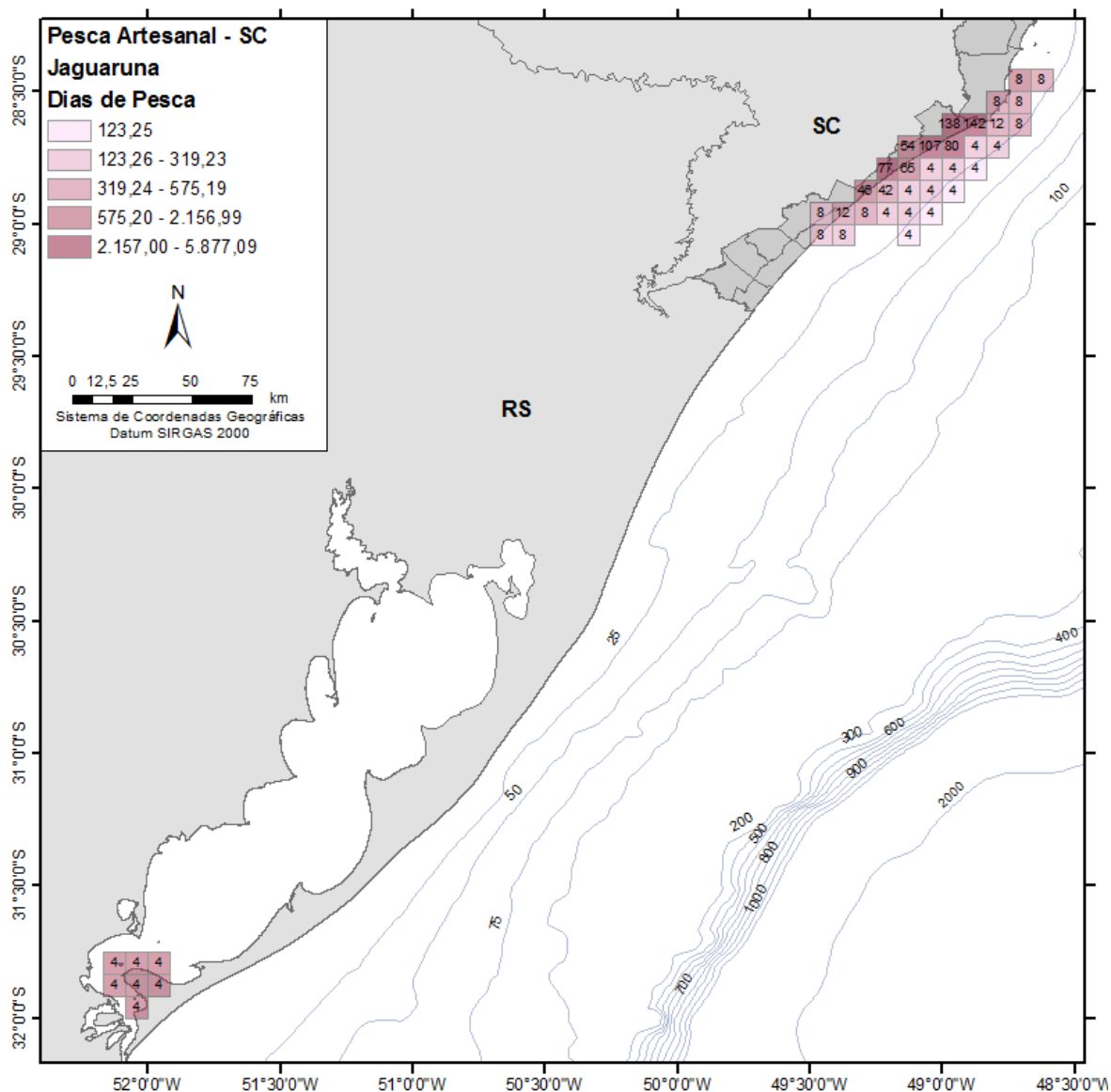


Figura 158 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.5. Região Sul

5.4.2.5.1. Balneário Rincão

As descargas no município de Balneário Rincão foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes marinho e lagunar, sendo estimado um total de 583.584 kg no primeiro semestre de 2021.

Foram reportadas sete categorias de pescado, com destaque para o molusco bivalve conhecido por moçambique, que contribuiu com 64,0% da produção municipal no semestre. Entre os peixes mais capturados, se destacaram a tainha e a betara, que responderam respectivamente por 32,2% e 3,2% do total. A produção de moçambique esteve concentrada nos meses de janeiro e fevereiro, a tainha foi mais abundante nos meses de março, maio e junho, enquanto que a betara esteve mais concentrada no mês de abril (Figura 159; Anexo 104).

Dentre as quatro categorias de aparelhos de pesca empregadas ao longo do semestre, a coleta manual foi responsável por 64,0% da produção total, enquanto que as redes de emalhe responderam por 22,5%, o arrasto de praia por 12,9% e a tarrafa por 0,5%. Mensalmente, a coleta manual foi mais produtiva em janeiro e fevereiro, as redes de emalhe em março e abril, e o arrasto de praia em maio e junho (Figura 160; Anexo 105).

O esforço de pesca acumulado no semestre foi estimado em 72.857 dias, dos quais 52,1% foram referentes à prática da coleta manual e 42,0% à pesca com redes de emalhe (Figura 161; Anexo 106).

As capturas reportadas pelos pescadores de Balneário Rincão ocorreram ao longo da faixa litorânea do próprio município e no litoral de Araranguá, situado ao sul. Entretanto, o esforço de pesca esteve mais concentrado nas proximidades da divisa entre os dois municípios (Figura 162).

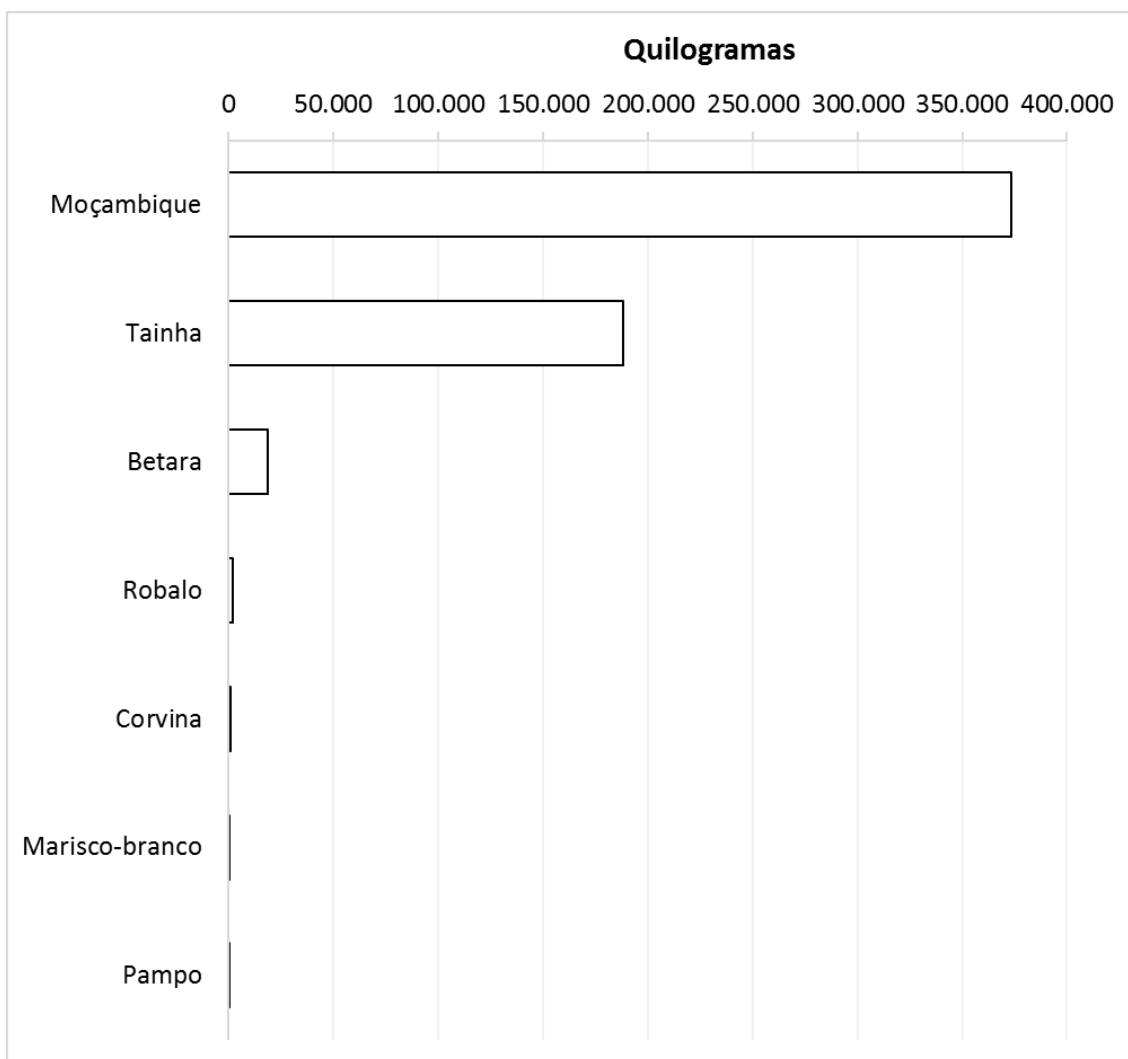


Figura 159 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2021.

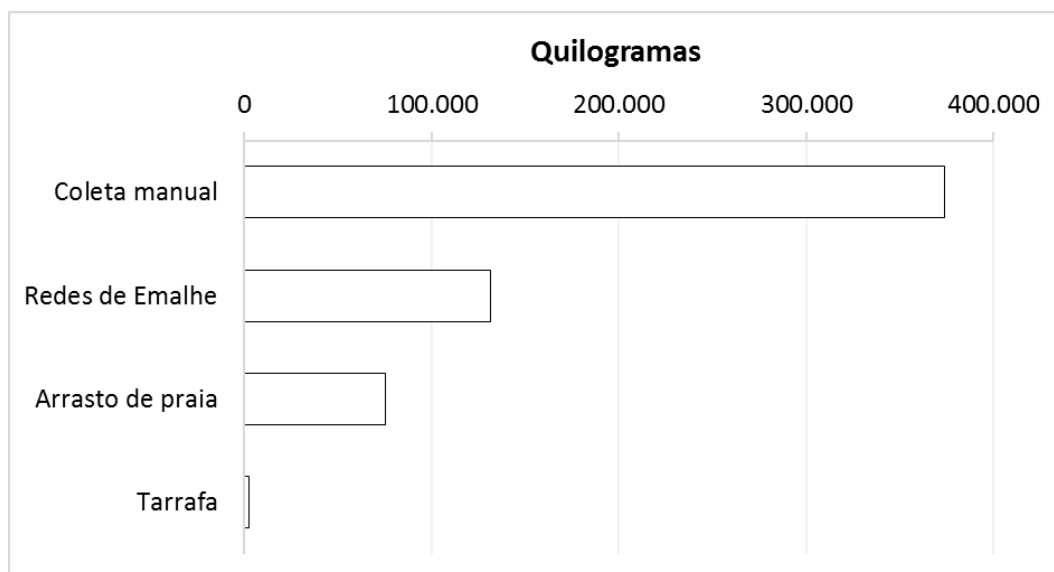


Figura 160 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2021.

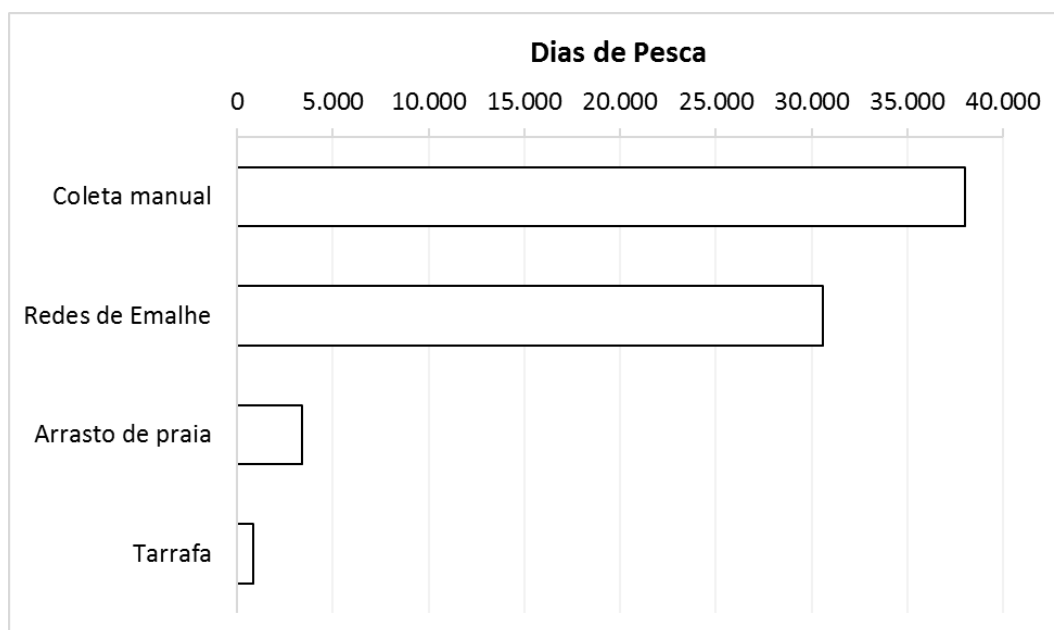


Figura 161 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2021.

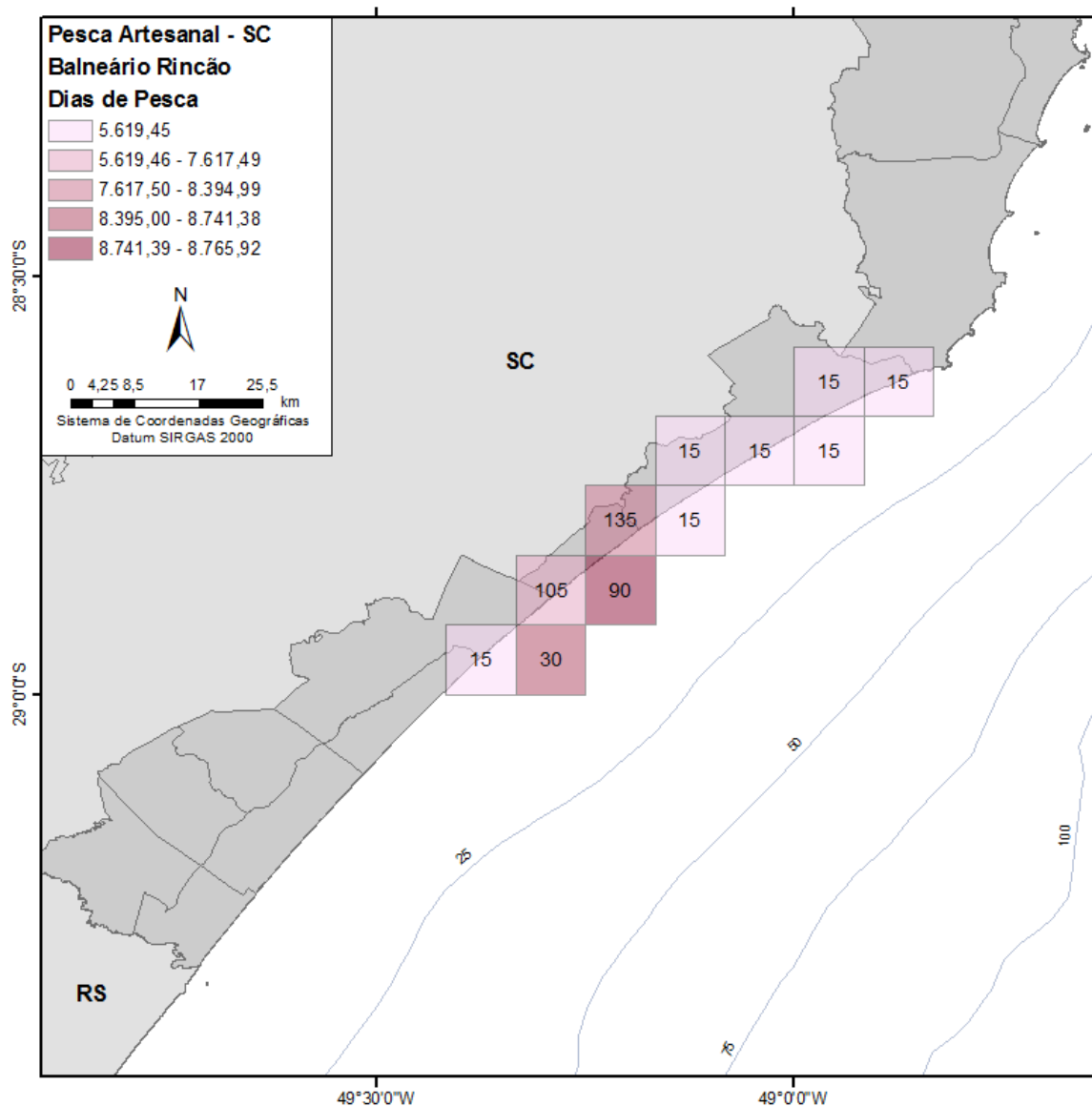


Figura 162 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.5.2. Araranguá

As descargas no município de Araranguá foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes marinho, estuarino e lagunar, resultando em um volume total estimado em 102.194 kg no primeiro semestre de 2021.

Dentre as 23 categorias de pescado reportadas, a tainha respondeu por 58,7% das descargas totalizadas no semestre, com capturas aumentando no mês em maio e atingindo seu pico em junho. A segunda categoria com maior produção foi o moçambique, que contribuiu com 28,9% do total e com metade da produção concentrada em janeiro e fevereiro (Figura 163; Anexo 107).

A maior parte das capturas reportadas foram realizadas pelas redes de emalhe, que representaram 60,8% do volume total. A coleta manual contribuiu com outros 30,6% da produção municipal, sendo ainda reportadas capturas realizadas com emprego de tarrafa e linhas diversas. A produção obtida com redes de emalhe foi maior nos meses de maio e junho, enquanto que a coleta manual se destacou em janeiro, fevereiro e março (Figura 164; Anexo 108).

O esforço de pesca totalizado no semestre foi de 26.458 dias, dos quais 61,9% foram acumulados com a utilização de redes de emalhe, 18,8% pela coleta manual e 14,7% pela pesca com tarrafa. Mensalmente, o esforço estimado para cada aparelho de pesca foi maior nos respectivos meses em que obtiveram sua maior produção (Figura 165; Anexo 109).

Os pescadores de Araranguá atuaram principalmente no litoral do próprio município, onde ocorreu maior concentração do esforço em dias de pesca e número de unidades produtivas. Também foram reportadas atividades de pesca ao norte de Araranguá, em lagoas costeiras da região de Laguna, e na Lagoa do Sombrio, situada ao sul do município (Figura 166).

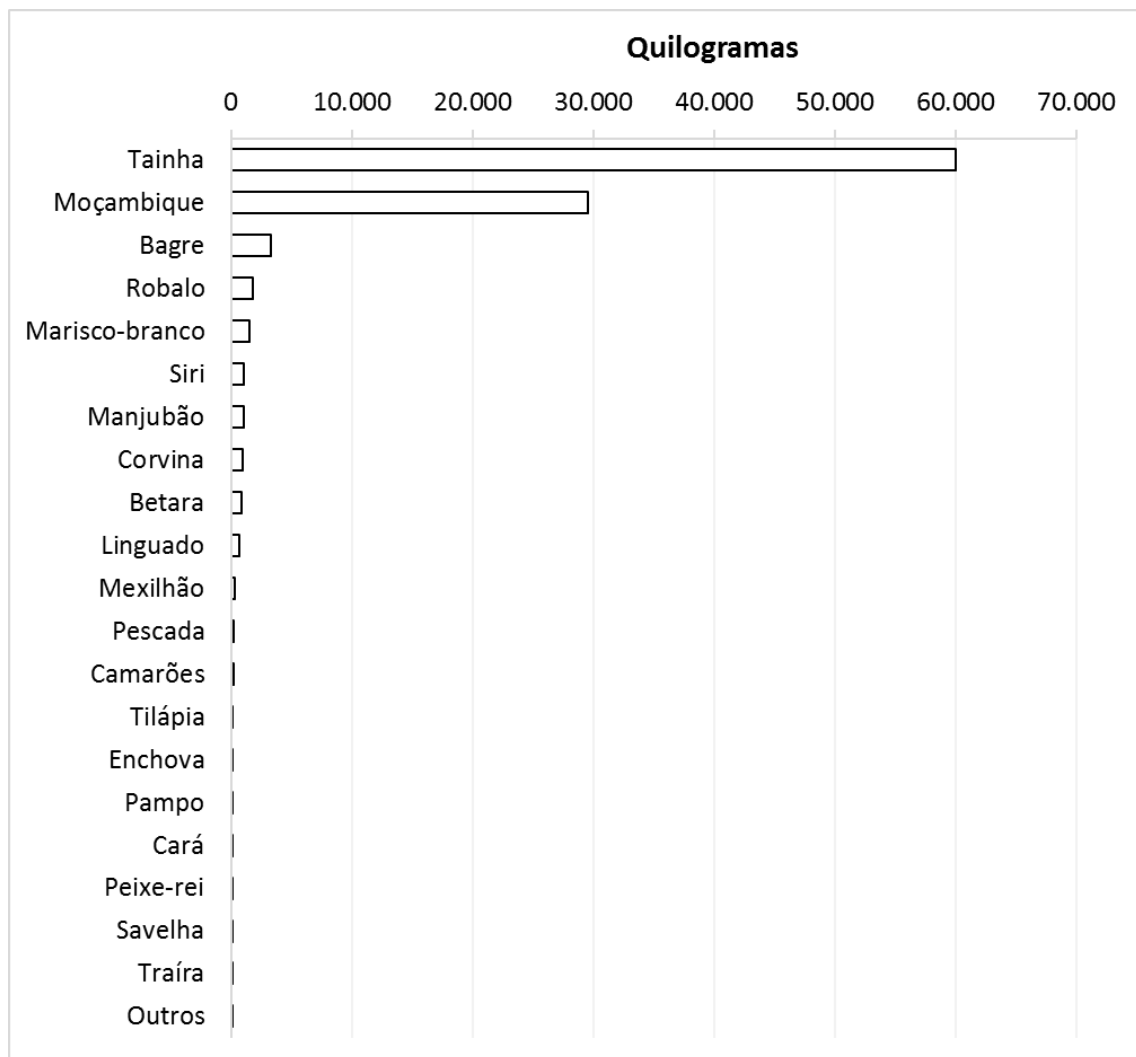


Figura 163 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2021.

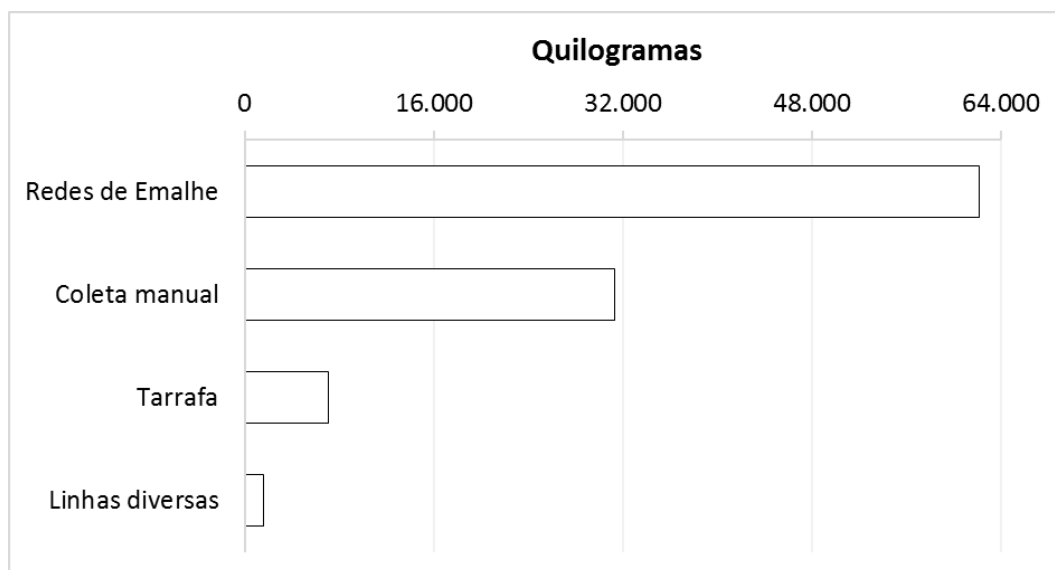


Figura 164 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2021.

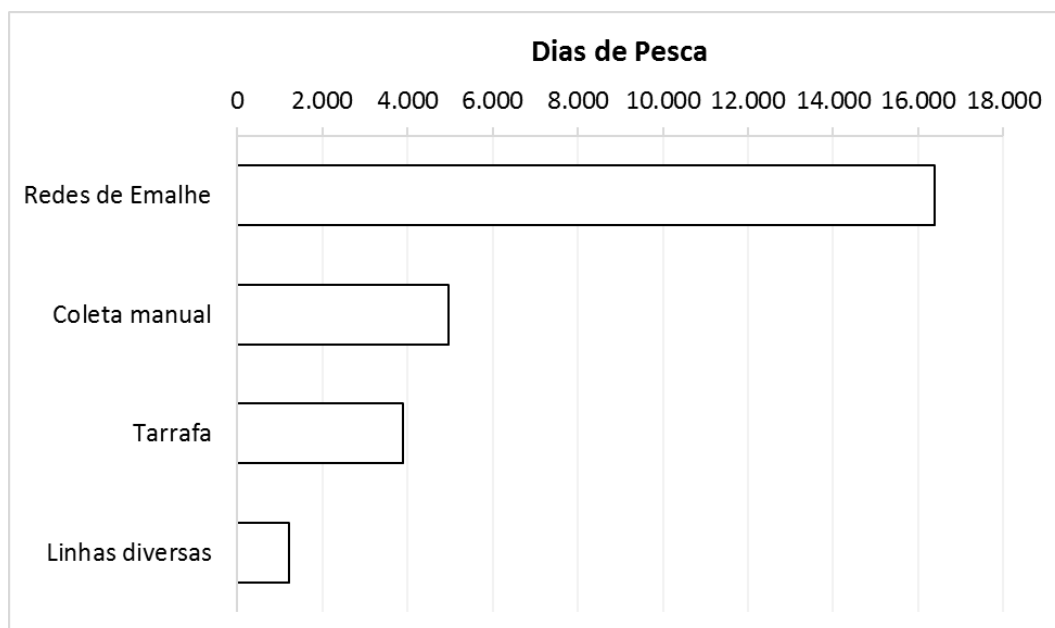


Figura 165 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2021.

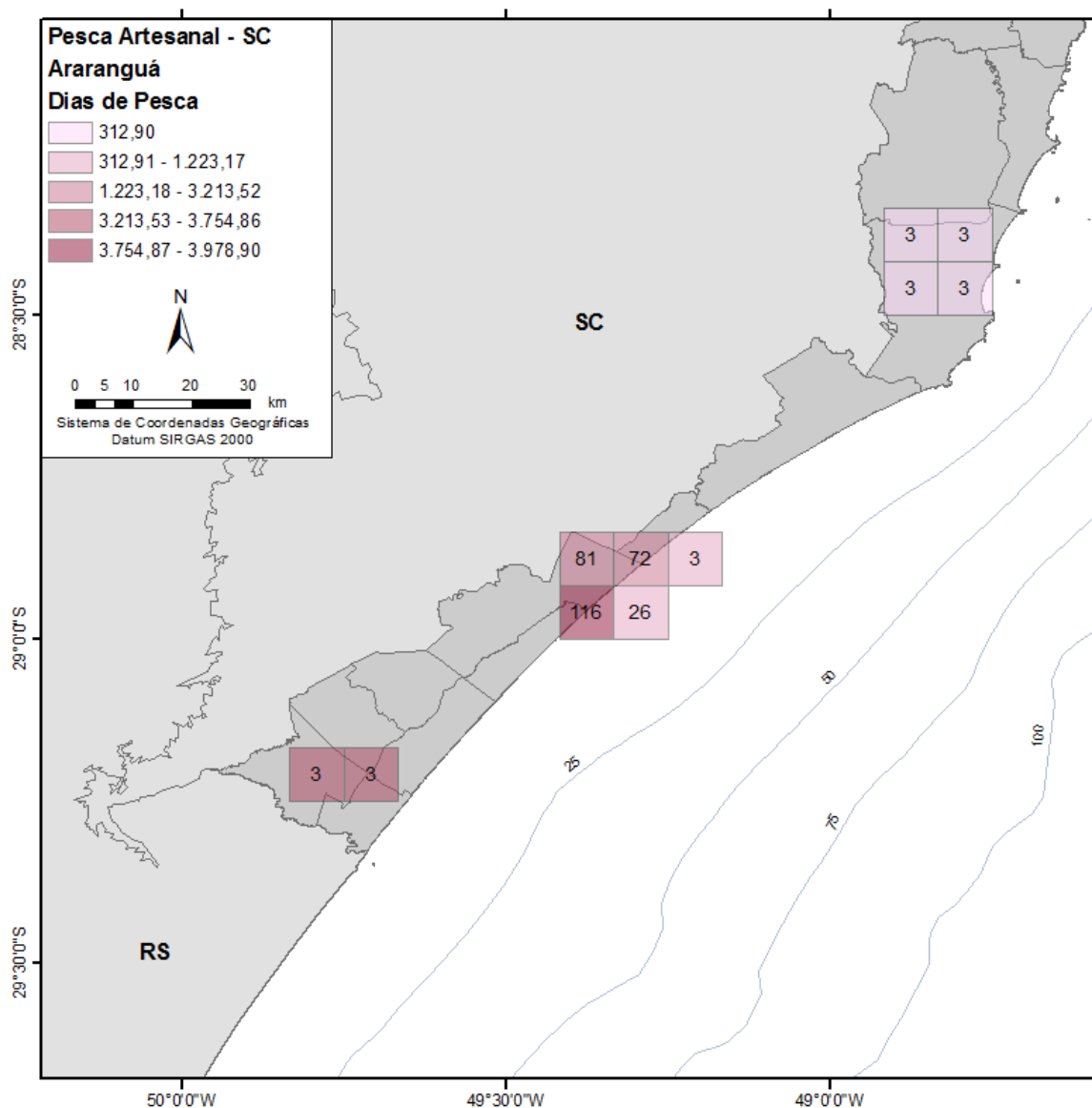


Figura 166 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.5.3. *Balneário Arroio do Silva*

As descargas no município de Balneário Arroio do Silva foram provenientes da pesca artesanal realizada apenas no ambiente marinho, totalizando um volume estimado em 360.484 kg no primeiro semestre de 2021.

Foram reportadas 25 categorias de pescado. Entre os peixes, a tainha e a betara foram as categorias mais capturadas, respondendo, respectivamente, por 37,3% e 16,5% da produção municipal acumulada no semestre. O bivalve moçambique foi outra categoria com destaque, participando com 17,6% dessa produção. Junho foi o mês de maiores volumes de tainha, enquanto que a betara e o moçambique foram mais abundantes em janeiro (Figura 167; Anexo 110).

Dentre as cinco categorias de aparelhos de pesca com capturas reportadas no semestre, destacaram-se redes de emalhe que contribuíram com 58,1% da produção total, seguidas pela coleta manual com 23,4% e o arrasto de praia com 16,2%. As redes de emalhe e a coleta manual foram mais produtivas em janeiro, enquanto que a maior parte das capturas do arrasto de praia esteve concentrada no mês de junho (Figura 168; Anexo 111).

O esforço de pesca total estimado para o semestre ficou em 61.020 dias, dos quais 68,3% foram decorrentes do uso de redes de emalhe e 23,5% realizados por meio da coleta manual (Figura 169; Anexo 112).

Os pescadores de Balneário Arroio do Silva realizaram operações de pesca em áreas distribuídas no litoral do próprio município, onde se concentrou o esforço de pesca, e no Rio Grande do Sul. Tradicionalmente, alguns grupos de pescadores da região Sul de Santa Catarina se deslocam para o litoral gaúcho em veículos utilitários e caminhões, levando suas embarcações (Figura 170).

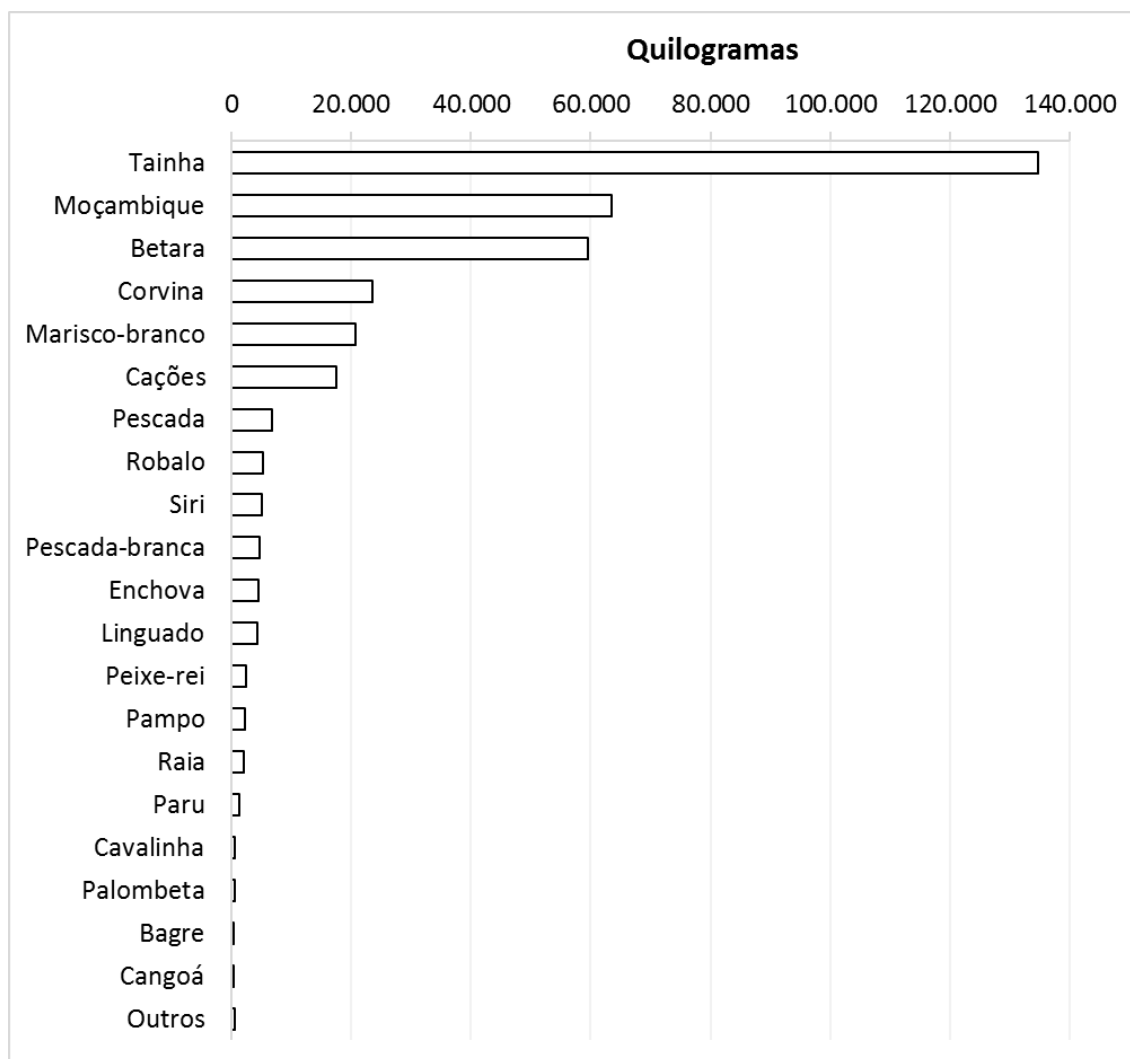


Figura 167 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2021.

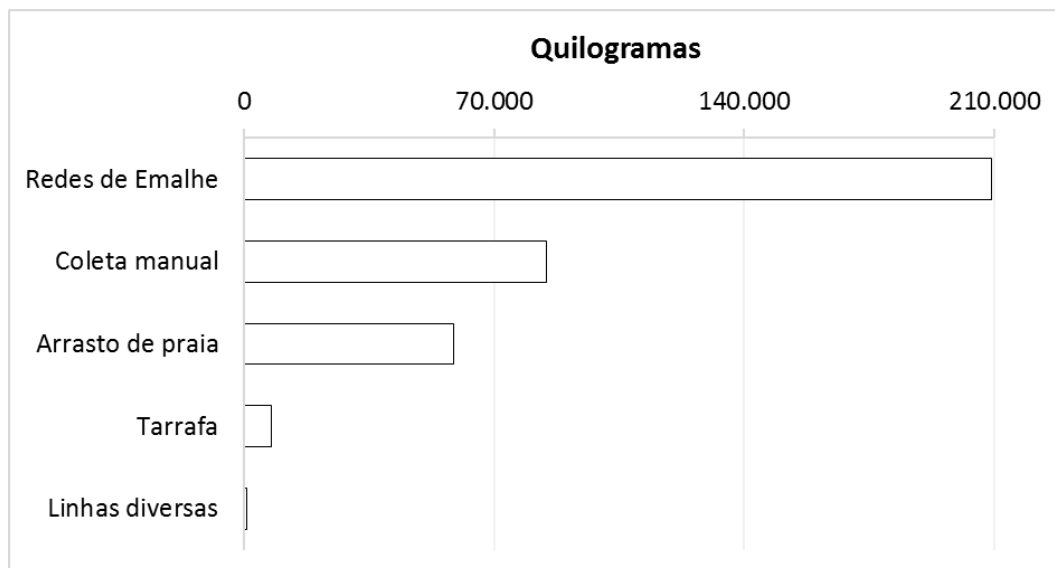


Figura 168 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2021.

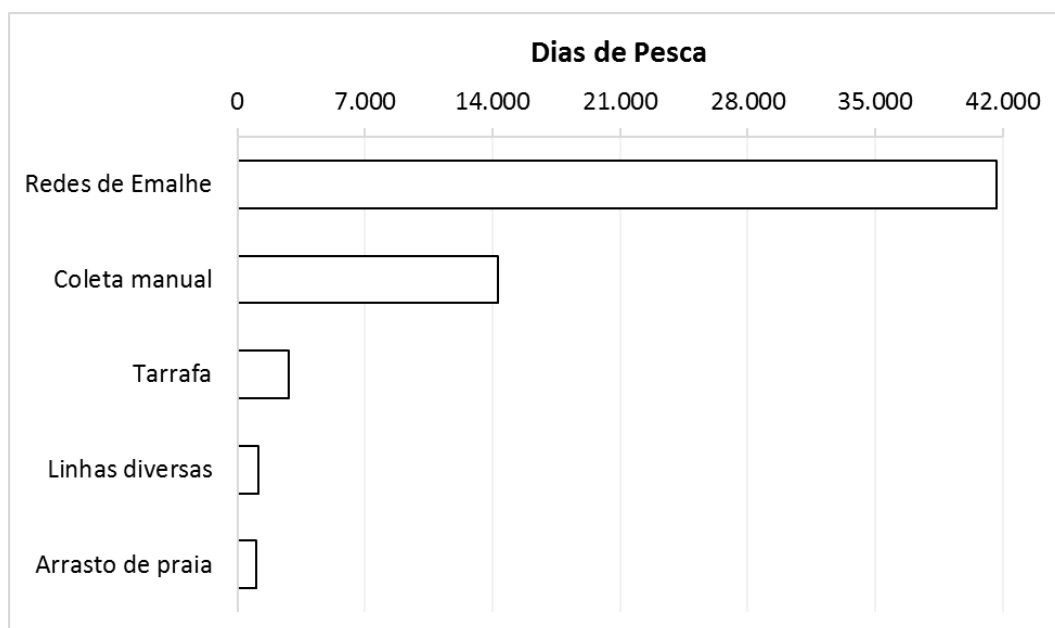


Figura 169 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2021.

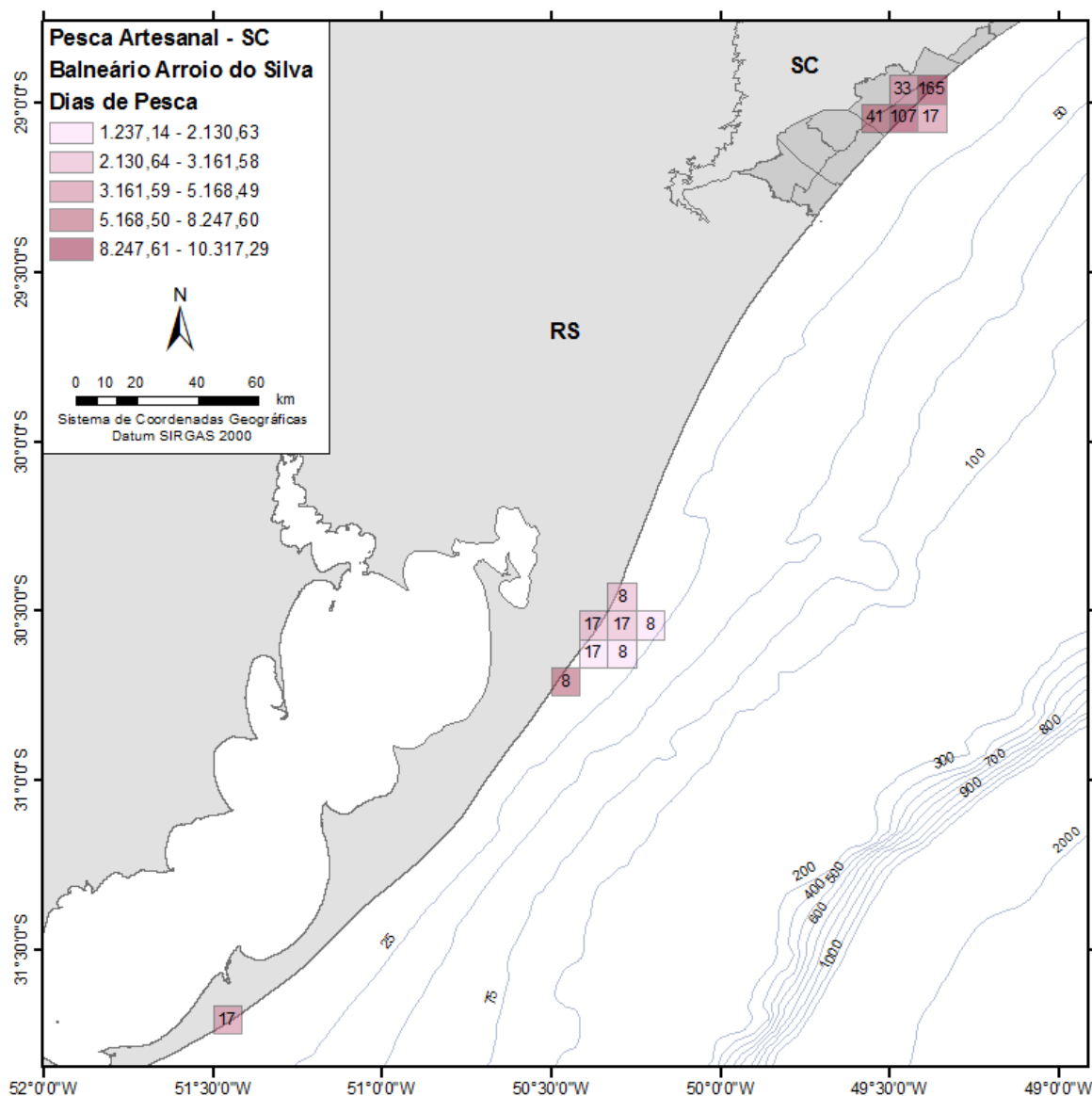


Figura 170 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.5.4. Sombrio

As descargas no município de Sombrio foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes lagunar e marinho, sendo estimadas em 60.237 kg no primeiro semestre de 2021.

Foram reportadas sete categorias de pescado, com destaque para a tainha, que representou 74,8% da produção semestral, seguida pelo robalo, com 15,4% do total. Os maiores volumes de tainha foram registrados nos meses de março e abril, enquanto que o robalo foi mais capturado em maio (Figura 171; Anexo 113).

Toda a produção municipal foi obtida com emprego de redes de emalhe (Figura 172; Anexo 114), com esforço estimado em 3.455 dias de pesca acumulados no semestre (Figura 173; Anexo 115).

A distribuição espacial do esforço de pesca indicou que a Lagoa do Sombrio foi a principal área utilizada pelos pescadores do município, além da faixa litorânea adjacente (Figura 174).

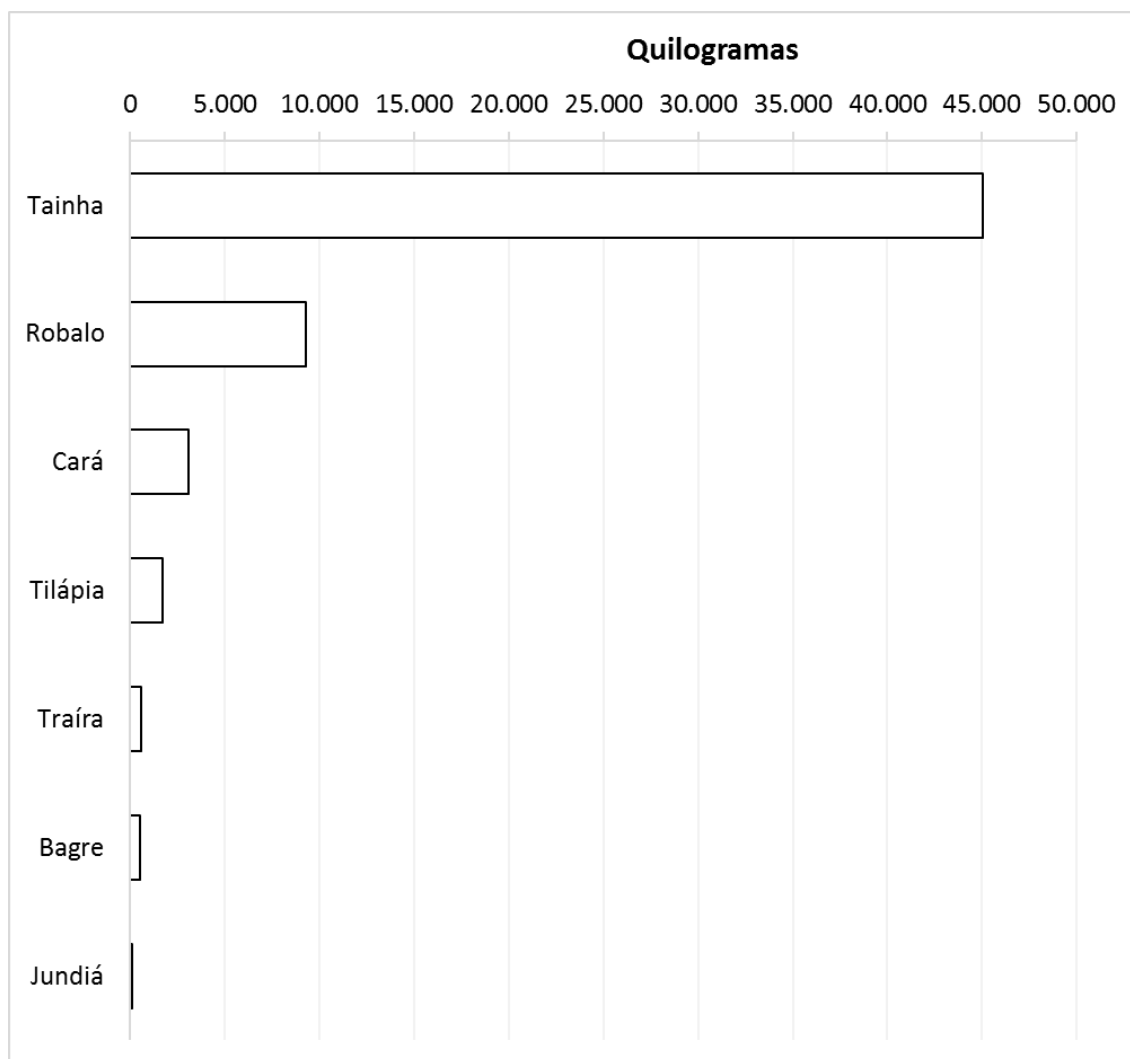


Figura 171 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2021.

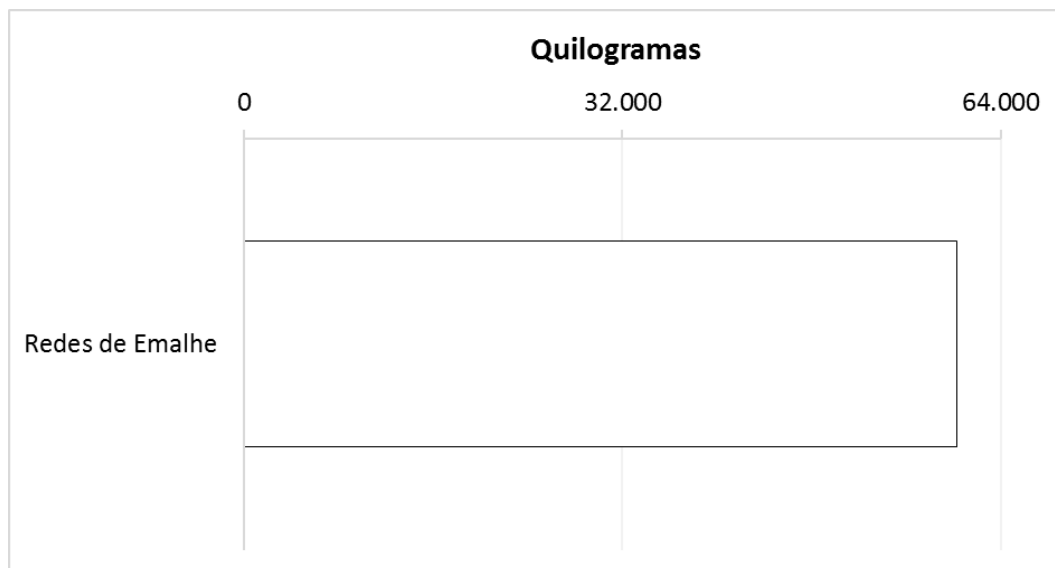


Figura 172 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2021.

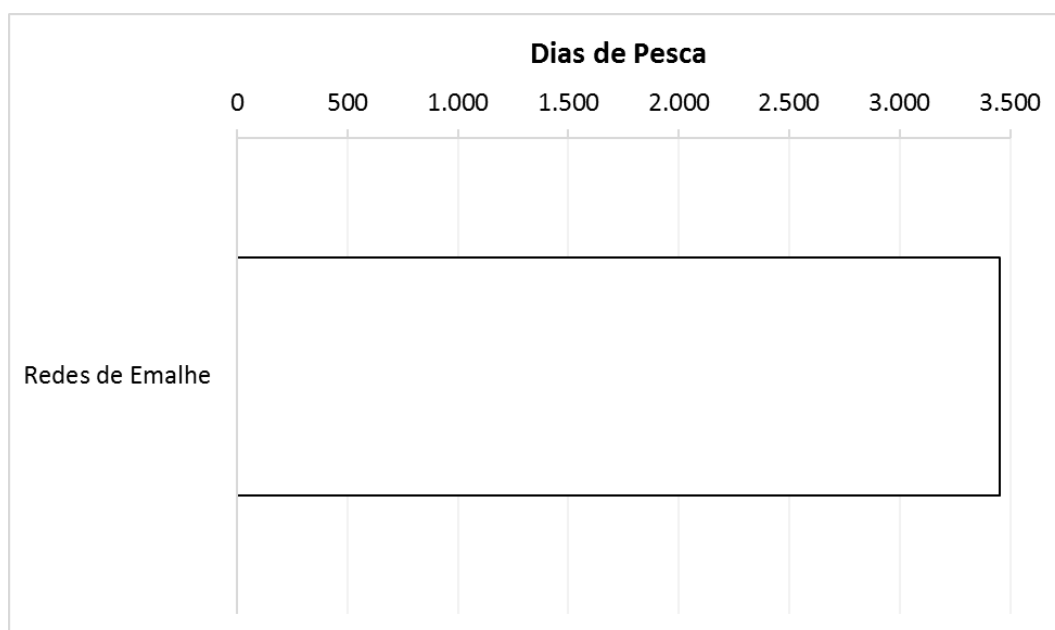


Figura 173 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2021.

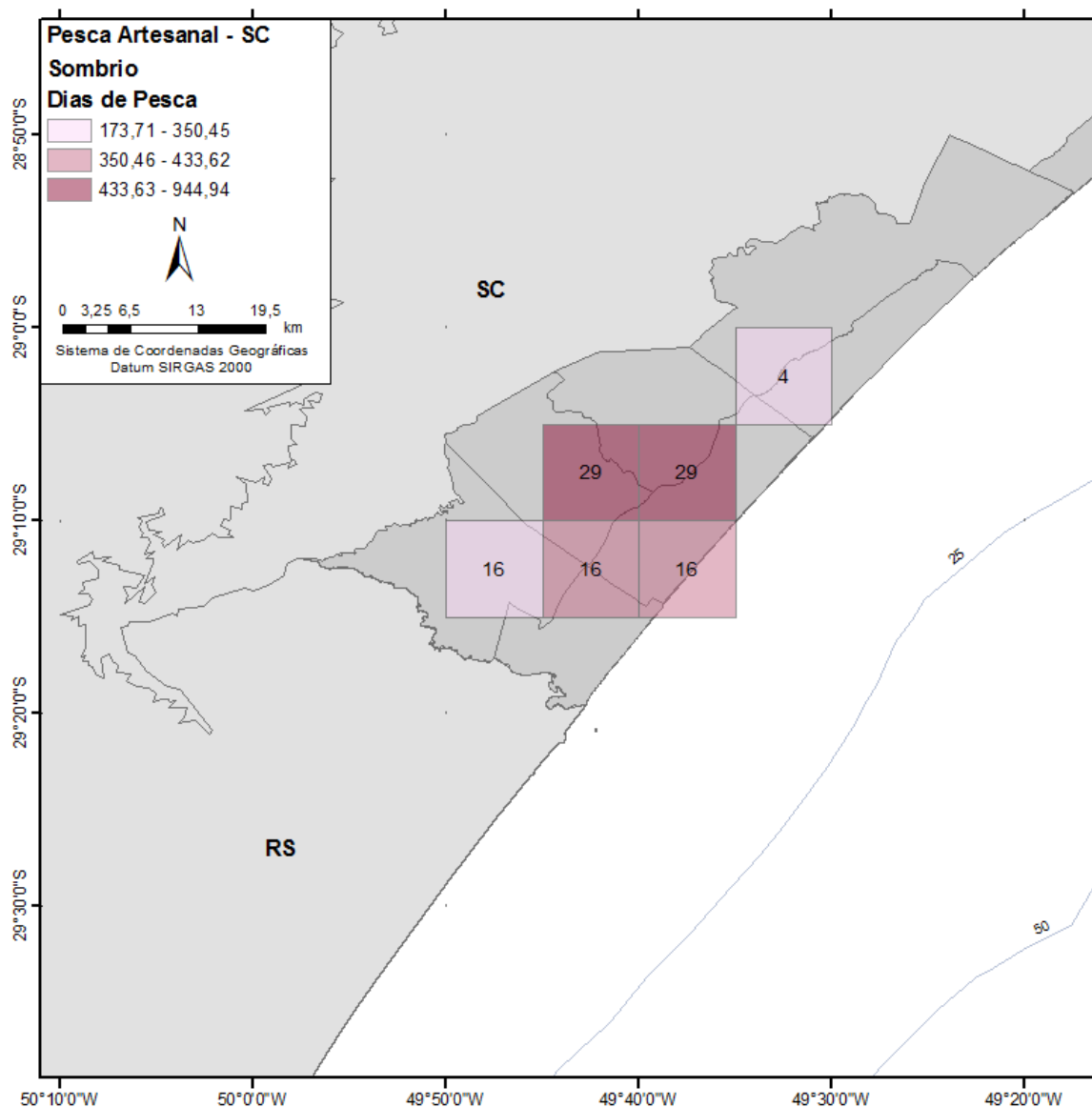


Figura 174 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.5.5. *Balneário Gaivota*

As descargas no município de Balneário Gaivota foram provenientes da pesca artesanal realizada no ambiente marinho e lagunar, com um total estimado em 497.071 kg no semestre.

Foram reportadas 18 categorias de pescado, com destaque para a tainha, que respondeu por 68,2% da produção municipal. Outros 25,4% dessa produção foram compostos por volumes semelhantes de betara, corvina, robalo, pescada e marisco-branco. A maior produção da pesca artesanal no semestre foi atingida em junho, reflexo das capturas de tainha ocorridas naquele mês (Figura 175; Anexo 116).

Foram reportadas quatro categorias de aparelhos de pesca. O arrasto de praia foi responsável por 49,5% da produção total do período, enquanto que as redes de emalhe responderam por 44,6% desse total. Ao longo do semestre, tanto as redes de emalhar como o arrasto de praia atingiram os maiores volumes de captura no mês de junho (Figura 176; Anexo 117).

O esforço total registrado no período foi de 30.670 dias de pesca, dos quais 75,6% resultaram da utilização de redes de emalhe, 15,6% da coleta manual e 7,8% do arrasto de praia (Figura 177; Anexo 118).

Os pescadores de Balneário Gaivota atuaram ao longo da faixa litorânea que se estende desde o município de Laguna, ao norte, até Passo de Torres, ao sul. Porém, o esforço de pesca esteve mais concentrado no litoral do próprio município (Figura 178).

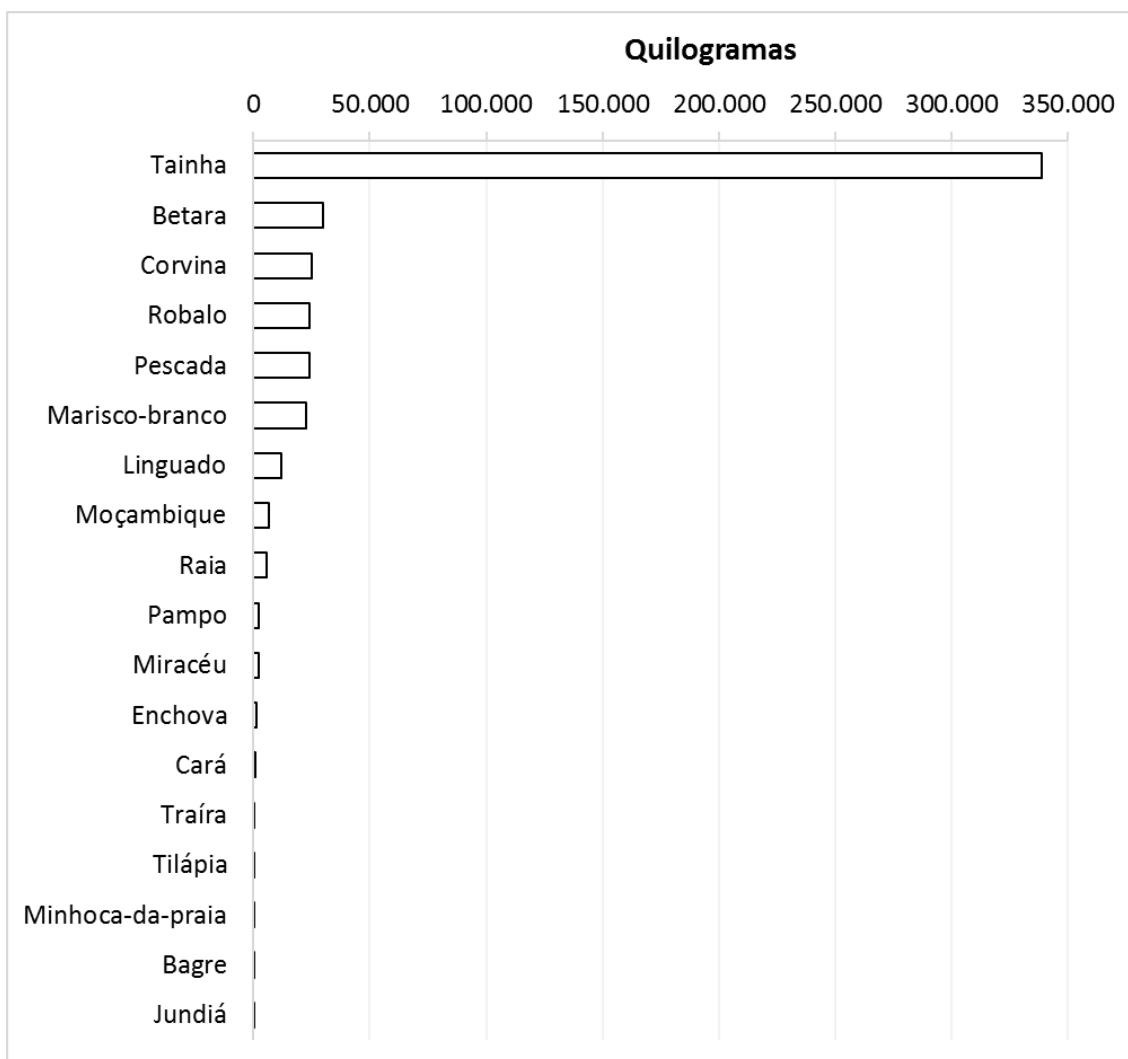


Figura 175 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2021.

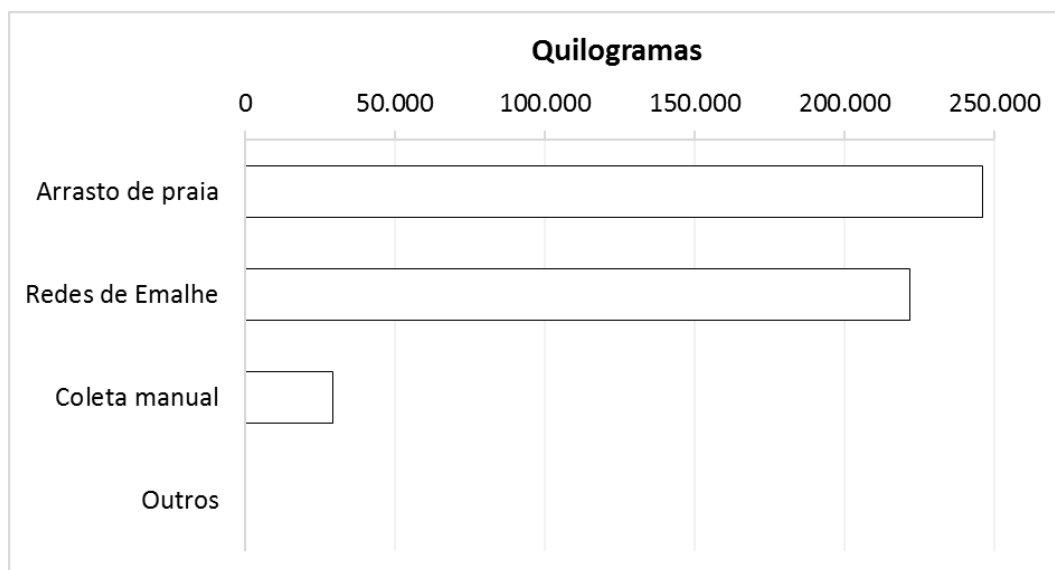


Figura 176 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2021.

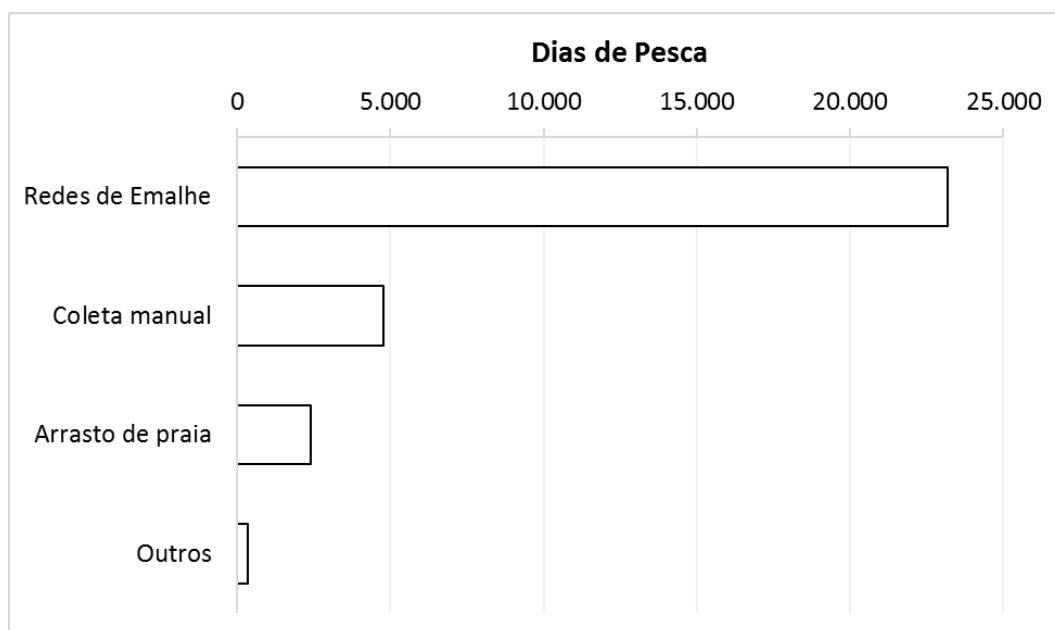


Figura 177 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2021.

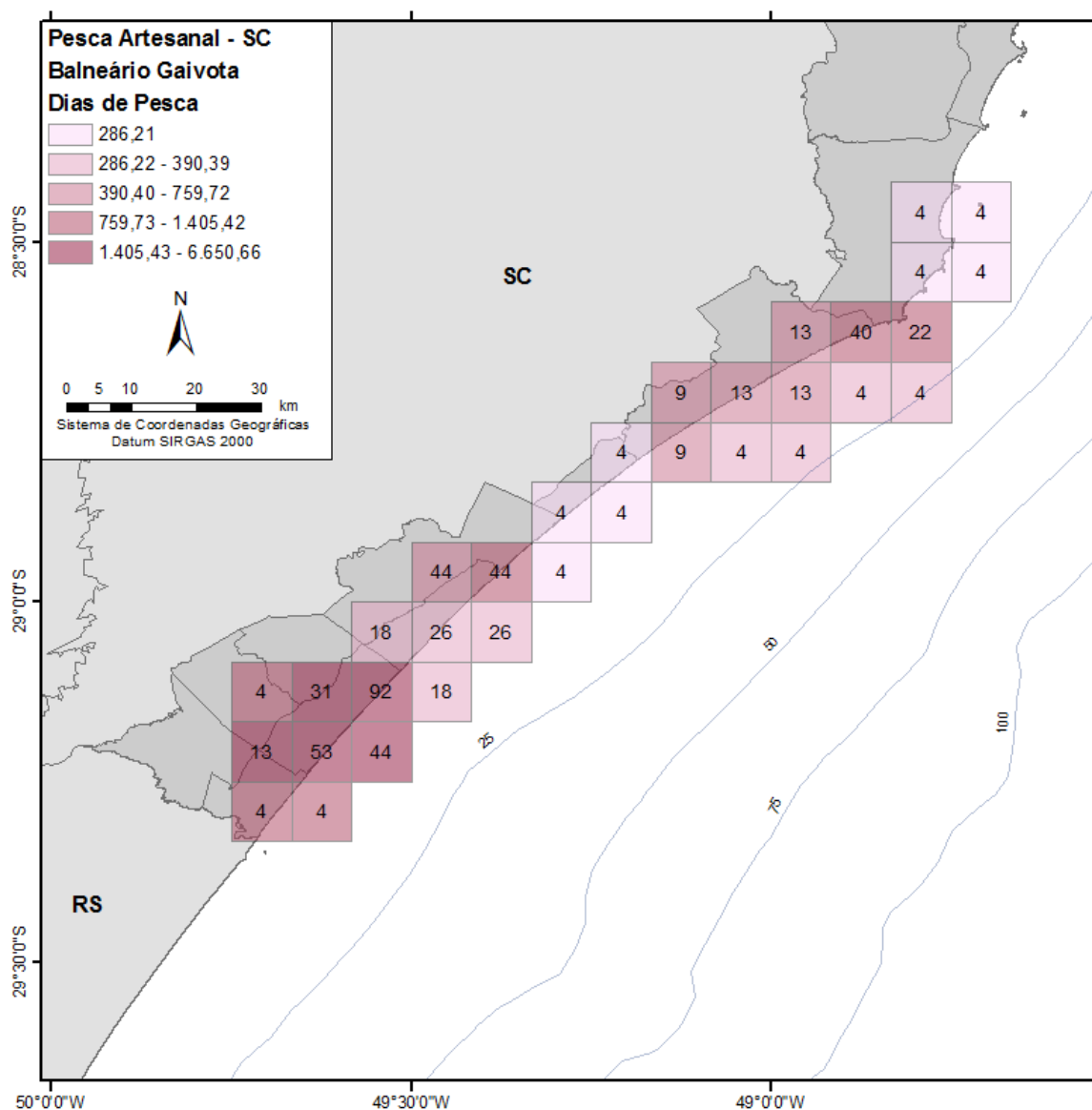


Figura 178 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.5.6. Santa Rosa do Sul

As descargas no município de Santa Rosa do Sul foram provenientes da pesca artesanal realizada no ambiente lagunar, com volume total estimado em 9.719 kg no primeiro semestre de 2021.

Ao todo, foram reportadas seis categorias de pescado. A tainha foi a categoria mais capturada ao longo do semestre, mas principalmente nos meses de março e abril, contribuindo com 56,9% da produção municipal. Outros 40,2% foram compostos por cará, traíra e robalo (Figura 179; Anexo 119).

Todas as capturas reportadas foram obtidas com redes de emalhe (Figura 180; Anexo 120).

O esforço de pesca acumulado no semestre foi de 3.135 dias, sendo maior nos meses de maio e junho (Figura 181; Anexo 121).

Os pescadores do município reportaram atividades de pesca realizadas somente na Lagoa do Sombrio (Figura 182).

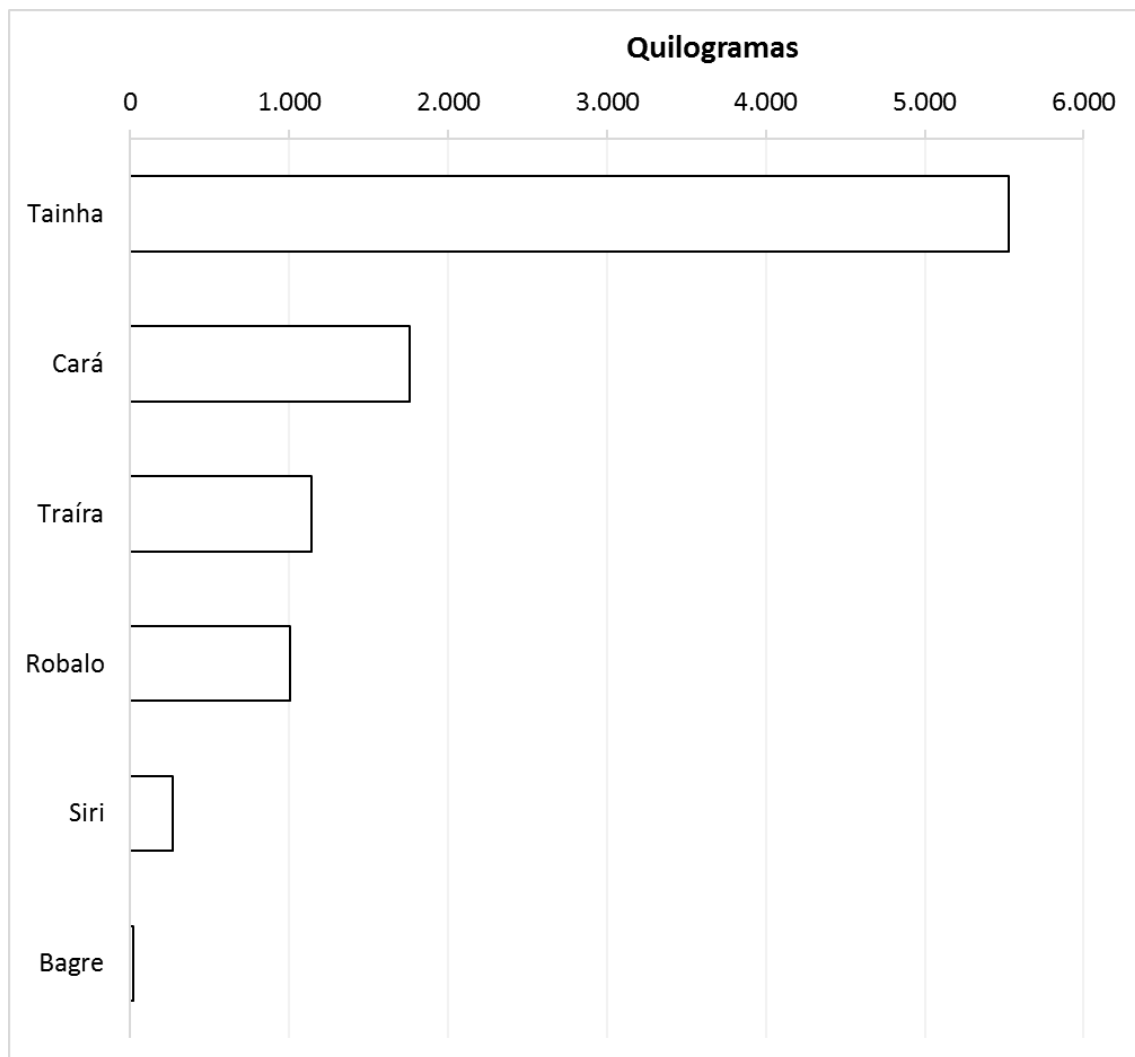


Figura 179 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.

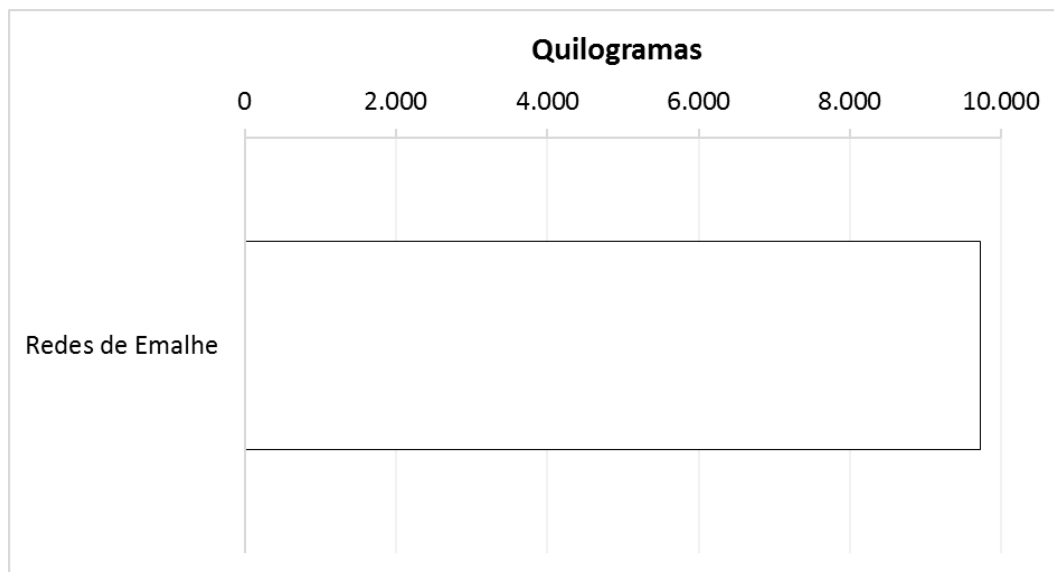


Figura 180 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.

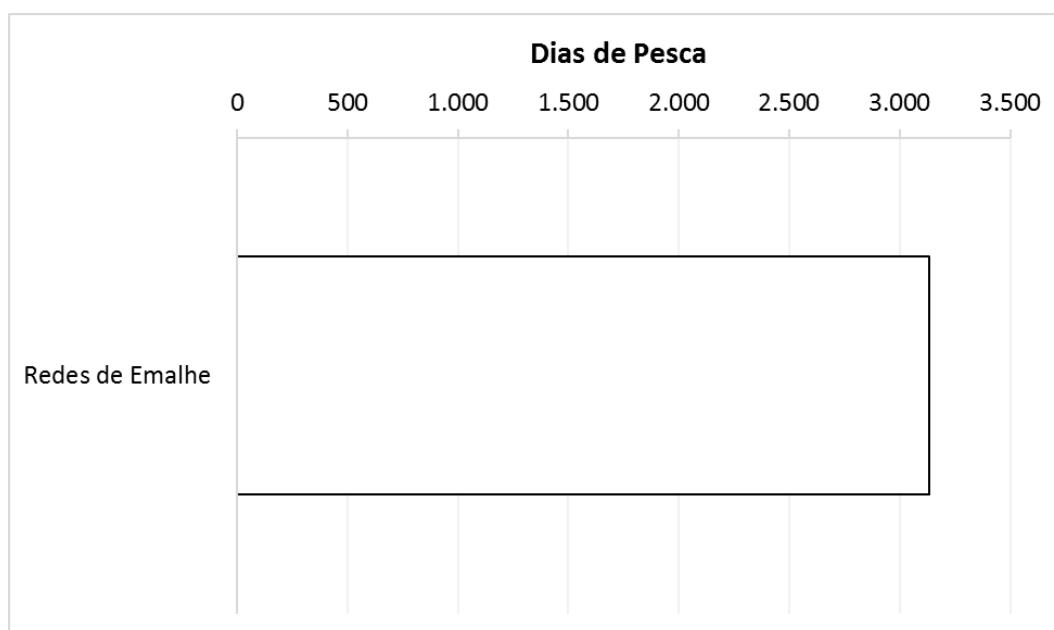


Figura 181 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.

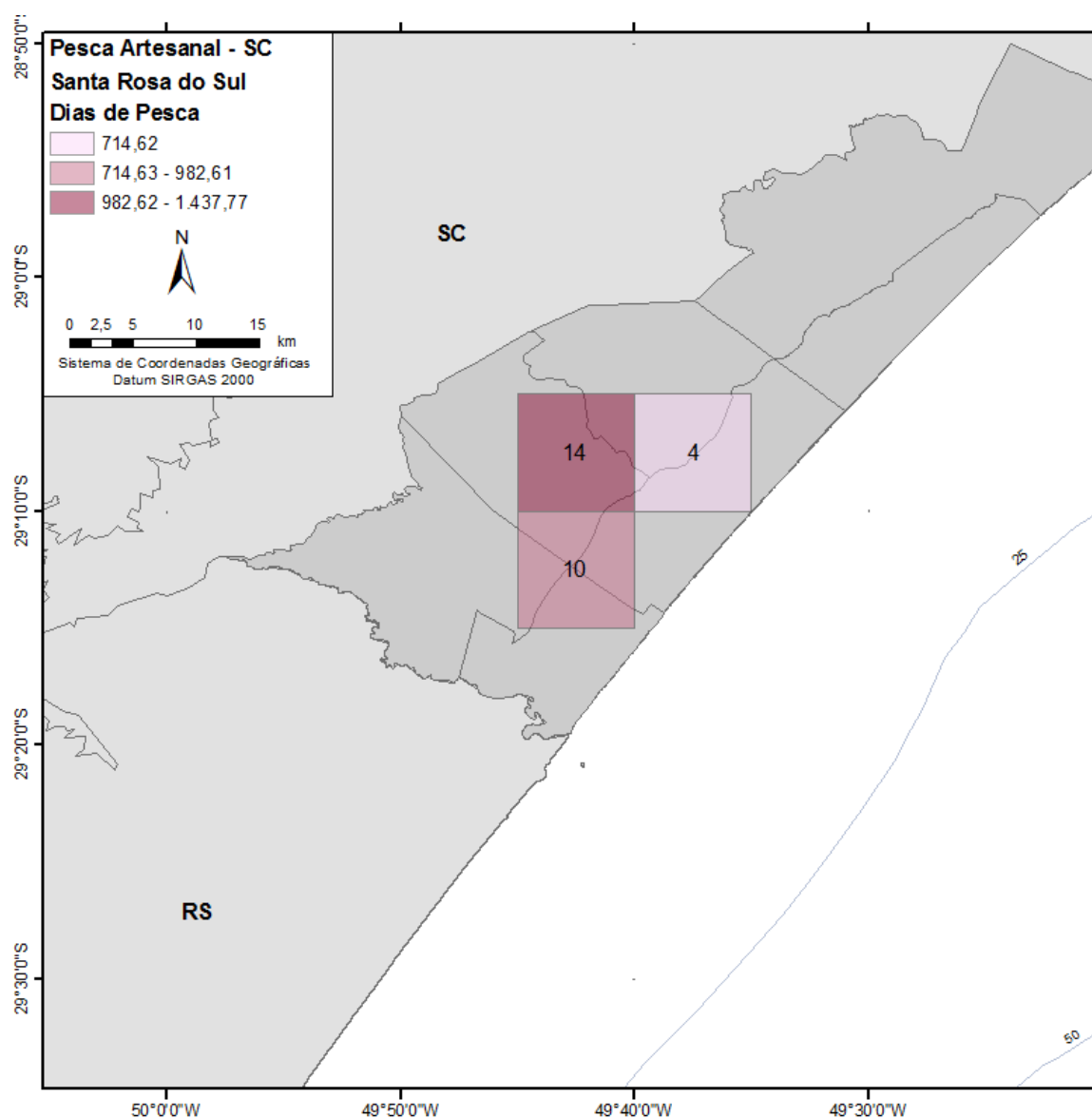


Figura 182 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.5.7. São João do Sul

As descargas no município de São João do Sul foram provenientes da pesca artesanal realizada principalmente no ambiente lagunar, totalizando 456.623 kg no primeiro semestre de 2021.

Foram reportadas nove categorias de pescado, com destaque para o siri que respondeu por 91,8% da produção municipal no período. O restante das descargas foi composto em sua maior parte pela tainha, com 5,7% do total. A pesca de siri foi dominante em todos os meses do semestre, atingindo maiores capturas em fevereiro e março. As capturas de tainha cresceram ao longo do período e apresentaram maior volume no mês em junho (Figura 183; Anexo 122).

Dentre os cinco aparelhos de pesca com uso reportado no semestre, se destacaram aqueles direcionados à captura de siri: o espinhel (incluso na categoria “espinhéis diversos”), mais produtivo no mês de março, e o puçá, que atingiu maior produção em junho. O aviãozinho, que captura siri como fauna acompanhante do camarão-rosa, contribuiu com 14,7% da produção municipal, com maiores volumes obtidos em janeiro e fevereiro (Figura 184; Anexo 123).

Ao todo, foram acumulados 10.774 dias de pesca no período, sendo que 45,6% estiveram associados ao emprego de redes de emalhe e 20,5% ao uso do aviãozinho. Por outro lado, o uso do puçá representou 13,6% do esforço total em dias de pesca, seguido pelo espinhel, com 12,2% (Figura 185; Anexo 124).

Os pescadores de São João do Sul atuaram nas imediações do seu município, com o esforço de pesca mais concentrado na Lagoa do Sombrio (Figura 186).

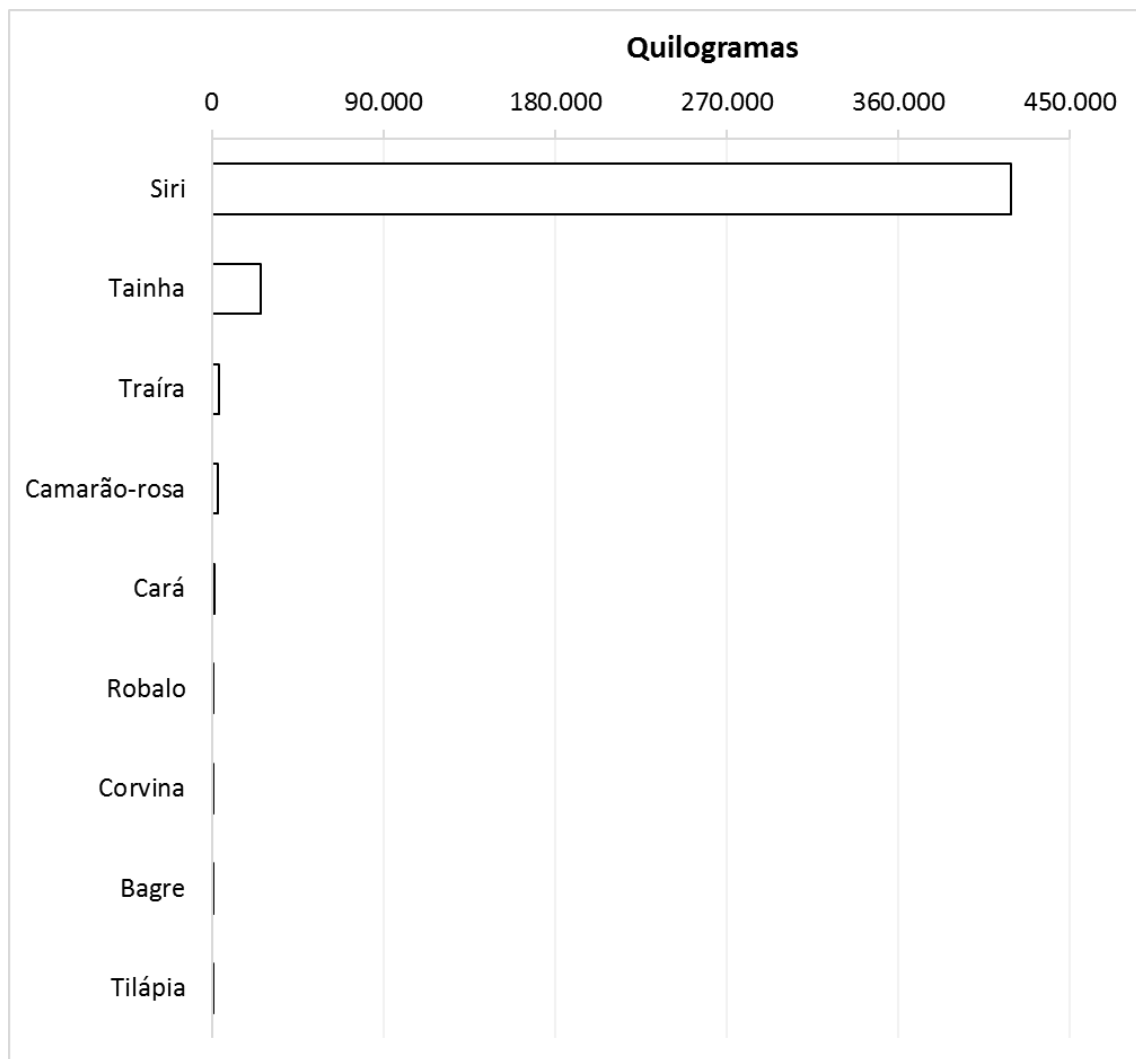


Figura 183 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.

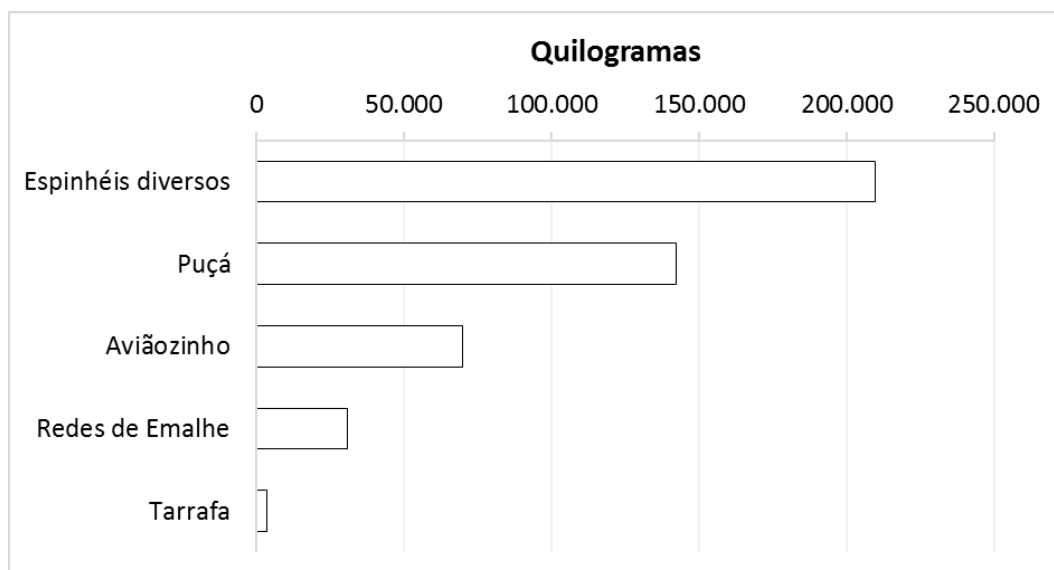


Figura 184 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.

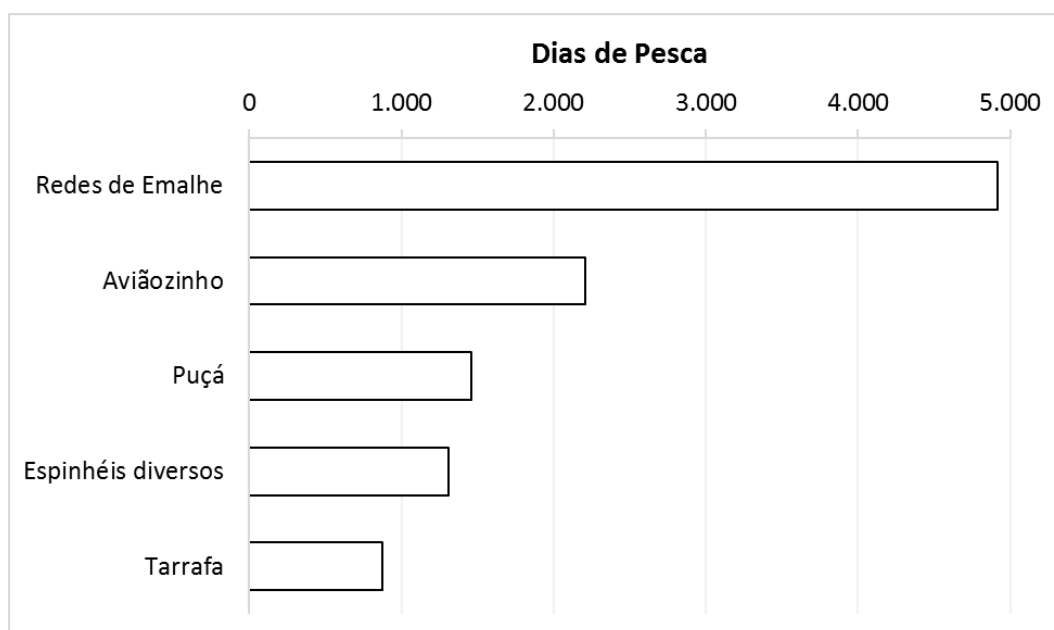


Figura 185 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.

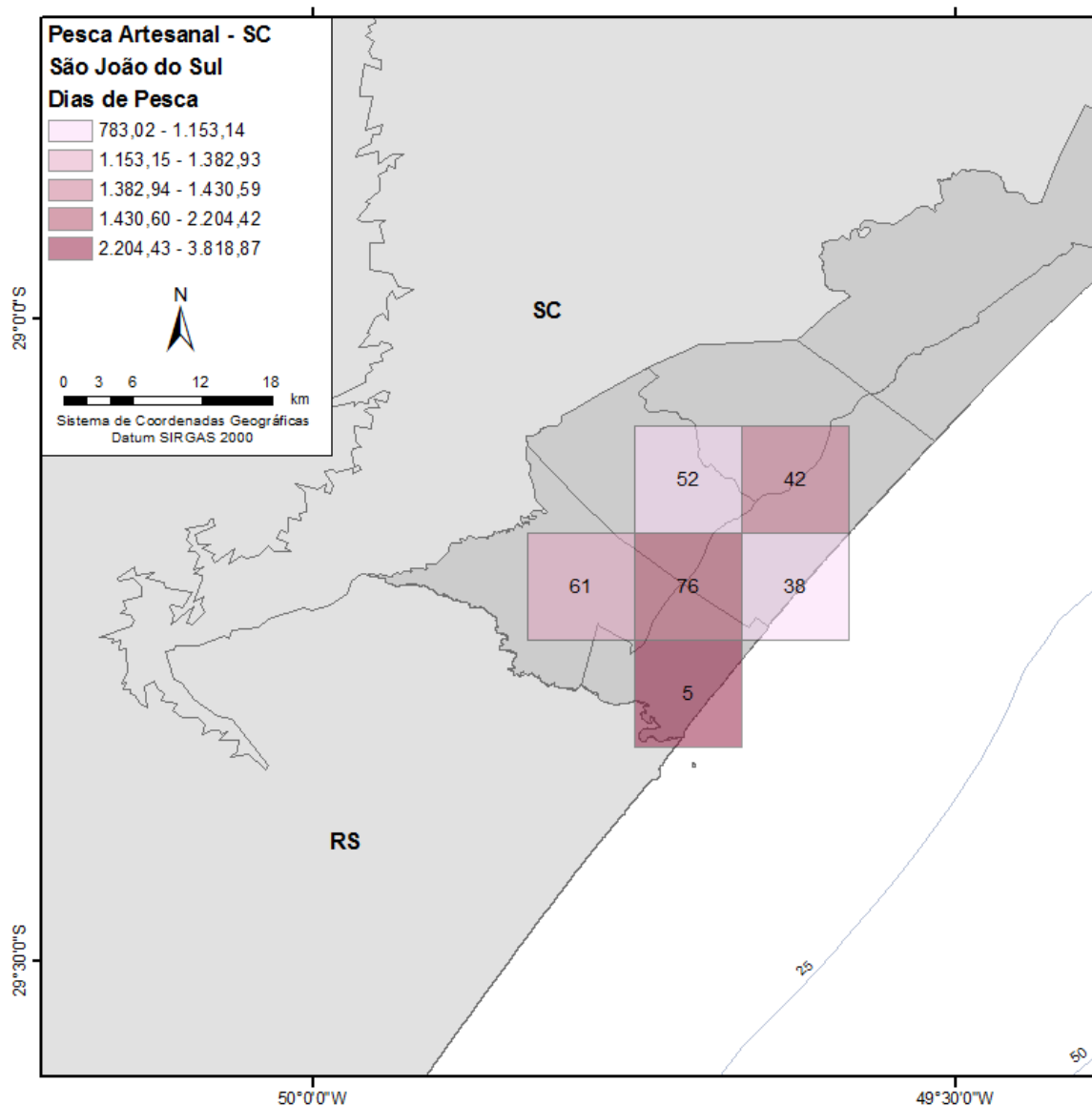


Figura 186 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2021.

5.4.2.5.8. *Passo de Torres*

As descargas no município de Passo de Torres registradas no primeiro semestre de 2021 resultaram em um volume estimado em 625.871 kg, sendo provenientes da pesca realizada nos ambientes lagunar, estuarino e marinho.

Ao todo, foram reportadas 27 categorias de pescado. Os maiores volumes foram registrados para a corvina, que contribuiu com 63,3% da produção total, seguida pela tainha, com 14,6%. A corvina dominou amplamente a produção municipal do mês de maio, enquanto que as descargas de tainha atingiriam seus maiores volumes em maio e junho (Figura 187; Anexo 125).

As descargas foram provenientes de cinco categorias de aparelhos de pesca. As redes de emalhe responderam por 92,3% da produção total, com maiores volumes acumulados no mês de maio. O restante da produção foi capturado com uso de puçá, tarrafa, coleta manual e aviãozinho (Figura 188; Anexo 126).

O esforço de pesca estimado no semestre totalizou 23.612 dias, com maiores valores sendo acumulados nos meses de abril, maio e junho. As redes de emalhe responderam por 72,6% do esforço total, enquanto que tarrafa por outros 12,6% desse total (Figura 189; Anexo 127).

A distribuição das áreas de pesca reportadas por pescadores de Passo de Torres foi bastante ampla, se estendendo desde a região Centro-Sul de Santa Catarina até a costa do Rio Grande do Sul e atingindo profundidades de até 75 metros em mar aberto. Essa mobilidade dos pescadores está relacionada ao maior porte de uma parcela das embarcações sediadas no município. Porém, o esforço de pesca esteve mais concentrado no litoral do próprio município e na Lagoa do Sombrio, onde é realizada por pescadores desembarcados ou que se utilizam de pequenas embarcações restritas à navegação em águas interiores (Figura 190).

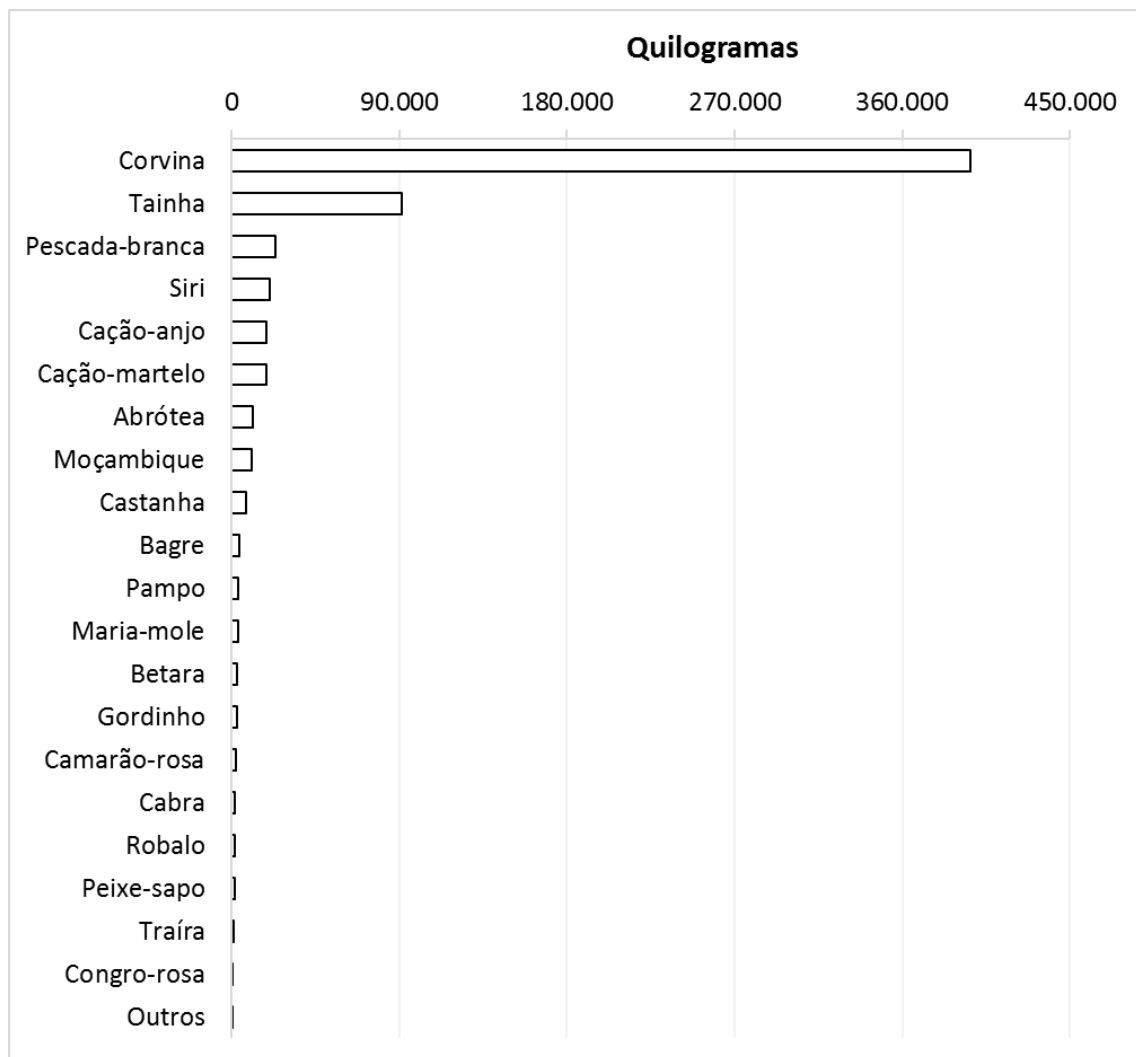


Figura 187 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2021.

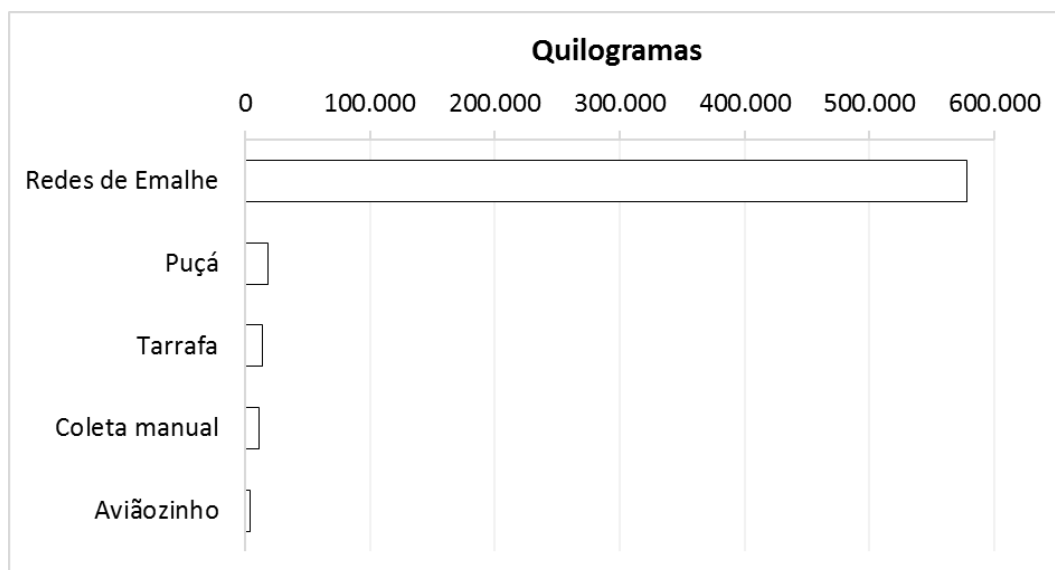


Figura 188 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2021.

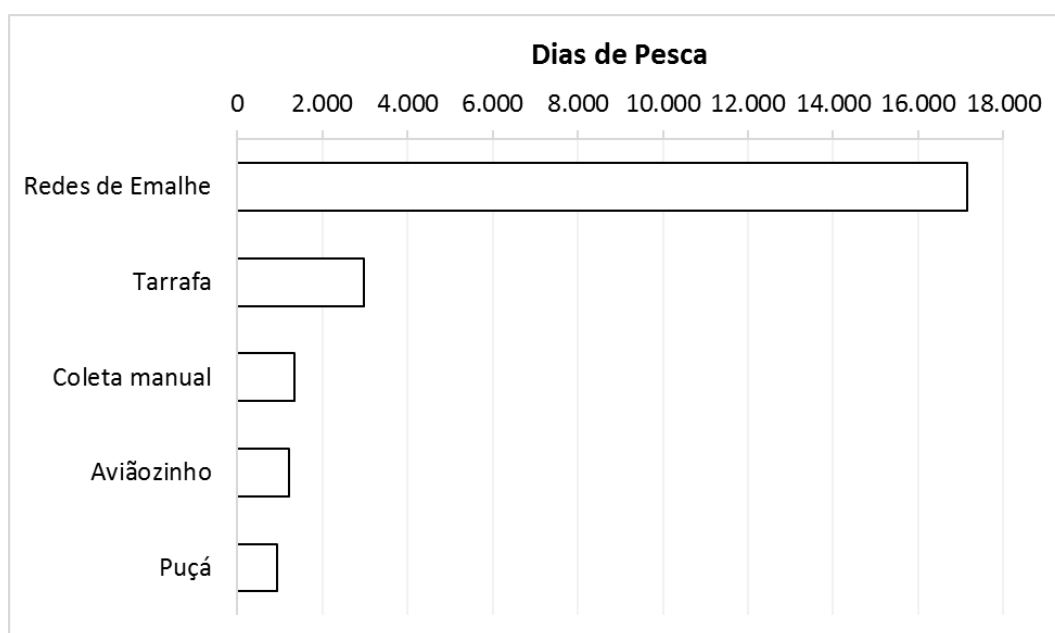


Figura 189 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2021.

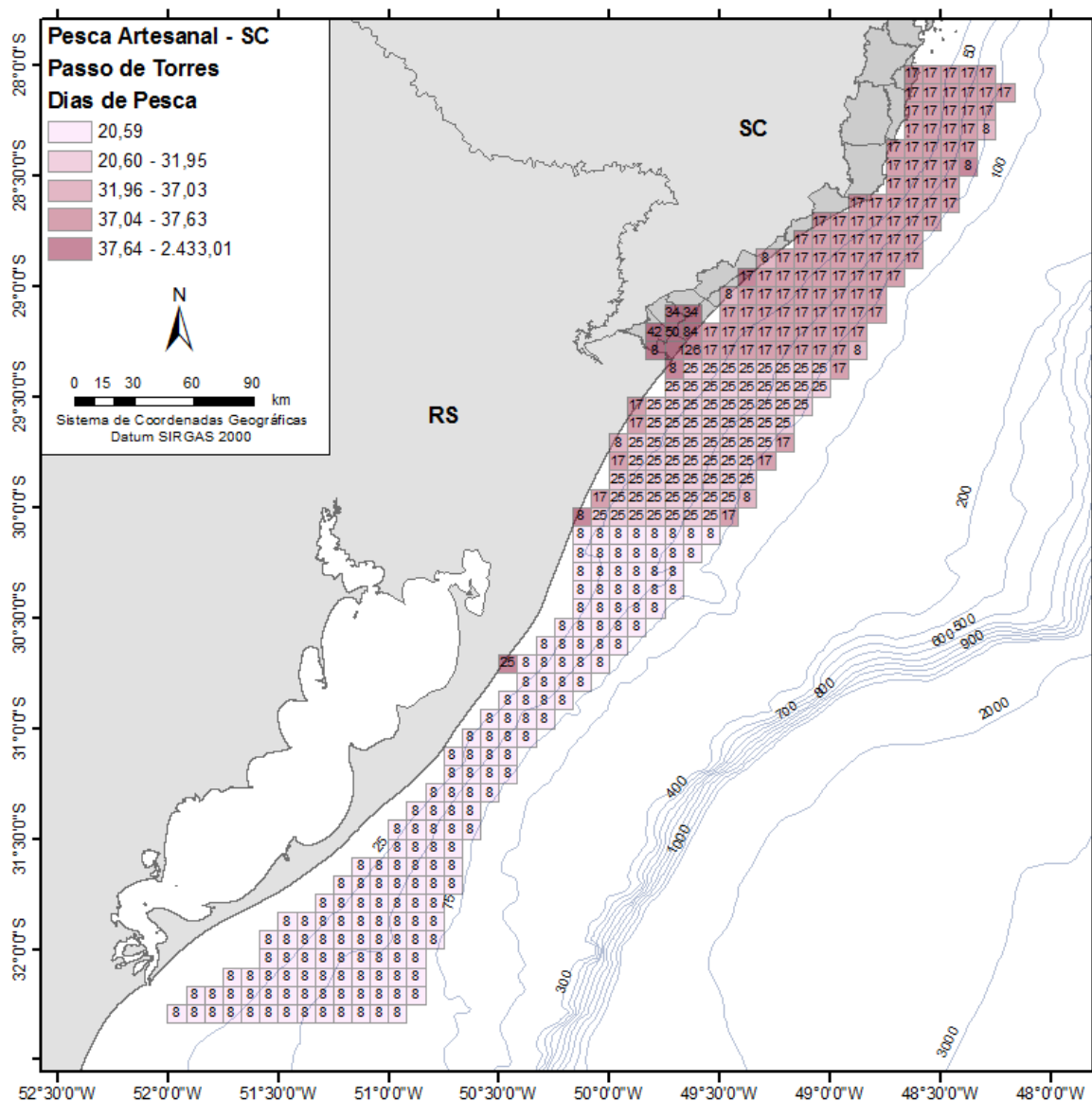


Figura 190 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2021.

6. COMUNICAÇÕES

6.1. PLANEJAMENTO DOS EVENTOS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO

Dos métodos de comunicação a serem utilizados, previstos no Plano de Gerenciamento de Projeto, foram mantidos durante os meses de janeiro a junho de 2021 a participação em reuniões e eventos realizados com as partes interessadas, mediante convite prévio. Embora a maioria dessas reuniões tenham sido realizadas por videoconferência em função da Covid-19, foi possível solidificar a divulgação do projeto em 11 eventos com entidades representativas ou envolvidas com a atividade pesqueira a nível estadual e nacional.

Assim, o PMAP-SC, representado pelo coordenador geral, Prof. Roberto Wahrlich, esteve presente em três reuniões ocorridas nos dias 5, 8 e 12 de janeiro para discussão de alternativas para um plano de retomada sustentável da pesca de arrasto no litoral gaúcho. Essas reuniões foram promovidas em decorrência da liminar do Supremo Tribunal Federal, que suspendeu a proibição do arrasto tracionado por embarcações motorizadas nas 12 milhas náuticas da faixa marítima da zona costeira do estado do Rio Grande do Sul. Participaram dessas reuniões representantes do setor industrial de Santa Catarina, representantes e colaboradores do Projeto REBYC II – LAC (Projeto Manejo Sustentável da Fauna Acompanhante na Pesca de Arrasto na América Latina e Caribe), além do secretário, diretores e técnicos da SAP/MAPA.

Os coordenadores, geral e técnico, do PMAP-SC também foram convidados pela Secretaria de Aquicultura e Pesca (SAP) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para compor, oficialmente, o Grupo Técnico de Trabalho para Avaliação das Cotas de Tainha para a temporada de pesca 2021. Este convite foi oficializado por intermédio das Portarias SAP/MAPA Nº 313 e Nº 314, ambas de 28 de dezembro de 2020, tendo como membro titular representante do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira de Santa Catarina da Universidade do Vale do Itajaí o Prof. Rodrigo Sant'Ana, com suplência do Prof. Roberto Wahrlich. Ao longo do mês de janeiro foram realizadas 4 reuniões deste grupo de trabalho visando consolidar as informações sobre a produção da Tainha (*Mugil liza*) baseando-se em diferentes fontes de informações, oficiais e não oficiais.

No dia 5 de fevereiro, o coordenador geral Roberto Wahrlich e o coordenador técnico Rodrigo Sant'Ana compareceram em um evento promovido pela reitoria da Univali para apresentação de diversos projetos e ações realizadas no âmbito municipal, com a presença do prefeito de Itajaí, sr. Volnei José Morastoni. Atendendo a uma demanda do prefeito, foi apresentada uma visão geral do PMAP-SC e de seus resultados, bem como a perspectiva de continuidade do projeto no biênio 2021-2022.

Em fevereiro, no dia 9, o coordenador geral Roberto Wahrlich participou de uma reunião por videoconferência com o diretor do Departamento e Monitoramento e Controle e com a coordenadora-geral de Monitoramento da Aquicultura e da Pesca da Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura (SAP/MAPA). Nessa reunião foram discutidas questões e oportunidades de interesse mútuo no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a Secretaria de Aquicultura e Pesca/SAP e Fundação UNIVALI em 31 de dezembro de 2020. Como encaminhamento dessa reunião ficou definida a possibilidade de compartilhamento de Mapas de Bordo pela SAP/MAPA, referentes a descargas em Santa Catarina no ano de 2020, para processamento das informações pela estrutura do PMAP-SC.

Ainda em fevereiro, no dia 11, o coordenador técnico do PMAP-SC, prof. Rodrigo Sant'Ana participou da última reunião do Grupo Técnico de Trabalho para Avaliação das Cotas de Tainha para a temporada de pesca 2021, visando consolidar as informações sobre a produção da Tainha (*Mugil liza*) baseando-se em diferentes fontes de informações, oficiais e não oficiais.

No dia 11 de março, o coordenador geral do PMAP-SC, prof. Roberto Wahrlich participou de reunião virtual com o Diretor do Departamento de Registro e Monitoramento (DRM) e da Coordenadora-Geral de Monitoramento da Secretaria Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, para tratar do monitoramento da safra da tainha em 2021 com foco nas modalidades não sujeitas à cota de captura, em especial o arrasto de praia e as redes de emalhe (não anilhadas).

No dia 04 de maio, o coordenador geral, Roberto Wahrlich, participou de uma videoconferência com a equipe técnica do Projeto RUMO de Educação Ambiental, para a apresentação do mesmo junto ao PMAP-SC e troca de informações sobre um diagnóstico regional em desenvolvimento. O Projeto RUMO é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal conduzido pelo Ibama, para

produção de petróleo do Campo de Baúna, localizado na Bacia de Santos, de responsabilidade da empresa australiana Karoon Petróleo e Gás Ltda.

No dia 05 de maio, o coordenador geral Roberto Wahrlich e o coordenador técnico Rodrigo Sant'Ana participaram de reunião virtual com o diretor do Departamento de Monitoramento e Controle, sr. Carlos Eduardo Villaça, e da coordenadora geral de Monitoramento, sra. Natali Piccolo, da Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura (SAP/MAPA). A pauta tratou da efetivação do envio dos primeiros lotes de mapas de bordo do ano 2020 para processamento pelo PMAP-SC. Essa iniciativa foi possibilitada pelo Acordo de Cooperação firmado entre as instituições no ano 2020 e se considera estratégica para a complementação e validação dos dados de produção da pesca industrial em Santa Catarina. Também foi solicitada pela SAP/MAPA a indicação dos representantes do PMAP-SC junto ao Grupo de Trabalho de Acompanhamento da Safra da Tainha de 2021.

Por fim, nos dias 13 e 20 de maio, o coordenador geral Roberto Wahrlich participou por videoconferência do Grupo de Trabalho de Acompanhamento da Safra da Tainha de 2021, como representante titular do PMAP-SC. Esse GT foi constituído para promover a participação dos principais atores envolvidos com a pesca da tainha no monitoramento da safra, tendo como objetivos fortalecer a utilização dos sistemas de monitoramento e controle das cotas, promover a transparência na gestão e controle da safra de 2021 e o aprimoramento do monitoramento com as lições aprendidas. As reuniões do GT Monitoramento tiveram periodicidade semanal durante do período de safra (até 31 de julho) e foram mantidas até a consolidação e análise dos dados e a proposição de recomendações para o monitoramento da próxima safra.

7. ANÁLISE DOS RESULTADOS

O panorama da pesca industrial e artesanal no primeiro semestre de 2021 apresentado neste relatório foi influenciado pelas restrições impostas à coleta de dados em campo pela pandemia da Covid-19, que perdurou até o final do mês de abril. Enquanto que a dificuldade em obter dados da pesca industrial através de entrevistas de cais resultou em uma subrepresentação das descargas ocorridas no período, as expansões dos dados reportados por determinados grupos de pescadores artesanais resultaram tanto em superestimativas como subestimativas dos valores de produção desse setor.

Portanto, as informações apresentadas neste relatório devem ser interpretadas com as ressalvas expostas acima. Nesta seção, para respaldar esse alerta, alguns resultados apresentados neste relatório, referentes ao primeiro semestre de 2021, são comparados aos resultados obtidos para o primeiro semestre de 2019, ou seja, em uma situação de normalidade das atividades de coleta de dados.

Iniciando pelos volumes totalizados para a pesca industrial, as descargas no primeiro semestre de 2021 (2021-1) ficaram 21% abaixo ao total obtido no primeiro semestre de 2019 (2019-1). Essa diferença é bastante inferior à verificada na comparação entre os segundos semestres de 2020 e 2019, apresentada no relatório anterior, que ficou em 66%, sugerindo o efeito da recuperação de dados através de fichas de produção e mapas de bordo, bem como da retomada das entrevistas de cais durante o primeiro semestre de 2021.

As descargas da pesca industrial tanto em Navegantes como em Itajaí foram cerca de 30% menores em 2021-1 em comparação a 2019-1. Em contraste, as descargas reportadas em Laguna passaram de 305 toneladas em 2019-1 para 2.028 toneladas em 2021-1, refletindo a reativação do terminal pesqueiro daquele município e a retomada da entrega de fichas de produção pela administração do local.

Dentre as 10 categorias de pescado que atingiram maior volume nas descargas da pesca industrial em 2021-1, sete estavam entre as 10 principais em volume descarregado em 2019-1: sardinha-verdadeira, com aumento de 32%; bonito-listrado, com aumento de 12%; sardinha-lage, com redução de 43%; mistura, com aumento de 44%; corvina, com redução de 59%; palombeta, com redução de

74%; e cabra, cuja produção foi reduzida em 60%. O crescimento nos volumes de sardinha-verdadeira e bonito-listrado pode ser reflexo de um aumento efetivo das descargas, que são centralizadas em empresas que costumam fornecer regulamente as fichas de produção. Já o aumento no volume de mistura pode estar refletindo os reportes do terminal pesqueiro de Laguna, que representaram cerca de 70% do total dessa categoria nas descargas reportadas em Santa Catarina no primeiro semestre de 2021.

Por outro lado, reduções relativas do volume descarregado foram mais frequentes nas frotas direcionadas à captura de recursos demersais e bentônicos. Em comparação a 2019-1, as descargas da frota de arrasto duplo caíram 72% em 2021-1. Da mesma forma, foram observadas quedas na produção das frotas de arrasto simples (-65%), redes de emalhe (-60%) e arrasto de parelha (-49%). Embarcações dessas frotas realizam descargas dispersas em várias estruturas de descarga com menor fidelidade na entrega de fichas de produção e, portanto, tornando a coleta de dados mais dependente das entrevistas de cais.

Com uma melhor cobertura das fichas de produção, as frotas de espinhel pelágico e vara e isca-viva apresentaram, respectivamente, incrementos de 31% e 13% na produção registrada em 2021-1 em comparação a 2019-1, enquanto que para a frota de cerco traineira foi observada uma redução de 16% na produção entre esses dois períodos. Entretanto, as fichas de produção não fornecem informação sobre o esforço de pesca, o que explica a queda de 94% na totalização dos dias de pesca acumulados em 2021-1 pelas frotas industriais, em comparação ao apurado em 2019-1.

O número total de embarcações de pesca industrial com descargas reportadas em 2021-1 ficou em 248 unidades, enquanto que no semestre anterior (2020-2) haviam sido registradas 171 embarcações, sugerindo uma melhoria na cobertura do monitoramento nesse último período. Contudo, o número de embarcações com descargas registradas em 2021-1 foi 33% menor do que em 2019-1, quando esse quantitativo chegou a 372 unidades. Entre as maiores frotas, reduções importantes no número de embarcações ocorreram nas categorias de arrasto duplo (-68%) e de redes de emalhe (-45%). Em contrapartida, algumas frotas apresentaram incrementos relativos entre 2019-1 e 2021-1 como a de espinhel de superfície (57%), de arrasto de parelha (50%) e de vara e isca-viva (21%).

Por outro lado, o volume estimado para a pesca artesanal em 2021-1 ficou 107% acima ao estimado para 2019-1. Entretanto, a comparação entre os volumes mensais estimados para esses dois semestres mostra maiores diferenças relativas em janeiro (+177%), fevereiro (+195%), março (+180%) e abril (+114%), situação que se altera nos meses de maio (-13%) e junho (-5%). Observa-se, portanto, o efeito do retorno integral das atividades de campo e a aplicação da metodologia amostral aleatória sobre as estimativas da produção artesanal no primeiro semestre de 2021.

Dentre as 10 categorias de pescado com maior produção artesanal estimada em 2021-1, oito estavam entre as 10 categorias com maior produção em 2019-1. Neste grupo de oito categorias de pescado mais capturadas nesses períodos, tanto o camarão-sete-barbas como o siri apresentaram volumes semelhantes nos dois semestres, enquanto que em 2021-1 houve incrementos para camarão-rosa (650%), tainha (158%), parati (149%), espada (130%), pescada (129%) e corvina (89%).

Em 2021-1 foi reportado pelo setor artesanal o emprego de 19 categorias de aparelhos de pesca, cinco a menos do que em 2019-1. Na comparação entre os dois semestres, as redes de emalhe aumentaram sua participação relativa no volume total estimado para a pesca artesanal, passando de 41% para 53% da produção semestral. Esse aumento reflete um incremento na ordem de 165% nos volumes estimados em 2021-1 para essa categoria de aparelho de pesca em comparação a 2019-1. Em contrapartida, o arrasto duplo teve sua participação reduzida de 19,8% da produção estadual em 2019-1 para 11% em 2021-1, perdendo a segunda posição para o aviãozinho, que apresentou um incremento de 176% na produção comparada entre os dois períodos. Também apresentaram incrementos relevantes a coleta manual (308%), a tarrafa (208%), o arrasto simples (197%), o arrasto de praia (145%) e o emalhe anilhado (123%).

Considerando o esforço de pesca artesanal estimado em dias de pesca acumulados semestralmente pelas unidades produtivas em atividade, se observa uma variação de apenas 2% na comparação entre 2019-1 e 2021-1. Apesar dessa aparente estabilidade, houve grande variabilidade nos percentuais do esforço de pesca estimado para cada município entre os semestres analisados, o que também sugere cautela na interpretação dos resultados obtidos com as estimativas de esforço da pesca artesanal no primeiro semestre de 2021.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este é o terceiro relatório semestral do PMAP-SC que apresenta resultados obtidos sob circunstâncias atípicas e imprevistas decorrentes da pandemia da Covid-19. Em Santa Catarina, medidas emergenciais de distanciamento social e restrição de atividades econômicas foram impostas pelo governo estadual a partir de março de 2020. Entretanto, a atividade pesqueira não foi interrompida e foram necessárias adaptações nos procedimentos de levantamento de dados do projeto.

Contudo, a adoção de estratégias técnico-operacionais para a continuidade do monitoramento no Estado, através da coleta de dados por meio de contatos remotos, resultou em impactos relevantes nos resultados obtidos. No que concerne ao levantamento de dados da pesca industrial e suas consolidações totais, a adoção do monitoramento remoto causou uma considerável redução na cobertura deste estrato.

Por outro lado, na pesca artesanal, a solução do monitoramento remoto impossibilitou a aleatoriedade na seleção dos membros da população de pescadores a serem entrevistados, dando origem a uma pesquisa fixada sobre o grupo daqueles que, voluntariamente, continuaram informando suas atividades de pesca. Os resultados das expansões, portanto, representaram apenas o perfil de produção deste grupo de pescadores e não mais da população como um todo. Este direcionamento causou uma superestimação ou subestimação, dependendo do caso, dos indicadores apresentados no presente relatório para a pesca artesanal, conforme já abordado na seção anterior.

Durante o primeiro semestre de 2021 foi possível retomar gradualmente as atividades em campo, culminando com o retorno integral das entrevistas presenciais e a normalização do monitoramento das atividades de pesca artesanal e industrial no Estado a partir do mês de maio. Desta forma, os resultados ao longo primeiro semestre de 2020 apresentaram uma gradativa convergência ao padrão observado no período anterior à Covid-19. O próximo relatório semestral, referente ao segundo semestre de 2021, retratará um período com o monitoramento sendo executado sem as restrições de distanciamento social, trazendo resultados mais fidedignos que poderão ser interpretados de forma mais ampla e detalhada.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Arkema, K.K.; Verutes, G.; Bernhardt, J.R.; Clarke, C.; Rosado, S.; Canto, M.; Wood, S.A.; Ruckelshaus, M.; Rosenthal, A.; McField, M.; Zegher, J., 2014. Assessing habitat risk from human activities to inform coastal and marine spatial planning: a demonstration in Belize. *Environ. Res. Lett.* 9 (2014) 114016 - doi:10.1088/1748-9326/9/11/114016.
- Bivand, R. Keitt, T.; Rowlingson, B., 2021. rgdal: bindings for the geospatial data abstraction library. R package version 1.5-27. Disponível em [https://CRAN.R-project.org/package=rgdal].
- Bivand, R.; Rundel, C., 2021. rgeos: Interface to Geometry Engine - Open Source (GEOS). R package version 0.5-8. Disponível em [https://CRAN.R-project.org/package=rgeos].
- Bolfarine, H.; Bussab. W. O., 2005. Elementos de Amostragem. São Paulo: Edgard Blücher.
- He, H.S.; DeZonia, B.E.; Mladenoff, D.J., 2000. An aggregation index (AI) to quantify spatial patterns of landscapes. *Landscape Ecology* 15: 591–601.
- Lumley, T., 2004. Analysis of complex survey samples. *Journal of Statistical Software* 9(1): 1-19.
- Lumley, T., 2016. survey: analysis of complex survey samples. R package version 3.31-5.
- R Core Team, 2021. R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. Disponível em: [https://www.R-project.org/].
- Wickham, H; François, R.; Henry, L; Müller, K., 2021. dplyr: A Grammar of Data Manipulation. R package version 1.5.7. Disponível em [https://CRAN.R-project.org/package=dplyr].

10. ANEXOS

Anexo 1 - Captura mensal descarregada por município da pesca artesanal e industrial (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2021.

Município	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total	
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial
Araquari	210,14	0,00	224,06	0,00	14,53	0,00	11,44	0,00	7,74	0,00	116,20	0,00	584,11	0,00
Araranguá	16,35	0,00	17,67	0,00	10,33	0,00	15,34	0,00	17,72	0,00	24,78	0,00	102,19	0,00
Balneário Arroio do Silva	98,89	0,00	73,59	0,00	41,22	0,00	40,33	0,00	31,13	0,00	75,32	0,00	360,48	0,00
Balneário Barra do Sul	252,22	0,00	245,67	0,00	259,45	0,00	130,84	0,00	67,67	0,00	149,05	0,00	1.104,90	0,00
Balneário Camboriú	405,62	0,00	341,82	0,00	245,40	0,00	213,22	0,00	112,32	0,00	342,66	0,00	1.661,04	0,00
Balneário Gaivota	34,76	0,00	59,35	0,00	48,23	0,00	30,71	0,00	41,80	0,00	282,23	0,00	497,07	0,00
Balneário Piçarras	83,82	0,00	96,64	0,00	49,13	0,00	20,77	0,00	16,01	0,00	136,62	0,00	402,99	0,00
Balneário Rincão	184,00	0,00	184,00	0,00	92,00	0,00	25,94	0,00	22,82	0,00	74,82	0,00	583,58	0,00
Barra Velha	182,46	0,00	170,14	0,00	314,64	0,00	480,81	0,00	56,72	0,00	80,45	0,00	1.285,22	0,00
Biguaçu	44,01	0,00	67,83	0,00	58,69	0,00	26,15	0,00	20,04	0,00	54,15	0,00	270,87	0,00
Bombinhas	406,96	0,00	552,76	0,00	277,36	0,00	720,91	0,00	76,78	0,00	283,41	0,00	2.318,18	0,00
Florianópolis	1.974,91	0,00	1.522,56	0,00	1.219,44	0,00	566,11	0,00	494,76	0,00	879,25	0,00	6.657,04	0,00
Garopaba	420,62	0,00	337,98	0,00	101,03	0,00	84,76	0,00	65,30	0,00	117,43	0,00	1.127,11	0,00
Garuva	8,22	0,00	5,41	0,00	4,48	0,00	4,48	0,00	1,28	0,00	1,79	0,00	25,66	0,00
Governador Celso Ramos	262,43	0,00	601,83	0,00	45,48	0,00	130,16	0,00	46,92	0,00	465,52	0,00	1.552,35	0,00
Imaruí	157,15	0,00	125,76	0,00	134,75	0,00	113,24	0,00	55,74	0,00	41,28	0,00	627,91	0,00
Imbituba	537,67	0,00	146,74	0,00	172,14	0,00	109,79	0,00	130,03	0,00	208,78	0,00	1.305,15	0,00
Itajaí	9,32	1.751,92	12,96	1.543,76	2,36	3.829,05	0,27	603,04	3,69	2.589,66	39,01	3.200,44	67,60	13.517,86
Itapema	11,99	0,00	19,66	0,00	17,29	0,00	29,43	0,00	14,97	0,00	339,99	0,00	433,33	0,00
Itapoá	54,78	0,00	135,62	0,00	157,65	0,00	47,71	0,00	75,47	0,00	44,44	0,00	515,67	0,00
Jaguaruna	437,05	0,00	1.609,53	0,00	1.401,40	0,00	387,05	0,00	80,13	0,00	233,97	0,00	4.149,13	0,00
Joinville	122,93	0,00	63,68	0,00	56,36	0,00	66,77	0,00	54,81	0,00	71,85	0,00	436,41	0,00
Laguna	2.826,74	124,67	2.382,29	84,56	2.579,33	1.397,68	1.178,69	59,78	415,15	242,56	580,38	424,22	9.962,57	2.333,47

(continua)

Anexo 1 – (conclusão).

Município	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total	
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial
Navegantes	47,90	417,57	82,00	516,65	99,28	1.249,22	101,11	800,66	64,11	1.789,69	171,75	2.512,12	566,14	7.285,89
Palhoça	420,76	0,00	433,80	0,00	304,16	0,00	277,23	0,00	103,91	0,00	318,10	0,00	1.857,94	0,00
Passo de Torres	28,34	0,00	67,80	0,00	14,76	0,00	27,35	0,00	447,51	0,00	40,11	0,00	625,87	0,00
Penha	344,60	0,00	255,44	0,00	105,17	0,00	120,85	0,00	76,48	0,00	414,81	0,00	1.317,35	0,00
Pescaria Brava	85,04	0,00	76,09	0,00	69,64	0,00	80,79	0,00	27,50	0,00	28,65	0,00	367,71	0,00
Porto Belo	368,86	0,00	276,32	0,00	452,48	0,00	5,92	4,00	53,03	0,00	147,02	0,00	1.303,62	4,00
Santa Rosa do Sul	1,08	0,00	2,06	0,00	2,18	0,00	1,50	0,00	1,46	0,00	1,45	0,00	9,72	0,00
São Francisco do Sul	321,65	0,00	231,51	0,00	189,54	0,00	200,84	0,00	95,65	0,00	156,85	0,00	1.196,03	0,00
São João do Sul	54,19	0,00	117,42	0,00	103,24	0,00	62,04	0,00	27,88	0,00	91,86	0,00	456,62	0,00
São José	5,95	0,00	9,77	0,00	42,84	0,00	21,02	0,00	17,78	0,00	14,77	0,00	112,12	0,00
Sombrio	5,60	0,00	5,27	0,00	10,57	0,00	12,43	0,00	15,76	0,00	10,61	0,00	60,24	0,00
Tijucas	8,24	0,00	44,18	0,00	14,50	0,00	12,38	0,00	4,74	0,00	38,51	0,00	122,55	0,00
Total	10.435,23	2.294,15	10.599,18	2.144,96	8.711,03	6.475,94	5.358,36	1.467,47	2.844,80	4.621,91	6.077,87	6.136,78	44.026,47	23.141,22

Anexo 2 - Captura descarregada das principais categorias de pescado da pesca artesanal (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2021

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Betara	121,85	131,15	102,95	135,98	22,19	27,92	542,04
Bonito	1.631,52	315,25	78,55	78,33	0,00	0,00	2.103,65
Camarão-branco	88,23	66,38	115,22	136,65	71,24	73,05	550,76
Camarão-rosa	646,77	1.589,85	2.170,21	411,89	52,18	47,52	4.918,41
Camarão-santana	42,67	215,18	0,32	1,16	0,01	0,15	259,48
Camarão-sete-barbas	920,95	834,63	22,10	103,84	10,04	1.818,15	3.709,72
Corvina	476,15	1.057,94	1.337,90	1.407,75	505,19	176,84	4.961,77
Espada	436,18	853,75	148,30	171,34	45,22	38,89	1.693,67
Guaivira	135,38	232,18	85,56	30,06	12,11	7,92	503,20
Maria-luiza	227,38	333,47	420,99	313,90	86,23	62,90	1.444,86
Moçambique	226,27	212,65	17,64	21,76	9,40	7,82	495,55
Olho-de-cão	825,43	394,70	68,71	26,43	0,60	0,37	1.316,23
Parati	426,24	245,48	335,31	308,45	141,62	58,12	1.515,22
Peixe-porco	339,14	18,23	3,14	0,02	0,40	0,09	361,02
Pescada	361,37	174,42	423,76	273,42	83,32	18,75	1.335,04
Pescada-branca	64,68	104,99	226,67	14,18	12,66	10,34	433,52
Robalo	132,58	84,89	90,83	50,12	26,09	21,72	406,22
Sardinha-lage	138,74	105,60	1,93	0,23	0,00	14,82	261,31
Siri	423,89	556,18	318,35	263,57	255,50	229,34	2.046,82
Tainha	1.402,55	2.021,21	2.103,75	996,37	1.186,11	3.165,40	10.875,38
Outros *	1.367,28	1.051,05	638,86	612,93	324,69	297,79	4.292,60
Total	10.435,23	10.599,18	8.711,03	5.358,36	2.844,79	6.077,88	44.026,46

* Abrótea; Bacucu; Badejo; Bagre; Bagre-africano; Baiacú; Berbigão; Bonito-cachorro; Borriquete; Búzio-da-areia; Cabra; Cação-anjo; Cação-frango; Cação-lombo-preto; Cação-martelo; Cações; Camarão-barba-ruça; Camarão-santana + barba-ruça; Camarões; Cangoá; Cará; Caranguejo-uçá; Caranha; Carapau; Carapeba; Carapicu; Caratinga; Cascudo; Castanha; Cavala; Cavalinha; Congro-rosa; Corcoroca; Diversos; Dourado; Emplastro; Enchova; Galo; Garoupa; Goete; Goiá; Gordinho; Jundiá; Linguado; Lula; Mangangá; Manjuba; Manjubão; Maria-mole; Marimbá; Marisco-branco; Mero; Mexilhão; Minhoca-da-praia; Miracéu; Mistura; Moreira; Não discriminado; Olhete; Olho-de-boi; Ostra; Ovas; Oveva; Palombeta; Pampo; Pargo-rosa; Paru; Peixe-agulha; Peixe-rei; Peixe-sapo; Pescada-amarela; Pescada-bicuda; Pescadinha-real; Pijirica; Polvo; Prejereba; Raia; Raia-viola; Roncador; Saguá; Salema; Sarda bocuda; Sardinha-cascuda; Sardinha-verdadeira; Sargo-de-beiço; Sargo-de-dente; Savelha; Serrinha; Sororoca; Sururu; Tilápia; Traira; Trilha; Xarelete; Xaréu.

Anexo 3 - Captura descarregada das principais categorias de pescado da pesca industrial (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea-de-fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	70,00	0,00	70,00
Albacora-bandolim	22,76	6,37	23,35	0,00	6,87	10,35	69,69
Albacora-lage	185,22	227,91	76,93	0,00	41,57	46,44	578,06
Atum	166,00	43,84	76,17	0,00	48,34	23,98	358,33
Bonito-listrado	1.580,63	1.305,10	1.558,23	462,63	1.206,39	353,75	6.466,73
Cabra	0,54	1,65	0,35	8,89	121,63	144,84	277,89
Cação-anequim	5,14	3,42	0,00	5,41	15,22	32,86	62,04
Cação-azul	123,69	43,82	0,00	31,97	184,97	197,28	581,72
Camarão-rosa	0,00	0,92	0,00	0,00	0,00	85,48	86,39
Castanha	0,00	0,00	0,00	17,90	128,60	62,30	208,80
Corvina	35,25	37,23	102,74	81,98	436,25	144,02	837,48
Diversos	2,92	0,52	54,18	49,68	0,20	0,00	107,50
Dourado	0,16	0,00	0,00	0,01	161,77	74,75	236,69
Goete	0,04	0,00	0,00	15,11	61,92	21,00	98,07
Meca	8,10	0,63	0,00	5,92	36,47	35,74	86,85
Mistura	84,15	82,82	136,86	54,50	327,34	165,44	851,10
Palombeta	33,09	158,26	41,20	0,00	16,91	189,92	439,37
Sardinha-lage	0,02	181,91	27,62	0,00	59,71	3.052,43	3.321,70
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	4.361,31	686,20	1.407,00	1.246,60	7.701,11
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,62	100,62
Outros *	46,47	50,57	17,01	47,28	290,75	149,00	601,08
Total	2.294,15	2.144,96	6.475,94	1.467,47	4.621,91	6.136,78	23.141,22

* Abrótea; Albacora-branca; Albacorinha; Betara; Bonito-cachorro; Bonito-pintado; Cação-cola-fina; Cação-gato; Camarão-cristalino; Camarão-sete-barbas; Camarões; Carapeba; Carapicu; Cavala; Cavalinha; Congro; Congro-rosa; Corcoroca; Emplastro; Enchova; Espada; Galo; Gordinho; Guaivira; Linguado; Linguado-areia; Lula; Maria-luiza; Maria-mole; Marimbá; Merluza; Miracéu; Namorado; Olho-de-cão; Pampo; Paru; Peixe-lua; Peixe-porco; Peixe-sapo; Pescada; Pescada-amarela; Pescada-bicuda; Pescada-branca; Pescada-cambucu; Pescadinha-real; Pitú; Polvo; Prego; Raia; Roncador; Sapateira; Sororoca; Tira-vira; Trilha; Xarelete.

Anexo 4 - Captura descarregada por aparelho de pesca do setor artesanal e industrial (em toneladas) em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total	
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial
Arpão/fisga	5,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,46	0,00	0,15	0,00	0,16	0,00	13,72	0,00
Arrasto de parelha	0,00	45,74	0,00	82,34	0,00	121,18	0,00	116,66	0,00	647,52	0,00	275,52	0,00	1.288,95
Arrasto de praia	587,24	0,00	138,75	0,00	109,81	0,00	105,47	0,00	206,25	0,00	1.040,82	0,00	2.188,32	0,00
Arrasto duplo	1.292,68	10,19	1.327,49	2,22	25,59	0,00	102,82	93,66	5,19	231,80	1.906,91	221,67	4.660,68	559,53
Arrasto simples	276,21	0,00	506,55	0,00	4,55	0,00	2,00	0,00	7,40	97,30	62,99	173,00	859,70	270,30
Aviãozinho	827,64	0,00	1.824,80	0,00	2.267,55	0,00	511,46	0,00	120,92	0,00	93,88	0,00	5.646,24	0,00
Cerco flutuante	1.037,80	0,00	228,25	0,00	92,22	0,00	60,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.418,41	0,00
Cerco traineira	0,00	222,47	15,48	439,76	0,00	4.515,52	0,00	686,20	0,00	1.710,21	13,57	4.624,59	29,05	12.198,75
Coleta manual	408,25	0,00	329,23	0,00	43,68	0,00	42,43	0,00	59,06	0,00	24,05	0,00	906,70	0,00
Covo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36,48	0,00	34,46	0,00	27,37	0,00	98,30	0,00
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	502,54	0,00	1.549,43	0,00	2.051,97	0,00
Espinhéis diversos	13,75	0,00	97,14	0,00	140,38	0,00	101,22	0,00	84,05	0,00	42,71	0,00	479,25	0,00
Espinhel de fundo	0,00	0,00	2,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,15	0,00	3,48	0,00
Espinhel de superfície	0,00	374,78	0,00	113,59	0,00	162,63	0,00	44,84	0,00	242,74	0,00	282,84	0,00	1.221,41
Gancho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11,59	0,00	6,79	0,00	2,24	0,00	20,63	0,00
Gerival	31,40	0,00	101,51	0,00	55,39	0,00	20,92	0,00	4,50	0,00	3,86	0,00	217,57	0,00
Linhas diversas	29,97	12,71	59,04	71,86	37,99	105,37	24,52	13,00	23,47	278,70	9,05	170,95	184,04	652,59
Outros	6,82	0,00	6,42	0,00	2,18	0,00	2,12	0,00	0,68	0,00	0,03	0,00	18,24	0,00
Puçá	23,38	0,00	56,79	0,00	18,18	0,00	8,93	0,00	21,12	0,00	94,47	0,00	222,87	0,00
Redes de Emalhe	5.356,92	92,56	5.595,41	39,26	5.529,38	155,78	3.947,49	55,41	1.630,68	365,75	1.064,19	44,46	23.124,06	753,22
Tarrafa	537,23	0,00	310,00	0,00	384,13	0,00	373,30	0,00	137,55	0,00	141,00	0,00	1.883,22	0,00
Vara e isca-viva	0,00	1.535,70	0,00	1.395,94	0,00	1.415,48	0,00	457,71	0,00	1.047,89	0,00	343,75	0,00	6.196,46
Total	10.435,23	2.294,15	10.599,18	2.144,96	8.711,03	6.475,94	5.358,36	1.467,47	2.844,80	4.621,91	6.077,87	6.136,78	44.026,46	23.141,22

Anexo 5 – Esforço pesqueiro empregado mensalmente, discriminado por município, em dias de pesca, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.

Município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Araquari	3.694	3.897	2.645	3.227	1.468	1.769	16.700
Araranguá	4.156	5.292	5.254	4.868	3.369	3.519	26.458
Balneário Arroio do Silva	11.455	13.556	10.612	9.669	5.297	10.429	61.018
Balneário Barra do Sul	7.723	13.606	20.617	5.175	5.113	8.663	60.897
Balneário Camboriú	11.218	12.245	39.389	16.301	9.503	6.385	95.041
Balneário Gaivota	3.578	3.675	7.088	5.612	4.636	6.082	30.671
Balneário Piçarras	3.850	4.625	5.867	5.971	5.060	5.389	30.762
Balneário Rincão	18.400	18.400	18.400	10.240	2.671	4.745	72.856
Barra Velha	9.465	9.100	16.294	28.644	6.777	8.252	78.532
Biguaçu	5.610	8.632	11.836	7.089	7.363	7.328	47.858
Bombinhas	15.000	8.599	10.518	12.056	7.181	9.021	62.375
Florianópolis	72.946	82.258	74.124	49.844	40.990	34.093	354.255
Garopaba	18.771	17.572	20.768	16.061	10.659	6.396	90.227
Garuva	1.024	960	768	1.024	925	1.045	5.746
Governador Celso Ramos	27.411	26.420	34.011	24.025	12.562	24.540	148.969
Imaruí	25.037	23.154	22.300	19.938	17.636	11.509	119.574
Imbituba	25.246	15.550	19.758	15.715	10.071	9.884	96.224
Itajaí	146	819	1.512	459	414	818	4.168
Itapema	1.856	2.250	2.803	5.108	2.553	1.308	15.878
Itapoá	10.037	19.868	30.030	8.990	12.062	9.086	90.073
Jaguaruna	8.114	9.620	14.162	7.533	4.803	2.490	46.722
Joinville	9.805	15.150	18.620	14.700	17.744	14.773	90.792
Laguna	55.969	42.790	44.182	37.165	27.077	28.985	236.168
Navegantes	4.396	3.993	7.396	5.824	2.464	2.064	26.137
Palhoça	33.135	40.386	27.376	15.976	11.933	11.370	140.176
Passo de Torres	275	1.701	3.081	6.908	6.600	5.046	23.611
Penha	18.393	14.361	16.164	10.559	14.158	7.212	80.847
Pescaria Brava	14.316	14.332	13.578	11.962	11.142	11.239	76.569
Porto Belo	12.033	11.874	15.732	4.293	9.113	12.642	65.687
Santa Rosa do Sul	375	600	600	150	740	670	3.135
São Francisco do Sul	20.938	21.542	15.342	13.121	12.154	19.402	102.499
São João do Sul	915	1.200	2.271	1.754	2.233	2.400	10.773
São José	1.738	3.825	6.800	4.146	5.319	2.353	24.181
Sombrio	595	517	641	578	790	334	3.455
Tijucas	2.625	5.670	2.478	5.022	2.024	3.174	20.993
Total	460.245	478.039	543.017	389.707	294.604	294.415	2.460.027

Anexo 6 - Número de Unidades Produtivas em atuação nos municípios da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.

Município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Araquari	127	127	127	78	67	69	127
Araranguá	146	131	159	107	109	120	159
Balneário Arroio do Silva	236	226	248	185	110	142	248
Balneário Barra do Sul	332	332	332	332	92	193	332
Balneário Camboriú	226	143	88	75	83	115	226
Balneário Gaivota	90	122	180	142	140	104	180
Balneário Piçarras	125	86	62	56	46	75	125
Balneário Rincão	165	165	129	124	127	138	165
Barra Velha	145	145	145	126	61	82	145
Biguaçu	157	157	150	130	98	108	157
Bombinhas	225	216	185	138	118	169	225
Florianópolis	1.283	1.269	1.197	812	767	794	1.283
Garopaba	289	298	274	231	241	307	307
Garuva	38	38	38	38	16	17	38
Governador Celso Ramos	590	571	566	298	298	376	590
Imaruí	486	479	445	412	334	234	486
Imbituba	294	291	279	246	218	290	294
Itajaí	13	29	25	27	20	29	29
Itapema	72	68	68	55	41	47	72
Itapoá	248	248	248	159	125	145	248
Jaguaruna	253	247	213	166	192	152	253
Joinville	314	314	314	205	158	137	314
Laguna	1.305	1.172	1.145	974	670	649	1.305
Navegantes	167	132	119	91	68	82	167
Palhoça	330	330	330	253	188	230	330
Passo de Torres	35	346	353	323	288	243	353
Penha	275	176	126	110	31	118	275
Pescaria Brava	191	174	159	137	101	80	191
Porto Belo	162	116	94	83	101	129	162
Santa Rosa do Sul	14	14	14	12	13	11	14
São Francisco do Sul	577	577	577	562	205	294	577
São João do Sul	82	85	85	82	71	62	85
São José	103	103	103	65	52	51	103
Sombrio	26	33	28	26	22	24	33
Tijucas	52	52	52	30	30	38	52
Total	9.173	9.012	8.657	6.890	5.301	5.854	9.316

Anexo 7 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente, discriminado por município, em dias de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.

Município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Itajaí	0	0	2	90	762	535	1.389
Laguna	0	0	0	0	0	0	0
Navegantes	0	0	0	110	559	806	1.475
Porto Belo				14			14
Total	0	0	2	214	1.321	1.341	2.878

Anexo 8 - Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha	0	0	0	13	88	51	152
Arrasto duplo	0	0		108	141	577	826
Arrasto simples					32	54	86
Cerco traineira	0	0	2	0	110	123	235
Espinhel de superfície	0	0	0	32	165	208	405
Linhas diversas	0	0	0	14	199	184	397
Redes de Emalhe	0	0	0	41	504	54	599
Vara e isca-viva	0	0	0	6	82	90	178
Total	0	0	2	214	1.321	1.341	2.878

Anexo 9 - Captura descarregada média das viagens de pesca, por mês, discriminada por aparelho de pesca (toneladas) (captura no mês/viagens no mês para cada aparelho de pesca), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total Médio
Arrasto de parelha	45,74	41,17	24,24	38,89	46,25	39,36	39,27
Arrasto duplo	5,10	1,11		15,61	25,76	7,64	11,04
Arrasto simples					48,65	57,67	53,16
Cerco traineira	37,08	48,86	55,75	76,24	74,36	43,22	55,92
Espinhel de superfície	16,29	12,62	10,84	8,97	17,34	14,14	13,37
Linhas diversas	12,71	17,97	13,17	13,00	18,58	12,21	14,61
Redes de Emalhe	18,51	9,82	15,58	7,92	10,76	7,41	11,66
Vara e isca-viva	66,77	87,25	61,54	76,28	74,85	42,97	68,28
Total Médio	28,89	31,26	30,19	33,84	39,57	28,08	33,41

Anexo 10 - Número de embarcações atuantes no Estado, discriminado por método de pesca (número total de barcos que operaram no período), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Arrasto de parelha	1	2	4	2	13	7	18
Arrasto duplo	2	2		6	9	29	40
Arrasto simples					2	3	4
Cerco traineira	3	5	35	5	21	47	56
Espinhel de superfície	19	9	13	5	12	19	44
Linhas diversas	1	4	6	1	15	14	32
Redes de Emalhe	5	4	9	7	33	6	45
Vara e isca-viva	17	11	18	6	14	8	23
Total	48	37	85	32	119	133	248

Anexo 11 - Captura mensal descarregada no município de Itapoá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Betara	9.997,78	28.843,75	36.953,75	10.400,00	9.586,04	1.184,38	96.965,70
Camarão-branco	0,00	0,00	1.300,00	325,00	1.807,81	2.618,96	6.051,77
Camarão-sete-barbas	794,44	0,00	0,00	0,00	4.875,00	13.990,63	19.660,07
Cangoá	320,00	0,00	2.640,63	2.015,00	270,83	55,42	5.301,88
Caratinga	0,00	0,00	1.840,00	0,00	175,00	228,85	2.243,85
Corvina	1.859,72	6.942,50	5.120,00	480,00	6.794,58	1.158,33	22.355,14
Espada	270,83	4.062,50	4.560,00	0,00	866,04	483,44	10.242,81
Goete	8.125,00	8.125,00	12.187,50	0,00	0,00	0,00	28.437,50
Guaivira	0,00	920,00	0,00	0,00	0,00	551,18	1.471,18
Maria-luiza	5.597,22	22.343,75	19.906,25	9.847,50	5.091,67	1.428,54	64.214,93
Maria-mole	0,00	0,00	0,00	0,00	10.833,33	0,00	10.833,33
Mistura	0,00	0,00	0,00	0,00	1.625,00	81,25	1.706,25
Oveva	9.618,61	23.196,88	25.756,25	9.750,00	4.640,63	203,13	73.165,49
Palombeta	0,00	1.800,00	400,00	0,00	13,33	0,00	2.213,33
Pescada	13.897,78	30.723,13	29.803,75	12.972,50	13.392,50	886,46	101.676,11
Pescada-branca	1.173,61	325,00	2.031,25	0,00	1.340,00	0,00	4.869,86
Robalo	722,22	4.883,75	12.160,00	1.920,00	4.328,33	1.092,50	25.106,81
Roncador	1.444,44	3.453,13	2.031,25	0,00	1.625,00	0,00	8.553,82
Sororoca	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.437,50	2.437,50
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	6.229,17	17.093,60	23.322,76
Outros *	960,00	0,00	960,00	0,00	1.978,59	942,50	4.841,09
Total	54.781,67	135.619,38	157.650,63	47.710,00	75.472,86	44.436,65	515.671,18

* Bagre; Galo; Linguado; Parati; Paru; Pescada-amarela; Pescada-bicuda; Saguá; Xarelete; Xaréu.

Anexo 12 - Captura mensal descarregada no município de Itapoá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	9.292,00	10.292,00
Arrasto duplo	794,44	0,00	0,00	0,00	0,00	4.138,33	4.932,78
Arrasto simples	0,00	0,00	0,00	0,00	4.875,00	12.138,13	17.013,13
Gerival	0,00	0,00	0,00	0,00	1.401,56	170,63	1.572,19
Redes de Emalhe	53.987,22	135.619,38	157.650,63	47.710,00	68.196,30	18.697,57	481.861,09
Total	54.781,67	135.619,38	157.650,63	47.710,00	75.472,86	44.436,65	515.671,18

Anexo 13 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itapoá, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	1.173	3.000	4.173
Arrasto duplo	108	0	0	0	0	126	234
Arrasto simples	0	0	0	0	812	1.308	2.120
Gerival	0	0	0	0	317	146	463
Redes de Emalhe	9.928	19.868	30.030	8.990	9.759	4.505	83.080
Total	10.036	19.868	30.030	8.990	12.061	9.085	90.070

Anexo 14 - Captura mensal descarregada no município de Garuva discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	0,00	0,00	0,00	136,73	380,44	517,17
Baiacú	3.520,00	5.408,00	4.480,00	4.480,00	186,18	334,22	18.408,40
Cangoá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35,56	35,56
Caranguejo-uçá	3.379,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.379,20
Caratinga	0,00	0,00	0,00	0,00	261,82	32,00	293,82
Corvina	0,00	0,00	0,00	0,00	20,36	0,00	20,36
Ovea	0,00	0,00	0,00	0,00	145,46	42,67	188,12
Parati	0,00	0,00	0,00	0,00	189,09	231,11	420,20
Paru	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56,89	56,89
Pescada-amarela	0,00	0,00	0,00	0,00	8,73	0,00	8,73
Robalo	0,00	0,00	0,00	0,00	133,82	288,00	421,82
Saguá	0,00	0,00	0,00	0,00	125,09	0,00	125,09
Siri	1.316,74	0,00	0,00	0,00	24,96	0,00	1.341,70
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	46,55	391,11	437,66
Total	8.215,94	5.408,00	4.480,00	4.480,00	1.278,78	1.792,00	25.654,71

Anexo 15 - Captura mensal descarregada no município de Garuva discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Coleta manual	3.379,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.379,20
Linhas diversas	3.520,00	5.408,00	4.480,00	4.480,00	308,36	778,67	18.975,03
Puçá	1.316,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.316,74
Redes de Emalhe	0,00	0,00	0,00	0,00	970,42	728,89	1.699,30
Tarrafa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	284,44	284,44
Total	8.215,94	5.408,00	4.480,00	4.480,00	1.278,78	1.792,00	25.654,72

Anexo 16 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Garuva, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Coleta manual	256	0	0	0	0	0	256
Linhas diversas	640	960	768	1.024	215	512	4.119
Puçá	128	0	0	0	0	0	128
Redes de Emalhe	0	0	0	0	710	448	1.158
Tarrafa	0	0	0	0	0	85	85
Total	1.024	960	768	1.024	925	1.045	5.746

Anexo 17 - Captura mensal descarregada no município de Joinville discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bacucu	14.169,84	1.690,44	0,00	0,00	0,00	0,00	15.860,28
Bagre	2.467,71	422,92	2.322,08	102,38	2.077,16	3.313,31	10.705,56
Baiacú	2.066,25	400,00	2.150,00	614,29	119,05	266,67	5.616,25
Camarão-branco	0,00	15.175,00	11.358,33	6.050,95	376,19	2.222,22	35.182,70
Caranguejo-uçá	49.617,70	851,40	0,00	540,57	0,00	0,00	51.009,67
Corvina	908,54	322,50	627,08	696,19	990,01	1.358,81	4.903,14
Espada	671,88	0,00	1.075,00	3.225,00	2.096,08	1.672,22	8.740,18
Ostra	14.190,00	4.644,00	1.806,00	3.833,14	1.376,00	0,00	25.849,14
Parati	10.481,25	12.183,33	5.805,00	5.303,33	3.969,17	5.574,07	43.316,16
Pescada	0,00	322,50	1.325,83	3.624,29	2.062,63	2.159,56	9.494,80
Pescada-amarela	1.533,33	0,00	752,50	2.109,05	1.309,62	1.514,24	7.218,74
Pescada-branca	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.075,00	1.075,00
Prejereba	2.687,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.687,50
Robalo	12.685,00	20.425,00	14.978,33	7.010,00	2.770,94	3.728,35	61.597,62
Saguá	0,00	2.150,00	0,00	102,38	168,35	1.740,00	4.160,73
Sarda bocuda	0,00	0,00	0,00	0,00	1.612,50	955,56	2.568,06
Siri	0,00	0,00	0,00	0,00	12.298,00	30.908,97	43.206,97
Sururu	1.920,00	917,33	1.634,00	2.129,52	1.886,86	6.901,93	15.389,64
Tainha	8.868,75	3.750,00	7.507,92	28.974,76	20.755,31	6.604,32	76.461,06
Tilápia	0,00	0,00	4.479,17	2.047,62	0,00	0,00	6.526,79
Outros *	666,67	430,00	537,50	409,52	938,27	1.858,56	4.840,52
Total	122.934,42	63.684,42	56.358,75	66.773,00	54.806,14	71.853,78	436.410,51

* Betara; Borriquete; Congoá; Caratinga; Garoupa; Gordinho; Mero; Oveva; Paru; Pescada-bicuda; Sororoca.

Anexo 18 - Captura mensal descarregada no município de Joinville discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Coleta manual	79.897,54	8.103,17	3.440,00	6.503,24	3.262,86	6.901,93	108.108,74
Espinhéis diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	95,24	98,77	194,00
Espinhel de fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.146,67	1.146,67
Gerival	0,00	15.175,00	11.358,33	6.050,95	376,19	2.222,22	35.182,70
Linhas diversas	2.066,25	400,00	2.150,00	1.883,81	1.336,19	844,78	8.681,03
Puçá	0,00	0,00	0,00	0,00	11.858,79	30.745,00	42.603,79
Redes de Emalhe	38.756,04	36.997,92	27.681,25	24.561,19	31.653,67	28.437,94	188.088,01
Tarrafa	2.214,58	3.008,33	11.729,17	27.773,81	6.223,21	1.456,48	52.405,59
Total	122.934,42	63.684,42	56.358,75	66.773,00	54.806,14	71.853,78	436.410,51

Anexo 19 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Joinville, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Coleta manual	3.051	1.075	860	1.147	341	381	6.855
Espinhéis diversos	0	0	0	0	57	59	116
Espinhel de fundo	0	0	0	0	0	382	382
Gerival	0	7.315	2.430	1.846	95	370	12.056
Linhas diversas	722	400	215	614	2.744	1.349	6.044
Puçá	0	0	0	0	430	1.433	1.863
Redes de Emalhe	4.825	4.192	12.578	7.433	12.450	10.414	51.892
Tarrafa	1.206	2.168	2.538	3.660	1.627	384	11.583
Total	9.804	15.150	18.621	14.700	17.744	14.772	90.791

Anexo 20 - Captura mensal descarregada no município de São Francisco do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Betara	19.368,11	19.240,67	6.827,75	1.743,75	1.096,13	1.567,73	49.844,14
Borriquete	20.150,00	0,00	8.060,00	0,00	258,70	126,82	28.595,51
Camarão-branco	2.573,92	16.759,09	15.351,98	9.906,44	2.731,81	4.127,28	51.450,52
Camarão-sete-barbas	76.355,01	91.943,42	0,00	0,00	2.130,26	48.521,51	218.950,19
Cangoá	1.449,82	5.259,95	5.642,00	0,00	0,00	512,11	12.863,89
Corvina	0,00	5.956,02	0,00	0,00	1.482,29	2.361,58	9.799,89
Espada	2.325,00	2.511,57	0,00	8.113,28	307,15	653,60	13.910,61
Garoupa	0,00	6.716,67	4.836,00	0,00	0,00	0,00	11.552,67
Guaivira	2.066,67	0,00	4.030,00	0,00	2.360,51	1.856,36	10.313,54
Linguado	0,00	0,00	3.894,38	11.373,13	2.711,31	3.360,68	21.339,49
Maria-luiza	6.045,00	11.922,08	0,00	0,00	0,00	839,68	18.806,77
Ostra	980,12	1.077,77	1.085,00	4.068,75	0,00	1.420,36	8.632,00
Parati	128.417,50	41.377,82	104.625,00	150.030,31	8.772,16	3.982,13	437.204,92
Paru	13.433,33	0,00	0,00	0,00	11,92	0,00	13.445,26
Pescada-amarela	17.557,63	1.743,75	10.695,00	313,88	295,09	4.937,69	35.543,02
Pescadinha-real	16.613,42	16.201,23	19.344,00	348,75	275,35	655,18	53.437,93
Robalo	456,39	942,34	65,10	11.828,44	2.307,26	1.560,08	17.159,61
Siri	0,00	0,00	0,00	0,00	43.811,68	5.588,27	49.399,95
Tainha	180,83	4.117,55	2.747,38	1.395,00	18.844,55	66.415,23	93.700,53
Xarelete	4.710,28	3.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.810,28
Outros *	8.965,00	2.640,74	2.331,20	1.714,69	8.251,37	8.362,23	32.265,23
Total	321.648,03	231.510,67	189.534,78	200.836,41	95.647,53	156.848,53	1.196.025,94

* Bacucu; Bagre; Baiacú; Berbigão; Cação-martelo; Camarão-rosa; Caranguejo-uçá; Caranha; Carapeba; Caratinga; Corcoroca; Galo; Goete; Gordinho; Lula; Pampo; Pescada; Pescada-branca; Saguá; Sororoca; Sururu.

Anexo 21 - Captura mensal descarregada no município de São Francisco do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	13.235,28	6.573,15	4.650,00	13.693,28	10.779,87	13.660,35	62.591,93
Arrasto duplo	98.391,76	130.955,91	0,00	0,00	2.982,36	55.826,93	288.156,96
Coleta manual	3.653,56	1.077,77	1.085,00	4.068,75	45.373,68	8.377,80	63.636,55
Gerival	1.014,39	12.701,39	15.351,98	9.883,19	2.226,59	1.116,24	42.293,77
Linhas diversas	0,00	6.716,67	5.031,30	0,00	479,31	290,49	12.517,77
Puçá	0,00	0,00	0,00	0,00	1.227,60	0,00	1.227,60
Redes de Emalhe	205.353,04	73.485,79	162.564,00	173.191,19	26.353,67	69.056,43	710.004,12
Tarrafa	0,00	0,00	852,50	0,00	6.224,44	8.520,30	15.597,25
Total	321.648,03	231.510,67	189.534,78	200.836,41	95.647,53	156.848,54	1.196.025,94

Anexo 22 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São Francisco do Sul, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	1.642	804	1.488	1.748	2.290	3.846	11.818
Arrasto duplo	10.212	12.251	0	0	341	3.460	26.264
Coleta manual	362	145	174	217	1.482	1.941	4.321
Gerival	567	2.386	3.119	4.274	945	690	11.981
Linhas diversas	0	358	1.166	0	320	109	1.953
Puçá	0	0	0	0	57	0	57
Redes de Emalhe	8.155	5.598	8.987	6.882	5.935	8.189	43.746
Tarrafa	0	0	409	0	784	1.166	2.359
Total	20.938	21.542	15.343	13.121	12.154	19.401	102.499

Anexo 23 - Captura mensal descarregada no município de Araquari discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Bagre	0,00	20.900,00	0,00	0,00	66,00	78,00	21.044,00
Baiacú	0,00	0,00	0,00	0,00	655,50	927,20	1.582,70
Betara	0,00	0,00	0,00	0,00	27,50	95,00	122,50
Camarão-barba-ruça	0,00	0,00	0,00	3.006,67	114,40	61,60	3.182,67
Camarão-branco	0,00	0,00	0,00	0,00	491,00	189,33	680,33
Carapeba	0,00	0,00	586,67	0,00	0,00	0,00	586,67
Corvina	0,00	0,00	0,00	0,00	35,75	95.025,33	95.061,08
Guaivira	48.677,00	89.162,50	1.928,33	0,00	190,25	0,00	139.958,08
Maria-luiza	0,00	0,00	0,00	0,00	42,04	0,00	42,04
Oveva	440,00	880,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.320,00
Palombeta	660,00	1.475,00	0,00	0,00	29,33	0,00	2.164,33
Parati	440,00	0,00	0,00	1.466,67	304,28	892,00	3.102,95
Pescada	660,00	0,00	0,00	0,00	0,00	190,00	850,00
Pescada-amarela	0,00	0,00	0,00	0,00	142,50	0,00	142,50
Pescada-branca	0,00	0,00	0,00	0,00	71,50	0,00	71,50
Robalo	21.914,50	2.200,00	1.686,67	0,00	226,13	0,00	26.027,30
Sardinha-lage	136.092,00	105.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	241.692,00
Siri	0,00	0,00	2.265,12	0,00	10,07	54,91	2.330,10
Sororoca	1.255,00	892,50	0,00	0,00	2.023,91	0,00	4.171,41
Tainha	0,00	2.948,00	8.066,67	6.966,67	3.245,91	18.671,25	39.898,50
Outros *	0,00	0,00	0,00	0,00	63,30	12,00	75,3
Total	210.138,50	224.058,00	14.533,45	11.440,00	7.739,38	116.196,63	584.105,97

* Espada; Galo; Linguado; Paru; Prejereba; Sargo-de-beiço .

Anexo 24 - Captura mensal descarregada no município de Araquari discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Covo	0,00	0,00	0,00	3.006,67	114,40	61,60	3.182,67
Gerival	0,00	0,00	0,00	0,00	491,00	189,33	680,33
Linhas diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	655,50	927,20	1.582,70
Puçá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54,91	54,91
Redes de Emalhe	210.138,50	224.058,00	14.533,45	8.433,33	5.933,82	114.387,58	577.484,69
Tarrafa	0,00	0,00	0,00	0,00	544,67	576,00	1.120,67
Total	210.138,50	224.058,00	14.533,45	11.440,00	7.739,38	116.196,63	584.105,97

Anexo 25 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araquari, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Covo	0	0	0	1.907	82	68	2.057
Gerival	0	0	0	0	219	162	381
Linhas diversas	0	0	0	0	142	139	281
Puçá	0	0	0	0	0	8	8
Redes de Emalhe	3.694	3.897	2.645	1.320	750	1.107	13.413
Tarrafa	0	0	0	0	275	284	559
Total	3.694	3.897	2.645	3.227	1.468	1.768	16.699

Anexo 26 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Barra do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Betara	2.177,78	6.791,25	8.925,00	0,00	640,77	3.135,39	21.670,19
Camarão-barba-ruça	112.388,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	112.388,89
Camarão-sete-barbas	22.519,00	51.324,25	0,00	0,00	0,00	91.108,81	164.952,06
Cavala	5.288,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.288,89
Corvina	528,89	3.667,50	4.819,50	0,00	549,23	357,50	9.922,62
Espada	880,00	1.320,00	4.462,50	0,00	0,00	569,13	7.231,63
Galo	7.933,33	1.487,50	0,00	0,00	0,00	0,00	9.420,83
Gordinho	1.123,89	2.940,00	0,00	0,00	3.661,54	3.104,35	10.829,78
Guaivira	23.138,89	78.340,00	8.032,50	17.850,00	0,00	0,00	127.361,39
Maria-luiza	1.773,33	0,00	0,00	0,00	0,00	5.911,30	7.684,64
Ovea	3.041,11	2.247,50	892,50	1.785,00	549,23	1.552,17	10.067,52
Pampo	13.222,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.222,22
Parati	1.320,00	1.072,50	24.543,75	48.165,00	6.407,69	1.552,17	83.061,12
Pescada-branca	13.222,22	54.408,00	178.500,00	0,00	0,00	0,00	246.130,22
Pescadinha-real	16.299,44	21.200,25	19.992,00	5.712,00	10.353,00	3.621,74	77.178,43
Robalo	3.173,33	2.477,50	4.819,50	0,00	183,08	0,00	10.653,41
Sardinha-cascuda	0,00	14.875,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.875,00
Sargo-de-beiço	5.288,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.288,89
Sororoca	8.153,33	0,00	0,00	55.800,00	9.001,28	5.518,84	78.473,46
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	35.042,41	26.570,58	61.612,99
Outros *	10.745,67	3.518,50	4.462,50	1.530,00	1.281,54	6.049,65	27.587,9
Total	252.219,11	245.669,75	259.449,75	130.842,00	67.669,77	149.051,65	1.104.902,02

* Badejo; Camarão-branco; Camarão-rosa; Congoá; Caranguejo-uçá; Enchova; Garoupa; Goete; Linguado; Palombeta; Sardinha-lage; Siri.

Anexo 27 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Barra do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arpão/fisga	5.950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.950,00
Arrasto duplo	140.676,44	51.440,25	0,00	0,00	0,00	95.953,16	288.069,85
Arrasto simples	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.795,65	8.795,65
Coleta manual	2.816,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.816,00
Linhas diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	96,00	80,00	176,00
Puçá	0,00	1.320,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.320,00
Redes de Emalhe	102.776,67	192.909,50	259.449,75	130.842,00	67.573,77	44.222,83	797.774,52
Total	252.219,11	245.669,75	259.449,75	130.842,00	67.669,77	149.051,64	1.104.902,02

Anexo 28 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Barra do Sul, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arpão/fisga	278	0	0	0	0	0	278
Arrasto duplo	2.151	2.597	0	0	0	4.811	9.559
Arrasto simples	0	0	0	0	0	466	466
Coleta manual	112	0	0	0	0	0	112
Linhas diversas	0	0	0	0	96	32	128
Puçá	0	231	0	0	0	0	231
Redes de Emalhe	5.182	10.778	20.617	5.175	5.017	3.354	50.123
Total	7.723	13.606	20.617	5.175	5.113	8.663	60.897

Anexo 29 - Captura mensal descarregada no município de Barra Velha discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Betara	17.050,00	6.820,00	23.064,00	53.940,00	2.690,36	0,00	103.564,36
Cações	4.526,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.526,00
Camarão-branco	1.538,00	0,00	0,00	9.486,00	179,36	168,75	11.372,11
Camarão-sete-barbas	10.650,00	18.140,63	0,00	0,00	1.125,00	35.787,05	65.702,68
Cangoá	15.345,00	930,00	29.016,00	27.900,00	1.793,57	16,07	75.000,64
Enchova	1.550,00	3.226,25	0,00	0,00	0,00	4.396,36	9.172,61
Espada	17.515,00	18.135,00	37.572,00	83.700,00	3.733,07	2.198,18	162.853,25
Goete	0,00	0,00	3.720,00	0,00	0,00	0,00	3.720,00
Guaivira	28.675,00	57.572,50	62.496,00	0,00	88,29	185,03	149.016,82
Maria-luiza	8.525,00	4.718,75	27.528,00	65.100,00	1.793,57	0,00	107.665,32
Não discriminado	0,00	6.975,00	0,00	0,00	597,86	0,00	7.572,86
Oveva	6.510,00	16.972,50	23.064,00	81.840,00	3.985,71	1.352,73	133.724,94
Parati	0,00	0,00	11.160,00	43.710,00	896,79	0,00	55.766,79
Pescada	37.200,00	13.990,00	76.260,00	104.160,00	5.649,75	3.006,79	240.266,54
Pescada-bicuda	4.495,00	0,00	297,60	0,00	0,00	0,00	4.792,60
Pescada-branca	77,50	4.104,38	0,00	0,00	0,00	0,00	4.181,88
Prejereba	4.340,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.340,00
Robalo	18.755,00	11.995,00	17.112,00	8.928,00	797,14	2.733,64	60.320,78
Sororoca	3.565,00	4.931,25	0,00	0,00	4.091,29	4.510,62	17.098,15
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	22.669,29	19.264,83	41.934,12
Outros *	2.139,00	1.632,00	3.348,00	2.046,00	6.632,55	6.825,66	22.623,21
Total	182.455,50	170.143,25	314.637,60	480.810,00	56.723,59	80.445,71	1.285.215,65

* Bagre; Bonito; Borriquete; Cação-lombo-preto; Cação-martelo; Caranha; Carapeba; Corvina; Garoupa; Gordinho; Linguado; Marimbá; Palombeta; Pampo; Paru; Peixe-porco; Pijirica; Raia; Raia-viola; Roncador; Salema; Sargo-de-beiço; Sargo-de-dente; Siri.

Anexo 30 - Captura mensal descarregada no município de Barra Velha discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	11.475,00	18.140,63	0,00	0,00	1.125,00	24.778,13	55.518,75
Arrasto simples	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.193,75	11.193,75
Redes de Emalhe	170.980,50	152.002,63	314.637,60	480.810,00	54.256,73	44.473,84	1.217.161,30
Tarrafa	0,00	0,00	0,00	0,00	1.341,86	0,00	1.341,86
Total	182.455,50	170.143,25	314.637,60	480.810,00	56.723,59	80.445,71	1.285.215,65

Anexo 31 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Barra Velha, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	2.025	844	0	0	38	522	3.429
Arrasto simples	0	0	0	0	0	257	257
Redes de Emalhe	7.440	8.256	16.294	28.644	6.647	7.473	74.754
Tarrafa	0	0	0	0	93	0	93
Total	9.465	9.100	16.294	28.644	6.778	8.252	78.533

Anexo 32 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Piçarras discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	11.000,00	0,00	0,00	125,71	0,00	0,00	11.125,71
Camarão-branco	275,00	275,00	0,00	0,00	0,00	97,78	647,78
Camarão-sete-barbas	59.345,00	78.765,00	0,00	0,00	0,00	127.240,00	265.350,00
Cangoá	0,00	0,00	0,00	550,00	68,75	220,00	838,75
Corvina	0,00	0,00	0,00	392,86	907,50	171,11	1.471,47
Dourado	0,00	0,00	0,00	2.357,14	0,00	0,00	2.357,14
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.222,22	1.222,22
Espada	0,00	0,00	0,00	2.388,57	2.805,00	794,44	5.988,02
Galo	0,00	0,00	0,00	314,29	275,00	0,00	589,29
Gordinho	0,00	0,00	11.000,00	314,29	825,00	623,33	12.762,62
Guaivira	0,00	0,00	0,00	0,00	825,00	305,56	1.130,56
Maria-luiza	10.450,00	17.600,00	8.250,00	2.907,14	605,00	1.368,89	41.181,03
Pescada	0,00	0,00	14.483,33	3.142,86	385,00	550,00	18.561,19
Pescada-bicuda	0,00	0,00	0,00	2.200,00	0,00	0,00	2.200,00
Pijirica	0,00	0,00	0,00	628,57	275,00	488,89	1.392,46
Prejereba	2.750,00	0,00	0,00	817,14	0,00	0,00	3.567,14
Robalo	0,00	0,00	4.400,00	2.420,00	2.062,50	427,78	9.310,28
Sargo-de-dente	0,00	0,00	11.000,00	471,43	412,50	0,00	11.883,93
Sororoca	0,00	0,00	0,00	1.744,29	6.462,50	2.627,78	10.834,56
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	27,50	275,00	302,50
Outros *	0,00	0,00	0,00	0,00	68,75	207,78	276,5
Total	83.820,00	96.640,00	49.133,33	20.774,29	16.005,00	136.620,56	402.993,18

* Betara; Sargo-de-beiço.

Anexo 33 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Piçarras discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	70.070,00	96.640,00	0,00	0,00	0,00	129.100,88	295.810,88
Espinhéis diversos	13.750,00	0,00	0,00	1.068,57	0,00	0,00	14.818,57
Linhas diversas	0,00	0,00	0,00	5.814,29	1.375,00	611,11	7.800,40
Redes de Emalhe	0,00	0,00	49.133,33	13.891,43	14.630,00	6.908,58	84.563,35
Total	83.820,00	96.640,00	49.133,33	20.774,29	16.005,00	136.620,58	402.993,20

Anexo 34 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Piçarras, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	3.300	4.625	0	0	0	3.263	11.188
Espinhéis diversos	550	0	0	566	0	0	1.116
Linhas diversas	0	0	0	2.074	55	24	2.153
Redes de Emalhe	0	0	5.867	3.331	5.005	2.102	16.305
Total	3.850	4.625	5.867	5.971	5.060	5.389	30.762

Anexo 35 - Captura mensal descarregada no município de Penha discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Bagre	1.478,13	2.648,80	0,00	0,00	157,67	0,00	4.284,59
Betara	4.578,75	0,00	2.343,00	1.475,18	2.212,22	0,00	10.609,15
Camarão-branco	2.983,44	3.767,45	0,00	0,00	0,00	132,77	6.883,66
Camarão-sete-barbas	267.335,38	141.045,14	22.102,30	37.376,43	0,00	397.649,99	865.509,24
Cangoá	0,00	11.440,00	3.905,00	278,93	2.666,28	0,00	18.290,21
Corvina	16.239,90	19.712,00	2.475,00	5.096,93	0,00	66,00	43.589,83
Enchova	0,00	0,00	0,00	7.289,46	14.300,00	0,00	21.589,46
Espada	1.650,00	0,00	390,50	0,00	0,00	0,00	2.040,50
Galo	0,00	378,40	660,00	0,00	0,00	0,00	1.038,40
Guaivira	11.845,17	1.136,00	0,00	0,00	0,00	5,50	12.986,67
Maria-luiza	24.304,66	24.311,86	14.938,00	12.552,96	7.857,06	3.322,00	87.286,54
Palombeta	0,00	0,00	1.650,00	0,00	0,00	0,00	1.650,00
Parati	0,00	0,00	660,00	0,00	0,00	0,00	660,00
Paru	739,06	1.698,40	0,00	0,00	0,00	0,00	2.437,46
Pescada	8.395,75	29.041,00	55.264,55	44.861,41	20.445,88	387,55	158.396,14
Pescada-bicuda	2.956,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.956,25
Robalo	1.301,67	8.520,00	781,00	0,00	165,55	0,00	10.768,22
Sargo-de-dente	0,00	11.738,40	0,00	0,00	0,00	0,00	11.738,40
Sororoca	0,00	0,00	0,00	11.916,67	28.678,83	11,00	40.606,50
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.236,67	13.236,67
Outros *	794,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	794,02
Total	344.602,17	255.437,45	105.169,35	120.847,97	76.483,49	414.811,47	1.317.351,89

* Camarão-rosa; Lula.

Anexo 36 - Captura mensal descarregada no município de Penha discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	24.750,00	24.090,00	12.540,00	8.217,00	0,00	13.500,67	83.097,67
Arrasto duplo	288.557,17	152.642,65	22.102,30	37.376,43	0,00	401.023,91	901.702,45
Linhas diversas	2.956,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.956,25
Redes de Emalhe	28.338,75	78.704,80	70.527,05	75.254,54	76.483,49	286,90	329.595,53
Total	344.602,17	255.437,45	105.169,35	120.847,97	76.483,49	414.811,47	1.317.351,89

Anexo 37 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Penha, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Arrasto de praia	990	759	1.155	1.056	0	203	4.163
Arrasto duplo	12.581	9.368	1.250	1.116	0	6.973	31.288
Linhas diversas	148	0	0	0	0	0	148
Redes de Emalhe	4.674	4.234	13.760	8.387	14.158	36	45.249
Total	18.393	14.361	16.165	10.559	14.158	7.212	80.848

Anexo 38 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Bagre	328,13	0,00	1.526,79	133,93	0,00	0,00	1.988,84
Betara	1.406,25	0,00	267,86	0,00	0,00	0,00	1.674,11
Camarão-rosa	0,00	1.153,85	0,00	0,00	0,00	1.562,50	2.716,35
Camarão-sete-barbas	29.900,50	51.096,50	0,00	0,00	0,00	140.226,21	221.223,21
Corvina	2.812,50	86,54	5.758,93	1.339,29	56,25	0,00	10.053,50
Espada	0,00	950,00	570,00	2.280,00	1.140,00	27,14	4.967,14
Linguado	0,00	0,00	160,71	0,00	0,00	0,00	160,71
Lula	0,00	0,00	0,00	0,00	5.175,00	0,00	5.175,00
Maria-luiza	0,00	1.298,08	535,71	0,00	0,00	279,64	2.113,43
Pescada	2.812,50	3.605,77	6.964,29	8.625,00	1.875,00	0,00	23.882,56
Pescada-amarela	5.765,63	1.730,77	267,86	2.276,79	0,00	0,00	10.041,04
Robalo	4.875,00	86,54	455,36	937,50	201,56	187,50	6.743,46
Sardinha-lage	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.571,43	13.571,43
Siri	0,00	0,00	2.410,71	5.691,96	4.096,88	2.837,50	15.037,05
Sororoca	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.250,00	8.250,00
Tainha	0,00	21.995,19	80.357,14	79.821,43	51.562,50	4.812,50	238.548,76
Total	47.900,50	82.003,23	99.275,36	101.105,89	64.107,19	171.754,43	566.146,60

Anexo 39 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto duplo	29.900,50	52.250,35	0,00	0,00	0,00	142.158,00	224.308,85
Cerco traineira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.571,43	13.571,43
Linhas diversas	0,00	950,00	570,00	2.280,00	6.315,00	0,00	10.115,00
Puçá	0,00	0,00	2.410,71	5.691,96	4.096,88	2.775,00	14.974,55
Redes de Emalhe	18.000,00	6.807,69	15.937,50	13.312,50	2.132,81	8.750,00	64.940,50
Tarrafa	0,00	21.995,19	80.357,14	79.821,43	51.562,50	4.500,00	238.236,26
Total	47.900,50	82.003,23	99.275,36	101.105,89	64.107,19	171.754,43	566.146,60

Anexo 40 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Navegantes, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto duplo	1.583	2.369	0	0	0	1.437	5.389
Cerco traineira	0	0	0	0	0	27	27
Linhas diversas	0	38	57	38	195	0	328
Puçá	0	0	321	643	600	188	1.752
Redes de Emalhe	2.812	649	4.152	2.679	488	312	11.092
Tarrafa	0	938	2.866	2.464	1.181	100	7.549
Total	4.395	3.994	7.396	5.824	2.464	2.064	26.137

Anexo 41 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Albacora-lage	0,00	0,00	0,00	0,00	3,00	12,00	15,00
Albacorinha	0,00	0,00	0,00	8,00	8,00	0,00	16,00
Atum	0,00	0,00	0,00	0,00	16,00	12,66	28,66
Bonito-listrado	417,57	516,44	253,67	312,46	371,39	121,25	1.992,78
Cabra	0,00	0,00	0,00	1,60	25,20	29,44	56,24
Cação-azul	0,00	0,00	0,00	0,00	20,41	102,00	122,41
Camarão-rosa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78,83	78,83
Castanha	0,00	0,00	0,00	15,00	82,00	45,30	142,30
Corvina	0,00	0,00	0,00	38,00	256,50	106,70	401,20
Dourado	0,00	0,00	0,00	0,00	71,03	30,01	101,04
Emplastro	0,00	0,00	0,00	5,00	11,50	2,75	19,25
Goete	0,00	0,00	0,00	15,00	58,50	10,00	83,50
Linguado	0,00	0,00	0,00	4,05	3,50	7,80	15,35
Maria-mole	0,00	0,00	0,00	5,00	17,00	12,00	34,00
Meca	0,00	0,00	0,00	0,00	1,52	9,80	11,32
Mistura	0,00	0,00	0,00	31,50	105,60	50,72	187,82
Palombeta	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	118,00	128,00
Pescada	0,00	0,00	0,00	0,00	17,50	0,00	17,50
Sardinha-lage	0,00	0,00	0,00	0,00	7,50	1.136,77	1.144,27
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	995,54	361,11	659,89	572,04	2.588,58
Outros *	0,00	0,21	0,00	3,94	43,65	54,06	101,85
Total	417,57	516,65	1.249,22	800,66	1.789,69	2.512,12	7.285,89

* Abrótea; Albacora-banfolim; Albacora-branca; Betara; Bonito-cachorro; Cação-anequim; Camarão-cristalino; Camarão-sete-barbas; Carapicu; Cavalinha; Congro; Congro-rosa; Corcoroca; Espada; Gordinho; Guaivira; Linguado-areia; Lula; Merluza; Namorado; Peixe-porco; Peixe-sapo; Pescada-branca; Pitú; Polvo; Prego; Roncador; Sapateira; Tira-vira; Trilha; Xarelete.

Anexo 42 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrechos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Arrasto de parelha				67,00	426,00	176,60	669,60
Arrasto duplo				40,86	69,50	189,78	300,13
Cerco traineira			995,54	361,11	684,89	1.828,91	3.870,45
Espinhel de superfície					23,84	120,45	144,29
Linhas diversas		14,84		13,00	74,00	50,60	152,44
Redes de Emalhe				11,15	112,06	20,54	143,75
Vara e isca-viva	417,57	501,80	253,67	307,54	399,39	125,25	2.005,23
Total	417,57	516,65	1.249,22	800,66	1.789,69	2.512,12	7.285,89

Anexo 43 - Número de embarcações atuantes no município de Navegantes, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrechos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Arrasto de parelha				1	8	4	10
Arrasto duplo				3	5	25	29
Cerco traineira			7	2	6	24	28
Espinhel de superfície					2	6	8
Linhas diversas		1		1	4	5	11
Redes de Emalhe				1	14	3	17
Vara e isca-viva	3	2	3	3	5	2	6
Total	3	3	10	11	44	69	109

Anexo 44 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	0,00	1.350,00	54,00	0,00	0,00	1.404,00
Camarão-branco	0,00	41,25	0,00	0,00	0,00	0,00	41,25
Camarão-sete-barbas	9.321,00	12.916,25	0,00	0,00	0,00	36.938,25	59.175,50
Corvina	0,00	0,00	202,50	108,00	27,00	0,00	337,50
Galo	0,00	0,00	168,75	0,00	0,00	0,00	168,75
Gordinho	0,00	0,00	0,00	81,00	0,00	0,00	81,00
Linguado	0,00	0,00	168,75	0,00	0,00	0,00	168,75
Paru	0,00	0,00	405,00	0,00	0,00	0,00	405,00
Pescada	0,00	0,00	0,00	27,00	0,00	0,00	27,00
Pijirica	0,00	0,00	0,00	0,00	60,75	0,00	60,75
Sororoca	0,00	0,00	60,75	0,00	0,00	0,00	60,75
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	3.600,00	2.070,00	5.670,00
Total	9.321,00	12.957,50	2.355,75	270,00	3.687,75	39.008,25	67.600,25

Anexo 45 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	9.321,00	12.597,50	0,00	0,00	0,00	33.914,25	55.832,75
Arrasto simples	0,00	360,00	0,00	0,00	0,00	3.024,00	3.384,00
Redes de Emalhe	0,00	0,00	2.355,75	270,00	3.687,75	2.070,00	8.383,50
Total	9.321,00	12.957,50	2.355,75	270,00	3.687,75	39.008,25	67.600,25

Anexo 46 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itajaí, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Arrasto duplo	146	279	0	0	0	260	685
Arrasto simples	0	540	0	0	0	378	918
Redes de Emalhe	0	0	1.512	459	414	180	2.565
Total	146	819	1.512	459	414	818	4.168

Anexo 47 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Abrótea-de-fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	70,00	0,00	70,00
Albacora-bandolim	22,76	6,37	23,35	0,00	2,87	9,74	65,08
Albacora-lage	185,22	227,91	76,93	0,00	38,57	34,44	563,06
Atum	166,00	43,84	76,17	0,00	32,34	11,32	329,67
Bonito-listrado	1.163,06	788,66	1.304,56	150,17	835,00	232,50	4.473,94
Cabra	0,54	1,65	0,35	7,14	96,43	115,40	221,50
Cação-anequim	5,14	3,42	0,00	5,41	13,97	25,96	53,89
Cação-azul	123,69	43,82	0,00	31,97	164,56	95,28	459,32
Castanha	0,00	0,00	0,00	2,90	46,60	17,00	66,50
Cavalinha	0,00	46,00	0,09	0,00	0,08	0,38	46,55
Corvina	22,15	37,23	22,12	30,18	179,05	37,32	328,06
Dourado	0,16	0,00	0,00	0,01	90,74	44,74	135,65
Espada	6,50	0,00	0,00	0,01	15,09	6,00	27,60
Meca	8,10	0,63	0,00	5,92	34,95	25,94	75,53
Mistura	0,00	0,00	1,00	23,00	15,88	20,62	60,50
Palombeta	33,09	158,26	34,88	0,00	6,91	71,92	305,05
Sardinha-lage	0,02	181,91	27,62	0,00	52,21	1.742,18	2.003,95
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	2.246,61	325,09	734,19	589,95	3.895,84
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59,82	59,82
Xarelete	10,81	0,48	0,00	0,00	32,60	0,02	43,91
Outros *	4,70	3,59	15,38	21,24	127,62	59,93	232,45
Total	1.751,92	1.543,76	3.829,05	603,04	2.589,66	3.200,44	13.517,86

* Abrótea; Albacora-branca; Albacorinha; Betara; Bonito-cachorro; Bonito-pintado; Cação-cola-fina; Cação-gato; Camarão-cristalino; Camarão-rosa; Carapeba; Cavala; Congro; Congro-rosa; Corcoroca; Emplastro; Enchova; Galo; Goete; Gordinho; Guaivira; Linguado; Linguado-areia; Lula; Maria-luiza; Maria-mole; Marimbá; Merluza; Miracéu; Olho-de-cão; Pampo; Paru; Peixe-lua; Peixe-porco; Peixe-sapo; Pescada; Pescada-amarela; Pescada-bicuda; Pescada-cambucu; Pescadinha-real; Pitú; Polvo; Prego; Raia; Roncador; Sapateira; Sororoca; Tira-vira; Trilha.

Anexo 48 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrechos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha			6,00		72,82		78,81
Arrasto duplo				52,80	162,30	31,89	246,99
Arrasto simples					97,30	173,00	270,30
Cerco traineira	222,47	439,76	2.370,70	325,09	1.001,72	2.470,38	6.830,12
Espinhel de superfície	374,78	113,59	162,63	44,84	218,89	162,39	1.077,12
Linhas diversas	12,71	57,02	105,37		204,70	120,35	500,15
Redes de Emalhe	23,82	39,26	22,56	30,14	183,43	23,92	323,13
Vara e isca-viva	1.118,13	894,13	1.161,80	150,17	648,50	218,50	4.191,23
Total	1.751,92	1.543,76	3.829,05	603,04	2.589,66	3.200,44	13.517,86

Anexo 49 - Número de embarcações atuantes no município de Itajaí, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrechos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha			1		1		2
Arrasto duplo				3	4	4	9
Arrasto simples					2	3	4
Cerco traineira	3	5	18	3	14	28	36
Espinhel de superfície	19	9	13	5	11	13	39
Linhas diversas	1	3	6		11	9	23
Redes de Emalhe	2	4	2	3	15	3	18
Vara e isca-viva	14	9	15	3	9	6	18
Total	39	30	55	17	67	66	139

Anexo 50 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Camboriú discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Bagre	316,67	2.284,21	11.918,67	1.537,50	398,54	0,00	16.455,59
Betara	560,00	9.811,11	2.202,22	15.358,85	215,28	1.399,31	29.546,77
Camarão-barba-ruça	0,00	6.798,25	0,00	0,00	0,00	0,00	6.798,25
Camarão-branco	14.725,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.725,00
Camarão-santana	0,00	53.932,75	0,00	0,00	0,00	0,00	53.932,75
Camarão-sete-barbas	244.125,00	135.076,84	0,00	0,00	0,00	306.104,58	685.306,43
Cangoá	0,00	0,00	2.522,22	1.207,29	1.614,58	301,39	5.645,49
Corvina	400,00	499,12	16.030,00	5.182,81	7.252,71	1.364,32	30.728,97
Espada	200,00	921,20	2.568,33	1.476,56	572,92	1.738,19	7.477,21
Gordinho	0,00	203,95	4.650,00	1.650,94	917,83	0,00	7.422,72
Guaivira	200,00	400,00	1.722,22	1.049,48	816,81	0,00	4.188,51
Maria-luiza	44.830,00	15.482,16	51.026,67	57.420,21	64.961,98	21.550,58	255.271,60
Parati	28.500,00	23.750,00	35.625,00	23.750,00	3.549,79	0,00	115.174,79
Paru	839,17	937,72	1.188,33	0,00	0,00	0,00	2.965,22
Pescada	3.852,00	5.934,04	68.516,94	67.591,83	26.797,16	2.592,01	175.283,99
Robalo	332,50	4.913,16	516,67	484,38	690,00	72,66	7.009,36
Roncador	0,00	0,00	1.722,22	807,29	215,28	0,00	2.744,79
Sargo-de-dente	0,00	0,00	7.750,00	0,00	1.049,48	0,00	8.799,48
Sororoca	0,00	0,00	0,00	9.500,00	63,33	0,00	9.563,33
Tainha	66.500,00	79.407,90	35.625,00	23.750,00	1.805,66	7.528,63	214.617,18
Outros *	240,00	1.468,42	1.813,50	2.455,63	1.394,00	10,76	7.382,31
Total	405.620,33	341.820,82	245.398,00	213.222,77	112.315,35	342.662,43	1.661.039,71

* Abrótea; Cabra; Galo; Goiá; Linguado; Marimbá; Palombeta; Pijirica; Sargo-de-beiço.

Anexo 51 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Camboriú discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Arrasto de praia	95.000,00	99.750,00	71.250,00	57.000,00	5.748,62	7.373,94	336.122,56
Arrasto duplo	297.600,00	206.685,03	0,00	0,00	11,67	313.631,71	817.928,41
Redes de Emalhe	13.020,33	35.385,79	174.148,00	155.995,27	106.393,60	21.615,11	506.558,11
Tarrafa	0,00	0,00	0,00	227,50	161,46	41,67	430,63
Total	405.620,33	341.820,82	245.398,00	213.222,77	112.315,35	342.662,43	1.661.039,70

Anexo 52 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Camboriú, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	712	712	475	712	438	88	3.137
Arrasto duplo	9.688	7.704	0	0	3	4.807	22.202
Redes de Emalhe	818	3.829	38.914	15.518	8.998	1.482	69.559
Tarrafa	0	0	0	70	65	8	143
Total	11.218	12.245	39.389	16.300	9.504	6.385	95.041

Anexo 53 - Captura mensal descarregada no município de Itapema discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	1.721,25	40,00	153,38	45,00	31,25	0,00	1.990,88
Betara	412,50	156,25	37,50	0,00	0,00	0,00	606,25
Cangoá	0,00	3.500,00	515,63	0,00	31,25	0,00	4.046,88
Corcoroca	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00
Corvina	446,25	206,25	701,88	316,67	234,44	50,00	1.955,48
Enchova	0,00	93,75	0,00	0,00	0,00	0,00	93,75
Espada	887,50	187,50	262,50	450,00	125,00	25,00	1.937,50
Galo	0,00	0,00	0,00	0,00	859,38	0,00	859,38
Gordinho	0,00	36,25	0,00	9.250,00	62,50	37,50	9.386,25
Guaivira	426,56	56,25	11,25	9.250,00	4.125,00	0,00	13.869,06
Palombeta	375,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	425,00
Paru	33,75	56,25	11,25	300,00	859,38	0,00	1.260,63
Peixe-porco	500,00	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00	525,00
Pescada	5.819,38	14.435,00	15.481,38	400,00	156,25	75,00	36.367,00
Pijirica	103,13	255,00	0,00	0,00	53,13	0,00	411,25
Prejereba	100,00	0,00	0,00	0,00	687,50	0,00	787,50
Robalo	93,75	241,25	40,75	0,00	23,54	0,00	399,29
Sororoca	933,75	281,25	75,00	9.233,33	7.087,50	37,50	17.648,33
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	591,24	339.763,50	340.354,74
Xarelete	0,00	0,00	0,00	183,33	0,00	0,00	183,33
Outros *	60,00	43,75	3,38	0,00	38,46	0,00	145,59
Total	11.987,81	19.663,75	17.293,88	29.428,33	14.965,81	339.988,50	433.328,08

* Olho-de-cão; Pampo; Parati; Pescada-bicuda; Sargo-de-beiço.

Anexo 54 - Captura mensal descarregada no município de Itapema discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	25,00	0,00	309,25	4.257,25	4.591,50
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	335.156,25	335.156,25
Redes de Emalhe	11.987,81	19.663,75	17.268,88	29.428,33	14.656,56	575,00	93.580,33
Total	11.987,81	19.663,75	17.293,88	29.428,33	14.965,81	339.988,50	433.328,08

Anexo 55 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itapema, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	25	0	90	32	147
Emalhe anilhado	0	0	0	0	0	825	825
Redes de Emalhe	1.856	2.250	2.778	5.108	2.463	450	14.905
Total	1.856	2.250	2.803	5.108	2.553	1.307	15.877

Anexo 56 - Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Betara	0,00	1.200,00	0,00	0,00	0,00	4.416,00	5.616,00
Camarão-branco	0,00	1.580,00	0,00	0,00	0,00	5.748,00	7.328,00
Camarão-sete-barbas	0,00	29.316,67	0,00	0,00	0,00	98.330,00	127.646,67
Cangoá	0,00	16.130,00	0,00	0,00	0,00	9.160,00	25.290,00
Corvina	47.400,00	0,00	83.187,00	0,00	18.000,00	2.370,00	150.957,00
Enchova	0,00	0,00	0,00	5.400,00	10.140,00	2.970,00	18.510,00
Espada	3.712,50	52.666,67	0,00	0,00	0,00	0,00	56.379,17
Gordinho	0,00	0,00	0,00	0,00	4.740,00	0,00	4.740,00
Guaivira	0,00	0,00	1.800,00	0,00	885,00	3.705,00	6.390,00
Linguado	35.550,00	0,00	54.510,00	0,00	5.530,00	1.185,00	96.775,00
Maria-luiza	18.960,00	111.260,00	156.420,00	0,00	0,00	12.202,50	298.842,50
Parati	16.335,00	9.900,00	0,00	0,00	1.777,50	82,00	28.094,50
Peixe-porco	0,00	165,00	0,00	0,00	339,75	0,00	504,75
Pescada	237.000,00	0,00	108.309,00	0,00	7.900,00	0,00	353.209,00
Pescada-amarela	0,00	52.666,67	0,00	0,00	0,00	0,00	52.666,67
Pescada-branca	0,00	0,00	30.336,00	0,00	144,00	0,00	30.480,00
Robalo	148,50	0,00	0,00	316,80	370,50	138,75	974,55
Sargo-de-beiço	0,00	0,00	0,00	0,00	396,00	16,50	412,50
Sororoca	9.480,00	1.200,00	17.916,00	0,00	150,00	507,00	29.253,00
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	1.772,25	5.938,14	7.710,39
Outros *	272,25	231,00	0,00	198,00	887,81	255,00	1.844,06
Total	368.858,25	276.316,00	452.478,00	5.914,80	53.032,81	147.023,89	1.303.623,75

* Abrótea; Bagre; Carapeba; Marimbá; Olho-de-cão; Pampo; Paru; Siri; Xarelete.

Anexo 57 - Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	368.437,50	223.197,67	452.478,00	5.400,00	51.064,63	28.056,75	1.128.634,54
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	707,44	506,79	1.214,22
Arrasto duplo	0,00	53.118,33	0,00	0,00	0,00	118.330,50	171.448,83
Linhas diversas	371,25	0,00	0,00	316,80	0,00	0,00	688,05
Puçá	49,50	0,00	0,00	198,00	0,00	0,00	247,50
Tarrafa	0,00	0,00	0,00	0,00	1.260,75	129,85	1.390,60
Total	368.858,25	276.316,00	452.478,00	5.914,80	53.032,81	147.023,89	1.303.623,75

Anexo 58 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Porto Belo, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	99	50	149
Arrasto duplo	0	4.452	0	0	0	3.396	7.848
Linhas diversas	1.188	0	0	594	0	0	1.782
Puçá	297	0	0	99	0	0	396
Redes de Emalhe	10.548	7.422	15.732	3.600	8.153	9.160	54.615
Tarrafa	0	0	0	0	861	37	898
Total	12.033	11.874	15.732	4.293	9.113	12.643	65.688

Anexo 59 - Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cabra				0,15			0,15
Corvina				3,70			3,70
Gordinho				0,10			0,10
Guaivira				0,05			0,05
Total				4,00			4,00

Anexo 60 - Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrechos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe				4,00			4,00

Anexo 61 - Número de embarcações atuantes no município de Porto Belo, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrechos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe				1			1

Anexo 62 - Captura mensal descarregada no município de Bombinhas discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	0,00	1.014,00	5.070,00	0,00	178,75	6.262,75
Cabra	0,00	0,00	0,00	0,00	334,29	175,50	509,79
Camarão-branco	24.142,86	6.214,00	0,00	0,00	0,00	10.110,75	40.467,61
Camarão-rosa	50.732,19	7.943,00	0,00	0,00	0,00	4.719,93	63.395,12
Camarão-sete-barbas	131.460,95	127.361,00	0,00	0,00	0,00	143.869,25	402.691,20
Cangoá	13.520,00	0,00	0,00	0,00	167,14	470,48	14.157,62
Corcoroca	0,00	0,00	5.850,00	4.680,00	0,00	0,00	10.530,00
Corvina	0,00	24.033,33	95.432,00	542.836,67	8.172,67	1.628,71	672.103,38
Enchova	0,00	0,00	0,00	151,67	680,95	887,25	1.719,87
Espada	34.121,91	247.346,67	2.558,83	6.294,17	0,00	1.146,79	291.468,36
Gordinho	0,00	1.650,00	0,00	1.191,67	668,57	0,00	3.510,24
Guaivira	0,00	0,00	303,33	75,83	2.042,86	0,00	2.422,02
Maria-luiza	92.515,43	109.440,50	138.242,00	141.960,00	33,43	9.825,83	492.017,19
Parati	0,00	0,00	8.775,00	9.945,00	415,75	0,00	19.135,75
Pescada	7.725,71	27.787,50	21.125,00	6.760,00	0,00	1.593,43	64.991,64
Pescada-branca	0,00	0,00	0,00	0,00	501,43	6,04	507,47
Robalo	43.472,00	455,00	379,17	75,83	152,08	0,00	44.534,08
Siri	9.270,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.270,86
Sororoca	0,00	0,00	3.683,33	1.690,00	10.295,47	265,57	15.934,38
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	52.357,04	108.007,80	160.364,84
Outros *	0,00	530,83	0,00	176,95	961,85	519,30	2.188,93
Total	406.961,90	552.761,83	277.362,67	720.907,78	76.783,52	283.405,37	2.318.183,08

* Borriquete; Caranha; Carapeba; Galo; Linguado; Marimbá; Olho-de-cão; Palombeta; Pampo; Peixe-porco; Pijirica; Prejereba; Sargo-de-beiço; Xarelete; Xaréu.

Anexo 63 - Captura mensal descarregada no município de Bombinhas discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	14.625,00	14.625,00	12.344,38	31.672,73	73.267,11
Arrasto duplo	67.530,67	117.786,50	0,00	0,00	0,00	160.510,02	345.827,18
Arrasto simples	257.330,67	301.158,00	0,00	0,00	0,00	3.555,04	562.043,70
Redes de Emalhe	82.100,57	133.817,33	262.737,67	706.282,78	64.439,14	87.667,58	1.337.045,08
Total	406.961,91	552.761,83	277.362,67	720.907,78	76.783,52	283.405,37	2.318.183,07

Anexo 64 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Bombinhas, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	585	1.755	692	605	3.637
Arrasto duplo	4.723	3.699	0	0	0	5.073	13.495
Arrasto simples	7.082	1.690	0	0	0	495	9.267
Redes de Emalhe	3.194	3.211	9.933	10.301	6.489	2.848	35.976
Total	14.999	8.600	10.518	12.056	7.181	9.021	62.375

Anexo 65 - Captura mensal descarregada no município de Tijucas discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	90,00	900,00	5.610,00	2.664,00	710,00	9.974,00
Cação-martelo	0,00	0,00	15,00	120,00	0,00	0,00	135,00
Camarão-branco	0,00	330,00	0,00	0,00	0,00	560,50	890,50
Camarão-sete-barbas	4.950,00	34.650,00	0,00	0,00	0,00	29.964,00	69.564,00
Cangará	0,00	0,00	90,00	75,00	155,00	461,50	781,50
Corvina	0,00	0,00	120,00	828,00	408,00	886,50	2.242,50
Enchova	0,00	0,00	0,00	495,00	0,00	0,00	495,00
Espada	0,00	0,00	0,00	0,00	90,00	177,50	267,50
Gordinho	0,00	0,00	150,00	105,00	130,00	6,00	391,00
Guaivira	0,00	0,00	0,00	990,00	174,00	0,00	1.164,00
Maria-luiza	1.485,00	2.475,00	90,00	75,00	92,00	155,25	4.372,25
Mistura	0,00	1.980,00	0,00	330,00	0,00	753,50	3.063,50
Não discriminado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41,25	41,25
Paru	0,00	0,00	18,00	0,00	0,00	0,00	18,00
Pescada	0,00	0,00	12.615,00	2.835,00	252,00	313,75	16.015,75
Prejereba	1.147,50	36,00	408,00	364,50	244,50	90,00	2.290,50
Robalo	0,00	0,00	0,00	495,00	44,00	0,00	539,00
Siri	660,00	4.620,00	0,00	0,00	127,75	875,58	6.283,33
Sororoca	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00	11,00	16,00
Tainha	0,00	0,00	90,00	45,00	353,50	3.500,00	3.988,50
Outros *	0,00	0,00	0,00	10,50	0,00	3,00	13,50
Total	8.242,50	44.181,00	14.496,00	12.378,00	4.739,75	38.509,33	122.546,58

* Borriquete; Pescada-amarela.

Anexo 66 - Captura mensal descarregada no município de Tijucas discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	7.095,00	44.055,00	0,00	0,00	0,00	32.658,58	83.808,58
Redes de Emalhe	1.147,50	126,00	14.496,00	12.378,00	4.739,75	5.850,75	38.738,00
Total	8.242,50	44.181,00	14.496,00	12.378,00	4.739,75	38.509,33	122.546,58

Anexo 67 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Tijucas, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	2.310	5.544	0	0	0	2.378	10.232
Redes de Emalhe	315	126	2.478	5.022	2.024	796	10.761
Total	2.625	5.670	2.478	5.022	2.024	3.174	20.993

Anexo 68 - Captura mensal descarregada no município de Governador Celso Ramos discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Abrótea	3.336,67	0,00	0,00	0,00	0,00	705,25	4.041,92
Betara	13.454,00	17.383,88	996,67	3.751,43	180,92	6.713,70	42.480,59
Cações	530,83	1.096,25	600,00	2.273,33	0,00	0,00	4.500,42
Camarão-barba-ruça	8.594,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.594,44
Camarão-branco	12.396,28	8.644,44	9.958,93	16.537,95	17.504,73	20.627,82	85.670,15
Camarão-rosa	61.215,22	38.825,06	6.043,45	766,13	0,00	97,18	106.947,04
Camarão-santana	42.668,89	157.612,50	0,00	0,00	0,00	0,00	200.281,39
Camarão-santana + barba-ruça	0,00	54.178,31	0,00	0,00	0,00	0,00	54.178,31
Camarão-sete-barbas	47.246,11	61.684,31	0,00	65.208,00	0,00	322.573,85	496.712,27
Camarões	0,00	0,00	6.831,19	0,00	0,00	4.095,00	10.926,19
Corvina	7.327,94	7.831,00	10.543,10	1.687,68	118,35	318,50	27.826,57
Espada	4.132,56	203.192,81	2.256,43	297,14	93,44	20.346,67	230.319,05
Linguado	11.142,44	11.488,75	0,00	0,00	31,15	82,98	22.745,32
Lula	6.188,00	5.403,13	0,00	0,00	0,00	0,00	11.591,13
Maria-luiza	12.714,61	12.526,88	1.915,95	23.713,24	5.694,27	5.020,13	61.585,07
Mistura	18.207,56	9.509,75	2.386,33	4.025,05	4.012,44	5.893,61	44.034,73
Olho-de-cão	3.986,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.986,67
Pescada	5.031,00	7.677,19	1.867,05	6.798,35	383,77	1.499,09	23.256,44
Sororoca	0,00	300,00	1.334,19	4.324,01	530,83	1.328,54	7.817,58
Tainha	0,00	0,00	0,00	23,83	17.336,05	72.248,53	89.608,41
Outros *	4.256,89	4.476,69	748,00	752,90	1.036,48	3.972,68	15.243,64
Total	262.430,11	601.830,94	45.481,29	130.159,05	46.922,42	465.523,51	1.552.347,31

* Bagre; Bonito; Cangoá; Cavala; Corcoroca; Enchova; Gordinho; Guaivira; Marimbá; Não discriminado; Peixe-porco; Pescada-branca; Pijirica; Polvo; Prejereba; Robalo; Sardinha-lage; Siri; Trilha.

Anexo 69 - Captura mensal descarregada no município de Governador Celso Ramos discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	11.257,19	14.332,06	25.589,25
Arrasto duplo	235.575,72	374.249,25	0,00	65.208,00	0,00	363.306,10	1.038.339,07
Arrasto simples	0,00	192.940,00	0,00	0,00	0,00	20.746,58	213.686,58
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.712,00	26.712,00
Redes de Emalhe	26.854,39	34.641,69	45.481,29	64.951,05	35.665,23	40.420,53	248.014,17
Total	262.430,11	601.830,94	45.481,29	130.159,05	46.922,42	465.517,28	1.552.341,08

Anexo 70 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Governador Celso Ramos, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	814	308	1.122
Arrasto duplo	19.393	17.065	0	1.248	0	16.362	54.068
Arrasto simples	0	877	0	0	0	945	1.822
Emalhe anilhado	0	0	0	0	0	27	27
Redes de Emalhe	8.018	8.478	34.011	22.777	11.748	6.897	91.929
Total	27.411	26.420	34.011	24.025	12.562	24.539	148.968

Anexo 71 - Captura mensal descarregada no município de Biguaçu discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	205,71	1.692,00	2.705,14	2.861,79	862,88	1.951,73	10.279,24
Betara	1.445,88	360,00	246,86	495,00	204,75	1.027,00	3.779,49
Camarão-branco	1.024,18	4.398,00	12.012,17	6.311,56	4.197,30	4.943,23	32.886,44
Camarão-rosa	11.021,33	13.140,00	9.797,14	433,29	514,20	1.499,63	36.405,58
Camarão-sete-barbas	1.198,29	1.312,00	0,00	1.260,00	1.911,75	25.844,00	31.526,04
Corvina	2.342,20	4.410,00	9.406,29	4.104,79	3.214,50	2.088,75	25.566,53
Espada	6.171,43	6.864,00	1.594,29	526,96	247,50	487,50	15.891,68
Gordinho	0,00	60,00	30,86	0,00	0,00	750,00	840,86
Manjuba	0,00	15.480,00	0,00	0,00	0,00	0,68	15.480,68
Maria-luiza	176,33	90,00	2.134,29	326,25	56,25	993,25	3.776,36
Mistura	2.530,20	6.876,00	10.774,29	2.343,60	699,08	2.141,25	25.364,42
Não discriminado	0,00	0,00	0,00	0,00	2.160,00	5.175,00	7.335,00
Pescada	4.170,12	1.584,00	1.229,14	2.486,96	725,89	1.283,88	11.479,98
Prejereba	0,00	180,00	596,57	1.090,29	1.305,00	506,25	3.678,11
Robalo	0,00	0,00	30,86	90,00	1.159,20	93,75	1.373,81
Salema	0,00	990,00	0,00	0,00	0,00	0,00	990,00
Sardinha-lage	0,00	0,00	1.928,57	225,00	0,00	171,43	2.325,00
Siri	1.260,00	0,00	308,57	45,67	337,50	160,74	2.112,48
Sororoca	0,00	42,00	1.599,43	180,00	0,00	0,00	1.821,43
Tainha	12.342,86	9.420,00	3.497,14	1.342,19	1.417,50	3.491,53	31.511,22
Outros *	117,55	936,00	802,29	2.022,75	1.026,60	1.540,80	6.445,99
Total	44.006,08	67.834,00	58.693,89	26.146,08	20.039,89	54.150,38	270.870,31

* Borriquete; Camarões; Corcoroca; Enchova; Guaivira; Linguado; Manjubão; Ostra; Palombeta; Pampo; Parati; Paru; Peixe-agulha; Peixe-porco; Pescada-branca; Raia; Serrinha.

Anexo 72 - Captura mensal descarregada no município de Biguaçu discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	15.448,53	5.584,00	3.492,00	235,93	0,00	31.135,63	55.896,09
Arrasto simples	1.378,29	6.648,00	4.551,43	1.283,17	1.972,50	3.533,25	19.366,63
Cerco traineira	0,00	15.480,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.480,00
Coleta manual	0,00	0,00	0,00	315,00	0,00	0,00	315,00
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.914,29	2.914,29
Linhas diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	1.125,00	0,00	1.125,00
Redes de Emalhe	27.179,27	40.122,00	50.115,60	24.311,98	16.890,65	16.554,84	175.174,34
Tarrafa	0,00	0,00	534,86	0,00	51,75	12,38	598,98
Total	44.006,08	67.834,00	58.693,89	26.146,08	20.039,90	54.150,37	270.870,32

Anexo 73 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Biguaçu, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	1.388	510	468	90	0	2.294	4.750
Arrasto simples	288	1.680	1.332	99	135	87	3.621
Cerco traineira	0	16	0	0	0	0	16
Coleta manual	0	0	0	38	0	0	38
Emalhe anilhado	0	0	0	0	0	90	90
Linhas diversas	0	0	0	0	68	0	68
Redes de Emalhe	3.934	6.426	9.820	6.862	7.138	4.822	39.002
Tarrafa	0	0	216	0	22	36	274
Total	5.610	8.632	11.836	7.089	7.363	7.329	47.859

Anexo 74 - Captura mensal descarregada no município de São José discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	425,00	0,00	2.550,00	2.773,13	2.277,93	4.124,27	12.150,33
Betara	0,00	0,00	0,00	220,83	576,79	40,18	837,80
Borriquete	0,00	0,00	0,00	212,50	194,79	93,85	501,15
Camarão-branco	0,00	0,00	0,00	2.177,02	1.474,49	1.403,90	5.055,41
Camarão-rosa	0,00	0,00	0,00	1.095,83	1.446,43	342,86	2.885,12
Carapeba	0,00	144,50	4.165,00	0,00	76,15	6,20	4.391,84
Corcoroca	0,00	565,25	2.337,50	0,00	593,23	226,62	3.722,59
Corvina	1.020,00	1.415,25	4.505,00	4.620,33	916,22	3.107,84	15.584,64
Emplastro	0,00	0,00	0,00	0,00	89,38	0,00	89,38
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	53,57	272,28	325,86
Espada	3.416,50	3.965,25	17.000,00	6.526,04	602,01	2.822,50	34.332,30
Linguado	0,00	0,00	0,00	212,50	70,83	289,71	573,04
Palombeta	0,00	106,25	0,00	0,00	0,00	0,00	106,25
Pampo	0,00	0,00	0,00	0,00	5,36	0,00	5,36
Parati	850,00	3.327,75	9.775,00	806,25	3.126,56	356,77	18.242,33
Pescada-branca	71,50	246,50	2.507,50	2.036,88	1.727,68	1.285,83	7.875,88
Robalo	55,00	0,00	0,00	0,00	68,75	0,00	123,75
Savelha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35,42	35,42
Siri	110,00	0,00	0,00	166,83	74,94	152,80	504,58
Tainha	0,00	0,00	0,00	166,67	4.399,55	212,75	4.778,97
Total	5.948,00	9.770,75	42.840,00	21.014,81	17.774,66	14.773,77	112.121,99

Anexo 75 - Captura mensal descarregada no município de São José discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	0,00	0,00	0,00	0,00	1.071,43	439,29	1.510,72
Arrasto simples	0,00	0,00	0,00	716,67	557,14	0,00	1.273,81
Covo	0,00	0,00	0,00	0,00	60,78	0,00	60,78
Redes de Emalhe	5.948,00	9.770,75	42.840,00	20.085,65	16.085,31	14.334,48	109.064,19
Tarrafa	0,00	0,00	0,00	212,50	0,00	0,00	212,50
Total	5.948,00	9.770,75	42.840,00	21.014,81	17.774,66	14.773,77	112.121,99

Anexo 76 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São José, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	0	0	0	0	107	214	321
Arrasto simples	0	0	0	58	75	0	133
Covo	0	0	0	0	14	0	14
Redes de Emalhe	1.738	3.825	6.800	4.045	5.123	2.139	23.670
Tarrafa	0	0	0	42	0	0	42
Total	1.738	3.825	6.800	4.145	5.319	2.353	24.180

Anexo 77 - Captura mensal descarregada no município de Florianópolis discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	20,80	19.200,00	21.800,00	841,16	45,90	3.405,14	45.313,00
Betara	6.458,96	7.864,93	2.600,94	2.957,90	2.432,23	1.913,23	24.228,20
Bonito	0,00	13.613,71	52.800,00	34.434,78	0,00	0,00	100.848,50
Camarão-branco	6.086,04	8.531,21	65.234,98	75.849,28	37.090,91	16.436,27	209.228,68
Camarão-rosa	35.495,47	59.807,88	30.913,66	2.649,39	0,00	0,00	128.866,40
Caranguejo-uçá	82.283,52	92.759,04	14.192,64	6.978,78	0,00	0,00	196.213,98
Caratinga	18.464,00	0,00	913,34	856,45	0,00	0,00	20.233,79
Corvina	215.471,58	753.999,09	814.411,34	293.986,63	65.288,09	29.889,00	2.173.045,73
Espada	351.773,30	291.198,17	66.281,60	32.537,69	15.981,87	3.292,84	761.065,48
Gordinho	102.462,26	4.159,47	1.294,72	787,35	0,00	0,00	108.703,79
Guaivira	20.347,43	4.224,00	4.694,08	516,00	0,00	600,00	30.381,51
Lula	123.634,01	29.049,03	6.464,00	0,00	0,00	0,00	159.147,04
Olho-de-cão	455.985,89	57.505,54	10.297,84	4.956,87	0,00	93,33	528.839,47
Palombeta	14.324,00	2.562,00	7.178,00	4.038,26	0,00	0,00	28.102,26
Parati	98.364,80	43.042,67	56.897,34	14.384,95	95.533,36	28.185,31	336.408,43
Peixe-porco	338.635,86	14.858,00	3.144,00	18,00	0,00	0,00	356.655,86
Pescada-branca	39.866,49	25.735,58	13.240,54	7.121,32	6.603,45	6.508,35	99.075,74
Robalo	8.352,00	14.008,00	2.558,19	7.638,20	300,30	2.235,14	35.091,83
Tainha	17.076,16	10.378,67	18.485,33	50.122,41	267.327,99	769.876,01	1.133.266,56
Xarelete	5.603,60	21.060,00	1.772,00	1.475,48	0,00	0,00	29.911,08
Outros *	34.204,68	48.999,87	24.268,75	23.961,07	4.159,43	16.813,90	152.407,69
Total	1.974.910,83	1.522.556,86	1.219.443,31	566.111,98	494.763,52	879.248,53	6.657.035,02

* Abrótea; Baiacú; Bonito-cachorro; Borriquete; Cabra; Cação-anjo; Cação-frango; Cação-martelo; Cações; Cangoá; Carapau; Carapeba; Carapicu; Castanha; Cavalinha; Corcoroca; Enchova; Galo; Garoupa; Goete; Linguado; Manjubão; Maria-mole; Mexilhão; Miracéu; Mistura; Não discriminado; Olhete; Olho-de-boi; Pampo; Pargo-rosa; Paru; Pescada; Pescada-amarela; Pescadinha-real; Pijirica; Prejereba; Raia; Salema; Sardinha-lage; Sardinha-verdadeira; Sargo-de-beiço; Serrinha; Siri; Sororoca; Xaréu.

Anexo 78 - Captura mensal descarregada no município de Florianópolis discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arpão/fisga	0,00	0,00	0,00	7.460,87	149,25	161,73	7.771,85
Arrasto de praia	39.520,00	0,00	6.720,00	4.713,74	60.441,60	290.658,78	402.054,12
Arrasto simples	0,00	5.446,40	0,00	0,00	0,00	0,00	5.446,40
Cerco flutuante	1.037.796,57	228.246,86	92.224,00	60.146,09	0,00	0,00	1.418.413,52
Coleta manual	82.283,52	94.423,04	14.192,64	6.978,78	796,00	0,00	198.673,98
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	169.580,24	449.675,72	619.255,96
Gerival	7.520,00	56.962,93	25.176,80	1.384,81	0,00	0,00	91.044,55
Linhas diversas	16.673,78	35.065,33	5.063,47	0,00	0,00	0,00	56.802,58
Outros	976,00	97,60	0,00	0,00	0,00	0,00	1.073,60
Redes de Emalhe	650.139,01	1.090.502,43	1.074.665,87	481.524,15	260.792,45	129.866,59	3.687.490,48
Tarrafa	140.001,96	11.812,27	1.400,53	3.903,54	3.004,00	8.885,71	169.008,01
Total	1.974.910,83	1.522.556,86	1.219.443,31	566.111,98	494.763,53	879.248,53	6.657.035,04

Anexo 79 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Florianópolis, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arpão/fisga	0	0	0	1.033	119	121	1.273
Arrasto de praia	104	0	2.810	2.559	3.759	5.539	14.771
Arrasto simples	0	2.576	0	0	0	0	2.576
Cerco flutuante	4.023	3.646	2.200	1.435	0	0	11.304
Coleta manual	5.120	5.328	1.280	352	119	0	12.199
Emalhe anilhado	0	0	0	0	804	1.855	2.659
Gerival	4.576	7.248	14.752	682	0	0	27.258
Linhas diversas	7.761	6.198	1.616	0	0	0	15.575
Outros	1.952	1.952	0	0	0	0	3.904
Redes de Emalhe	39.229	51.497	50.928	40.213	34.550	25.750	242.167
Tarrafa	10.180	3.813	539	3.571	1.638	827	20.568
Total	72.945	82.258	74.125	49.845	40.989	34.092	354.254

Anexo 80 - Captura mensal descarregada no município de Palhoça discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Bagre	3.284,61	5.822,14	9.106,11	6.309,02	1.225,71	1.669,64	27.417,24
Berbigão	0,00	0,00	0,00	11.593,47	6.792,50	2.239,29	20.625,26
Cações	0,00	0,00	12.777,60	52.130,83	0,00	0,00	64.908,43
Camarão-branco	22.183,33	544,50	0,00	10.005,59	5.276,48	2.359,59	40.369,49
Camarão-rosa	17.473,50	15.605,46	1.791,43	0,00	0,00	0,00	34.870,39
Corcoroca	2.609,90	21.656,25	18.480,00	2.108,33	2.145,00	139,33	47.138,82
Corvina	38.338,99	92.776,18	108.294,79	157.393,64	9.617,42	14.604,86	421.025,88
Enchova	1.922,56	907,50	399,30	1.602,05	4.861,67	1.386,87	11.079,95
Espada	7.394,44	17.604,71	3.336,67	17.553,05	9.692,41	2.420,98	58.002,27
Linguado	5.533,46	7.955,75	2.196,15	3.842,36	899,64	765,48	21.192,84
Mistura	11.924,31	965,25	0,00	614,70	74,64	995,89	14.574,79
Não discriminado	15.251,04	25.410,00	21.961,50	2.260,82	1.679,46	0,00	66.562,82
Olho-de-cão	79.545,74	69.756,50	16.415,67	1.386,46	0,00	0,00	167.104,36
Parati	126.753,18	103.724,11	73.090,29	6.412,00	14.912,77	17.092,23	341.984,56
Pescada	22.749,53	7.405,36	1.282,29	1.575,52	1.774,54	1.037,14	35.824,37
Pescada-branca	2.588,06	2.843,50	0,00	123,75	0,00	0,00	5.555,31
Raia	6.599,54	1.210,00	4.126,10	0,00	460,20	0,00	12.395,85
Raia-viola	9.927,04	36.753,75	10.514,90	0,00	0,00	0,00	57.195,69
Robalo	2.937,39	9.808,46	12.775,71	162,57	2.145,00	83,03	27.912,17
Tainha	34.056,31	886,88	1.356,30	1.368,13	41.647,89	272.751,06	352.066,56
Outros *	9.682,36	12.159,32	6.250,07	790,10	699,94	550,79	30.132,57
Total	420.755,28	433.795,62	304.154,87	277.232,37	103.905,30	318.096,19	1.857.939,63

* Abrótea; Baiacú; Betara; Borriquete; Camarão-santana; Carapeba; Garoupa; Gordinho; Mangangá; Marimbá; Palombeta; Pampo; Paru; Pescada-amarela; Pijirica; Prejereba; Sardinha-verdadeira; Siri; Sororoca; Xarelete; Xaréu.

Anexo 81 - Captura mensal descarregada no município de Palhoça discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Arrasto de praia	55.000,00	0,00	0,00	0,00	17.649,26	231.673,50	304.322,76
Arrasto duplo	20.242,29	11.343,75	0,00	0,00	0,00	0,00	31.586,04
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	17.620,84	35.457,02	53.077,86
Gancho	0,00	0,00	0,00	11.593,47	6.792,50	2.239,29	20.625,26
Linhas diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	306,43	0,00	306,43
Outros	0,00	0,00	0,00	90,43	0,00	0,00	90,43
Redes de Emalhe	323.955,78	411.837,66	301.000,07	265.067,21	61.536,27	48.660,39	1.412.057,39
Tarrafa	21.557,21	10.614,21	3.154,80	481,25	0,00	66,00	35.873,47
Total	420.755,28	433.795,63	304.154,87	277.232,37	103.905,30	318.096,19	1.857.939,63

Anexo 82 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Palhoça, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	578	0	0	0	187	1.804	2.569
Arrasto duplo	1.165	2.753	0	0	0	0	3.918
Emalhe anilhado	0	0	0	0	556	2.032	2.588
Gancho	0	0	0	121	97	90	308
Linhas diversas	0	0	0	0	94	0	94
Outros	0	0	0	42	0	0	42
Redes de Emalhe	29.257	35.909	24.507	15.582	10.998	7.399	123.652
Tarrafa	2.136	1.724	2.869	231	0	46	7.006
Total	33.136	40.386	27.376	15.976	11.932	11.371	140.177

Anexo 83 - Captura mensal descarregada no município de Garopaba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	0,00	0,00	1.673,75	4.184,38	2.656,75	148,78	8.663,65
Bagre	4.333,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.333,33
Betara	1.128,47	3.347,50	1.256,77	77,19	5,94	0,00	5.815,87
Bonito-cachorro	9.670,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.670,56
Camarão-rosa	4.015,56	2.571,11	216,33	236,26	260,00	312,00	7.611,25
Carapeba	13.616,54	13.497,61	20.107,68	16.469,56	8.341,23	4.899,19	76.931,81
Corvina	47.632,96	1.872,96	18.209,48	5.523,38	2.337,94	53,14	75.629,85
Emplastro	6.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.500,00
Enchova	4.638,83	4.860,07	3.571,62	5.021,25	1.161,38	2.553,36	21.806,51
Espada	743,89	1.041,44	3.138,28	5.021,25	0,00	0,00	9.944,86
Marimbá	993,06	2.730,36	1.489,58	6.115,87	595,83	662,04	12.586,74
Olho-de-cão	283.421,67	265.171,59	24.565,77	20.085,00	371,26	21,25	593.636,54
Pampo	1.119,08	2.337,47	1.629,06	1.006,87	1.189,10	1.345,33	8.626,91
Parati	6.133,59	5.240,69	1.486,20	3.267,79	1.111,58	89,07	17.328,92
Pescada	4.397,13	4.769,07	1.076,22	0,00	0,00	0,00	10.242,43
Raia-viola	6.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.500,00
Sargo-de-dente	794,44	1.787,50	1.191,67	759,69	482,34	1.456,48	6.472,12
Siri	0,00	0,00	2.085,42	1.344,69	907,94	926,85	5.264,89
Tainha	14.363,56	14.531,35	17.954,96	15.210,09	45.285,30	104.798,90	212.144,16
Xarelete	9.224,22	8.331,56	0,00	0,00	0,00	0,00	17.555,78
Outros *	1.387,75	5.889,78	1.380,00	438,75	591,47	160,02	9.847,77
Total	420.614,64	337.980,08	101.032,78	84.761,99	65.298,04	117.426,42	1.127.113,94

* Camarões; Cará; Caranha; Carapicu; Corcoroca; Garoupa; Guaivira; Linguado; Lula; Olhete; Palombeta; Pijirica; Robalo; Salema; Sororoca.

Anexo 84 - Captura mensal descarregada no município de Garopaba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	18.129,53	30.333,89	48.463,42
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	15.940,48	61.504,76	77.445,24
Espinhéis diversos	0,00	0,00	123,50	123,50	0,00	0,00	247,00
Linhas diversas	3.131,92	6.409,00	4.633,96	7.836,11	2.923,48	4.766,67	29.701,13
Redes de Emalhe	378.804,59	294.951,22	55.118,31	39.888,69	6.652,01	506,55	775.921,38
Tarrafa	38.678,13	36.619,86	41.157,02	36.913,68	21.652,54	20.314,55	195.335,77
Total	420.614,64	337.980,08	101.032,78	84.761,99	65.298,04	117.426,42	1.127.113,94

Anexo 85 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Garopaba, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	768	417	1.185
Emalhe anilhado	0	0	0	0	319	364	683
Espinhéis diversos	0	0	77	124	0	0	201
Linhas diversas	1.986	1.459	2.852	2.146	1.245	1.364	11.052
Redes de Emalhe	8.959	8.413	9.774	6.065	3.317	340	36.868
Tarrafa	7.826	7.699	8.065	7.726	5.010	3.912	40.238
Total	18.771	17.571	20.768	16.061	10.659	6.397	90.227

Anexo 86 - Captura mensal descarregada no município de Imbituba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Betara	60,00	671,91	632,87	250,23	137,90	2.722,22	4.475,12
Borriquete	20.250,00	13.500,00	15.620,19	865,39	546,88	875,00	51.657,45
Camarão-rosa	20.807,39	8.804,46	7.673,34	2.264,42	103,13	0,00	39.652,74
Camarão-sete-barbas	15.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.750,00
Carapeba	180,00	908,57	923,08	1.546,83	606,32	360,00	4.524,80
Corvina	59.000,00	75.226,55	52.039,04	42.239,82	3.306,41	10.133,57	241.945,39
Emplastro	0,00	1.482,14	0,00	542,99	0,00	266,67	2.291,80
Enchova	0,00	7.619,05	0,00	259,62	2.026,99	1.466,67	11.372,32
Espada	315,00	1.750,00	673,08	942,31	6.860,00	0,00	10.540,39
Garoupa	0,00	120,00	839,16	0,00	812,32	0,00	1.771,48
Linguado	1.897,50	2.817,86	807,69	216,35	556,85	246,94	6.543,19
Olho-de-cão	2.470,00	2.264,29	17.419,23	0,00	0,00	0,00	22.153,52
Parati	3.280,00	1.862,86	2.608,39	852,72	439,47	86,67	9.130,11
Peixe-rei	0,00	0,00	0,00	0,00	187,50	2.500,00	2.687,50
Pescada	1.425,00	125,00	115,39	0,00	0,00	0,00	1.665,39
Pescada-amarela	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.381,94	2.381,94
Robalo	1.273,75	1.108,99	1.653,85	1.124,77	229,72	138,89	5.529,97
Siri	16.262,16	8.250,00	7.866,35	3.498,72	1.337,50	540,51	37.755,23
Tainha	393.095,23	18.173,48	58.832,90	53.957,63	112.693,25	185.253,68	822.006,15
Tilápia	985,80	941,96	3.798,08	186,22	0,00	0,00	5.912,05
Outros *	615,00	1.107,50	636,36	1.040,80	189,47	1.810,00	5.399,14
Total	537.666,82	146.734,61	172.138,99	109.788,79	130.033,70	208.782,75	1.305.145,65

* Abrótea; Bagre; Bagre-africano; Carapicu; Guaivira; Marimbá; Mexilhão; Pampo; Raia-viola; Savelha.

Anexo 87 - Captura mensal descarregada no município de Imbituba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	350.000,00	8.333,33	0,00	0,00	11.376,00	3.741,35	373.450,69
Arrasto simples	17.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.500,00
Aviãozinho	35.529,55	15.661,61	14.676,92	4.456,73	1.284,38	0,00	71.609,18
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	49.076,30	102.330,86	151.407,16
Linhas diversas	1.120,00	3.620,00	14.973,78	1.508,71	8.534,16	600,00	30.356,64
Outros	315,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	315,00
Redes de Emalhe	122.717,27	110.177,77	131.426,22	88.702,06	51.906,91	73.008,17	577.938,40
Tarrafa	10.485,00	8.941,91	11.062,06	15.121,30	7.855,95	29.102,36	82.568,58
Total	537.666,82	146.734,61	172.138,99	109.788,79	130.033,70	208.782,75	1.305.145,65

Anexo 88 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Imbituba, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Arrasto de praia	245	250	0	0	724	147	1.366
Arrasto simples	980	0	0	0	0	0	980
Aviãozinho	6.474	3.729	4.050	1.731	788	0	16.772
Emalhe anilhado	0	0	0	0	334	580	914
Linhas diversas	735	610	989	367	1.308	333	4.342
Outros	245	0	0	0	0	0	245
Redes de Emalhe	11.172	8.585	10.610	8.639	3.904	6.047	48.957
Tarrafa	5.395	2.377	4.109	4.979	3.013	2.778	22.651
Total	25.246	15.551	19.758	15.716	10.071	9.885	96.227

Anexo 89 - Captura mensal descarregada no município de Imaruí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Bagre	77,52	72,36	81,40	161,55	190,95	200,00	783,78
Bagre-africano	0,00	0,00	0,00	0,00	23,33	0,00	23,33
Borriquete	0,00	0,00	0,00	138,21	399,27	1.106,43	1.643,91
Camarão-branco	0,00	0,00	0,00	0,00	111,00	0,00	111,00
Camarão-rosa	91.252,70	72.419,01	44.020,45	28.162,87	15.692,82	11.636,48	263.184,32
Cará	0,00	0,00	0,00	74,64	133,33	30,00	237,98
Carapeba	0,00	0,00	528,00	0,00	0,00	0,00	528,00
Corvina	390,09	1.994,75	5.243,71	5.433,20	3.587,37	3.257,88	19.907,00
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	111,00	52,86	163,86
Linguado	64,60	60,30	67,83	52,86	74,00	16,00	335,59
Robalo	251,43	94,91	176,00	260,07	311,20	245,00	1.338,61
Savelha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	465,14	465,14
Siri	58.934,56	42.466,79	47.918,29	34.538,80	21.036,25	13.538,57	218.433,27
Tainha	6.138,39	8.614,31	36.687,53	44.320,84	13.577,10	10.620,45	119.958,63
Tilápia	36,67	34,22	27,38	62,77	440,00	80,00	681,03
Traíra	0,00	0,00	0,00	29,46	50,00	30,00	109,46
Total	157.145,97	125.756,65	134.750,59	113.235,28	55.737,62	41.278,81	627.904,92

Anexo 90 - Captura mensal descarregada no município de Imaruí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Aviãozinho	150.331,20	113.558,17	77.852,88	54.681,28	29.978,20	21.512,43	447.914,17
Espinhéis diversos	0,00	0,00	12.576,67	10.285,95	6.276,00	1.057,14	30.195,76
Gerival	261,91	244,44	366,67	132,14	0,00	84,33	1.089,49
Redes de Emalhe	6.048,69	10.339,48	42.216,13	45.587,39	15.801,35	17.351,24	137.344,28
Tarrafa	504,17	1.614,56	1.738,24	2.548,52	3.682,07	1.273,67	11.361,22
Total	157.145,97	125.756,65	134.750,59	113.235,28	55.737,62	41.278,81	627.904,92

Anexo 91 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Imaruí, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Aviãozinho	23.926	20.993	18.387	14.768	11.167	5.119	94.360
Espinhéis diversos	0	0	282	712	189	53	1.236
Gerival	98	92	138	106	0	107	541
Redes de Emalhe	483	1.534	2.732	3.421	4.503	5.278	17.951
Tarrafa	530	535	761	931	1.777	951	5.485
Total	25.037	23.154	22.300	19.938	17.636	11.508	119.573

Anexo 92 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Abrótea	0,00	0,00	0,00	75,00	150,00	21.690,00	21.915,00
Betara	6.900,00	930,00	564,00	135,00	270,00	139,20	8.938,20
Bonito	1.629.655,71	301.636,00	25.754,40	43.800,00	0,00	0,00	2.000.846,11
Cações	0,00	270,00	7.884,00	81.387,86	90,00	0,00	89.631,86
Camarão-rosa	281.295,00	1.282.557,48	2.008.920,81	347.670,86	18.113,37	16.811,60	3.955.369,11
Castanha	0,00	0,00	1.236,00	1.260,00	2.520,00	0,00	5.016,00
Corvina	6.468,75	16.720,00	92.687,52	276.530,86	2.098,91	2.722,56	397.228,59
Diversos	2.280,00	0,00	36,00	870,00	0,00	0,00	3.186,00
Enchova	3.050,36	165,00	228,00	60,00	1.259,20	13.500,82	18.263,37
Linguado	5.631,43	9.373,20	2.680,56	0,00	565,94	936,00	19.187,13
Miracéu	0,00	15.096,40	0,00	15,00	30,00	0,00	15.141,40
Mistura	30.900,00	25.305,00	228,00	6.195,00	390,00	330,00	63.348,00
Palombeta	3.754,29	108.624,00	108,00	0,00	0,00	0,00	112.486,29
Pescada	0,00	9.070,00	1.212,00	0,00	0,00	330,00	10.612,00
Raia-viola	0,00	1.752,00	1.051,20	0,00	0,00	0,00	2.803,20
Sardinha-verdadeira	0,00	9.180,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.180,00
Savelha	13.114,29	2.295,00	0,00	0,00	0,00	41.216,00	56.625,29
Siri	229.868,36	306.567,42	99.857,88	121.954,86	133.359,25	86.581,60	978.189,36
Tainha	613.582,29	288.083,40	336.228,00	296.561,71	251.318,85	386.101,44	2.171.875,69
Traíra	0,00	0,00	0,00	685,71	2.032,94	720,00	3.438,66
Outros *	240,00	4.661,60	650,40	1.485,86	2.950,89	9.295,52	19.284,27
Total	2.826.740,47	2.382.286,50	2.579.326,77	1.178.687,71	415.149,34	580.374,73	9.962.565,52

* Bagre; Borriquete; Camarão-santana; Corcoroca; Espada; Garoupa; Gordinho; Guaivira; Maria-mole; Marimbá; Olho-de-cão; Ovas; Pampo; Peixe-rei; Pescada-amarela; Raia; Robalo; Sororoca; Tilápia.

Anexo 93 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	7.495,19	0,00	7.495,19
Aviãozinho	488.311,07	1.525.866,30	2.057.587,14	394.065,71	56.994,85	46.728,00	4.569.553,07
Covo	0,00	0,00	0,00	33.471,43	34.283,65	27.304,80	95.059,88
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	208.155,35	369.305,54	577.460,89
Espinhéis diversos	0,00	49.140,00	45.360,00	36.000,00	61.263,53	32.260,80	224.024,33
Espinhel de fundo	0,00	2.336,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.336,00
Gerival	21.965,14	13.022,40	2.843,25	2.986,86	0,00	79,20	40.896,85
Linhas diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	139,20	139,20
Outros	0,00	0,00	2.173,50	2.003,43	667,06	0,00	4.843,99
Redes de Emalhe	2.000.390,68	582.986,80	255.341,58	507.271,14	15.871,67	42.472,79	3.404.334,66
Tarrafa	316.073,57	208.935,00	216.021,30	202.889,14	30.418,06	62.084,40	1.036.421,47
Total	2.826.740,46	2.382.286,50	2.579.326,77	1.178.687,72	415.149,34	580.374,73	9.962.565,52

Anexo 94 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Laguna, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	98	0	98
Aviãozinho	28.718	22.007	25.701	17.697	13.470	11.337	118.930
Covo	0	0	0	2.271	2.383	2.856	7.510
Emalhe anilhado	0	0	0	0	1.465	2.766	4.231
Espinhéis diversos	0	945	756	900	699	660	3.960
Espinhel de fundo	0	234	0	0	0	0	234
Gerival	3.189	2.462	786	553	0	79	7.069
Linhas diversas	0	0	0	0	0	104	104
Outros	0	0	248	443	30	0	721
Redes de Emalhe	13.140	9.669	9.441	7.416	4.446	8.068	52.180
Tarrafa	10.923	7.474	7.250	7.885	4.486	3.114	41.132
Total	55.970	42.791	44.182	37.165	27.077	28.984	236.169

Anexo 95 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Camarão-rosa	0,00	0,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,92
Camarões	3,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,56
Corcoroca	0,00	0,00	0,00	0,00	10,68	26,40	37,08
Corvina	13,10	0,00	80,62	10,10	0,70	0,00	104,52
Diversos	2,92	0,52	54,18	49,68	0,20	0,00	107,50
Gordinho	7,24	0,00	0,28	0,00	11,58	0,00	19,10
Linguado	0,00	0,20	0,80	0,00	0,24	0,00	1,24
Lula	0,00	0,10	0,46	0,00	0,38	0,00	0,94
Mistura	84,15	82,82	135,86	0,00	205,86	94,10	602,79
Palombeta	0,00	0,00	6,32	0,00	0,00	0,00	6,32
Pescada	13,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,70
Pescadinha-real	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,82	4,82
Sardinha-lage	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	173,48	173,48
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	1.119,16	0,00	12,92	84,62	1.216,70
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,80	40,80
Total	124,67	84,56	1.397,68	59,78	242,56	424,22	2.333,47

Anexo 96 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrechos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Arrasto de parelha	45,74	82,34	115,18	49,66	148,70	98,92	540,54
Arrasto duplo	10,19	2,22					12,41
Cerco traineira			1.149,28		23,60	325,30	1.498,18
Redes de Emalhe	68,74		133,22	10,12	70,26		282,34
Total	124,67	84,56	1.397,68	59,78	242,56	424,22	2.333,47

Anexo 97 - Número de embarcações atuantes no município de Laguna, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrechos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Arrasto de parelha	1	2	3	1	4	3	6
Arrasto duplo	2	2					4
Cerco traineira			17		1	4	17
Redes de Emalhe	3		7	2	4		11
Total	6	4	27	3	9	7	38

Anexo 98 - Captura mensal descarregada no município de Pescaria Brava discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	45,33	324,13	56,67	13,60	99,65	0,00	539,38
Borriquete	0,00	0,00	0,00	0,00	210,81	0,00	210,81
Camarão-rosa	36.459,73	38.271,24	24.585,54	19.519,26	11.734,27	10.259,21	140.829,24
Camarão-santana	0,00	0,00	0,00	0,00	10,58	147,20	157,78
Corvina	0,00	0,00	340,00	267,47	725,42	2.448,37	3.781,25
Gordinho	0,00	0,00	0,00	13,60	3,99	4,37	21,96
Linguado	0,00	0,00	0,00	0,00	49,83	0,00	49,83
Moreira	27,20	75,56	39,67	0,00	0,00	0,00	142,42
Robalo	0,00	0,00	0,00	0,00	49,83	0,00	49,83
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	0,00	0,00	2,49	0,00	2,49
Siri	43.704,96	37.421,37	32.085,29	20.287,52	11.342,40	12.838,17	157.679,69
Tainha	4.800,00	0,00	12.531,91	40.690,91	3.271,17	2.954,37	64.248,35
Total	85.037,23	76.092,29	69.639,07	80.792,35	27.500,41	28.651,69	367.713,02

Anexo 99 - Captura mensal descarregada no município de Pescaria Brava discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Aviãozinho	79.597,23	72.557,05	56.697,92	39.920,10	23.123,84	22.577,69	294.473,82
Gerival	640,00	3.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.040,00
Redes de Emalhe	4.800,00	135,24	12.000,00	40.872,24	3.819,52	5.813,60	67.440,60
Tarrafa	0,00	0,00	941,14	0,00	557,05	260,40	1.758,60
Total	85.037,23	76.092,29	69.639,07	80.792,35	27.500,41	28.651,69	367.713,02

Anexo 100 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Pescaria Brava, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Aviãozinho	13.788	13.743	12.729	10.239	9.503	10.188	70.190
Gerival	176	440	0	0	0	0	616
Redes de Emalhe	352	149	220	1.723	942	967	4.353
Tarrafa	0	0	629	0	697	84	1.410
Total	14.316	14.332	13.578	11.962	11.142	11.239	76.569

Anexo 101 - Captura mensal descarregada no município de Jaguaruna discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Bagre	0,00	0,00	352,08	1.027,34	1.667,47	1.040,00	4.086,89
Betara	7.955,73	1.756,86	2.562,08	781,20	211,93	2,60	13.270,39
Borriquete	0,00	0,00	352,08	2.161,62	0,00	0,00	2.513,70
Camarão-rosa	36.548,53	48.750,19	35.195,41	7.296,49	1.825,72	39,00	129.655,32
Camarão-santana	0,00	0,00	0,00	1.160,76	0,00	0,00	1.160,76
Corvina	211,25	868,21	1.226,88	51.736,92	228,15	26,00	54.297,41
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	108,33	20,80	129,13
Gordinho	0,00	0,00	176,04	66,71	0,00	0,00	242,75
Linguado	0,00	185,71	0,00	4.234,29	84,50	0,00	4.504,50
Minhoca-da-praia	32,50	44,57	6,93	27,80	0,00	0,00	111,80
Moçambique	5.492,50	6.277,14	0,00	0,00	0,00	0,00	11.769,64
Pampo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,73	10,73
Parati	5.362,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.362,50
Peixe-rei	177.840,00	201,19	0,00	0,00	96,57	3.643,25	181.781,01
Pescada	2.237,08	334,29	1.300,00	1.054,44	0,00	0,00	4.925,81
Robalo	0,00	55,71	5.033,71	852,27	54,17	0,00	5.995,86
Siri	5.817,50	16.901,86	24.430,90	16.290,87	3.464,50	149,50	67.055,12
Tainha	195.550,60	1.534.155,69	1.330.760,53	300.095,83	72.358,10	229.042,19	3.661.962,94
Tilápia	0,00	0,00	0,00	266,84	28,17	0,00	295,01
Total	437.048,19	1.609.531,42	1.401.396,64	387.053,37	80.127,60	233.974,06	4.149.131,29

Anexo 102 - Captura mensal descarregada no município de Jaguaruna discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Arrasto de praia	3.250,00	0,00	0,00	7.222,22	18.120,25	47.175,55	75.768,02
Aviãozinho	42.366,03	65.652,04	59.684,99	15.638,38	5.290,22	188,50	188.820,16
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	42.166,43	166.372,14	208.538,57
Gerival	0,00	0,00	293,40	478,09	0,00	0,00	771,50
Outros	5.525,00	6.321,71	6,93	27,80	0,00	0,00	11.881,44
Redes de Emalhe	382.982,17	1.537.557,67	1.341.411,32	363.120,73	14.550,71	20.237,87	3.659.860,46
Tarrafa	2.925,00	0,00	0,00	566,15	0,00	0,00	3.491,15
Total	437.048,19	1.609.531,42	1.401.396,64	387.053,37	80.127,60	233.974,06	4.149.131,29

Anexo 103 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Jaguaruna, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	284	0	0	25	378	447	1.134
Aviãozinho	1.971	3.490	7.157	2.225	1.221	65	16.129
Emalhe anilhado	0	0	0	0	543	395	938
Gerival	0	0	70	177	0	0	247
Outros	1.748	1.579	61	129	0	0	3.517
Redes de Emalhe	4.060	4.552	6.874	4.901	2.661	1.583	24.631
Tarrafa	51	0	0	76	0	0	127
Total	8.114	9.621	14.162	7.533	4.803	2.490	46.723

Anexo 104 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Rincão discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Betara	0,00	0,00	0,00	18.400,00	230,00	0,00	18.630,00
Corvina	0,00	0,00	0,00	0,00	766,67	0,00	766,67
Marisco-branco	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	460,00	460,00
Moçambique	184.000,00	184.000,00	0,00	5.240,00	0,00	0,00	373.240,00
Pampo	0,00	0,00	0,00	0,00	76,67	0,00	76,67
Robalo	0,00	0,00	0,00	2.300,00	0,00	0,00	2.300,00
Tainha	0,00	0,00	92.000,00	0,00	21.746,67	74.363,89	188.110,56
Total	184.000,00	184.000,00	92.000,00	25.940,00	22.820,00	74.823,89	583.583,89

Anexo 105 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Rincão discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	14.375,00	61.141,67	75.516,67
Coleta manual	184.000,00	184.000,00	0,00	5.240,00	0,00	460,00	373.700,00
Redes de Emalhe	0,00	0,00	92.000,00	20.700,00	7.901,00	10.888,89	131.489,89
Tarrafa	0,00	0,00	0,00	0,00	544,00	2.333,33	2.877,33
Total	184.000,00	184.000,00	92.000,00	25.940,00	22.820,00	74.823,89	583.583,89

Anexo 106 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Rincão, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	307	3.067	3.374
Coleta manual	18.400	18.400	0	1.040	0	153	37.993
Redes de Emalhe	0	0	18.400	9.200	2.190	825	30.615
Tarrafa	0	0	0	0	175	700	875
Total	18.400	18.400	18.400	10.240	2.672	4.745	72.857

Anexo 107 - Captura mensal descarregada no município de Araranguá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Bagre	380,93	364,06	403,31	1.653,71	85,53	425,02	3.312,55
Betara	163,75	568,80	73,62	90,00	0,00	0,00	896,17
Camarões	116,25	90,93	0,00	0,00	0,00	0,00	207,18
Cará	19,38	30,00	16,00	16,00	5,00	0,00	86,38
Corvina	300,00	262,16	133,14	263,82	22,73	32,18	1.014,03
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	50,37	83,05	133,42
Linguado	0,00	44,64	239,14	103,15	159,74	131,15	677,83
Manjubão	0,00	0,00	212,57	0,00	364,71	476,92	1.054,20
Marisco-branco	150,00	272,73	573,33	408,00	68,18	18,18	1.490,42
Mexilhão	297,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	297,00
Moçambique	10.564,75	8.652,82	4.220,51	3.408,00	1.673,46	996,32	29.515,85
Pampo	0,00	0,00	40,58	67,64	9,12	0,00	117,34
Peixe-rei	0,00	0,00	0,00	0,00	8,25	8,25	16,50
Pescada	0,00	272,73	0,00	0,00	0,00	0,00	272,73
Robalo	379,38	173,59	260,49	428,73	18,18	532,40	1.792,75
Savelha	0,00	0,00	0,00	6,76	0,00	8,33	15,10
Siri	7,75	31,92	9,67	608,73	190,10	238,46	1.086,63
Tainha	3.973,48	6.738,59	4.147,85	8.281,02	15.060,94	21.822,79	60.024,67
Tilápia	0,00	151,09	0,00	0,00	0,00	0,00	151,09
Traíra	0,00	11,90	0,00	0,00	0,00	0,00	11,90
Outros *	0,00	0,00	0,00	6,76	5,00	8,25	20,01
Total	16.352,65	17.665,95	10.330,22	15.342,31	17.721,31	24.781,30	102.193,75

* Cascudo; Espada; Sardinha-verdadeira.

Anexo 108 - Captura mensal descarregada no município de Araranguá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Coleta manual	11.011,75	8.925,55	4.793,84	3.816,00	1.741,64	1.014,50	31.303,28
Linhas diversas	0,00	316,61	998,25	248,40	16,50	16,50	1.596,25
Redes de Emalhe	3.820,28	6.703,01	3.857,28	9.994,06	14.724,26	23.063,24	62.162,12
Tarrafa	1.520,63	1.720,79	680,85	1.283,86	1.238,92	687,06	7.132,10
Total	16.352,65	17.665,96	10.330,22	15.342,31	17.721,31	24.781,30	102.193,75

Anexo 109 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araranguá, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Coleta manual	1.353	1.661	1.263	354	256	86	4.973
Linhas diversas	0	123	628	446	8	8	1.213
Redes de Emalhe	2.134	2.495	2.787	3.064	2.660	3.238	16.378
Tarrafa	669	1.013	577	1.003	445	187	3.894
Total	4.156	5.292	5.255	4.867	3.369	3.519	26.458

Anexo 110 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Arroio do Silva discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2020.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Bagre	64,80	0,00	231,23	43,20	74,57	60,00	473,80
Betara	25.665,50	12.763,13	10.922,19	8.088,73	665,14	1.342,46	59.447,16
Cações	3.016,68	12.740,00	518,83	0,00	1.242,86	0,00	17.518,37
Cangoá	0,00	0,00	0,00	386,67	0,00	0,00	386,67
Cavalinha	0,00	0,00	0,00	0,00	497,14	0,00	497,14
Corvina	10.141,26	8.067,47	3.304,25	1.933,33	74,57	0,00	23.520,88
Enchova	224,15	65,33	21,60	0,00	3.589,57	534,29	4.434,94
Linguado	1.054,45	2.541,73	310,50	0,00	243,00	270,00	4.419,68
Marisco-branco	7.909,12	7.226,67	3.105,36	1.864,64	66,29	470,86	20.642,93
Moçambique	26.213,20	10.274,40	13.421,64	5.696,25	3.456,57	4.422,86	63.484,92
Palombeta	0,00	0,00	0,00	0,00	497,14	0,00	497,14
Pampo	560,95	0,00	342,75	340,80	243,00	827,06	2.314,56
Paru	0,00	1.237,33	0,00	0,00	0,00	0,00	1.237,33
Peixe-rei	756,00	980,00	684,00	0,00	0,00	0,00	2.420,00
Pescada	3.718,44	0,00	126,30	2.001,91	865,71	27,45	6.739,81
Pescada-branca	0,00	0,00	0,00	4.766,67	0,00	0,00	4.766,67
Raia	0,00	2.051,47	108,00	9,33	0,00	0,00	2.168,80
Robalo	1.274,40	2.184,00	0,00	1.704,00	0,00	36,00	5.198,40
Siri	895,92	2.342,92	943,20	700,80	0,00	231,43	5.114,27
Tainha	17.395,20	11.048,27	6.911,76	12.699,38	19.616,29	66.942,91	134.613,81
Outros *	3,36	65,33	265,74	97,78	0,00	154,29	586,50
Total	98.893,44	73.588,05	41.217,34	40.333,49	31.131,86	75.319,59	360.483,76

* Búzio-da-areia; Espada; Gordinho; Minhoca-da-praia; Savelha.

Anexo 111 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Arroio do Silva discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	6.480,00	0,00	0,00	0,00	2.709,43	49.361,56	58.550,99
Coleta manual	34.125,68	17.501,07	16.791,00	7.658,67	3.522,86	4.893,71	84.492,99
Linhas diversas	127,60	154,67	87,00	154,67	0,00	0,00	523,93
Redes de Emalhe	55.411,56	52.031,79	24.015,52	32.059,71	24.719,57	21.034,31	209.272,46
Tarrafa	2.748,60	3.900,53	323,82	460,44	180,00	30,00	7.643,40
Total	98.893,44	73.588,05	41.217,34	40.333,49	31.131,86	75.319,59	360.483,76

Anexo 112 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Arroio do Silva, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	97	0	0	0	149	815	1.061
Coleta manual	2.210	4.083	3.391	2.494	850	1.287	14.315
Linhas diversas	209	418	157	348	0	0	1.132
Redes de Emalhe	8.550	8.249	6.183	6.222	4.178	8.292	41.674
Tarrafa	390	806	881	605	120	36	2.838
Total	11.456	13.556	10.612	9.669	5.297	10.430	61.020

Anexo 113 - Captura mensal descarregada no município de Sombrio discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	0,00	0,00	0,00	437,50	81,67	519,17
Cará	0,00	0,00	1.386,67	1.103,00	502,50	81,67	3.073,83
Jundiá	0,00	0,00	0,00	65,00	0,00	0,00	65,00
Robalo	0,00	0,00	0,00	208,00	6.276,25	2.800,00	9.284,25
Tainha	5.600,00	5.103,83	9.186,67	10.205,00	7.703,00	7.238,33	45.036,83
Tilápia	0,00	162,50	0,00	780,00	406,25	325,00	1.673,75
Traíra	0,00	0,00	0,00	65,00	437,50	81,67	584,17
Total	5.600,00	5.266,33	10.573,33	12.426,00	15.763,00	10.608,33	60.237,00

Anexo 114 - Captura mensal descarregada no município de Sombrio discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	5.600,00	5.266,33	10.573,33	12.426,00	15.763,00	10.608,33	60.237,00

Anexo 115 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Sombrio, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	595	517	641	578	790	334	3.455

Anexo 116 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Gaivota discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Bagre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,93	8,93
Betara	0,00	11.250,00	2.475,00	14.625,00	294,89	1.237,50	29.882,39
Cará	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	315,00	915,00
Corvina	3.375,00	14.875,00	2.250,00	4.500,00	0,00	0,00	25.000,00
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	18,75	1.268,93	1.287,68
Jundiá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,43	6,43
Linguado	1.350,00	4.950,00	1.125,00	4.500,00	184,09	0,00	12.109,09
Marisco-branco	7.087,50	11.745,00	3.375,00	437,50	101,49	0,00	22.746,49
Minhoca-da-praia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,71	25,71
Miracéu	1.350,00	450,00	450,00	0,00	0,00	0,00	2.250,00
Moçambique	0,00	3.450,00	0,00	1.062,50	1.307,63	771,43	6.591,56
Pampo	0,00	0,00	0,00	0,00	1.292,50	1.254,32	2.546,82
Pescada	0,00	11.500,00	5.400,00	4.500,00	184,09	2.587,50	24.171,59
Raia	3.375,00	1.125,00	1.125,00	0,00	0,00	0,00	5.625,00
Robalo	10.125,00	0,00	10.125,00	0,00	300,00	3.751,07	24.301,07
Tainha	8.100,00	0,00	21.900,00	1.083,33	37.512,04	270.378,65	338.974,02
Tilápia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125,36	125,36
Traíra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	503,57	503,57
Total	34.762,50	59.345,00	48.225,00	30.708,33	41.795,48	282.234,40	497.070,71

Anexo 117 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Gaivota discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	13.802,19	232.133,56	245.935,75
Coleta manual	7.087,50	15.195,00	3.375,00	1.500,00	1.398,70	771,43	29.327,63
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	10,42	25,71	36,13
Redes de Emalhe	27.675,00	44.150,00	44.850,00	29.208,33	26.584,17	49.303,70	221.771,20
Total	34.762,50	59.345,00	48.225,00	30.708,33	41.795,48	282.234,40	497.070,71

Anexo 118 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Gaivota, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	650	1.733	2.383
Coleta manual	1.215	2.525	675	175	142	44	4.776
Outros	0	0	0	0	25	309	334
Redes de Emalhe	2.362	1.150	6.412	5.438	3.819	3.996	23.177
Total	3.577	3.675	7.087	5.613	4.636	6.082	30.670

Anexo 119 - Captura mensal descarregada no município de Santa Rosa do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,00	15,00
Cará	300,00	525,00	825,00	0,00	100,00	5,00	1.755,00
Robalo	0,00	300,00	0,00	0,00	400,00	307,50	1.007,50
Siri	0,00	0,00	0,00	0,00	240,00	28,60	268,60
Tainha	330,00	900,00	1.350,00	1.500,00	620,00	830,00	5.530,00
Traíra	450,00	330,00	0,00	0,00	100,00	262,50	1.142,50
Total	1.080,00	2.055,00	2.175,00	1.500,00	1.460,00	1.448,60	9.718,60

Anexo 120 - Captura mensal descarregada no município de Santa Rosa do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	1.080,00	2.055,00	2.175,00	1.500,00	1.460,00	1.448,60	9.718,60

Anexo 121 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Santa Rosa do Sul, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	375	600	600	150	740	670	3.135

Anexo 122 - Captura mensal descarregada no município de São João do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	0,00	0,00	133,33	0,00	388,89	522,22
Camarão-rosa	0,00	0,00	1.050,00	622,22	1.818,89	0,00	3.491,11
Cará	0,00	60,00	233,00	416,00	175,00	765,00	1.649,00
Corvina	0,00	0,00	88,00	113,33	0,00	720,00	921,33
Robalo	0,00	20,00	407,00	112,00	80,00	436,67	1.055,67
Siri	53.515,00	116.250,00	98.165,00	57.871,67	22.050,03	71.315,01	419.166,70
Tainha	600,00	960,00	3.015,00	2.216,22	3.546,67	15.532,22	25.870,11
Tilápia	75,00	110,00	55,00	12,00	0,00	143,89	395,89
Traíra	0,00	15,00	228,00	542,67	210,00	2.555,00	3.550,67
Total	54.190,00	117.415,00	103.241,00	62.039,44	27.880,58	91.856,68	456.622,70

Anexo 123 - Captura mensal descarregada no município de São João do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Aviãozinho	31.500,00	31.500,00	1.050,00	1.400,00	3.277,22	1.170,56	69.897,78
Espinhéis diversos	0,00	48.000,00	82.320,00	53.738,33	16.415,00	9.294,44	209.767,78
Puçá	22.015,00	36.750,00	15.765,00	3.040,00	3.933,33	60.900,00	142.403,33
Redes de Emalhe	150,00	325,00	2.410,00	3.366,67	4.138,36	20.491,68	30.881,70
Tarrafa	525,00	840,00	1.696,00	494,44	116,67	0,00	3.672,11
Total	54.190,00	117.415,00	103.241,00	62.039,44	27.880,58	91.856,68	456.622,70

Anexo 124 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São João do Sul, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	90	360	1.260	1.030	563	1.615	4.918
Aviãozinho	315	210	42	171	1.329	140	2.207
Puçá	300	300	159	52	132	517	1.460
Espinhéis diversos	0	120	588	320	156	128	1.312
Tarrafa	210	210	222	181	54	0	877
Total	915	1.200	2.271	1.754	2.234	2.400	10.774

Anexo 125 - Captura mensal descarregada no município de Passo de Torres discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Abrótea	0,00	11.430,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.430,00
Bagre	0,00	0,00	0,00	0,00	2.693,44	1.673,12	4.366,56
Betara	0,00	0,00	0,00	3.065,45	99,67	0,00	3.165,12
Cabra	710,00	30,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.740,00
Cação-anjo	0,00	0,00	0,00	0,00	18.700,00	0,00	18.700,00
Cação-martelo	0,00	0,00	0,00	0,00	18.700,00	0,00	18.700,00
Camarão-rosa	0,00	0,00	0,00	1.170,00	672,75	236,09	2.078,84
Castanha	3.140,00	4.730,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.870,00
Congro-rosa	0,00	360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	360,00
Corvina	13.530,00	15.400,00	0,00	139,63	367.175,91	233,96	396.479,49
Gordinho	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00
Maria-mole	3.280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.280,00
Moçambique	0,00	0,00	0,00	6.349,66	2.962,00	1.632,85	10.944,50
Pampo	0,00	0,00	0,00	69,82	1.128,70	2.166,95	3.365,46
Peixe-sapo	0,00	1.480,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.480,00
Pescada-branca	7.680,00	15.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.330,00
Robalo	0,00	0,00	253,50	368,94	151,92	775,32	1.549,67
Siri	0,00	18.720,00	0,00	159,95	304,87	1.462,50	20.647,32
Tainha	0,00	0,00	14.508,00	15.566,87	30.763,86	30.794,68	91.633,42
Traíra	0,00	0,00	0,00	78,00	124,31	743,79	946,10
Outros *	0,00	0,00	0,00	376,42	36,97	391,56	804,95
Total	28.340,00	67.800,00	14.761,50	27.344,73	447.514,39	40.110,80	625.871,43

* Camarões; Cará; Enchova; Linguado; Pescada; Sardinha-verdadeira; Tilápia.

Anexo 126 - Captura mensal descarregada no município de Passo de Torres discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Aviãozinho	0,00	0,00	0,00	1.300,00	972,56	1.698,59	3.971,15
Coleta manual	0,00	0,00	0,00	6.349,66	2.962,00	1.632,85	10.944,50
Puçá	0,00	18.720,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.720,00
Redes de Emalhe	28.340,00	49.080,00	2.281,50	19.087,83	442.652,54	36.336,69	577.778,55
Tarrafa	0,00	0,00	12.480,00	607,25	927,30	442,68	14.457,22
Total	28.340,00	67.800,00	14.761,50	27.344,73	447.514,39	40.110,80	625.871,42

Anexo 127 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Passo de Torres, durante o primeiro semestre de 2021.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Aviãozinho	0	0	0	650	271	301	1.222
Coleta manual	0	0	0	621	483	245	1.349
Puçá	0	936	0	0	0	0	936
Redes de Emalhe	275	765	1.521	5.145	5.286	4.144	17.136
Tarrafa	0	0	1.560	492	561	356	2.969
Total	275	1.701	3.081	6.908	6.601	5.046	23.612

11. APÊNDICES

- Apêndice 1 - Formulários Monitoramento.